DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES: ERNESTO CORRÊA, JOÃO CALMON, NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925 — ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1960 — N.º 16

TELEFONES: Gerência — Assinaturas e V/Avulsa — Redação — Publicidade

PROTÁSIO VARGAS: IMPÔSTO TERRITORIAL É UM ATENTADO DA ORDEM DOS DE FIDEL CASTRO

Pronunciando-se sôbre os novos índices do Impôsto Territorial do Estado, o dr. Protásio Vargas enviou a seguinte carta à Associação Rural de São Borja.

Não me sendo possível por motivo de saúde, comparecer à reunião de Assembléia Geral dessa associação, remeto o meu ponto-de-vista sôbre o assunto a tratar — Impôsto Territorial: Majorar, como se projeta êsse impôsto quase proibindo à posse da terra pelos atuais proprietários, é um atentado da ordem dos que está praticando Fidel Castro, em Cuba nas propriedades Norte Americanas, com a única diferença que dá é uma ordem ditatorial e aqui uma ordem legalizada. Entretanto, as consequências morais e econômicas serão as mesmas mutatis mutandis. Não se trata de assistência social e sim de transferência forçada da posse da terra. A defesa do fazendeiro agravará as condições econômicas dos problemas sociais. Diante dêsse tremendo ônus, os fazendeiros não se podendo manter, disporão de seus rebanhos bovinos e cavalares, marchando para a exclusiva criação de ovelhas, cujo rendimento poderia talvez fazer face a êste escoadouro tributário. Pergunto onde iria parar o problema do prêço da carne que tanto preocupa a atenção brasileira no momento. Nos Estados Unidos, país mais avançado que o nosso, e que já atravessou estas fases em que nós estamos debatendo, seu impôsto territorial está desaparecendo e paralelamente aumentando sua produção agrícola, empregando para isso processos técnicos sem atentar contra as liberdades individuais. Por que ferir de morte, por processo artificial e violento, a indústria pecuária, de que tanto se precisa quando ela já está sendo deslocada naturalmente, pela agricultura com a consequente diminuição dos rebanhos? Terras devolutas, terras do domínio público, há ainda em tal abundância em nosso país que seria irrisório invocar razões nesse sentido para justificar medidas de compressão tributária. Os latifundiários, como se diz, são em tão pequeno número que, de modo algum justificaria uma medida extrema e de ordem geral em nosso Estado, onde o fazendeiro se tem conduzido como elemento de ordem e progresso, representativo das tradições históricas de nossa pátria notadamente no extremo sul, do país, merecendo assim a consideração, ainda que comum. Não creio que haja da parte de alguém, responsável propósito de prática de ideais políticos visando o socialismo ou guerra ao capital. A iniciativa privada com a simpatia de um govêrno liberal e benfazejo constituem elementos indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico. Faço votos para que a Associação Rural de S. Borja possa pesar nas deliberações do Govêrno sôbre tão importante assunto de nossa vida. Com consideração e aprêço, o associado — Protásio Vargas.

VISITANDO O PAVILHÃO DA URSS na Feira de Leipzig, o governador Leonel Brizola percorreu os diversos "stands", com mostras de sedas, pelúcias e máquinas rodoviárias. O chefe do govêrno deteve-se, porém, no exame de uma máquina-broca, considerada absoluta novidade da técnica rodoviária soviética com potência que lhe permite, inclusive perfurar o sub-solo nas obras de construção de túneis.

Finalmente depois de longos anos o prédio dos Correios e Telégrafos desta capital terá uma limpeza em regra em suas dependências. Tanto por fora como por dentro está sendo todo pintado. Custou, mas chegou...

◆

Ao que tudo indica, ainda nesta semana o governador Brizola e sua família estarão residindo no Piratini. Tôda a residência foi reformada e está tudo pronto para receber o Chefe do Govêrno. Tudo já foi providenciado, inclusive folhagens decorativas já estão ornamentando a residência oficial.

◆

No Aeropôrto Salgado Filho, os srs. Loureiro da Silva e Juarez Távora, em cordial palestra, rememoravam a época em que foram contemporâneos de estudos no Colégio Estadual Júlio de Castilhos. Muita gente cercava os dois políticos.

◆

O Governador Domingos Spolidoro, informou que, até ontem, às 18 horas, não havia recebido oficialmente o telegrama do ministro Mário Meneghetti, já publicado na imprensa, nem tampouco qualquer documentação sôbre a fixação da Portaria sôbre o trigo. Disse, mais, que sôbre os 450 milhões que seriam distribuídos pelo Estado aos triticultores, nada de oficial havia entre o govêrno do Estado e o Ministério da Agricultura.

◆

O prefeito Loureiro da Silva, esteve de aniversário ontem. Recebeu, pela manhã, em seu gabinete, cumprimentos de todos os titulares de Secretarias Municipais e chefes de Serviço em geral. O sr. Loureiro da Silva agradeceu a manifestação de aprêço dos auxiliares diretos de sua Administração.

◆

O governador Domingos Spolidoro, disse ao DIARIO DE NOTICIAS: «Como deputado, responderei amanhã ao senhor ministro, não somente com referência ao assunto do trigo, mas sôbre a sua atuação à frente do Ministério da Agricultura.

Em companhia do governador de Santa Catarina, sr. Heriberto Hulse, e do deputado Wilson Vargas, representante do governador Leonel Brizola, chegou ontem à Brasília, o governador Carvalho Pinto, de São Paulo, os quais vêm participar da VIII Conferência dos Governadores da Bacia Paraná-Uruguai.

Ivone de Carlo no Rio

RIO, 19 (Meridional) — A atriz cinematográfica Ivone de Carlo, que desde ontem se encontra no Rio, informou à reportagem Associada, que cantará numa boite de São Paulo de 4 até 11 de abril próximo, recebendo quinhentos dólares por noite. Disse que vai cantar também em Buenos Aires. A estrela de Hollywood veio ao Rio para assistir o lançamento do filme "Os Dez Mandamentos", no qual é uma das protagonistas.

EDIÇÃO DE HOJE

56 Páginas

4 CADERNOS

CR$ 10,00

Sete mortos e 27 feridos em La Paz

SUFOCADO LEVANTE MILITAR NA BOLÍVIA

Desperta a capital do país sob intenso tiroteio com a revolta de um regimento, sob o comando do ex-chefe de Polícia — Paralisadas tôdas as atividades da metrópole

LA PAZ, 19 (Por Bróty Zavala, da UPI) — Esta madrugada verificou-se um levante militar nesta Capital, com um intenso tiroteio que despertou a população, e continuava intensamente às 10 horas.

A informação oficial é de que se revoltou o Regimento Aliaga, sob o comando do coronel Hermógenes Rios Ledezma.

A princípio, acreditou-se que o tiroteio, de fuzis, metralhadoras e morteiros, poderia ser, em realidade, salvas para saudar o aniversário do presidente Hernan Siles. Mas logo foi evidente que havia luta.

As ações bélicas tinham provocado, segundo comunicado oficial emitido pouco antes das 10 horas, três mortos e oito feridos.

Embora o comunicado do Ministério de Govêrno dissesse que controlava a situação, o tiroteio não diminuía nem sequer depois que alguns aviões leais sobrevoaram os quartéis do Regimento Aliaga e os metralharam.

Posteriormente, admitiu-se que os rebeldes haviam tomado parte norte da cidade, mas não se animavam a avançar sôbre o centro, por estar fortemente guarnecido.

De seu gabinete no palácio do govêrno, o presidente Siles dirigia as operações. Por sua vez, os dois candidatos presidenciais do Movimento Nacionalista Revolucionário (MNR), que haviam mostrado divergências, estavam juntos no quartel do Regimento Ballivian, colaborando na ação contra os rebeldes. São êles Victor Paz Estenssoro, ex-presidente da República, e Walter Guevara Arce, ex-ministro de Relações Exteriores.

(Continua na página 11 Letra — L)

O MATERIAL PARA A HIDRELÉTRICA DO JACUÍ foi demoradamente inspecionado pelo governador Leonel Brizola, nas fábricas do consórcio milanês GIE. Acompanhado pelos dirigentes e técnicos daquela indústria, o chefe do Govêrno percorreu tôdas as dependências da fábrica, não apenas observando as instalações elétricas destinadas à grande Central do Jacuí, mas também mantendo contato com os operários que as estão construindo. Assessorou-o, nessa visita, o eng. Kuhlmann, da CEEE.

Mais de 14 milhões de eleitores no Brasil

RIO, 19 (Meridional) — Segundo levantamento efetuado pelo TSE, o numero de eleitores qualificados em todo o Brasil até 31 de dezembro do ano passado, era de 14.138.950 eleitores. Os maiores contingentes pertenciam a São Paulo com 3.334.447; Minas Gerais com 2.427.520; Rio Grande do Sul, com 1.346.945; Distrito Federal, 1.659.900 e Bahia com 912.807 votantes.

Com mais de meio milhão de eleitores seguiam-se os Estados do Rio, Paraná, Ceará, Pernambuco e Sta. Catarina.

Pintado de verde e branco, com um medalhão de São Jorge afixado na cabine de comando e com as inscrições «Senhor do Bonfim», chegou à Baía de Guanabara o barco pesqueiro prometido pelo Govêrno Federal a Mestre Jerônimo como prêmio às excursões que realizou ao Rio, a Pôrto Alegre e a Buenos Aires em jangada, cuja aquisição, no valor de três milhões de cruzeiros, financiada pela Caixa de Crédito da Pesca deverá ser paga por Jerônimo em 15 anos. O ato da entrega do barco a Mestre Jerônimo foi simples. Nas fotos da Meridional, mestre Jerônimo, orgulhoso, no comando do «Senhor do Bonfim», e o «Senhor do Bonfim» no cais da Praça XV

URGS instala em R. Grande moderno laboratório tecnologica de pescado

Paglioli e Homrich inspecionam as obras na Cdade Marítima

O Prof. Elyseu Paglioli e o Prof. Oscar M. Homrich Diretor do Instituto de Tecnologia Alimentar da URGS, estiveram anteontem em visita à cidade de Rio Grande, com a finalidade de verificarem "in loco" o andamento dos trabalhos que vem sendo desenvolvidos pelo Laboratório Tecnológico do Pescado, instalado na cidade marítima. O referido laboratório funciona como divisão dos produtos de pesca do Instituto de Tecnologia Alimentar da URGS. Em reunião mantida com dr. Earle Barros, chefe interino do laboratório e com o sr. Boaventura Barcellos, Diretor do Centro de Pesquisas de Biologia Marinha, ficou estabelecido um plano de cooperação visando o fomento dos estudos que contribuam efetivamente para o desenvolvimento da indústria pesqueira.

Posteriormente ficou estabelecida a elaboração de um programa de cooperação, com objetivo de dar ampla assistência técnico científicas às indústrias rio-grandinas de pescado. Participará do plano de cooperação em aprêço, a Escola de Engenharia Industrial que esteve presente também, na pessoa de seu Diretor, dr. Cicero Vassão. O trabalho a ser desenvolvido trará inestimável contribuição para a melhoria da industria do pescado em nosso Estado. Após o estabelecimento do plano de cooperação, o prof Elyseu Paglioli, acedendo a convite que lhe fôra formulado, compareceu a uma reunião do Rotary Clube de Rio Grande, quando lhe foi prestada uma significativa homenagem em reconhecimento aos inestimáveis préstimos que tem propiciado ao incremento da cultura e, ultimamente, industrial da zona Sul do Estado.

SPOLIDORO RESPONDE A MARIO MENEGHETTI

"Não seria licito silenciar diante da injustiça do critério administrativo de V. Excia". — "Estamos em aberta e franca divergência"

O sr. Domingos Spolidoro enviou ontem ao ministro Mario Meneghetti o seguinte telegrama:

"Tomei conhecimento do telegrama em Vossa Excelência responde à comunicação que fiz do protesto dos triticultores rio-grandenses contra a portaria dêsse ministério que fixou o preço mínimo da presente safra. Depreendo de sua resposta que a sorte da triticultura gaúcha e as preocupações do Govêrno do Estado em que lhe assegurar justo tratamento por parte da Administração Federal não encontraram ressonância no espírito de Vossa Excelência, que ao revés manifesta claramente seu propósito de manter uma política grave e injustamente prejudicial à economia Sul-Rio Grandense. Estamos por isso mesmo em aberta e franca divergência a tal respeito, todavia, entendo que sou fiel à minha consciência e coerente com os interêsses de nosso Estado, e cuja chefia fui levado eventualmente, não devendo satisfações senão à opinião pública e às esperanças de progresso e desenvolvimento econômico de uma parcela considerável da população rio-grandense. Procurei traduzir um pensamento e um interêsse de tôda a comunidade, despreocupado das consequências pessoais que daí de advir como cidadão e como governante federativo instituído pela nossa constituição

(Continua na página 11 Letra — P)

Gyl Farney na Piratini e PRH-2

Encontro Marcado com destacado ator do cine nacional: 4.a-feira

O mais renomado ator do cinema nacional é, certamente, Cyl Farney, que vamos ver e ouvir, às 22 horas de quarta-feira, quando o programa "Encontro Marcado" (produção de Hélio Polito e Darcio Brandão para o Consórcio Real) o estiver apresentando numa transmissão simultânea da TV-Piratini e da Rádio Farroupilha.

Tendo estrelado uma série impressionante de filmes, Cyl se dedica exclusivamente ao cinema e acredita que, algum dia, não muito longinquo, estaremos entre os principais países produtores do mundo.

(Continua na página 11 Letra — O)

CHATEAUBRIAND: CAPITÃO DE GALHARDAS BATALHAS PELO ENRIQUECIMENTO DO PAÍS

Discurso do deputado Anísio Rocha, na Câmara Federal, exaltando a figura do chefe dos "Diarios Associados"

RIO, 19 (Meridional) — O deputado Anísio Rocha pronunciou na Câmara Federal o seguinte discurso: "sr. presidente: Venho hoje a esta tribuna render homenagem a um grande contemporâneo recentemente atingido, mas não foi vencido por um golpe do destino. Sabe esta Casa — não seria eu quem iria dizê-lo o quanto representa para o Brasil a figura inconfundível, já legendária, de Assis Chateaubriand.

Nobres colegas, cumprindo determinação da Mesa, parlamentares visitaram, no hospital onde se acha internado, já em fase de recuperação, o nosso grande embaixador junto a S. Graciosa Majestade Britânica. Foi um ato de inteira justiça, que diz bem do alto aprêço do Parlamento brasileiro por essa figura admirável, discutida e combatida, cuja vida e obra sòmente a história e a posteridade poderão julgar de modo definitivo.

Assis Chateaubriand, sr. presidente, já o disse o escritor Gilberto Amado, é a soma do próprio caráter nacional. Na sua alma de intelectual e pioneiro, vamos encontrar todo êsse enorme e variado complexo brasileiro, latente no rude caráter de nossa gente. São os boiadeiros e os vaqueiros, os faiscadores e os penetradores dos sertões que sobrevivem no espírito e no corpo dêsse bandeirante que fez da sua vida uma tradição permanente, não se contendo jàmais dentro dos estreitos caminhos do comodismo e da tranqüilidade. Fundador dos "Diarios Associados" é, sobretudo, como acentuou ainda Gilberto Amado, uma fôrça da natureza. Da natureza e da energia decidida e heróica que construíram êste país, a golpes de audácia, a cutiladas duríssimas, como o fizeram desde o início os povoadores lusitanos, na conquista da terra.

Eu não teria bom senso se tentasse esboçar, em tão poucas palavras, o perfil dêsse homem de quem os livros hão de falar muito e durante muitos anos. Não desejaria, entretanto, perder a oportunidade de reafirmar perante esta Casa a velha e ardente admiração que tenho por Chateaubriand — êsse tumulto que se fêz carne e verbo em nosso tempo e que, mercê de Deus, ainda haverá de prestar grandes e assinalados serviços ao Brasil e ao seu povo.

Não quero terminar sr. presidente, sem formular aos milhares de companheiros de trabalho de Chateaubriand, os meus votos de franco e rápido restabelecimento ao capitão de tantas e galhardas batalhas pelo enriquecimento nacional.

A presença de Chateaubriand se impõe, no Brasil, na medida do que êle é capaz de empreender por nós, pela nação. E que a história não registre uma injustiça de que não sejamos capazes: a de na dura hora

(Continua na página 11 Letra — N)

Alemanha comunista: mais café do Brasil

RIO, 19 (Meridional) — A Alemanha Oriental pretende dobrar suas compras de café no Brasil, no ano em curso, importando setecentas mil sacas do produto. A informação acaba de ser dada pelo sr. Renato Costa Lima, presidente do Instituto Brasileiro do Café, em carta recebida do sr. Djalma Bouchat, filho do encarregado do estande do IBC na Feira Internacional de Leipzig.

Brasília: começa a mudança

O Papa João XXIII falará de Roma ao povo brasileiro no próximo 21 de abril

RIO, 19 (Meridional) — O Papa João XXIII abençoará a Nova Capital e os seus habitantes no dia 21 de abril próximo quando das festividades da inauguração de Brasília, que contarão com a presença do legado papal, cardeal Cerejeira, de Lisboa.

O programa da inauguração de Brasília prevê uma série de festividades, que culminarão

(Continua na página 11 Letra — M)

PÁGINAS DE ANÚNCIOS ECONOMICOS

Leia hoje e todos os dias a página de Anuncios Econômicos para orientação do leitor em todos os setores do ramo imobiliário. — (Vide página 7 do 3.º caderno)

BRASIL E EUA PEDEM PROVIDÊNCIAS PARA CONCRETIZAR A OPERAÇÃO PAN-AMERICANA

Declaração conjunta de Lafer e Herter sôbre a cooperação nas Américas

WASHINGTON, 19 (UPI) — O Brasil e os Estados Unidos pediram hoje que se reuna o quanto antes uma Comissão de Trabalho de nove nações latino-americanas para tratar do programa destinado a pôr em execução o plano de desenvolvimento econômico do hemisfério, conhecido por "Operação Pan-Americana".

Num comunicado conjunto, o ministro de Relações Exteriores brasileiro, Horácio Láfer, e o secretário de Estado, Christian A. Herter, dizem que a Comissão de Trabalho se reunirá em breve para formular, com a maior rapidez, suas recomendações ao Comitê dos 21, o grupo especialmente criado para impulsionar a "Operação Pan-Americana".

A declaração conjunta foi feita ao terminar a visita de Láfer. Durante sua estada em Washington se entrevistou com o presidente Eisenhower e conferenciou longamente com Herter.

O comunicado revelou que Herter e Láfer prestaram especial atenção a êsses assuntos de particular interêsse para o Brasil: os preços dos artigos de consumo, a educação e a instrução técnica, a investigação tecnológica, os estudos da produtividade, a ajuda à produção e elaboração de produtos agrícolas.

Também foi discutida "a participação do recém criado Banco Interamericano, no financiamento do desenvolvimento latino-americano" segundo as próprias palavras do comunicado.

O comunicado qualifica as conversações mantidas por Láfer e Herter de "especialmente frutíferas" e disse que os dois estadistas tiveram presente "os grandes benefícios que significou para ambos os países a compreensão amistosa e a cooperação que caracteriza as relações entre o Brasil e os Estados Unidos e a crescente importância que estão adquirindo as relações nos assuntos hemisféricos e mundiais".

Láfer e Herter disseram que a realização da "Operação Pan-Americana" "terá importantes resultados para o Hemisfério".

O grupo de nove nações que prepara uma reunião do Comitê dos 21 compreende a Nicaragua, como presidente, e o Brasil, Chile, Argentina, Cuba, El Salvador, Colômbia, México e Estados Unidos.

Imediatamente depois que foi dada a conhecer a declaração conjunta, Láfer teve uma entrevista coletiva com a imprensa, na qual expressou "grande satisfação" por seu encontro com Eisenhower e Herter.

Disse que vira no presidente a determinação de levar avante os objetivos econômicos da "Operação Pan-Americana" e de robustecer a Organização dos Estados Americanos.

Láfer declarou: "Agradou-me muito ouvir do presidente Eisenhower sua disposição de reorganizar todo o sistema pan-americano, de acôrdo com as necessidades de nossa época".

O chanceler brasileiro disse estimar que a posição dos Estados Unidos era o resultado das conversações que Eisenhower mantivera pessoalmente com os chefes de Estado do Brasil, Argentina, Chile e Uruguai durante sua recente viagem de boa-vontade pela América do Sul, assim como por suas anteriores conversações com o presidente do México, Adolfo Mateus.

O chanceler rejeitou firmemente a declaração que fizera um dos jornalistas, de que a "Operação Pan-Americana" era vista em certos setores como um meio de induzir os Estados Unidos a prestar mais ajuda econômica à América Latina.

A "Operação Pan-Americana" não é primordialmente uma questão de dinheiro ou empréstimos, declarou Láfer. "É principalmente uma questão de mentalidade e de solidariedade". E acrescentou:

"Queremos que os países do Hemisfério estejam unidos sob uma bandeira, que tenha um programa, uma ideologia — e queremos que esta ideologia se faça sentir dentro do mundo livre, robustecendo o respeito dos direitos humanos e da dignidade humana.

Láfer assinalou que os brasileiros se indignaram com razão quando alguns críticos disseram que a "Operação Pan-Americana" visara unicamente obter mais ajuda dos Estados Unidos.

Este programa é a realização das esperanças do ideal pan-americano e não pode ser cumprido num ano nem talvez em 50 anos. Este programa deve ser estudado e planejado cuidadosamente e não pode ser aprovado por um país sòmente. Tem que ir adiante com as contribuições de todos os nossos Estados na medida que

Láfer disse:

"Queremos uma batalha denodada contra a miséria e o subdesenvolvimento e que sejam obtidas melhores condições de vida. Quando vemos que êsse programa é considerado tão sòmente como um pedido de dinheiro por parte de dois a três países, temos que nos indignar, porque isso não é o que nós propusemos".

PARA-QUEDISTAS BRASILEIROS NO PANAMÁ — Zona do Canal do Panamá — Soldados pára-quedistas do exército brasileiro, que com outras fôrças sul-americanas participaram das manobras "Banyan Tree II", do exército norte-americano no Panamá, regressam à base num avião "C-123". (Foto United Press International, via aérea).

CLUBE ATÔMICO: KRUTCHEV É CONTRÁRIO À SUA AMPLIAÇÃO

MOSCOU, 19 (UPI) — O primeiro-ministro soviético, Nikita S. Krutchev, declarou recentemente sua oposição — informou hoje a agência noticiosa "Tass" — ao aumento do número de membros do denominado "Club Atômico". Krutchev manifestou sua oposição também a que os Estados Unidos compartilhassem de seus conhecimentos nucleares com os demais países da Aliança Atlântica. O "Club Atômico", que não existe na realidade, mas está composto pelas potências atômicas.

Os pontos-de-vista de Krutchev estão expostos em uma carta dirigida a Hans Richter, presidente da Federação Européia contra o rearmamento atômico e a John Collins, vice-presidente da Federação. Nela Krutchev contestou a outra que Richter e Collins lhe enviaram anteriormente. "A iniciativa dos dirigentes da Federação — diz a carta de Krutchev — sôbre a inconveniência de ampliar o denominado "Club Atômico" — merece sem dúvida apoio mundial". Krutchev expressou, segundo a "Tass", "compartilhar por completo da preocupação dos firmantes da Carta, os quais pensam que as potências nucleares podem intensificar os fatores que causam incerteza na situação internacional atual se entregarem a outros países meios nucleares de destruição". Referindo-se à intenção dos Estados Unidos de compartilhar com seus aliados dos conhecimentos nucleares que possuem, a "Tass" disse que Krutchev "insistiu em que se se realizar tal coisa ficará grandemente complicada a solução do problema do desarmamento total e universal".

Importante concessão política da URSS na conferência nuclear

GENEBRA, 19 (UPI) — Inesperadamente, a Rússia aceitou hoje a proposta dos Estados Unidos de que ambos os países e a Grã-Bretanha, que participam nesta cidade da conferência sôbre a proibição das explosões nucleares, assinem um tratado de suspensão, sob estrito contrôle, de tôdas as provas, uma vez que os ocidentais aceitem a suspensão temporária das provas pequenas.

A proposta, considerada como uma grande possibilidade de acabar com o impasse de 15 meses das discussões, foi feita numa reunião, pouco habitual em sábado, da Conferência de Provas Nucleares dos três países, enquanto a do desarmamento de dez nações descansava durante o fim de semana.

Os diplomatas ocidentais disseram que estudarão minuciosamente a proposta soviética, sendo provável que a contestem prontamente.

A iniciativa soviética significa que, agora, Moscou está disposta a aceitar inspetores estrangeiros em seu território, embora ainda insista em que sua liberdade de movimentos estaria seriamente restringida. A negativa de aceitá-los foi a causa dos fracassos de tôdas as negociações de desarmamento desde o fim da segunda Guerra Mundial.

Os diplomatas ocidentais acreditam, agora, que possa começar, por fim, a inspeção mútua, em algum grau, com a proposta russa de aceitar o plano norte-americano, apresentado no mês passado, sôbre um convênio sôbre a proibição de tôdas as explosões fáceis de identificar, sob a condição de serem suspensas, de momento, tôdas as pequenas provas subterrâneas, de menos de 20 quilotons.

A iniciativa russa foi precedida de uns dias apenas pelo anúncio feito em Washington a respeito de planos para efetuar uma explosão nuclear pequena no Novo México, em janeiro próximo.

Os Estados Unidos e a Grã-Bretanha não fizeram nenhuma explosão nuclear desde novembro de 1958, num acôrdo tácito de não efetuar explosões durante a conferência sôbre a proibição dessas provas. Do mesmo modo, também não foi percebida nenhuma explosão soviética.

Além de dizer que será estudada detidamente a proposta russa, os diplomatas ocidentais não fizeram outros comentários oficiais. Mas, particularmente, manifestaram que o Oeste tem agora de decidir se há de continuar insistindo unicamente na proibição de explosões que possam ser identificadas como nucleares, ou se aceitam um acôrdo incompleto.

A vantagem de aceitar a proposta soviética é que os russos conseguiram, durante esta conferência sôbre a proibição de provas nucleares, de que uma terça parte dos inspetores dos postos de contrôle russos sejam norte-americanos e britânicos. Antes, os russos insistiam em que a totalidade fôsse soviética.

No entanto, os soviéticos ainda insistem em que os inspetores só poderão ir umas poucas vêzes cada ano ao lugar onde se suspeite haver sido realizada uma explosão atômica ilegal.

Mas, alguns diplomatas acreditam que, mesmo com severas restrições dos movimentos dos inspetores, a mera presença de funcionários estrangeiros em território cujo govêrno possui projetis nucleares, evitaria que os russos burlassem a proibição, mesmo com explosões pequenas.

Diz-se que o govêrno britânico se inclina a favor deste critério. No seu entender, segundo se informa, se os soviéticos estão dispostos a aceitar alguma inspeção da proibição das provas nucleares nas condições que êles mesmos indicaram os russos podem também estar dispostos a aceitar um contrôle semelhante de um plano de redução das armas, em geral.

Doutro lado, temem os britânicos que se o Ocidente repelir esta última proposta soviética, pode levar ao fracasso as concessões que os russos já fizeram sôbre o princípio de contrôle e inspeção. Além disso, os diplomatas ocidentais reconhecem que, se fôr rejeitada a iniciativa russa, poderia ser proporcionada aos soviéticos uma considerável vantagem de propaganda.

ASTRONAUTA VAI ENTRAR EM ÓRBITA

WASHINGTON, 19 (UPI) — O primeiro astronauta norte-americano será colocado em órbita no ano próximo e dará três voltas em tôrno da terra a uma velocidade de 28.000 quilômetros por hora, sobre a África, Austrália, México e Estados Unidos, a 160 quilômetros de altitude. A prova será efetuada numa "cápsula" revestida de titânio, níquel e cobalto, capaz de resistir a uma temperatura de 1.600 graus centígrados.

Tais são as previsões que figuram no segundo relatório semestral da DNAE que acaba de ser apresentado ao Congresso pelo presidente Eisenhower.

Esse documento, de 270 páginas, explica, além do mais, como será recuperado o primeiro norte-americano que viajará pelo espaço. Ao término de sua terceira volta em tôrno da Terra, sôbre as costas da Califórnia, o astronauta lançará um foguete de retro-propulsão — que pode também ser lançado da Terra por telecomando — o qual diminuirá consideravelmente a velocidade do engenho.

A cápsula voará sòmente a 560 quilômetros por hora ao chegar sôbre as Bahamas. A resistência do ar diminuirá ainda mais a velocidade e, ao chegar aos 324 quilômetros por hora, um para-quedas se abrirá automàticamente, e se separará da cabina quando esta tocar o Atlântico, se tudo correr como o previsto.

Jornal comunista denuncia complô para assassinar Eisenhower ou Krutchev

PARIS, 19 (UPI) — O govêrno apreendeu hoje a edição do jornal comunista "L'Humanité" por haver publicado uma informação, que atribuiu ao Serviço Secreto dos Estados Unidos, segundo a qual oficiais extremistas do exército francês estavam conspirando para assassinar o "chefe de Estado russo ou norte-americano".

O jornal, órgão oficial do Partido Comunista Francês, publicou cópias do presumível informe que revelavam que "certos militares franceses" estavam preparando o assassinio de Eisenhower ou do chefe do Estado soviético para desencadear "uma guerra necessária".

A informação do jornal, escrita por Alain Guerin, diz que a presumível informação secreta havia sido preparada pelo brigadeiro-general Andrew Goodpaster, um dos ajudantes do presidente Eisenhower.

Antes de amanhecer, ordenou-se que a polícia apreendesse a edição de hoje de "L'Humanité".

Segundo o jornal, a informação dizia que certos militares extremistas franceses estão "obcecados com a idéia de que um assassinio político cuidadosamente organizado sempre conduzirá a uma guerra necessária", e acrescenta: "Estes oficiais se dedicaram a estudar tôdas as possíveis formas de uma ação decisiva, cujo resultado poderá ser o assassinio, por um fanático, do chefe de Estado russo ou norte-americano."

Outras cópias citados pelo jornal comunista, diziam:

— "Estes oficiais sabem que nos graus máximos do alto comando têm cúmplices que os protegerão".

— "Estes homens estão trabalhando para transformar o exército francês numa espécie de organização para dar um golpe de Estado".

Alguns elementos do exército também simpatizam com a rebelião recente dos colonos direitistas da Argélia, antes que De Gaulle impusesse sua autoridade e os insurretos capitulassem depois de passar uma semana resistindo nas barricadas.

SINAL DO ALÉM — EL SEGUNDO (Califórnia) — Na tela do oscilógrafo aparece o sinal transmitido do espaço pelo satélite solar "Pioneiro V". Captado no Havaí, foi dali retransmitido para o Laboratório de Tecnologia do Espaço em El Segundo, para ser decifrado, já que êsse sinal contém os dados científicos colhidos pelos instrumentos do satélite. No momento de emiti-lo, o satélite encontrava-se a 660.000 km da terra, estabelecendo assim novo recorde mundial em distância de transmissão. (Foto United Press International, via aérea).

Itália sem Ministério há 25 dias: Segni tenta organizar uma coalizão

ROMA, 19 (UPI) — As opostas facções do Partido Democrata-Cristão de Antônio Segni, presidente do Conselho de Ministros demissionário e encarregado de constituir um novo govêrno, levaram hoje à rua a disputa motivada por sua proposta de um gabinete centrista da esquerda.

Por sua parte, Segni, agindo com precaução e, ao que parece, sem pressa, no 25.° dia de uma complicada crise política, dispôs-se a descansar neste fim de semana, dedicando-se a passear pelos jardins do Palácio Viminale, sua residência.

Por outro lado, os setores rivais dêsse grande partido aproveitaram o fim de semana para fazer uma campanha a seu favor ou contra o projetado gabinete de Segni em seu discursos públicos.

Segni, que se demitiu a 24 de fevereiro e realiza agora entendimento para formar um novo govêrno, incumbido disso pelo presidente italiano, Giovanni Gronchi, iniciou ontem as conversações com os socialistas, democratas e republicanos, com o objetivo de formar uma coalizão de uma equipe ministerial de pequena tendência centro-esquerdista e ocidentalista.

Tal forma de aliança contaria com uma maioria de um só voto na Câmara dos Deputados, que consta de 596 representantes, e para sobreviver teria que depender da obstenção ou do apoio dos socialistas da esquerda, dirigidos por Pietro Nenni, que se encontram numa posição neutra, ou mais chegada aos comunistas.

O chefe do grupo componente Pablo Bononi, uma das fôrças do Partido Democrata-Cristão, iniciou a campanha de fim de semana com um discurso pronunciado em Ascoli Piceno, repelindo a idéia de um acôrdo com Nenni, se êste não romper seus laços com os comunistas.

"Só um rompimento em massa dos partidos entre os comunistas e socialistas — disse Bononi — pode confirmar a decisão do Partido Socialista de romper com as fôrças da ditadura comunista. Sem tal garantia, a aceitação da colaboração socialista equivaleria não a um fortalecimento, mas a um grave perigo para as nossas instituições democráticas".

Segni reiniciará segunda-feira próxima suas conversações com os social-democrata e republicanos, em reuniões que se espera para durarão todo o dia.

Acredita-se que Segni informará a respeito do resultado de suas negociações a seu partido têrça-feira ou quarta-feira, para adotar, então, uma decisão definitiva.

O MUNDO EM SÍNTESE

NOVA YORK, 19 (UPI) — O general Douglas MacArthur foi operado, esta manhã, da próstata. Um porta-voz do Lenox Hill Hospital, onde foi feita a operação cirúrgica, declarou que o estado pós-operatório do paciente "é excelente". MacArthur, que tem 80 anos de idade, se havia internado nesse hospital há várias semanas para ser tratado de uma infecção urológica e preparado para a operação de hoje. Esta durou 45 minutos. O paciente é acompanhado ao hospital por sua espôsa.

PARIS 19 (UPI) — O governo soviético aprovou por fim o novíssimo programa de visitas do premier Nikita Krutchev à França, de 23 de março a 3 de abril. Essa visita, marcada inicialmente para 15 de março, tinha sido adiada, sob a alegação de haver sido Krutchev atacado de gripe, dois dias antes de embarcar para Paris. E os diplomatas ocidentais temiam que se tratava apenas duma "doença diplomática". Ainda havia outro problema: Krutchev queria um maior contato com o povo francês, mas a França queria evitar que essa concessão se transformasse numa operação de propaganda comunista.

FÁTIMA 19 (UPI) — O reitor de Fátima, monsenhor Antonio Borges, declarou acreditar que as autoridades eclesiásticas revelarão ainda êste ano o "Segrêdo de Fátima". O reitor, porém, não tinha certeza a respeito. Disse o prelado também à UPI que a Igreja vinha mantendo certa reserva a respeito do assunto, em virtude da publicidade escandalosa que havia sido feita em tôrno do documento. O "Segredo de Fátima", como se sabe, encerra a última das três revelações maiores feitas pela Virgem de Fátima a três pastorinhos em 1917.

HAFFIELD, Grã-Bretanha, 19 (UPI) — O quinto avião de uma esquadrilha de seis aparelhos "Comet-4", de propulsão a jato, comprados pela Aerolíneas Argentinas, partiu hoje para Buenos Aires. O avião foi entregue ontem à linha aérea argentina pela companhia De Havilland. O aparelho realiza o vôo via Recife e Dacar e se espera que chegue amanhã a Buenos Aires.

LOS ANGELES, 19 (UPI) — O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, disse que o desarmamento é o problema da maior importância para a paz mundial. E frisou também que o problema de Berlim Ocidental não é apenas um problema alemão; é um problema que interessa profundamente todo o mundo, porque Berlim tornou-se como que o símbolo da liberdade mundial na fronteira do mundo comunista. Adenauer fez essas declarações ao encerrar sua visita aos Estados Unidos, seguindo agora para o Japão, com escala de dois dias de descanso que o velho estadista (84 anos) fará nas ilhas Havaí.

BUENOS AIRES, 19 (UPI) — Os tribunais militares criados no regime de emergência para combater o terrorismo já iniciaram vários processos, segundo se informou extra-oficialmente, e é provável que nos próximos dias sejam conhecidas suas primeiras decisões. Entretanto, em todo o país prosseguem as operações policiais e militares em busca de suspeitos, tendo sido efetuadas nas últimas 24 horas cêrca de um milhar de diligências nas principais cidades do país. As autoridades mantêm reserva sôbre os resultados das operações, mas transpirou que foram descobertas várias células de agitadores que não estariam alheias aos últimos acontecimentos.

Toma proporções de calamidade pública o crescimento das águas do Capiberibe

RIO, 19 (Meridional) — As águas do Rio Capiberibe, que continuam subindo, já inundaram os bairros de Caxangá, Cordeiro, Boa Vista, Várzea e Santo Amaro. Em Cordeiro a enchente cobriu o telhado de várias casas. As águas atingiram o Hospital Dom Pedro II, obrigando a retirada dos enfermos ali recolhidos. Há várias pessoas desaparecidas e diversos prédios ameaçam ruir. Há mais de 24 horas que turmas de bombeiros, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica e da Prefeitura do Recife, trabalham, ininterruptamente, nos socorros às vítimas do transbordamento do Capiberibe. As notícias dizem, que é de calamidade pública a situação em tôda a zona ribeirinha.

AÇUDES LEVAM PÂNICO À POPULAÇÃO

FORTALEZA, 19 (Meridional) — A tromba dágua que caiu esta madrugada no município de Banabé arrombou o açude de Mariana, sendo levadas pelas águas as casas e plantações que se achavam diante da barragem. O açude Juregal, e outros do mesmo município, estão também, ameaçados de serem arrombados pelas águas causando pânico à população.

BAIXAM AS AGUAS DO SÃO FRANCISCO

ARACAJU, 19 (Meridional) — Começam a baixar lentamente as águas do rio São Francisco, depois de haverem invadido tôda a zona ribeirinha e provocado a emigração de centenas de pessoas, cujas residências foram totalmente alagadas ou destruídas, nos bairros pobres da cidade de Propriá. O governador Luiz Garcia visitou o local das inundações e tomou providências para socorrer os flagelados.

GOVÊRNO EXAMINA A SITUAÇÃO

RECIFE, 19 (Meridional) — Durante tôda a madrugada de hoje, o governador Cid Sampaio, acompanhado do prefeito Miguel Arraes, estiveram às margens do rio Capiberibe, examinando, pessoalmente, a extensão da catástrofe que se abateu sôbre todo o Estado de Pernambuco.

CONFIRMADO QUE IMAGEM DA "TV PIRATINI" É BEM RECEBIDA EM MONTEVIDEU

Há dias, havíamos publicado uma notícia de que a imagem da TV Piratini estava sendo bem recebida em Montevidéu e agora podemos confirmar a nota veiculada, pois sabedores de que viajaria para a capital do vizinho país o dr. Aldrovando Miccelli, advogado nos auditórios desta capital, solicitamos a S. S. que fizesse uma verificação nesse sentido.

De regresso, fomos procurados por aquele causídico, que gentilmente se prontificara a atender ao nosso pedido, tendo o Dr. Aldrovando Miccelli nos confirmado que realmente a imagem da Televisão Piratini não só é bem apanhada nos aparelhos receptores de Montevidéu, como também e principalmente está tendo franca aceitação pelos teles-espectadores da capital uruguaia.

Sr. Verno R. Korndorfer e eng. Sergio Pelegrini governador do distrito 467 e presidente do Rotary Clube Pôrto Alegre leste, em palestra com a nossa reportagem.

III Conferência do Distrito 467

VIRÁ A P. ALEGRE O PRES. DO ROTARY INTERNACIONAL

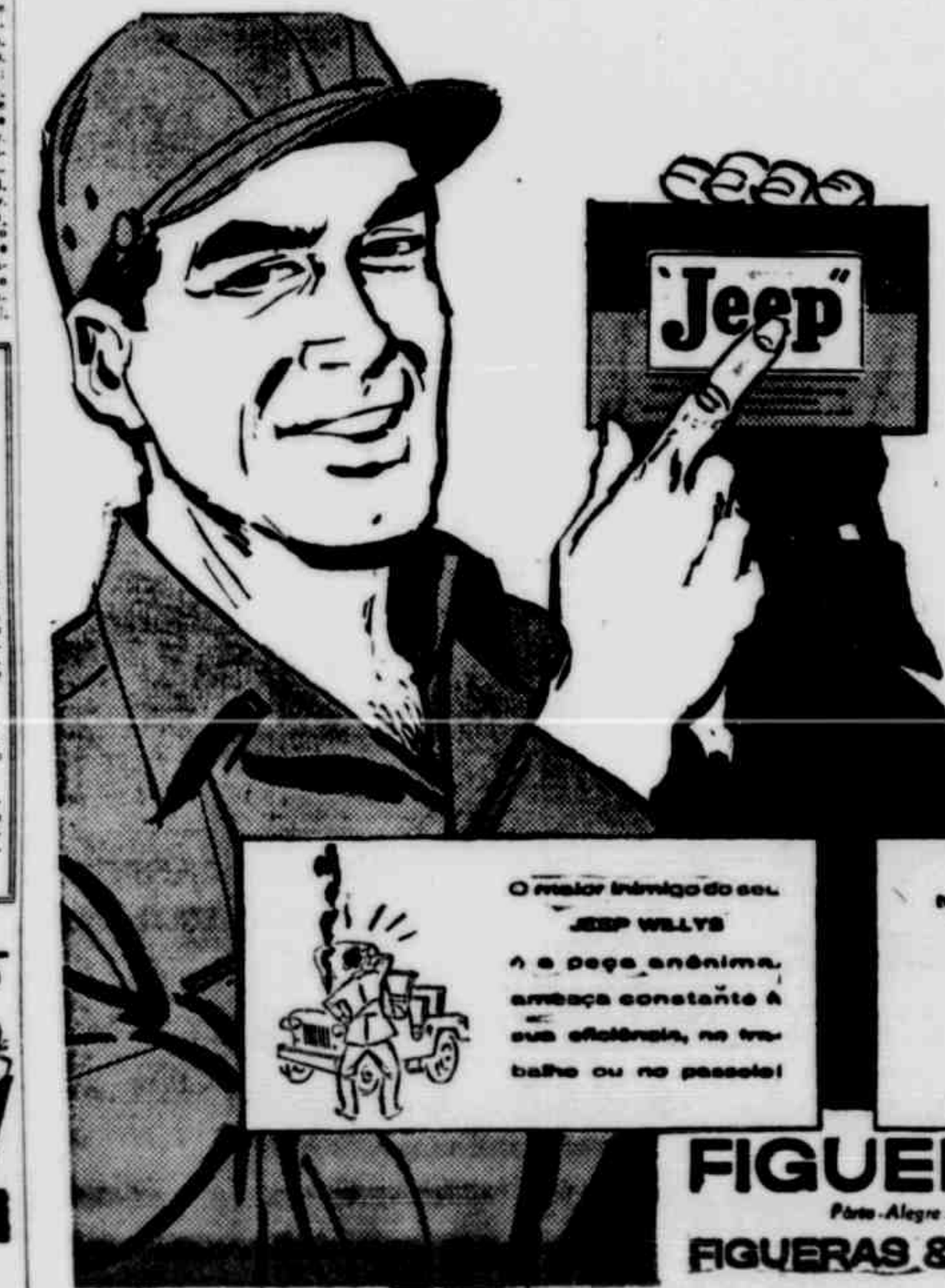
Intenso programa será desenvolvido por ocasião da III Conferência do Distrito 467 do Rotary a ter lugar de 24 a 27 dêste mês — Declarações do Governador do Distrito, sr. Werno R. Korndorfer.

Está marcado para os dias 24 a 27 dêste mês a realização da III Conferência do Distrito 467 do Rotary Internacional, a ter lugar em Pôrto Alegre. Como se sabe, o Rotary Internacional, pelos seus estatutos, estabelece a realização, cada ano, de duas importantes reuniões. A primeira, é a Assembléia e a outra, a Conferência. Ambas de fundamental importância para cada distrito rotariano.

Este ano, a Conferência do Distrito 467, que congrega os clubes de parte da Cidade de Pôrto Alegre e, ainda, de mais 33 Municípios do norte do Estado terá como clube anfitrião, o Rotary-Clube Pôrto Alegre leste, cujo Presidente é o Eng. Sérgio Pelegrinni.

Na noite de ontem, em companhia do Presidente do clube anfitrião, estêve em nossa redação o Sr. Werno R. Korndorfer, Governador do Distrito 467, que fará sua Conferência de 24 a 27 dêste mês. O objetivo da visita do Governador do Distrito 467 ao Diário de Notícias, foi de comunicar a realização da Conferência, bem como de convidar para participar dos trabalhos e do programa social da III Conferência do Distrito 467.

VISITANTES ILUSTRES

Durante a palestra que o Sr. Werno R. Korndorfer manteve durante sua visita à nossa redação, disse que deverão participar da III Conferência, o Sr. Tristan E. Guevara, Diretor do Rotary Internacional para os países ibero-americanos, que representará o Presidente do RI, que reside nos Estados Unidos. Por outro lado, em face da vinda do Presidente do Rotary Internacional ao Rio de Janeiro e a Buenos Aires, se a sua vinda da capital argentina coincidir com a realização da Conferência, o Sr. Harold T. Thomas, presidirá, pessoalmente, pelo menos, a uma das sessões da III Conferência, o que constituirá acontecimento marcante na vida do Distrito 467.

CONFERÊNCIA E ASSEMBLEIA

O Governador do Distrito 467 explicou a diferença existente entre a Conferência e a Assembléia. Esta, disse, é uma reunião de caráter eminentemente técnico. Destina-se à preparação dos presidentes de clubes (presidentes eleitos) e secretários (eleitos), que deverão, em julho, assumir os postos nos seus clubes. É uma orientação para que os dirigentes rotarianos possam desempenhar com real proveito para os princípios rotários, a sua missão à frente de seus clubes. As reuniões da Assembléia são privativas dos presidentes e secretários eleitos (as eleições foram no princípio do mês e deverão ser empossados em julho).

A Conferência tem uma finalidade mais externa. Destina-se à aproximação dos rotarianos e o desenvolvimento do companheirismo. Há um extenso programa social para os participantes da mesma e seus familiares. Há também, durante a Conferência, um ciclo de palestras de temas humanos. Para a III Conferência, serão feitas palestras sôbre os seguintes temas: "Nossa responsabilidade nas relações profissionais", "O indivíduo — a chave do êxito nos serviços internos", "Melhorando nossa comunidade", "Os dirigentes de amanhã".

DN na Prefeitura

TAXA DE RESSARCIMENTO — A cobrança da Taxa de Ressarcimento, que até pouco tempo era efetuada no 3.o andar do Edifício Fronteira, foi transferida para o 1.o andar do edifício da Prefeitura Nova.

MOVIMENTAÇÃO DE FUNCIONARIOS — O prefeito baixou, ontem, os seguintes atos: 1 — Fazendo cessar os efeitos da Portaria que colocou à disposição do Govêrno do Estado o motorista Saul Rodrigues da Cunha; 2 — Idem os efeitos da portaria que colocou à disposição do Govêrno do Estado o engenheiro chefe da seção Nilton Salgado Pereira, da Secretaria Municipal de Águas e Saneamento, mandando servir na Secretaria Municipal de Educação e Assistência o fiscal José Luiz Gonçalves Rodrigues, da Secretaria Municipal de Transportes; removendo da Secretaria Municipal de Transportes para a Secretaria Municipal de Administração o auxiliar administrativo Domingos Silveira Chaves; concedendo ao diretor Luiz Carlos Azevedo Bohel um novo aumento de 5% sôbre o padrão de vencimentos, de conformidade com o que preceitua a lei n.o 756, de 1-12-1951.

HOMENAGEM AO PREFEITO — A noite de sexta-feira última, o Secretário de Educação e Assistência, prof. Carlos de Brito Velho, em nome de todo o secretariado e dos colaboradores diretos do prefeito Loureiro da Silva, saudou-o, congratulando-se pelo seu aniversário natalício no dia que se iniciava, precisamente, naquela ocasião. Na oportunidade, foi oferecida ao Prefeito Loureiro da Silva uma espátula, em nome de todo o secretariado municipal.

PLANTAS APROVADAS — O engenheiro Walter Hartinger, titular da Secretaria Municipal de Obras e Viação, aprovou as plantas requeridas nos seguintes processos: Processo 38458/59 em que Armando Gomes de Oliveira Junior, requer aprovação de projeto de construção e alinhamento de um prédio de dois pavimentos localizado à rua Grão Pará; processo 31896/59 solicitando aprovação para construção de um edifício de 10 pavimentos, localizado à rua Laurindo 100 e de propriedade de Daniel Raad; processo 01561/60, referente a aumento em prédio de 5 pavimentos localizado à rua cel. André Bello 451 e de propriedade de Evaristo da Silva Lopes; processo 01913/60 em que Francisco Pereira da Silva solicita construção de um chalé localizado à trav. Palestina 106; processo 01421/60 em que João Francisco Christofoli solicita licença para efetuar aumento em prédio localizado à av. França 1180; processo 6270/60 em que Isaac Cutin solicita licença para efetuar reforma em prédio localizado à av. França 1180; processo 6270/60 em que Isaac Cutin solicita licença para efetuar reforma em um prédio de 2 pavimentos localizado à rua Santa Cecília 1875; processo 01856/60 em que João Jorge Iravi solicita para construção de prédio de um pavimento localizado à rua São Mateus 192; processo 13313/59 em que Lauro Sanches Rabello solicita licença para efetuar construção de aumento de um pavimento em um prédio localizado à rua prof. Ulisses Cabral, 1132.

Classes produtoras de Minas na campanha do monumento ao Presidente JK em Brasilia

BELO HORIZONTE, 18 (Meridional) — "A Associação Comercial de Minas Gerais está inteiramente solidária e com as homenagens que serão prestadas ao presidente Juscelino Kubitschek, conforme, aliás, já ficou decidido em uma de suas últimas reuniões" disse, à reportagem o sr. Gerson Dias presidente daquela entidade de classe. — A iniciativa dos "Diários Associados" de Minas Gerais prosseguiu antes de oportuna e das mais justas porquanto objetiva a prestar um pleito de gratidão e reconhecimento à excepcional administração do atual chefe da Nação. E' numa promoção de tamanha significação que já atingiu todo o território nacional, não poderia os industriais e comerciantes mineiros ficar de lado sem demonstrar também a sua adesão à feliz iniciativa.

COMÉRCIO INTEGRADO

— Portanto, acrescentou o sr. Gerson Dias nossa entidade já está integrada nesse grande movimento e oportunamente dará a sua contribuição efetiva para que sejam acelerados os seus trabalhos, e se concretize o mais breve possível a manifestação ao presidente Kubitschek. A lembrança do sr. Lauro Vidal, que levou até o plenário da Associação Comercial a necessidade de sua adesão na campanha, veio acelerar a nossa disposição já manifestada em pronunciamentos isolados de diversos integrantes da sua diretoria de nos colocarmos inteiramente solidários à iniciativa dos "Associados de Minas".

E finalizando:

— "O povo mineiro e, de modo especial, as entidades representativas das suas classes econômicas não podem ficar indiferentes às homenagens que se irão prestar ao ilustre coestaduano que guindado ao mais alto posto do país, soube realizar uma notável obra de redenção do Brasil".

LISTA DE ADESÕES

Ficou ainda deliberado durante a última reunião realizada pela Associação Comercial, que seria aberta uma lista de adesões a ser assinada por todos os dirigentes da entidade. Na oportunidade, o sr. Lauro Vidal propôs-se a iniciá-la, subscrevendo

(Continua na página 10 Letra — C)

NOTAS & NOTÍCIAS

Reunião de Estudos sôbre recreação, no SESI

Estão sendo ultimados os preparativos para a realização da Terceira Reunião de Estudos sôbre Recreação, que por iniciativa do Departamento Nacional do SESI, através da Divisão de Intercâmbio e Assistência Técnica, terá desdobramento em nossa Capital, de 23 a 30 do corrente, com a participação de representantes dos Departamentos Regionais do SESI do Distrito Federal, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A presente Reunião, que visa fazer um estudo comparativo das práticas de recreações adotadas pelos diversos Departamentos Regionais do SESI do Brasil, constará de sessões de estudos pela manhã e à tarde, incluindo os seguintes temas: Conceito e valor da recreação, Centros do SESI e a Recreação, exposição das atividades diversas, Recreação e criança, recreação e adolescentes e adultos. Ao lado das sessões de estudos e exposição teórica, haverá todos os dias demonstrações práticas de atividades recreativas. A cerimônia de instalação terá lugar dia 23, 4.a-feira próxima, e dia 30 às 20 horas, sessão de encerramento, tendo por local a sede do SESI, em suas diversas dependências do Edifício FORMAC, à travessa Francisco de Leonardo Truda, 40.

Bandeiras do Divino

Dando início aos peditórios do corrente ano, as Bandeiras do Divino Espírito Santo, percorrerão a partir de amanhã, dia 21 às 14 horas as seguintes ruas: Avenida João Pessoa, José do Patrocínio, Lima e Silva e travessas a partir da rua Venâncio Aires.

Adiada a Conferência do professor Pádua

Por motivos de fôrça maior, foi adiada para o dia 27 a conferência que o professor Antônio de Pádua Ferreira da Silva pronunciaria hoje, domingo, no Cinema Opera sôbre "Nacionalismo e Sucessão Presidencial".

Curso de Rádio Técnico

As inscrições para o Curso de Rádio-Técnico promovido pelo SESI, deverão ser encerradas impreterivelmente, na próxima segunda-feira, dia 21, às 17,30 hs., na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, Rua Ernesto Fontoura n.o 220, nesta Capital.

Delegacia Fiscal

No Serviço de Administração da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, solicita-se o comparecimento das pessoas abaixo relacionadas, a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses, no horário das 12,30 às 15,30:

Possidio Ribeiro, Alberto Adams, Antonina Perfeito Ferreira, Lia da Silva Guerra Simões, Placedina Nunes da Silva, Ernani Figueiredo Ferreira, Orlando de S. Fraga, Darwin Coimbra Marmor, Herdeiros de Edmundo Rosa, Zilda Muniz Barreto, Hilda Amaro de Oliveira, Herdeiros de André Soares de Lima e Octávio Giacomuzzi.

Tribunal de Contas

Com a presença de todos os seus membros e sob a presidência do Sr. Ministro Francisco Juruena, o Tribunal de Contas do Estado, em sessão realizada ontem, apreciou e julgou 173 processos, destacando-se dentre êles os seguintes:

— Decreto n.º 9.306, de .. 26.8.58, que concede auxílios ao Ginásio N. S. Aparecida de Canguçu e outros. — Julgado legais os auxílios, com exclusão do destinado ao Instituto Rural Sto. Izidoro, cujo processo deve voltar à origem, para completar a instrução.

— Distribuição de crédito de Cr$ 5.000.000,00 aos serviços administrativos da Secretaria de Educação e Cultura — Ordenado o registro.

— Têrmo de contrato de locação de imóvel celebrado entre o Estado e Moysés Marinho Ribas e Maria Fátima Bertoline Ribas. Ordenado o registro. O Sr. Ministro Alcides Flôres Soares Jr. votou, vencido, pela negativa de registro.

— Empenho 370 CRP — Importância: Cr$ 3.000.000,00, a favor de Construtora Santo Antônio S.A. — Ordenado o registro.

— Têrmo de renovação de contrato de locação de imóvel celebrado entre o Estado e Arthur E. Schaefer e João Ataliba Wolf. — Ordenado o registro do contrato e da nota de empenho respectiva.

— Auxílios à Santa Casa de Misericórdia de Pôrto Alegre e outros. — Julgado legais os auxílios, com exclusão do destinado ao Hospital Sagrada Família, de Taquara, cujo processo deve voltar à origem para completa instrução.

— Comprovação da aplicação do adiantamento de Cr$ .. 300.000,00, por Alvaro de Andrade Machado — Julgado comprovada a aplicação do adiantamento.

— Devolução de cauções a favor da Construtora Gaúcha Ltda. — Autorizada a devolução das cauções.

— Retificação de proventos de Oscar Baptista Pereira. — Ordenado o registro.

— Aposentadoria de Saturnino Osório Cabral. — Ordenado o registro.

— Retificação de pensão a Vera Lúcia Mota Lacerda e João Paulo Mota Lacerda. — Ordenado o registro.

— Decreto n.º 11.144, de .. 15.2.60, que abre crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 e programa de aplicação. — Ordenado o registro de crédito e da redução.

— Têrmo de contrato de abertura de crédito em conta corrente por antecipação da receita, celebrado entre o Estado e o Banco do Comércio S.A. — Ordenado o registro.

— Anulação de concessão de chácara a Claudino Maronezi e nova concessão da mesma a Waldemar Detoni Júnior. — Ordenado o registro dos dois atos.

— Comprovação da aplicação do adiantamento de Cr$ .. 10.000,00, por Abílio Roberto de Carvalho. — Julgada comprovada a aplicação do adiantamento.

— Autorização de serviços, concedida pelo Estado a Marcelino L. Corbelini. — Ordenado o registro.

— Têrmo de contrato de locação de serviços celebrado entre o Estado e José Mauricio Corrêa Pires. — Ordenado o registro.

P. Alegre, 18.3.60.

Exames na Capitania do Pôrto

A Capitania do Pôrto avisa aos marítimos inscritos para os exames da época, março, que os mesmos serão realizados a 28 do corrente, às 7,30 horas da manhã. Os candidatos deverão trazer lápis-tinta.

Farmácias de Plantão

Estarão de plantão, hoje, as seguintes farmácias, segundo nota fornecida pelo Sindicato dos Proprietários de Farmácia de Pôrto Alegre:

TODO O DIA

Minerva, rua dos Andradas, 889 — fone 4044; Ipiranga, rua dr. Flores, 194 — fone 6322; Popular, rua Vigário José Inácio, 362 — fone 41-48; Metrópole, av. Alberto Bins, 448 — fone 9-2027 — plantão dia e noite; Moreira, rua Marechal Floriano, 750 — fone 5912; Santa Catarina, rua Bento Martins, 499 — fone 4004; Floresta, rua Cristovão Colombo, .. 3110 — fone 2-3016 — plantão dia e noite; General Osório, rua Cristovão Colombo, 789 — fone 4079 — aberta diariamente; Drogaria e Farmácia Carioca, av. Osvaldo Aranha, 1340 — fone 6457, Moinhos de Vento Ltda., rua 24 de Outubro, 376 — fone 2-1881; São Salvador Ltda., rua Ramiro Barcelos 2085 — fone 6005; Petrópolis, av. Protásio Alves, 1920 — fone 3-1717; Medianeira, rua Cristovão Colombo, 1711; Popular Filial, rua Hoffmann — fone 2-3447; Universal, av. Teresópolis 2941 — fone 360; Riachuelo, rua Riachuelo, 1645 — fone 6216; Barão do Amazonas, av. Protásio Alves, 2403 — fone 3-3642; Suzana, av. Teresópolis 3173 — fone 222; São Francisco, av. Bento Gonçalves, 1627 — fone 3-2466; Panitz, rua da Azenha, 597 — fone .. 2.1049; Paz, av. Borges de Medeiros 688 — fone 5875; Farmácia Assis Brasil, av. Assis Brasil 626; Baltimore, av. Osvaldo Aranha 1070; Rio Branco, av. Osvaldo Aranha, 1116 — 5061; Farmácia Garcia, av. Plínio Brasil Milano, 2 — fone 2-2649, Indiana, av. Borges de Medeiros 982 — fone 9-1209 — aberta diariamente; Liberal, av. Protásio Alves, 324 — fone 6387, Farmacia Goi Ltda., rua Riachuelo 1523 — aberta diariamente; Farmácia Brasil, filial 2, av. Assis Brasil, 3139 — fone 3-2257; Presidente, av. Presidente Roosevelt, 1343 — fone 3-1170; Farmácia Cruz Vermelha, rua Frederico Mentz, 1800 — fone 3-3417; Moderna, rua dos Andradas, 695 — fone 7851; Drogaria e Farmácia Panitz, filial 4, av. Borges de Medeiros, 628 — fone 6807 — aberta dia e noite; Partenon, av. Bento Gonçalves 2943; Auxiliadora, rua cel. Bordini, 48 — fone 2-5041; São Diego, av. Protásio Alves, 5382; Leão, av. Protásio Alves, 1157; Probo, av. Presidente Roosevelt, 1303 — 2-2864; Farmácia Cipa, av. Independência, 750; Drogaria e Farmácia Noite e Dia, av. Protásio Alves.

ATÉ AO MEIO-DIA

Farrapos, Nossa Senhora de Fátima, Harmonia, Nossa Senhora das Graças, Menino Deus, Royal, Ocidental, Rosário, Rio Grande, Progresso, Santo Leão, e as localizadas no arrabalde do Partenon.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coussirat de Araujo: Pôrto Alegre das 16 horas de sabado às 21 horas do domingo:

Tempo: Nublado. Chuvas passageiras.
Temperatura: Estável.
Ventos: Do quadrante leste.

Estado do Rio Grande do Sul das 9 horas de sabado às 9 horas de domingo:

Tempo: Nublado. Chuvas esparsas e trovoadas.
Temperatura: Estável.
Ventos: De oeste a nordeste.

Estado de Santa Catarina das 9 horas de sabado às 9 horas de domingo:

Tempo: Instável, com chuvas e trovoadas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre, das 16 horas de sexta-feira às 16 horas de sabado:

Tempo: Nublado. Chuvas passageiras.
Temperatura: Mínima: 22,1, às 5,30 horas. Máxima: 29,1, às 15 horas.
Ventos: Variáveis.

Estado do Rio Grande do Sul das 9 horas de sexta-feira às 9 horas de sábado:

Tempo: Nublado. Chuvas esparsas.
Temperatura: Máxima: 30,2 em Cruz Alta. Mínima: 16,2 em Caxias do Sul.
Ventos: Variáveis.

Estado de Santa Catarina das 9 horas de sexta-feira às 9 horas de sabado:

Tempo: Nublado. Chuvas esparsas.
Temperatura: Maxima: 32,4 em Biguaçu. Mínima: 13,9 em ...

MILITARES URUGUAIOS EM RAIDE PELO MUNDO — Três militares uruguaios resolveram deixar Montevidéu e fazer um raid pelos mares conhecidos da terra e visitar novos mundos. O barco escolhido foi chamado de "Alfares Campora", nome do quarto tripulante que não chegou a deixar o pôrto, porque morreu antes. Do Rio onde chegaram hoje, rumarão para o Canal do Panamá e daí para as ilhas da Oceania, passando pela India onde sair no Mar Vermelho. Do Canal de Gibraltar, voltarão ao porto brasileiro de Natal, regressando, então, a Montevidéu. O roteiro da viagem prevê escalas em 78 portos e durará cêrca de dois anos e quatro meses. Hoje foram eles visitados pelo embaixador uruguaio, que os foi visitar no Iate Clube, onde o barco está atracado. Na foto da Agência Meridional o "Alfares Campora".

PRÁTICA COOPERATIVISTA: SECRETARIA DE ECONOMIA VAI REALIZAR UM CURSO

A Escola Técnica de Cooperativismo, mantida pela Diretoria de Assistência ao Cooperativismo, da Secretaria de Economia, vem de abrir as matrículas para o Curso de Prática Cooperativista, cujas aulas iniciar-se-ão no mes de abril próximo.

Trata-se de um curso intensivo, de duração máxima de dois meses, ministrado por técnicos daquela Diretoria, e que se destina principalmente a gerentes, contadores, administradores e funcionários de cooperativas, bem assim como estudantes, cujos conhecimentos técnicos, doutrinários e legais sôbre o cooperativismo se propõe aprimorar. As aulas terão lugar três vezes por semana, em uma das salas da Pontifícia Universidade Católica. Serão lecionadas as seguintes matérias: "Doutrina e Prática Cooperativista", contabilidade das Cooperativas, Elementos de Administração e Legislação Fiscal e Cooperativista e Estrutura de Balanços".

O curso é inteiramente gratuito. E' necessária uma frequência de 75 por cento às aulas e aos aprovados serão fornecidos certificados de conclusão.

Inscrições poderão ser obtidas na referida Diretoria com a secretária, à Avenida Borges de Medeiros n.o 328, 6.o andar, Edifício Planalto, na Diretoria de Assistência ao Cooperativismo.

DE 46 MILHÕES DE CRUZEIROS O DEFICIT MENSAL DO INST. DOS INDUSTRIÁRIOS NO RGS

Declarações do sr. Ney Gerhardt, delegado regional da autarquia — 57.000 beneficios diversos mensalmente

"Quarenta e seis milhões de cruzeiros é o deficit mensal do IAPI no Rio Grande do Sul", foi o que nos declarou o Delegado Regional da Autarquia, sr. Ney Gerhardt.

Em contato com a reportagem o titular do IAPI comentou o papel relevante que a Previdência Social desempenha na qualidade de regulador da distribuição de capital para o Estado que, nesta conjuntura empobrece rápidamente em benefício da região central do país.

Ao contrário de outras repartições federais, que sòmente arrecadam sem devolver ao Rio Grande do Sul o dinheiro levado para o Centro como é o caso do Impôsto de Renda e da Alfândega as instituições de previdência social, ao invés de levarem, trazem dinheiro para o nosso estado.

No IAPI, atinge a quarenta e seis milhões mensais, o capitais que vem de outras zonas mais ricas, principalmente São Paulo, para cobrir o "deficit" no Rio Grande do Sul.

Com base nos dados compulsados no Mensário Estatístico Atuarial, publicação oficial da autarquia, número de janeiro passado, o sr. Ney Gerhardt mostrou-nos o quadro comparativo entre a despesa e a receita mensais da Delegacia Regional do IAPI.

Assim, em cada periodo de trinta dias, o IAPI paga, no Rio Grande do Sul 57 mil beneficios diversos (exatamente 57.051 em janeiro de 60). São, portanto, cinquenta e sete mil famílias industriárias que buscam seu sustento na instituição. No pagamento dêsses beneficios, foi dispendida a importância de Cr$ 173.011.749,80.

Por outro lado, no mesmo periodo foi arrecadada a soma de Cr$ 126.785.682,90, correspondente a apenas duas cotas, empregados e empregadores, já que a União jamais compriu com a sua parte, devida às instituições de Previdência Social.

Reestruturação de sindicato em andamento

Reerguimento da entidade de comércio atacadista de álcool e bebidas em geral.

O Sindicato do Comércio Atacadista de Alcool e Bebidas em Geral de Pôrto Alegre, fundado em 1945 e que até fins de 59 se achava acéfalo, está sendo reestruturado por um grupo de comerciantes do ramo, os quais contam com a participação do advogado Nicanor Luz, consultor jurídico da entidade. A primeira iniciativa do grande número de associados do sindicato em questão foi a de eleger uma Junta Governativa, que ficou constituida pelos srs. Armando Pagliosa, C. L. Pereira e G. C. Tavares.

Segundo informou ontem, à reportagem, o sr. Antonio Carlos Cavalheiro, chefe da Secção Sindical da Delegacia Regional do Trabalho, os dirigentes provisórios do Sindicato do Comércio Atacadista do Alcool e Bebidas em Geral de Pôrto Alegre marcaram para o dia 13 de abril próximo vindouro a realização da eleição, para que se conheça a nova diretoria que regerá os destinos da entidade.

A chapa única existente está encabeçada pelos srs. Décio Pagliosa, Nestor Dallegrave e Henrique Pereira.

Pagamentos do funcionalismo estadual, amanhã

Tabela de pagamento do funcionalismo público estadual, em seu 10.o dia — 21|3|1960 — (segunda-feira).

Professores do ensino primário, rural e secundário admitidos pela lei 3601|58 (Plano de Obras).

Pessoal administrativo dos Ginásios admitidos pela Lei 3601|58, titulidos.

NOTA: Os funcionários que não receberem no respectivo dia da tabela, só receberão a partir de terça-feira, dia 22.

Cadetes de Milícia

Serviço de Difusão da Sociedade Acadêmica do Curso de Formação de Oficiais da Brigada Militar do Rio Grande do Sul

FESTA DOS «BICHOS» — Realizar-se-á no próximo dia 26 do corrente, nas dependências do Clube Farrapos, no Cristal, a tradicional «Festa dos Bichos». Para animar esta festa, que comemorará, também, o aniversário do Clube Farrapos, haverá um grande «show», com início às 16,00 horas e reunião dançante às 20,00 horas.

Os convites para a festa podem ser obtidos com o cadete Marcelino, Diretor Social da Sociedade Acadêmica, no Centro de Instrução Militar, Av. Aparicio Borges, fone Teresópolis 90.

Os novos cadetes do Curso de Formação de Oficiais, a quem é oferecida a festa, são os seguintes: Antônio Celso Guilamelon, Bruno Henrique Flach, Carlos Alberto Xavier, Carlos Gilberto Schevarzbach, Carlos Menezes da Rosa, Clóvis Reis da Silva, Délbio Ferreira Vieira, Dorallicio Siqueira Filho, Dinarte Rodrigues, Darcy da Rosa Tôrres, Eduardo Nascimento de Oliveira, Edmundo Dantes Pôrto, Edson Ferreira, Edson Padilha, Enrico Nunes de Oliveira, Fernando Souto Dias, Francisco Roberto de Oliveira, Gastão Alexandre Falk, Jito Ciochetta, José Adair Dias, José Francisco Santafé, João Francisco Pereira, Julio Cesar Pujó, Luiz Carlos da Silveira, Marco Aurélio Guimarães, Manuel Marques Uchoa, Murilo Ward Caldeira, Murilo Batista França, Nelson Saraiva, Robinei Ricardo da Silva, Valdir Costa Nunes e Vinicio Buriti Gonçalves.

TELEVISÃO

Estêve em visita ao Centro de Instrução Militar, segunda-feira, dia 13 do corrente, a TV Piratini, com o programa «Câmara Indiscreta». Tendo como guia o major Ernani Afonso Trein, a TV Piratini televisionou algumas das muitas atividades dos cadetes, tais como exercícios de preparação para marcha, patrulha policial, escola de volteio e sessão de ginástica.

ALUNOS DO LICEU URUGUAIO

Encontram-se hospedados no corpo de cadetes do CFO, dez alunos do Liceu Uruguaio, que se acham em visita a esta capital.

CONFERENCIA

Estêve em visita a êste Centro, o Professor Ubirajara Moreira, do Instituto Educacional de São Paulo, o qual pronunciou magnífica conferência sôbre um tema de grande atualidade. A conferência, que foi assistida pelos corpos docente e discente desta Unidade Escola, versou sôbre o seguinte assunto: «O que somos, porque somos, o que valemos e porque razão valemos».

Diário dos Municípios

Reivindicações dos Municípios

É incessante a luta dos municípios gaúchos, buscando a obtenção de recursos para a realização de obras consideradas de natureza inadiável. Desenvolvem esforços inauditos, muito embora, na maior parte das vêzes, infrutíferos. O pouco que conseguem não é de molde a representar encorajamento. Não constitui o mínimo indispensável para o razoável desenvolvimento dos planos de trabalho. Fica muito aquém das reais necessidades. É que são muitos os problemas de vital importância, com que os municípios se defrontam. Não é com efeito de laranjas que podem ser resolvidos. O valor dos empreendimentos implica no emprego de alguns milhões de cruzeiros. Para que as obras possam ser iniciadas e acelerada a sua execução, evitando o perigo de sua inclusão no rol daquelas inacabadas, que não são em pequeno número no Estado, é imprescindível que as Prefeituras tenham as verbas desembaraçadas e à sua disposição.

x x x

Os municípios gaúchos, através dos representantes de suas entidades de classes que dão valiosa colaboração aos chefes dos Executivos Municipais insistem em pleitear e conseguir atendimento às suas justas reivindicações, junto aos poderes competentes do Estado e da União. Seus apêlos são vazados com linguagem veemente. Os postulantes não batem em porta errada. Encaminham seus pedidos com endereço certo, entregando-os, não raro, pessoalmente, evitando o risco de extravio de correspondência. Tomam tôdas as precauções, providentes que são. Entretanto não são bafejados pela sorte de terem as suas solicitações atendida convenientemente. Quando muito, suas cargas em busca de recursos terminam em vãs promessas, já desmoralizadas de tão usadas e tão manjadas.

Existem Prefeituras Municipais que, com urgência, precisam de dinheiro para o trabalho de pavimentação de suas ruas, as quais se encontram em deplorável estado de conservação. Nos dias de chuva, transformam-se num lamaçal medonho, ficando intransitáveis. Por falta de meios, os seus administradores não dão início ao serviço. Como sabem que de nada adianta abrirem valetas e amontoarem pedras, preferem, diante do sério problema da escassez de recursos, aguardar melhor oportunidade. Deixam para mais tarde para quando Deus ajudar. Também existem Prefeituras Municipais que estão aos tombos, fazendo um esfôrço desesperado para resolverem os problemas de regularização dos serviços de fornecimento de água e suprimento de energia elétrica. Mas nada dá certo.

x x x

Sem recursos à mão, as Diretorias de Obras Públicas Municipais, com os seus planejamentos já prontos, não podem dar início ao trabalho de construção de pontes e pontilhões em estradas das comunas que registram tráfego intenso, quando em boas condições. Ora, isso é motivo de descontentamento para os homens que se dedicam, nos núcleos coloniais, às atividades agrícolas. Produzem gêneros de primeira necessidade, mas encontram dificuldades para fazerem chegar seus produtos aos mercados consumidores. Sem dúvida, as reivindicações dos municípios gaúchos merecem tratamento especial. Afinal, são os municípios que cooperam eficientemente para o desenvolvimento econômico e social do país. Por isso mesmo, não podem ficar relegados a uma situação de clamoroso abandono. Proporcionando recursos aos Municípios é que se poderá promover o progresso. Abandonar os Municípios não é boa política. Não é assim?

PELOTAS PELOTAS PELOTAS PELOTAS PELOTAS

Polícia Não Consegue Reprimir a Onda de Atentados e Crimes

Waldemar COUFAL

— Para cobrir uma área de mais de 3 mil quilômetros quadrados, o policiamento local conta com um contingente de menos de 100 homens, entre soldados, cabos e sargentos. No ano passado, a Delegacia local instaurou cêrca de 700 inquéritos, tendo ocorrido 16 homicídios e 100 crimes contra a vida. Foram, durante o ano, realizadas mais de 3 mil detenções de homens e mulheres, assim como registrados inúmeros delitos, tais como roubos, furtos, atentados ao pudor, violações de domicílio e etc.

Embora arrecadando em 1959 mais de 9 milhões de cruzeiros Pelotas ressente-se profundamente da falta de policiamento, o que concorre para que se registrem frequentes atentados à propriedade privada e ao patrimonio público, com graves prejuízos para a população.

CANOAS CANOAS CANOAS CANOAS CANOAS CA

Sociedade de Caça, Pesca e Tiro Elegeu e Empossou Sua Diretoria

Leopoldo RIBEIRO

Via aérea, viajou para os Estados Unidos da América do Norte, a sra. Odete E. Wildt espôsa do sr. Constantino Miranda Wildt, tesoureiro da Exatoria Estadual.

Retornou de Quaraí, onde se encontrava em gôzo de férias, o sr. Léo Medina Martins, alto funcionário da Prefeitura Municipal.

Por recente ato do sr. Secretário da Fazenda, acaba de ser transferido para a Exatoria Estadual deste município, o sr. Constantino Miranda Wildt, tesoureiro.

X

Dia 12, no Cartório do Registro Civil de Niterói, realizaram-se os seguintes enlaces matrimoniais: João da Silva Flôres, Erica Rysdyk; Wolmer Adilson Alves Silveira, Marli Freitas Bitencourt, Edon Cheiram de Quadros, Noeli Soares Athayde; Ernesto Fanta, Maria Antunes Alves e Luiz Carlos Pereira, Eny Veloso Lopes.

Acaba de radicar-se em nossa cidade, o dr. Ivan Antunes do Nascimento cirurgião dentista. O novo profissional vem de instalar seu moderno consultório à Avenida Victor Barreto, 6402, junto ao Cartório do Registro Civil da Vila Niterói.

X

Dia 13, com a presença de inúmeros associados, foi eleita e empossada a nova diretoria da Sociedade de Caça Pesca e Tiro para o período de 1960-1962, a qual ficou assim constituída: Presidente Israel Alves dos Santos reeleito pela 4ª vez; vice-presidente Siegfriedo Vicari; consultor Jurídico, dr. Sady Oculai; Procurador, Capitão Sabino Moacyr de Souza; espelho fiscal Eugenio V. da Brites; Luiz Felisberto; Bonifácio Fontoura; Arsenio Tartaroti; Edelno R. Hack e Alcides Gonçalves.

Dia 28, com a presença de autoridades e associados foram oficialmente inauguradas as dependencias do primeiro pavilhão para a guarda de barcos às margens do Rio Gravataí, do Clube Nautico Albatroz, cuja solenidade transcorreu com grande entusiasmo.

X

Por recente ato da Chefia de Policia do Estado, acaba de ser lotado, na Delegacia de Policia de Vila Niterói, o delegado dr. Sruli Mordco Zilberman, que já entrou no exercício de suas funções.

"GAROTA DA SEMANA"

SANTO ANGELO — Na foto de Bruno, especial para o DIARIO DE NOTICIAS, a gentil e graciosa srta. Sara Nogueira, escolhida pela crônica social local a "Garota da Semana". Deverá participar do desfile que apontará as "10 mais elegantes", ocasião em que será realizada grandiosa festa social, que vem sendo aguardada com indizível ansiedade pelo alto mundo santo-angelense

BENTO GONÇALVES BENTO GONÇALVES BENTO G

Eleito o Conselho Diretor do Rotari Para o Novo Exercício

Itacyr GIACOMELLO

O Rotary Club de Bento Gonçalves, em uma das suas últimas reuniões semanais, os novos membros do seu Conselho Diretor, para o ano social de 1960 e 1961. Ficou assim constituido: presidente, Roberto Fasolo; vice-presidente, Nestor Angelo Arioli; 1º secretário, Nilo Carraro; 2º secretário, Lenio Fregnage; 1º tesoureiro, Primo Poletto; 2º tesoureiro, Edo Lima; diretor do Protocolo, Vinicius Flores de Andrade; presidente da Comissão de Serviços Externos, Antônio Faggion; presidente da Comissão dos Comissão dos Serviços da Comunidade, Segismundo H. Ditz; presidente da Comissão dos Serviços profissionais, Pericles Lopes Barboza, e presidente da Comissão dos Serviços Internacionais, Ercilio Michelin.

• • •

No dia 18 do corrente, a Câmara de Vereadores dêste Município realizou a sua primeira e sua primeira reunião ordinária. A mesma teve lugar no salão nobre da Prefeitura Municipal. É presidente do Legislativo de Bento Gonçalves o sr. Darci Guimarães Ramos.

• • •

Está com o lar em festa por motivo do nascimento de sua primogenita, ocorrido no dia 1º do mês em curso, o casal Henrique e Eda Furtado Marini. Silvana será o nome que a garotinha levará na Pia Batismal.

• • •

Por ocasião da reabertura das aulas do presente ano letivo, o Grêmio Estudantil Aparecida ofereceu, no Bar da Escola Técnica de Comércio, um "cock-tail" aos professôres e a todos os novos alunos. Na ocasião, vários oradores fizeram uso da palavra. Foi uma bela festa de confraternização.

ROLANTE ROLANTE ROLANTE ROLANTE ROLA

Violenta Tromba D'água Causou Prejuízos de Vulto à Lavoura

A Prefeitura Municipal se encontra em grande atividade, reparando as estradas que se acham em mau estado.

Violenta tromba seguida de chuva de granizo, que durou 20 minutos, devastou grandes zonas agrícolas, atingindo fumais e parreirais, particularmente. Os prejuízos foram enormes, tendo a Associação Rural pedido vinda de técnicos para levantamento dos danos e consequente indenização.

Em eleição realizada dia 13, foi eleita a nova Diretoria da Associação Rural, ficando a presidência com Florindo Daniel e Dr. Nilton Beck; secretaria, com Hildo Jaenisch, e a tesouraria, com Jacob Bernardi e Rafael Dreyer.

Por medida de economia, a Prefeitura demitiu todos os sub prefeitos, resultando disso que a arrecadação, agora, se processa à bôca do cofre, na séde. Os colonos residentes mais distantes da cidade, segundo devemos conhecimento, estão descontentes, em face à circunstância de terem de gastar 350 cruzeiros em viagem e alimentação, além da perda do dia de serviço, quando, anteriormente, eram cobrados em casa, pelo sub prefeito. No Rincão da Estrêla, o fechamento de aulas municipais privou crianças do ensino primário.

Como nos anos anteriores, foram animados os festejos carnavalescos, que se processaram no salão do Clube Gaúcho Esportivo, durante três noites. Foi coroada rainha do Carnaval a srta. Helia Rau.

"SÃO GABRIEL NA HISTÓRIA"

(DO LIVRO EM PREPARO)

De Aristoteles Vaz de Carvalho e SILVA

João Carneiro da Fontoura, português, seguindo a carreira das armas veiu em 1737 para o Regimento dos Dragões de Rio Pardo. Casado com d. Isabel da Silva, natural de Tôrres Novas no Arcebispado de Lisboa, houve os seguintes filhos:

Francisca, casada com o então tenente de Dragões, Francisco Barreto Pereira Pinto (Pai do fundador da família Menna Barreto). Nasceu de berço pino em Congonhas do Campo no ano de 1729.

Angélica, que casou com o capitão dos Dragões, Francisco Pinto de Souza.

Joana, casou com alferes do dito Regimento Antônio Adeodato Charão.

Jerônima, que casou com o capitão dos Dragões, João Pelazio de Azevedo

Inácia, casada com o capitão João Barbosa da Silva Gama

Maria Tereza, casou com o tenente de Dragões João Baptista de Agan

Maria Inácia, casou com o capitão Salvador de Siqueira Rendon, procedente de São Paulo.

Do casal de João Carneiro da Fontoura procede grande número de famílias riograndenses, entre as quais as seguintes: Abbott, Barreto Leite, Barreto Pereira Pinto, Casado, Coelho Neves, Coelho de Souza, Corrêa da Câmara, Côrte Real, Charão, Dias de Castro, Fernandes Lima, Fontoura Freitas, Flôres da Cunha, Lima e Silva, Menna Barreto, Meireles, Moura Azevedo, Mello Bittencourt, Motta Barreto, Palmeiro, Lara Palmeiro, Palmeiro, Palmeiro de Escobar, Pedroso Leite, Pinto de Souza, Freitas da Fontoura, Pedroso de Albuquerque, Peixoto de Azevedo, Pereira da Cunha, Alvares da Cunha, Queiroz de Vasconcelos, Sampaio Ribeiro, Silva Gama, Siqueira Rendon e outras.

....

De Manoel Alvares Ferraz, casado em Rio Pardo com d. Inocência Umbelina de Jesus, esta falecida em 11 de novembro de 1827, em São Gabriel e êle, em Cachoeira, em 16 de outubro de 1838, que possuíam uma sesmaria entre os campos de Mateus Simões e de José Gonçalves Dias, entre os arroios de São Sepé e Vacacaí Grande, incluindo o "Rincão das Timbaúvas", descendiam os seguintes:

Maria Manoela Martins Ferraz, casou com o gal. dr. João Borges Fortes, a fim do "Visconde de Cêrro Azul".

Ainda dessa descendência, d. Emerenciana Antônia Gonçalves que casou com Manoel José Pereira da Silva, natural de Laguna e filho do tenente José Pereira da Silva e dna. Maria Rosa Gomes, que parece, era parente de Gomes Freire de Andrade.

Manoel Pereira da Silva foi abastado fazendeiro do município de São Gabriel, onde possuiu a Estância do "Ipatinga". Desempenhou papel saliente na revolução de 1835, sendo Tesoureiro Geral da República e Suplente da Constituinte. Deixou vasta descendência.

....

O Barão de Itaqui, João Nunes da Silva Tavares, casado com sua tia d. Flora Nunes, Baronesa de Itaqui, teve onze filhos, entre os quais destacamos dr. Lizbela da Silva Tavares que casou com Francisco de Paula Tôrres, falecido em .. 1946.

Este casal residia em São Gabriel e teve os seguintes filhos d. Julieta, Alvaro e Francisco todos nascidos gabrielenses.

....

Entre os netos do Barão de Camaquã, Salustiano Jerônimo dos Reis, destacamos Luiz Carlos Flôres, casado com d. Francisca Borges Fortes, filha do dr. João Pereira da Silva Borges Fortes Filho, falecido em São Gabriel — onde era Juiz de Direito — e d. Cecília Ofelia Fernandes que era filha do dr. Jonathas Abott (filho), nascido na Bahia. Este foi casado com d. Zeferina Fernandes, filha de Joaquim Fernandes Barbosa e d. Maria das Mercês, filha do ten. cel. José Rodrigues Barbosa e de d. Zeferina Joaquina Boleno, filha do capitão de milícias Manoel Boleno e de d. Josefa Maria Mendandes Carneiro. O ten. cel. José Rodrigues Barbosa, que tomou parte nas guerras do Sul desde 1772 até 1807, tinha os hábitos das Reais Ordens de Aviz e de Cristo e era filho de Dionisio Rodrigues Mendes e d. Beatriz Barbosa Rangel, primitivos povoadores do Rio Grande do Sul.

O casal acima teve nove filhos, dos quais destacaremos d. Maria Elvira Reis Flôres, casada com o gal. dr. Jonathas da Costa Rego Monteiro.

....

O Barão do Cambaí — Antônio Martins da Cruz Jobim — a quem São Gabriel dedicou o nome de uma das suas ruas, nasceu em Rio Pardo e era filho de José Martins da Cruz, em cujo nome posteriormente acrescentou "Jobim", por ser natural da vila dêste nome, na Provincia do Douro, em Portugal e de sua espôsa d. Eugênia Rosa Pereira Fortes que era filha de João Pereira Fortes, natural da ilha de São Jorge e de d. Eugênia Rosa Ribeiro, natural da ilha Terceira e neta paterna de João Teixeira d'Agueda e de d. Isabel Nunes e neta materna de Manoel Ribeiro e de d. Catarina de São Francisco, açoreanos

O Barão do Cambaí faleceu em São Gabriel, em 17 de janeiro de 1889. Foi casado com d. Ana de Souza Brasil, falecida em Rosário do Sul em 11 de dezembro de 1881, às 11 horas da manhã.

O casal teve um único filho, falecido em Pôrto Alegre, com cinco anos de idade.

O Barão do Cambaí era irmão da Viscondessa com grandeza de Saboia. Senhor de avultados bens de fortuna, contribuiu largamente para a Campanha do Paraguai. Filantropo, inúmeras são as instituições de caridade que receberam seu auxílio. Teve as fazendas denominadas de "Cambaí" e de "Santa Tereza", na costa do Caverá, no município de São Gabriel.

CAXIAS DO SUL CAXIAS DO SUL CAXIAS DO

Prefeito Autoriza Verba Para Recuperação da Ponte do Piaí

Luiz NAPOLITANO

Já foram iniciadas as obras para recuperação da estrada que liga a localidade de Cerro de Gloria à ponte nas proximidades da família Noll, nos limites do município de Cal. Dentro de 20 dias, segundo tudo indica a estrada estará pronta.

X

Em data de ontem, visitou o distrito de Sta. Lúcia do Piaí o sr. Augusto Adamatti, inspetor geral das estradas municipais. Na oportunidade, foram revisados numerosos caminhos, inclusive o que conduz ao histórico local de Agua Azul. Nesse caminho o sr. Adamatti ordenou a elevação de um pontilhão que aí está sendo construido, a fim de permitir melhor passagem. Diversos outros melhoramentos nas citadas estradas foram ordenadas a fim de que as comemorações de 25 e 26 de abril vindouro, comemorativas do 325º aniversário da morte do Pe. Gustovão de Mendonça sejam brilhantemente assinaladas.

X

A ponte que atravessa o Rio Piaí, ligando a estrada de Caxias do Sul a Santa Lucia, está necessitando de algumas reformas em seus pilares. Diante da exposição realizada pelo sr. Adamatti, o sr. Prefeito Municipal ordenou a recuperação, autorizando a realizar as despesas necessarias.

X

Em data de ontem, a União Caxiense dos Estudantes Secundários oficiou ao sr. Armando Biazus, Prefeito Municipal, solicitando seja declarada de utilidade publica, afim de enquadrar-se na legislação que lhe permite auxilios e subvenções. O expediente baixado à Secretaria do Municipio foi examinado em face aos dispositivos da legislação vigente, opinando o parecer dessa repartição pela oportunidade e procedencia do que a UGES veio de pleitear. Ainda na data de ontem, o sr. Armando Biazus assinou o decreto nº 753, conferindo esse titulo à citada organização.

Enlace Weber - Brandalise

CAXIAS DO SUL — Consorciaram-se recentemente nessa Capital, a srta. Edite Weber, da sociedade pôrto-alegrense, e o sr. Guilherme Brandalise, jornalista, do jornal "O Pioneiro" desta cidade. A cerimônia religiosa teve lugar na Igreja São Sebastião, Bairro de Petrópolis, tendo paraninfado o ato o sr. José Sartori e espôsa, sr. Antenor Wickert e espôsa. No civil, testemunharam o ato o sr. Vasco Brandalise e srta. Lilian Weber, sr. Artur Corrêa Neto e espôsa. Na foto, especial para o DIARIO DE NOTICIAS, os noivos, no dia do seu casamento.

DIÁRIO SOCIAL

MODAS

Para Esporte
BARBARA BELL

Uma interessante variedade de modelos esportivos para adolescentes, blusas, "shorts", calças três-quartos.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

As senhoras: Helena Karam Veppo, viúva do sr. Altino Palv Veppo; Martina Iruleguy Mana, viúva do sr. José Mana; Cândida Villis da Rosa, viúva do coronel José Vitorino da Rosa; Josefina Pagell de Azevedo, espôsa do sr Pedro G. de Azevedo; Julieta Cardoso Porta Nova, espôsa do sr. Alfredo Porta Nova; Cecília de Almeida, espôsa do capitão João Manoel de Almeida; Josefina Antoncio, espôsa do sr. Antônio Antonelo; Ainés Cavalcanti Bastian, viúva do sr. Mário Bastian.

*

As senhoritas: Maria do Carmo Spalding, filha do historiador nosso colega Walter Spalding; Alice Carpena, filha do sr José Meneses Carpena, fiscal do Impôsto de Consumo; Luisa Santiago, filha do finado Leonel Faro Santiago; Universina de S. Rosa; Celina de Magalhães Lima, filha do sr. Manoel Vargas Lima; Jopeta S. Botomé, filha do s. Miguel Botomé; Odete Soriano, filha do finado José Ibanez Soriano; Ivoar de Morais Barcelos, filha do sr. Mauricio de Barcelos; Tereza Péres Silveira, filha do sr. Aparicio Silveira; Maria Izabel Fonseca, filha do sr. Ernesto Antônio Fonseca.

*

Os senhores: dr. Ary Veiga Sanhudo; Sotero Cosme, violinista, atualmente em Florença, Itália; Napoleão Gonçalves, chefe do Arquivo Público; Ernesto Vieilla; Carlos de Oliveira Ramos; Anibal da Silva Sá; Antônio José do Amaral; Oscar Ell; Joaquim Ferreira de Brito; Othomar von Poser; Luis Carlos Baginski; José Martins Proença, nosso colega; Oscar Coelho de Souza; Enrico Neick da Silva Tavares, nosso colega; Antônio Gabriel de Moura Coelho, da Rádio Gaúcha; Olavo Ornellas de Souza.

*

Os meninos: Oscar, filho do sr. Ivo de Almeida; Ramiro, filho do sr. José Micell; Valmor, filho do sr. Dilermando Barros; Sérgio Claro, filho do sr. José Garcia da Rosa; Dário Fernando, filho do dr. Dário Vignoli, alto funcionário do Instituto dos Industriários; Adão, filho do finado Norberto da Silva Rolim; Roberto, filho do sr. Ari Dornelles; Marco Antônio, filho do prof. dr. Euclides de Castro.

..Fazem anos amanhã:

As senhoras: Gemana de Abreu Lima, espôsa do sr. Pedro de Abreu Lima; Emília Braul, espôsa do dr. Arlindo Braul; Margarida Defini Silva; Otávia da Silva Sales, espôsa do sr. Hermógenes Sales; Alcida Tavares Hansen, espôsa do dr. Rodolfo L. Hansen; Maria da Cunha Cidade, espôsa do sr. Rodolfo Cidade; Iolanda Volmodina Gomes, espôsa do dr. Eduardo Gomes; Inã Loas, espôsa do dr. Venâncio Loas; Honorina Benites Pacheco, espôsa do sr. Urgel Ferreira Pacheco Filho; Maria de Oliveira Cirilo, espôsa do sr Manoel Cirilo Filho; Vera Soares Benecke, espôsa do conhecido desportista sr. João Carlos Benecke.

*

As senhoritas: Maria Nequemant, filha do sr. Osmar Naquemant; Inã Costa e Souza, filha do general João M. Campos Souza; Elvira Centurei, filha do sr. José Centurei; Filomena Grimald; Ceci G. Gonçalves, cunhada do sr. Diogo Vasconcelos; Ana Jobim Barbosa, filha do dr. José Fernandes Barbosa, médico do Hospital São Pedro e funcionário do Tribunal de Contas do Estado; Nalza Zelia, filha do sr Ruy Assunção.

*

Os senhores: Bento José Inácio de Oliveira, Bento S. Martins, Carlos Friederanch, Oscar Cruz, Lupicinio Azevedo, Albano Wolkmer, Buarque Corrêa, Volmor de Lima, Dilo Fraga, José Dornelles, jovem Omar da Luz, filho do sr. Rafael Borges da Luz; Guilherme Krás Borges.

As meninas: Malmina, filha do sr. João Luz; Moema, filha do sr. Cristiano Ribeiro; Dora, filha

(Continua na página seguinte)

2.º Aniversário

Completa amanhã o seu segundo aniversário natalício a menina Maria Aparecida Cardenas, netinha do sr. Aparicio Rocha Cardenas e d. Maria Morena Cardenas. Por êste motivo, a pequena aniversariante dará uma festinha na residência dos seus avós, à rua Bos Sgôdo, 724, em Niterói. Na foto acima, Maria Aparecida no seu segundo aniversário.

3.º ANIVERSÁRIO DA REGINA

A menina Regina, encanto de seus pais, dr. Léo Rost Weiss e d. Geny Weiss, completou ontem o seu 3.o aniversário natalício. Por êsse motivo, ofereceu uma festinha, onde não faltou o clássico bolo em forma de coelho, com três velinhas. Na foto, Regina tendo à esquerda sua maninha, Heloisa, que completará em breve 2 anos.

"NÓS, OS DEMOCRATAS" VOLTARÁ À ATIVIDADE

Afastado das atividades carnavalescas desde 1955, o grupo "Nós os Democratas", um dos mais populares da cidade, dispõe-se a retornar com dobrado vigor em 1961. Essa é a disposição da nova diretoria, eleita e empossada recentemente. Já se traçam os planos iniciais de trabalho, que deverão culminar com o retôrno triunfal do conhecido bloco. A nova diretoria, eleita e empossada a 13 do corrente, está assim constituída: presidente — Armando Ferreira da Silva; tesoureiro-geral — Elion Soares de Lima; primeiro — tesoureiro — Elbio Soares de Lima; segundo-tesoureiro — Adão Henrique Lima; primeiro-secretário — Augusto Ferreira; segundo-secretário — Francisco Oliveira; Diretor Social: Luis Alves; Diretor da Comissão Carnavalesca — Adroaldo Pereira; Diretora da Ala Feminina — Odete Lima da Silva. A foto fixa um flagrante da mesa que dirigiu os trabalhos da assembléia que elegeu a Presidência.

CARROSSEL

Cilda MARINHO

FEIJOADA NA ALDEOTA. O bairro aristocrático de Fortaleza, chama-se Aldeota. Ali, numa residência principesca, o sr. Jorge Ary, agente no Ceará do Lóide Aéreo, recepcionou a nossa caravana, oferecendo-nos uma feijoada insigne.

Primeiro a mesa de frios os mais sortidos, para acompanhar o whisky, que bebi com água de côco (uma gostosura!), ou o gin, fartamente servidos.

A feijoada cearense nada fica a dever (muito ao contrário) à nossa. E' feita com feijão mulatinho e acompanhada por deliciosas linguiças, muito bem guisadas, carne de sol (só provando, mesmo, para saber como é bom), costeletas, pézes, orelhas, rabo de porco, pirão, verduras, arroz e frutas. Entre estas o umbu é como lá se chama, o "tira gôsto". Imagine, quando o paladar já está anestesiado pela repetição do mesmo sabor, você chupa um umbu, que lhe lava as papilas gustativas, e lhe devolve uma boca inteiramente virgem, para receber em todo o seu característico, qualquer gôsto. Grande invenção, a meu ver.

Entre os presentes, tive a grata oportunidade de conhecer além do anfitrião amabilíssimo e sua simpática espôsa, dona Anita, o sr. Tufy Romcy, sr. Jean Ary, o cronista Eutimio Moreira, de "O Povo", e sr. Jean Jereissaty, que com suas famílias tornaram extremamente ameno o nosso convívio.

MATINAL NOS "DIARIOS". Foi neste elegante clube esportivo fortalezense que se realizou, pela manhã, a escolha da primeira Rainha do Atlântico Norte, tendo sido eleita uma linda morena de cabelos castanhos e grandes olhos azuis, que se chama Vera Bastos e lembra Marta Rocha. As duas princesas são igualmente encantadoras e graciosas, possuindo também olhos verdes: Maria do Socorro Vale Cavalcante e Regina Cláudia Picanço Passos.

Um juri de presidentes dos grandes Clubes de Fortaleza e jornalistas teve por tarefa escolher a Rainha. Lideram esta comissão o dr. Eliezer Studart da Fonseca, figura de grande projeção na sociedade cearense.

Na mesma oportunidade, conheci o dr. Fernando Benevides, Presidente do Clube dos Diários, o tabelião Carloto Maia, o dr. Marcelo Linhares, o dr. Estevam Egydio de Castro, o sr. Hamilton Nogueira, o Engenheiro Hugo Rocha, o Comodoro Antônio B. H. Cavalcanti, o dr. José Cláudio, o sr. Francisco Maio Arruda, o sr. Clóvis Rolim, e suas encantadoras espôsas.

Vi muita moça bonita, entre as quais destacarei as srtas. Myrtes Meyer Fontenelle, Mônica Miranda, Norma Lazar, Norma Arruda, Vanessa Ponte, Vânia Feijó, Vera Lúcia Arruda, Daisy Meyer, Maria Rodrigues, Bety Marcan, Salete Jereissati, Wilma Jereissati e Helena Ary.

A VISITA DOS CEARENSES A PÔRTO ALEGRE. Estamos numa roda viva de comer e beber para festejar a curta estada entre nós da comitiva da Rainha Vera Bastos e suas princesas.

Já tivemos um almoço no Aeroporto, no dia da chegada. Quinta-feira, a direção do luxuoso restaurante City's ofereceu aos visitantes e à imprensa especializada um lauto almoço. Sexta-feira, almoçamos na simpática e tão querida Adega Espanhola, onde a gentileza nunca desmentida do seu proprietário sr. Roberto Meneses, teve mais uma vez oportunidade de brilhar. Ontem, por despedida, o nosso bródio realizou-se no Restaurante Duque, também de propriedade do sr. Roberto Meneses.

Imaginem que roda viva, essa que nos envolveu: nestes poucos dias estivemos na "Suite" do Clube do Comércio, no Maxim's, jantamos no Chez Pierre (aliás uma cozinha deliciosa), tivemos um excelente coquetel na Ole Viena, muito farto e bem servido, e saboreamos um monumental churrasco na sede esportiva da Sogipa com danças regionais, baile animado e um carnavalzinho particular, no qual não faltou nem mesmo confete, serpentinas e lança-perfume. Arre!

T.B.C. Sucesso plenamente justificado vem obtendo a peça Leonor de Mendonça, magnífico espetáculo do T.B.C. A estréia foi patrocinada pelo Centro Frederico Ozanam, que com esta realização marcou mais uma vitória. O programa esteve uma beleza, incluindo uma gravura do Glênio Bianchetti. Tôda a sociedade elegante de Pôrto Alegre compareceu, enfeitando o foyer e a sala de espetáculos do nosso velho São Pedro com o prestígio de sua presença. Tôdas as estréias em Pôrto Alegre desta temporada do T.B.C. estarão sob a égide do Centro Frederico Ozanam, que assim se coloca em posição de vanguarda, merecendo a gratidão da camada mais culta de nossa metrópole.

Infelizmente, eu não estava em Pôrto Alegre na noite da estréia, e até agora não me foi possível assistir a nenhuma representação, pelo que estou realmente desolada. Sem falta, na próxima semana pretendo ressarcir-me do prejuízo.

CIRCULO SOCIAL ISRAELITA. O prestigioso Círculo Social Israelita vem preparando os festejos de seu aniversário, que hoje terá início com uma série de comemorações que vão cumprir três semanas. Logo mais à noite, haverá uma soirée-dançante às 22 horas com a orquestra de Norberto Baldauf. A programação intensa será encerrada no dia 9 de abril próximo.

FESTA NA BAHIA. Está em preparativos para muito breve uma grande festa no forte São Marcelo, na Bahia de Todos os Santos, com a presença das belas moças cariocas que são recepcionistas na grande Feira Industrial e que também foram destacadas para recepcionar o Presidente Eisenhower quando de sua recente visita ao Brasil. Uma delas, a belíssima Ludmila Popov está de romance com o nosso muito conhecido e apreciado clubman, sr. Luiz Carlos Azambuja Fortuna, que, por coincidência, viajou para o Rio. O moço prova assim que não tem bom gôsto apenas na decoração interior...

Srta. Myrtes Meyer Fontenelle, uma das moças mais elegantes e mais prendadas do Ceará. Mirtes além de bela e elegante de figura da proa na coluna do colega Bayer, é terceiranista de Direito.

JANTAR NA SEARS. Quando regressamos do Norte, o Lóide Aéreo ofereceu-nos no Rio de Janeiro um saborosíssimo churrasco no restaurante da Sears. Francamente, nem no Rio Grande se come carne tão gostosa. E' verdade que foi um churrasco sofisticado, mas nem por isso menos apreciado. Tivemos a companhia do querido cronista José Alvaro, do nosso muito conhecido Newton Arguelo, do costureiro Nazareth (velho chapa meu) e do sr. Fausto, Diretor da Revista "O Chuvisco". Mais tarde apareceu a sra. Ligia Dornelles, em cuja companhia veio também Lenira Dornelles. Esticamos a noite no belo apartamento em Copacabana da sra. Ligia Dornelles, que ali reside em companhia de sua mãe, sra. Candoca Moreira e de sua irmã, sra. Mariazinha Moreira que tive a grande alegria de rever.

FOTOGRAFOS E GLAMOUR. Li há dias a nota em que o colega Antônio Onofre da Silveira gozava o fotógrafo Jairo Brandeburski pela elegância com que se tem apresentado ultimamente. Mas estou convencida que não é sòmente o Jairo que descobriu em si pinta de galã. Todos os fotógrafos dos cinco continentes estão de cabeça erguida e completamente eufóricos com a vitória da classe, na pessoa de Tony Armstrong-Jones. O melhor é que, qualquer garota comum que resolve flertar com êles, sente-se imediatamente uma nova Princesa Margareth, e assume ares aristocráticos.

COMO E' BOM AMAR. Parece ser êsse o comentário do Edgar Laurent de chegada a Pôrto Alegre, depois da impecável atuação que o distinguiu como chefe da nossa caravana em Fortaleza. Anda sempre acompanhado da bonita Ivone Cleo Aranovich, que está um pouco diferente com um penteado bossa nova e ausência de maquilagem.

CURIOSIDADE. Porque será que a mais que linda Zuleika Limeira Vieira, Rainha do Atlântico Sul, parece mais melancólica depois que regressou a Pôrto Alegre? Porque os seus bonitos olhos negros brilham menos? Eu creio que sei, mas como sou discreta não digo nada, não é, Faveco?

ECLETISMO. E' profundamente invejável a variedade de gôsto que nos tem continuamente demonstrado o sr. Poty Chabalgoity. Ora se debruça num par de olhos verdes, ora procura o mistério encerrado nas morenas de olhos negros e sonhadores. E deve ter um "papo" notável, porque tôdas elas ficam caidinhas pela sua lábia. Que sabido!

CRONISTAS DORMINHOCOS. Na caravana cearense veio um simpático rapaz, muito sossegado e silencioso, que pouco fala mas observa demais. Porém o que invejo nêle é a facilidade com que consegue cochilar em meio a uma "tertúlia". Não fica longe, no amor a Morfeu, o nosso apreciadíssimo Antoninho Onofre. Brilha, corri, canta, declama, mas de repente se apaga, como uma vela, entregando-se ao sono, quando menos se espera.

CONFERENCIAS. A Associação de Cultura Franco Brasileira convida para a conferência do sr. Karl E. Hudepohl, que versará sôbre os aspectos do teatro francês no século dezenove. A data marcada é a noite de 22 de março, às 20,30 horas, na sede da Rua Andrade Neves, 90, 2.º andar.

Por hoje, stop. Bom domingo para vocês.

DANTE PIANTA

Personagens e fatos históricos

1

As ruas da cidade são espelhos da História Pátria — Homens e fatos importantes

Por DANTE PIANTA

Na denominação das ruas está a síntese da História Pátria. Não só, porém, os vultos e os fatos nacionais estão registrados nas artérias da Capital. Elas lembram os grandes homens de todo o mundo, os benfeitores da Humanidade, os principais acontecimentos do Universo, constituindo, portanto, um resumo histórico de homens, datas e fatos que, fugindo ao comum, tem um significado especial para os povos.

Ao dar-se nome a uma rua, procura-se homenagear pessoas, as quais se distinguiram em algum ramo, assinalando sua passagem pela terra com atos de relêvo. Também as datas, os fatos, os lugares e os acidentes geográficos de maior destaque, são imortalizados nas placas das ruas.

ESPELHO DA HISTORIA

Pode-se mesmo dizer que as ruas de uma grande cidade são o espelho da História. Elas refletem tudo o que é digno de registro. Mas, nem tôdas as personagens e os acontecimentos tem a mesma divulgação. Todos sabem quem foi D. Pedro II e o que assinala o dia 7 de setembro; no entanto, muitos ignoram os feitos do Visconde de Mauá e o que se passou a 7 de Abril de 1831. E' importante que se note, essas figuras e datas têm grande valor na História do Brasil, embora seja diferente a sua popularidade.

Justamente para divulgarmos personagens e fatos históricos, queremos falar sôbre o que representam as denominações dadas às ruas de Pôrto Alegre.

Cumpre-nos, ainda, ressaltar que o "batismo" das ruas marca a preferência por determinado sistema social. Numa ocasião em que a Política prevalecer, as ruas serão denominadas com nomes de expoentes políticos; quando a sociedade estiver influenciada pela Arte, as vias públicas terão nome de artistas; se o período for de supremacia militar, as ruas terão denominações que lembrem soldados ilustres.

AS RUAS DA CAPITAL

Pôrto Alegre, sendo a Capital do Rio Grande do Sul, tem em suas ruas o nome dos mais ilustres homens da terra gaúcha e da brasileira, em geral, além de homenagear vultos estrangeiros que, por sua atuação em qualquer ramo de atividade, merecem a gratidão dos povos.

Não basta, porém, que se dê o nome de uma personagem destacada a uma via pública; é mister que se saiba o que essa pessoa fez de útil, as suas principais atividades e o seu maior feito.

Por isso, nestas colunas, faremos desfilar as personagens e os fatos históricos que deram nome às ruas de Pôrto Alegre. Para tanto, nos basearemos no arquivo particular do ilustre historiador gaúcho, Professor Walter Spalding, que gentilmente nos cedeu os preciosos dados por êle colhidos, e também em pesquisas que realizamos, a fim de melhor apresentarmos êstes trabalhos.

A nossa finalidade é reavivar os feitos da História Pátria, lembrar homens que merecem a nossa gratidão, recordar o pitoresco das antigas denominações.

Com êste trabalho queremos popularizar todos aqueles que fazem jus, há muito ou há pouco tempo, à homenagem da cidade, pelo seu heroísmo, pelos seus dotes artísticos, políticos ou educacionais.

Em "Ruas de Pôrto Alegre — Personagens e Fatos Históricos", apresentaremos algo sôbre cada acontecimento significativo e sôbre os homens ilustres que, realizando obras de valor, deixaram seu nome, não só nas ruas da cidade, mas principalmente na memória de seus concidadãos, que os devem reverenciar.

ANIVERSARIO — Grupo formado por ocasião da festa de aniversário da jovem Elvira Balle: vendo-se com a aniversariante em primeiro plano, os srs. João Caetano Muller, Celita, Balle, Tânia Marie Lausen, Dulce Lausen, Armindo Lausen e Léo Obst

WALTER KIRCHER e MARIA BLANCA MARTINEZ KIRCHER

Têm o prazer de participar aos parentes e amigos o nascimento de sua primogênita

VERA

Pôrto Alegre, 16.3.1960.
Beneficência Portuguesa — Quarto 660.

JORGE

participa aos parentes e amigos de seus pais

OTTILIA E ANTÔNIO CARLOS DE FIGUEIREDO

o nascimento de sua irmãzinha

MARCIA

ocorrido em Pôrto Alegre em 16.3.1960.

VVA. ANTONIO CANDIDO OSÓRIO

Tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de sua filha Célia com o Sr. José Willibaldo Thomé.

Praça Dom Feliciano, 26 — Apt.º 84.

ALOYSIO THOME e EMILIA THOME

Têm o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o contrato de casamento de seu filho José Willibaldo com a Srta. Célia Elisabete Osório.

Rua Tiradentes, 290 — Estréla.

Pôrto Alegre, 19 de março de 1960.

João, Mara, Berenice e Ary Junior participam, aos parentes e amigos de seus pais, Eunice e Ary, o nascimento do mais jovem dos Selhane

HERVERTON

Beneficência Portuguesa — Apto. 432

Pôrto Alegre, 18 de março de 1960

EUNICE E ARY SELHANE

tem o prazer de participar aos parentes e amigos o nascimento de seu caçula

ELVERTON

Pôrto Alegre, 18 de março de 1960.

CONFERÊNCIA DO PROF. JORGE AVELINE — Dia 15 último, realizou-se, na Escola Técnica de Comércio Luiz Dourado, a aula inaugural. Foi orador da mesma o economista Jorge Aveline, presidente do Instituto de Previdência do Estado, que abordou o tema "Importância do Primeiro Ano na Formação do Contador". A conferência, bastante aplaudida ao final, teve grande repercussão entre os alunos e culminou com um convite espontâneo para que o Prof. Aveline fôsse o paraninfo da turma, o que foi aceito. A cena mostra uma fase da conferência, estando o conferencista entre a diretora do Ginásio Luiz Dourado, sra. Dagmar Dourado e o sr. Jafre Botomé, diretor da Escola Técnica. Vê-se, ainda, diversos professores e alunos.

A

...o autêntico império do vício, os reis são os proxenetas e a lei é a bala ou a bofetada.

Criaturas boas, almas sonhadoras, que almejaram outrora um príncipe encantado, uma boneca viva e um lar eterno e santo, acossadas pela fome, ou para levarem o pão muitas vêzes ao teto humilde, debatem-se como mariposas jostadas nas luzes dos prostíbulos, exploradas por gigolôs, canalhas e vagabundos. É êste império de ilusões e ritmos, que enriquece elementos inescrupulosos, um túmulo às criaturas que lhe transpuseram as portas.

Se assim falamos e assim sentimos, por que não enviarmos uma mensagem de regeneração a essas almas que perderam a fé? Uma criatura que fugisse dêsse submundo em busca do caminho da virtude, que dignifica perante o Céu e a Terra, demonstraria que esta crônica não foi escrita em vão e que não pregamos no deserto.

Afinal, estas pobres mulheres que por aí vagam, escorraçadas por todos e por todos abandonadas, são criaturas que, como nós, tiveram um lar e um berço onde ontem balbuciaram a primeira palavra eterna e santa, feita de amor, de luz e de perdão: "Mãe".

B

Vamos gastando o nosso capital e a mina de ouro um dia acabará.

Pelas suas peculiares condições ecológicas, o Rio Grande do Sul é o Estado mais apropriado à criação do gado e, apesar dos métodos bizantinos de criação, o rebanho bovino teve um grande desenvolvimento, agora entravado por uma série de fatores, quase todos decorrentes da carência da técnica, de aperfeiçoamento dos meios de produção e pelo espírito misoneísta do gaúcho, um pouco avesso a receber os ensinamentos da ciência.

Urge abandonarmos de imediato a criação extensiva, pois com a diminuição das áreas destinadas ao gado e agora exploradas pela agricultura, com um número médio de 32 cabeças por quilômetro quad., não mais é possível êsse antiquado método da bovinocultura, já de há muito abandonado pelos países mais adiantados do mundo.

Os problemas de transporte, de frigoríficos, da conquista de novos mercados, da racionalização dos meios de produção, do aprimoramento das raças de corte e de leite, da industrialização e melhor aproveitamento dos sub-produtos do boi, financiamentos, etc., são fatôres que se entrosam para uma boa solução do problema.

Como na industrialização do porco, explorando dêste o que dá menos rendimento, que é a banha, quando deveríamos explorar as carnes conservadas, como o presunto, o salame, o toucinho, o mesmo acontece com o gado, pois estamos explorando demais charque, com um abate de cêrca de 350.000 cabeças anuais destinadas ao preparo dêste produto de segunda qualidade, evidentemente de rendimento inferior.

Entendemos que os Poderes Públicos e as entidades que congregam os ruralistas rio-grandenses deveriam elaborar um programa para num prazo máximo de cinco anos terminarmos por completo com a produção de charque no Estado.

Aliás, diga-se de passagem que o charque sòmente deveria ser fabricado quando inexistisse mercado para a carne verde.

Por mais estranho que pareça, a carne verde dá mais do dôbro de renda do charque e no entanto nós estamos produzindo charque quando há carência de carne até para o consumo local.

Vamos até mais longe em nossas conclusões pois entendemos mesmo que deveríamos importar charque para o consumo do Estado, o que representaria vantagem econômica para nós.

O Rio Grande do Sul está saturado de queixas pelas dificuldades que enfrenta a sua economia, mas precisamos ter a coragem de afirmar e reconhecer que uma parcela ponderável de culpa cabe a nós, pois continuamos impermeáveis às vozes da ciência e da modernização dos métodos de produção. O que ocorre com a bovinocultura e com a suinocultura é exemplo gritante do que afirmamos. Indiscutivelmente, o boi e o porco são dois fatores marcantes da riqueza sulina. No entanto, dêles exploramos a banha e o charque, que econòmicamente poderíamos até dizer que são dois produtos a estrangular a economia rio-grandense.

C

...do a significativa importancia de 10 mil cruzeiros, em seu próprio nome e idêntica quantia no de "A Equitativa" da qual também é diretor, assim traduzindo o seu entusiasmo pela iniciativa de se homenagear o presidente da República.

Enquanto manifestações desta espécie se sucedem na Capital a campanha ganha nítida amplitude em todo o interior do Estado e em outros pontos do país. Entretanto, face a compreensível demora que cerca a constituição das comissões que irão coordená-la e pô-la em execução, os trabalhos estão sofrendo um natural retardamento.

ATIVIDADE INTENSA

Não obstante isso, continua o sr. Celso Machado a receber manifestações de apoio e contribuições em dinheiro de diversas pessoas, já tendo sido aberta conta bancária para depósito das importancias recebidas. A constituição da Comissão Central do movimento já está sendo providenciada, ficando a das demais, que funcionarão em outros pontos do país, na dependência daquela providência, considerada de fundamental importancia para a concretização da iniciativa. Podemos adiantar, a propósito que o sr. Celso Machado está realizando incessante atividade no sentido de ultimar a escolha dos nomes que irão compor dando imediata publicação à sua decisão tão logo conclua o seu trabalho.

D

...mestros e impraticabilidade dessa intervenção.

Tão pequena era a fôrça do vice-presidente que, certa vez, para garantir nomeação de candidato seu, teve de fornecer ao protegido carta de recomendação minha, que lhe permitisse figurar na lista de indicações sob meu amparo. Só assim obteve o cargo.

E' que — mesmo numa nomeação para o Rio Grande do Norte valia mais o pedido do deputado, gaúcho, que o interêsse do vice-presidente, potiguar.

Essa fraqueza do vice-presidente só se alterou no atual período e por circunstâncias fortuitas.

Realmente na campanha de 1955 o pleito transformou-se em dramática luta e desesperado esfôrço pela sobrevivência de um sistema de fôrças políticas cujo prolongamento predomínio os acontecimentos de agosto de 1954 tinham seriamente ameaçado.

Falão, era preciso vencê-lo a qualquer preço.

O candidato a vice, chefe de partido cuja votação se tornou decisiva para a vitória, soube aproveitar-se das vicissitudes dessa patética situação, para colher compromissos de seu companheiro de chapa e êste eleito, tem sabido honrá-los com rara e exemplar lealdade.

Mas poderá o futuro vice desfrutar na administração federal, da mesma influência de que dispõe o atual?

Tudo mostra que não.

Se o eleito fôr o sr. Jânio Quadros, tratará logo, de montar sua máquina administrativa e política, para governar naquele seu sistema personalista, de que sua passagem pelo Palácio dos Campos Elíseos é amostra recente e visível. Nessa máquina que, ao mesmo tempo, lhe deve permitir fazer uma obra administrativa vistosa e sobrevivei politicamente, não haverá lugar de relêvo para seu vice. Que deponha o sr. Porfírio da Paz.

Se o vencedor vier a ser o Marechal Lott, exercerá êle, de fato, a chefia do govêrno e sua obra administrativa há de ser marcada por sua personalidade forte, de homem acostumado a liderar e conduzir.

Soldado, formado numa escola de lealdade e de honra, cumprirá escrupulosamente os compromissos que assumir, mas homem sagaz e prudente, vivendo uma situação eleitoral menos angustiosa e aflitiva, já está recusando prometer aquilo que possa vir a tolher-lhe a liberdade de manobra, necessária ao comando pessoal das tarefas que pretenda empreender.

Se chegar à suprema magistratura a terá atingido diretamente sem percorrer uma carreira. Não terá, assim, o Marechal maiores preocupações de sobrevivência política, pois para êle o exercício do govêrno representará um dever cujos ônus se extinguirão ao término do mandato.

Assim procederam, também, os dois outros marechais que governaram o Brasil. Hermes recusou uma cadeira no Senado e o sr. Eurico Dutra não se tem deixado tentar, sequer, pelo retorno ao Catete.

O vice-presidente do Marechal terá, então, apenas suas prerrogativas constitucionais de substituí-lo ou sucedê-lo e presidir o Senado.

Será por isso que lutam, com tanto empenho, os atuais candidatos à vice-presidência da República?

E' evidente que não. A luta encoberta razões outras que procuraremos surpreender e fixar em próxima crônica.

E

...não sair da Capital sem o assunto definitivamente resolvido.

A área da "Reserva do Barracão" se encontra desapropriada desde 1949, com apossamento do Estado, e desde êsse distante ano, os moradores da zona passam tôda a sorte de misérias.

F

...car em todos os apartamentos era o Edgar Laurent e o Antoninho Onofre convidando para conhecerem a praia de Iracema, à noite e tomar sorvete no Tony's, um barzinho gostoso, à beira da praia. Eram quase onze horas e ninguém resistiu e foram todos dar uma voltinha.

NO OUTRO DIA VISITA A JORNAIS

No outro dia, o programa era de visitas aos jornais da terra, "O Unitário, e "Correio do Ceará" (Associados) e "O Povo". As visitas foram normais, com fotografias, conversas com diretores que se mostravam interessados em conhecer as coisas do Rio Grande do Sul. No "Correio do Ceará" houve uma surpresa maravilhosa que fez vibrar de emoção os componentes da comitiva da Rainha do Atlântico Sul.

CEGO ADERALDO

Encontramos nos Diários Associados, no "Correio do Ceará" um homem que em Fortaleza, e em todo Ceará é considerado uma instituição de folclore. O Cego Aderaldo, como é chamado por todos. Atualmente conta com 84 anos. Aderaldo é natural do Quixadá, terra de origem da cronista Rachel de Queiroz, e é um dos grandes poetas populares do Norte do Brasil senão o maior e também o maior manancial de poesia popular e folclórica nordestinos. Qualquer livro que fale sôbre o folclore brasileiro nunca deixa de falar no Cego Aderaldo. Contou êle para a caravana que aos 18 anos perdeu o pai, também aos 18 anos perdeu a mãe e ainda aos 18 anos perdeu a visão. Recitou depois a poesia que fez para seu consolo — "Três Lágrimas" que arrancou lágrimas da nossa caravana. Disse Aderaldo, que depois disso nunca mais chorou, as lágrimas de seu coração são os versos que faz. Como ótimo repentista Aderaldo fez uns versos para a caravana que naquela manhã tinha a oportunidade de sentir (ou conhecer). Não deu tempo de anotar tudo mas dizia assim:

"E Nosso Senhor Jesus Cristo abre as cortinas do céu de Fortaleza para receber a caravana de beleza do Rio Grande do Sul".

Com forte emoção, todos se despediram de Cego Aderaldo.

A TARDE LIVRE E BINGO DANÇANTE

A tarde foi livre para passeios e compras e à noite houve um bingo dançante no Círculo Militar de Fortaleza. Dois membros da caravana estiveram a ponto de bingar, Laurent e Taís. E com a emoção do prêmio que não veio, a dança, findou o primeiro dia de programa em Fortaleza.

H

...o quanto pagam. Sem dólar a Cr$ 200,00 perfaz um total de 15 cruzeiros a tonelada, ou 15 cruzeiros o terço a tonelada, ou 15 cruzeiros o quilo, ou 900 cruzeiros o saco.

Pagam ao castelhano novecentos cruzeiros pelo saco de trigo. Isso não encarece o pão, por que? Porque o fornecem, êsse mesmo grão, ao industrial à razão de 500 cruzeiros o saco.

Paguem-nos na mesma tabela, o preço justo, sem auxílios. E vendam o trigo aos moinhos pelos mesmos quinhentos cruzeiros, por mais ou por menos, domando a oscilação pelos impulsos demagógicos.

Se não quiserem ser nacionalistas honestos, sejam apenas honestos. É o que basta para que o Rio Grande do Sul receba os quinhões do seu direito, sem estender a mão pedinte às prodigalidades da Metrópole.

Através da FECOTRIGO recebe...

...mos a seguinte manifestação da classe tritícola, adotada, recentemente, em sessão de assembléia geral, realizada em Santo Ângelo:

"Os triticultores do planalto médio e da região missioneira que na manhã de 16 de março partiram de Carazinho integrando a "Caravana de Integração da Triticultura Nacional" e através dos municípios de Não Me Toque, Tapera, Ibirubá, Cruz Alta e Ijuí chegaram a esta legendária cidade de Santo Ângelo em grande assembléia resolveram:

1.o — Proclamar de público o seu repúdio à política do Ministério da Agricultura, no setor tritícola, reconhecida como de liquidação da triticultura e, conseqüentemente, antinacional;

2.o — Concitar a classe para opor a mais vigorosa rejeição à recente portaria ministerial que disciplina a compra e o comércio do trigo por representar um decisivo golpe à economia gaúcha e de traição à agricultura;

3.o — Manifestar o seu apoio às justas posições assumidas pelo ilustre sr. Governador Leonel Brizola no Congresso de Pôrto Alegre na segura confiança de que S. Excia. com os aplausos do Rio Grande do Sul saberá impedir a derrocada da produção em nosso Estado;

4.o — Reiterar acatamento e solidariedade às decisões e diretrizes que forem adotadas pela Federação das Cooperativas de Trigo do Rio Grande do Sul (Fecotrigo);

5.o — Convocar os triticultores para uma concentração e importante assembléia a ter lugar na cidade de Carazinho em data próxima a ser designada pela Fecotrigo, para planejamento de novas e decisivas etapas na Campanha do Trigo Nacional;

6.o — Dirigir um veemente apêlo a todo o povo gaúcho para que através de seus órgãos representativos e entidades de classe, a Colenda Assembléia Legislativa à frente Prefeitos, Câmaras Municipais, sindicatos e associações, emprestem seu decidido apoio à luta dos triticultores pela sobrevivência do trigo nacional, um dos "fronts" principais em que o Brasil empenha, nestes dias de grandezas e misérias, a histórica batalha da sua emancipação econômica abrindo caminho a lances de glória no concêrto das nações.

Santo Ângelo das Missões, Março de 1960".

O dr. Garibaldi Machado, triticultor de Santo Ângelo, prestou ao DN oportunas declarações sôbre o problema trigo. Podemos publicá-las graças à gentileza do sr. Diamantino Figueiredo, diretor do IRGA, que esteve recentemente naquela cidade. O dr. Garibaldi Machado assim se expressou:

— O que se está verificando é inadmissível e absurdo, parece incrível que já estejamos em meados de março e que ainda não nos foi facilitado o financiamento para a nova safra do trigo, desta forma é lógico que a lavoura será condenada ao fracasso.

A que atribui V. S. esta demora, ao Banco do Brasil?

Não, o Banco nada tem que ver com o assunto, toda a culpa é do Ministério da Agricultura, que por sua desorganização no sector do trigo, se vê na contingência de constituir uma comissão para fazer um grande número de funcionários que deviam a exemplo do que acontece com outro sectores da administração, ao Banco [illegible] a safra proceder o imediato levantamento da mesma, et isto acontecesse podia o Sr. Ministro determinar, imediatamente, as bases do preço, sem o preço mínimo fixado, não poderá o Banco do Brasil, iniciar o financiamento.

Não, segundo as últimas notícias parece que terá uma solução favorável.

E então, as notícias são alvissareiras, entretanto, entendemos que face aos desagradáveis fatos registrados, levando ainda em consideração a destacada atuação do Senhor Governador Leonel de Moura Brizola e de seu eficiente e destacado Secretário da Economia, Deputado Adalmiro Moura, os quais têm empregado os melhores esforços no sentido de conseguir uma solução justa e humana para o já crônico drama triticultor gaúcho, entendemos que, seja qual fôr a solução, favorável ou não, nós não poderemos prosseguir na base de soluções improvisadas e tardias. Com base nos recentes fatos, que demonstram que temos à testa do Ministério da Agricultura um gaúcho que até dá a impressão de desejar liquidar de vez com o ânimo dos produtores seus conterrâneos, não podemos e nem devemos aceitar esta situação.

É a nosso ver, um dever e uma obrigação de procurarmos iniciar uma grande campanha de reintegração da lavoura tritícola, devemos realizar, muito em breve, segundo deve resolver o nosso supremo órgão de classe que é a FECOTRIGO, um congresso em Carazinho para que nesta conclave se procure encontrar, definitivamente as bases para o futuro, nesta oportunidade, devemos procurar conseguir do Sr. Ministro da Agricultura definitivamente, a palavra de ordem, devemos ou não prosseguir na batalha do trigo.

Entendemos ainda, que a despeito de tudo havemos de prosseguir em nossos esforços, havemos de corresponder ao brado do Senhor Presidente da República, do Senhor vice-presidente dr. João Goulart e de nosso governador Doutor Leonel de Moura Brizola, havermos de, com a ajuda de Deus, fazer com que o Brasil coma o pão fabricado com o trigo produzido em seu vastíssimo território".

EM VACARIA

VACARIA, 19 (De Firmo Carvalho, pelo telefone) — Reina geral descontentamento no seio dos triticultores pela demora em receber a safra já entregue aos moinhos. Por êsse motivo o Estado deixou de arrecadar aproximadamente 11 milhões de cruzeiros, nestes 60 dias referentes à taxas e Impostos de Vendas e Consignações.

Afirmam os triticultores, que o preço fixado não corresponde à realidade do custo das mercadorias. Entretanto, confiam na ação do govêrno.

Admite-se um movimento em que os triticultores estariam inclinados a colocar em plena BR-2 (Rodovia Federal) tôda a maquinaria da lavoura, como protesto à atual situação.

TELEVISÃO

Carmen VIANA

Leny Eversong cantará amanhã na emissora do morro de Santa Teresa

Amanhã, às 20,40 horas, os telespectadores do Canal 5 voltarão a apreciar a audição da grande Leny Eversong, que vem se apresentando às segundas-feiras, na TV, como cartaz exclusivo da Companhia Internacional de Seguros.

Os fãs de Leny vêm, de longa data, acompanhando a bonita trajetória de sua vida artística, sempre colhendo sucessos por onde passa. Para êles, a vinda da talentosa cantora a nossa terra é sempre motivo de satisfação imensa. E Leny, que convenhamos, já deve estar habituada a tratar com seus admiradores, que surgem em tôdas as cidades por onde passa, deve se sentir muito feliz por ver que aqui em Pôrto Alegre é muito ouvida, e muito solicitada a dar autógrafos, como a mais querida de nossas cantoras.

Na audição de amanhã, teremos como regente da Grande Orquestra Farroupilha o simpático e correto maestro Salvador Campanella. Salimen Junior, o ator-galã de mais potente será o mestre de cerimônias e Valmor fará os cortes.

Leny Eversong estará cantando novamente, às 20,40 hs., para encantamento de seus inúmeros fãs, no vídeo do Canal 5. Na foto, a simpática cantora, num dos bairros pitorescos de Salvador

Mecenas Marcos é o baiano que já se "naturalizou" gaúcho, porque veio para cá com a TV e foi ficando. Enquanto isto, realiza grandes programas, como êste dos domingos "Grande Show Wallig".

Grande Show Wallig

★ Mecenas Marcos arranja um pouco de tudo que é bom e bonito, para êste seu grande espaço dos domingos, com o prestígio de Fogões Wallig. E faz do programa uma admirável seqüência de momentos encantadores quando vai colocando do vídeo do Canal 5 as mais expressivas figuras do "cast" da Piratini, acompanhados de muitas outras surprêsas que êle "descobre" para nos oferecer. D. Toni Seitz tem um papel importante neste espaço Wallig, com seu correto corpo de balé. Parabens, Mecenas, você venceu de verdade!

Consorte sem sorte

★ Nelson Cardoso realiza para a Piratini êste programa que tanto tem agradado aos tele-espectadores, apresentando a história de um casal igualzinho a milhares de casais que há por êste mundo, com todos seus problemas, suas complicações suas alegrias e suas tristezas. Este, é um programa leve, para seu entretenimento.

Tele-Semana-"A Hora"

★ Lauro Schirmer é o editor dêste noticioso, que apresenta as mais recentes novidades da Cidade e do País, sob o patrocínio do vespertino "A HORA".

Hoje é dia de Circo, garotada!

★ Chibé e sua troupe estarão no vídeo do Canal 5, às 19,40 horas, para mais uma apresentação do famoso programa que conquistou a Cidade. Atenção, garotada! Hoje haverá surprêsas, para vocês!

Érico Cramer, realizando musicais

★ "Momentos Musicais" é o nome do programa que Érico realiza para o TV, aos domingos. Quem já teve oportunidade de apreciar alguns dos processos do veterano realizador do Canal 5, bem pode imaginar que êste seu programa em sintonia com a beleza das palavras, dando ao conjunto uma realização de muito bom gôsto e refinado senso artístico. Musical irá ao ar às 22,00 horas.

Reportagens esportivas "Good-Year"

★ Na voz de Guilherme Sibemberg, ouviremos logo mais, as já famosas "Reportagens Good-Year", que apresentarão, hoje, um completo documentário sôbre o movimento do prado. Grande programação, sem dúvida, para os amantes de corridas de cavalos.

BRASILEIROS NA OPERAÇÃO "BANYAN" RIO HATO (Panamá) — Antes de embarcar de regresso à Zona do Canal, para-quedistas do exército brasileiro discutem os pormenores da operação "Banyan T r e e II" — manobra do exército norte-americano da qual participaram, juntamente com unidades de cinco outros países americanos (Foto United Press International, via aérea).

Vão falar com o Batalhão Suez

Estão sendo chamados ao QG do III Exército, (5.o andar, sala 509) às 15,00 horas, a fim de falarem com integrantes do Btl Suez, pela radiofonia, as seguintes pessoas:

DIA 22 MAR 960 — Têrça-feira.

Agar Kreba — Plínio Brasil Milano 242 — apto. 32 NC — c/cb Kreba.

Plinio Genz — Moura Azevedo 415 — Apto. 15 — NC — com Sd Edgar.

Dante Vieira — Av. Carlos Barbosa 68 NC — com sd Pedro.

Gilberto Gonzales — Gal. João Manoel 276 NC — com Sd Nei.

Sueli Rocha — Rua Damasco n.o 8 NC — com sd. Filo.

Manoel Nunes — Rua B. do Amazonas 2199 NC — Com Cb Otaviano.

José Santos — Rua Buarque de Macedo 120 — NC — Com sd. Ivo.

Dia 24 de março 1960 — (quinta-feira).

Giselda Lima Dias — Lobo da Costa 459 Apto. 5 NC — com Ten Lima.

Noris Oliveira — Santana 301 NC — Com Ten. Emilio.

Didier Costa — Av. Borges de Medeiros 464 apto. 4-C — com Ten Arruda.

Nair Alencastro — General Caldwel 691 apto. 1 NC — Maj Alencastro.

Ecilda Haenssel — rua Laurindo 706 apto. 52 NC — com Ten Waldemar.

Germano Muller — Rua São Pedro 1659 NC — com Ten. Muller.

Virginia Brum — Av. Amazonas 764 — S. João NC — Com Ten Brum.

Exército, Aeronáutica e Marinha preparam-se para lutar por aumento

RIO, 19 (Meridional) — O aumento de vencimentos dos militares vai ser objeto de estudos imediatos por uma comissão integrada por representantes do Exército, Marinha e Aeronáutica, estendendo-se os benefícios à Polícia Militar e ao Corpo de Bombeiros.

Segundo apurou o Jornal do Brasil o Ministro da Guerra (que se revela favorável ao aumento considerando a progressiva majoração do custo de vida) já realizou contatos sôbre o assunto com os titulares das Pastas da Marinha e da Aeronáutica, encontrando, ao que se afirma, igual receptividade.

LOTT ARTICULA

A idéia de estender aos militares os benefícios de que se aproveitara o funcionalismo civil com a aprovação do Plano de Reclassificação, ora em tramitação no Congresso, vem ganhando corpo desde que o Marechal Teixeira Lott, ao deixar o Ministério da Guerra para disputar a Presidência da República, manifestou-se favorável à medida, demonstrando o propósito de lutar pela sua execução.

Ainda no sábado passado o Marechal Lott, em reunião com os Ministros da Viação e da Justiça e, da qual mais tarde participou também o Vice-Presidente da República, abordou o problema, obtendo do sr. João Goulart a promessa de que as bancadas do PTB na Câmara e no Senado passariam desde logo a articular a extensão dos benefícios do Plano de Reclassificação também aos militares.

URGENCIA

Embora ainda não se fale em prazo para a conclusão dos estudos a serem procedidos pela Comissão representativa das Fôrças Armadas, indica-se, contudo, que o assunto merecerá exame em caráter de urgência, para que possa ter aprovação até o fim do ano, no máximo.

J

Rio Grande do Sul atinja o eleitorado a que tem direito. E' conhecida e proclamada a operosidade dos Juízes Eleitorais, mas é necessário que os interessados requeiram a qualificação. Para alistamento dos que estão em condições de se qualificarem e ainda não o fizeram, espera o TRE a colaboração da imprensa falada e escrita que nunca tem faltado, e de todos os que se interessam pelo regime democrático e pelo futuro do Brasil".

OBRIGATORIEDADE

A seguir, o desembargador Baltazar Gama Barbosa pronunciou-se sôbre a obrigatoriedade do exercício do voto dizendo:

— A Constituição Brasileira tornou obrigatório o alistamento e o voto para todos os brasileiros de ambos os sexos, maiores de 18 anos, salvo as exceções previstas em lei (arts. 131 e 133 da Constituição Federal). O Código Eleitoral (art. 4.º) considera não obrigados ao alistamento: a) os inválidos; b) os maiores de 70 anos; c) os que se encontrem fora do país; d) as mulheres que exerçam profissão lucrativa. Pelo art. 132 da Constituição, não podem alistar-se eleitores: a) os analfabetos; b) os que não saibam exprimir-se na língua nacional; c) os que estejam privados, temporária ou definitivamente dos direitos políticos".

— Todos aquêles que não estiverem incluídos nas exceções da lei, têm o dever constitucional de se alistarem e, se não o fizerem cometem infração penal, sujeitando-se a processo criminal perante a Justiça Eleitoral e as penas cominadas no art. 175, n. 1, do Código Eleitoral. Além disso, não poderão: a) inscrever-se em concurso ou prova para cargo ou função pública, investir-se ou empossar-se nêle ou nela; b) receber o vencimento, remuneração ou salário do emprêgo ou função pública, ou os proventos da inatividade, correspondentes ao segundo mês subseqüente ao da eleição; c) participar de concorrência pública ou administrativa da União, dos Estados, dos Territórios, do Distrito Federal ou dos Municípios, ou das respectivas Autarquias; d) obter empréstimos nas Caixas Econômicas Federais ou Estaduais, nos Institutos e Caixas de Previdência Social, bem como em qualquer estabelecimento de crédito mantido pelo Govêrno, ou de cuja administração êste participe; e) praticar qualquer ato para o — qual se exija quitação do serviço militar ou do impôsto de renda.

Os dispositivos citados, sôbre emprêgo ou função pública, aplicam-se também aos que forem exercidos em Autarquias ou Sociedades de Economia Mista, (art. 38 da Lei 2.550).

— Aquêles que não têm a obrigação legal de se inscreverem, mas preenchem os requisitos legais, têm a obrigação moral de fazê-lo. Realmente, o título eleitoral é o instrumento de que dispõem os cidadãos para manifestarem a sua vontade, na constituição dos poderes legislativo e executivo, federais, estaduais e municipais. No momento como o atual, em que tantos problemas afligem o País, em que a escolha dos dirigentes têm tanta importância, em que a Democracia é tão ameaçada, não se compreende o desinterêsse, e a omissão é falta moral grave».

QUALIFICAÇÃO NO RIO GRANDE

A Justiça Eleitoral compete proceder ao alistamento. Mas ela quer, também, incentivar a qualificação, alertando o povo e facilitando, com os meios de que dispõe, o cumprimento dêsse dever. A qualificação no Rio Grande do Sul tem sido fraca ultimamente. Basta dizer que em 1959 qualificaram-se, no Estado, apenas 71.840 eleitores, sendo que, em Pôrto Alegre, só 5.984. Se tomarmos por base as eleições presidenciais de 1955, verificamos que o Rio Grande do Sul estava colocado em 7.o lugar, entre as unidades da Federação quanto à percentagem do eleitorado em relação à população, conforme o quadro abaixo:

Estados	População	Eleitorado	%	
Distrito Federal	2.767.000	992.459	35,8	1.º
Mato Grosso	583.000	194.151	33,3	2.º
Estado do Rio	2.566.000	842.988	32,8	3.º
Pará	1.241.000	373.000	30,0	4.º
Minas Gerais	8.287.000	2.458.361	29,6	5.º
Sergipe	703.000	200.000	28,5	6.º
Rio Grande do Sul	4.673.000	1.319.170	28,2	7.º

Prosseguindo em suas declarações o presidente do TRE, apresentou dados sôbre as estimativas do IBGE:

— Como a lei n.o 2.550, de 25.7.55, no art. 7.o determinasse a substituição de todos os títulos foi feita nova qualificação.

Em 31 de dezembro de 1959 o eleitorado no Estado era de ...... 1.346.008. Como a população estimada para 1.o de janeiro de 1960 era de 5.156.319 Anuário Estatístico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — ed. 1959) vê-se que a percentagem baixou para 26,1%".

— Pela estimativa do I.B.G.E., a população do Rio Grande do Sul será de 5.244.000 em 1.o de julho dêste ano. O alistamento estará aberto até o dia 24 de junho.

Se fôr atingida a percentagem de 1955, o eleitorado deverá ser de ... 1.478.808. Deverá haver, portanto, 132.768 novas qualificações".

— Se atingirmos a percentagem do Distrito Federal em 1955, o nosso eleitorado irá a 1.877.352 eleitores e deverá haver 531.307 novas qualificações. Se a percentagem igualar a de Mato Grosso subirá o eleitorado a 1.746.252 eleitores com 400.207 novas qualificações.

Atingida a percentagem do Estado do Rio, os números serão respectivamente: 1.720.032 e 373.987. Com 30%, como o Pará atingiríamos a 1.573.200 eleitores com ... 227.155 novas qualificações. Se nos igualarmos em percentagem a Minas Gerais os dados serão respectivamente de 1.552.224 e de 206.179. Se não ultrapassarmos a percentagem a que chegou Sergipe, a nova qualificação será de 148.493 eleitores e o total de 1.494.540".

FIDEL CASTRO REALIZA UM GOVÊRNO IDÊNTICO AO DA UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 19 (UPI) — O Senador George Smathers externou hoje na Camara Alta sua crença de que o Departamento de Estado está no ponto de "capitular" perante o primeiro-ministro de Cuba, Fidel Castro, enviando outra vez aquele país o embaixador Philip Bonsal. Smathers protestou contra tal decisão e declarou que o Congresso deve "impedir um tal ato que constituiria um pesadelo para nós, por mais que vivamos" O Departamento de Estado negou-se a comentar o discurso de Smathers. O senador falou depois de manter esta manhã uma conferência de vinte minutos com o secretário de Estado Christian Herter. Depois da entrevista, o legislador limitou-se a dizer aos jornalistas que haviam tratado de questões das Caraíbas.

Smathers declarou no Senado que o seu protesto tem ainda maior significação na América Latina, em virtude da notícia de que outros três altos funcionários cubanos romperam com o govêrno de Castro, cujo regime qualificou de "govêrno sob controle comunista, embora Castro possa não ser comunista". "Que é que há com os nossos amigos da América Latina?" — perguntou o senador — "De que lado estamos?" O senador Russell Long disse que não pode compreender "porque esta nação tem de apaziguar Castro", e acrescentou: "Ela um sujeito que beberia nosso sangue, se pudesse". Smathers declarou que o regresso do embaixador dos Estados Unidos a Havana por motivo do negócio açucareiro de Cuba com a Russia e da separação de muitos altos funcionários da causa de Castro "seria a pior capitulação que jamais poderíamos ter no Hemisfério Ocidental". O chefe da maioria republicana no Senado, Everett Dirksen, perguntou a Smathers se este sugeria o "rompimento das relações diplomáticas" com Cuba. A resposta foi negativa, porém o senador disse que Philip Bonsal não deveria voltar a Havana neste momento. Declarou que muito melhor seria ficar a embaixada norte-americana em Havana entregue ao atual encarregado de negócios e ao resto do pessoal. "O que sugiro" — ressaltou o senador — "é que deixemos de capitular e dobrar-nos às intimidações deste ditadorzinho, Fidel Castro". Afirmou que o govêrno de Castro é "evidente um ditadura sob todos os aspectos" e o primeiro-ministro "está realizando exata e identicamente o mesmo tipo de govêrno que tem a União Soviética". Smathers iniciou seu discurso referindo-se à notícia de que o ministro da Fazenda, Rufol Lopez Frequest, dois membros da embaixada cubana em Washington haviam abandonado o govêrno de Castro. Em seguida chamou a atenção para um artigo de Marquis Childes, no qual este informa que Bonsal está quase de regresso a Havana, afirmando então: "Este artigo foi inspirado pelo Departamento de Estado, que agora pretende enviar de novo Bonsal a Havana".

Assinado convênio entre São Paulo e o Rio Grande do Sul sôbre fiscalização tributária

SÃO PAULO 19 (Meridional) — O governador Carvalho Pinto recebeu, na tarde de ontem, o sr. Siegfried Emanuel Heuser, secretário da Fazenda do Rio Grande do Sul, que se fazia acompanhar do prof. Hely Ravanello, contador geral daquele Estado.

Após a audiência, ouvidos pelos jornalistas, o sr. Siegfried Heuser informou que fôra fazer uma visita de cortesia ao chefe do Executivo ao mesmo tempo que informou que assinara na Secretaria da Fazenda um convênio entre os Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, para cooperação no setor da fiscalização tributária, particularmente no que diz respeito ao impôsto de vendas e consignações.

«Tratamos, ainda, de assuntos de interêsse comum entre São Paulo e o meu Estado no que se refere à incidência do impôsto de vendas e consignações cobrado a título de impôsto de consumo, assim como a cobrança interestadual do impôsto em questão.

A nossa visita ao governador Carvalho Pinto é por assim dizer, o complemento indispensável a esse importante trabalho que constitui o convênio ora assinado e também uma homenagem pois os primeiros estudos a respeito foram iniciados quando S. Excia era o secretário da Fazenda de São Paulo. Essas homenagens são, também, extensivas ao sr. Vicente de Azevedo secretário da Fazenda paulista.

G

seguintes navios: Alegrete, Itatinga, Rio Pardo, Lestemar e Aleione, todos brasileiros; Craveland, holandês; Pampas, inglês; Fredrika, sueco; Swenskeund, sueco; Santa Maria, argentino; Nordwind, norueguês.

Todos esses barcos, cuja chegada já está registrada na Administração do Pôrto, trazem carga geral e, também, farão carregamento de produtos gaúchos destinados a portos nacionais e estrangeiros.

MAIS ARMAZENS PARA O PÔRTO

Departamento Estadual de Portos, Rios e Canais, já concluiu os armazéns que estava construindo, a fim de ampliar a capacidade de armazenagem do pôrto local. Assim, um grupo de três grandes armazéns já está pronto ao longo do cais de Navegantes (parte Nova). Esses três armazéns, que são o "D", "D-1" e "D-2", já estão sendo utilizados.

Agora, segundo informações da Diretoria Industrial do Pôrto, essas novas unidades estão sendo cercadas, a fim de oferecer maior proteção ao produto ali armazenado.

Cada uma dessas três novas unidades que já estão prestando serviço ao pôrto de Pôrto Alegre, tem capacidade para abrigar, com as folgas necessárias à ventilação e formação de pilhas, nada menos de cento e cinquenta mil sacos de cereal, eis que têm uma área aproveitável de 3.900m2.

Aliás, o nosso pôrto possui o segundo maior armazém dos portos brasileiros. É o armazém que fica à direita do edifício da Administração do Pôrto, com uma área livre aproveitável de mais de oito mil metros quadrados. O maior armazém brasileiro é o do pôrto de Santos, recentemente construído e que tem uma área aproveitável de mais de doze mil metros quadrados.

Juntamente com os trabalhos que se fazem para cercar os novos armazéns, estão sendo feitos novos calçamentos, a fim de melhorar o acesso aos mesmos, de caminhões e empilhadeiras mecânicas, medidas essas que estão sendo tomadas visando ao melhor aparelhamento do nosso pôrto, que é o mais movimentado pôrto fluvial da América do Sul, e o que possui o maior cais dentre todos os portos brasileiros.

entendimentos com as fôrças políticas que apoiam a candidatura do Marechal Lott, a fim de dar combate ao inimigo comum.

O deputado Arlindo Maia Leão procura melhor definir seu esquema político, nas seguintes palavras:

"Penso mesmo num esquema político que seria o sr. Ademar de Barros desistir da sua candidatura e esperar oportunidade de disputar a governança do Estado da Guanabara, em cujo eleitorado êle encontra a maior receptividade, sendo fàcilmente eleito governador do novo Estado que surge com possibilidade de grande projeção no cenário político nacional.

Não creio que o marechal Lott se oponha a um esquema desta natureza e, mais ainda acredito que êle seria o primeiro a sair em campo para apoiar tal iniciativa, que viria reforçar a frente populista de sua candidatura, já representada nela, neste momento, pelo PTB.

Desistindo o sr. João Goulart da sua candidatura como tem manifestado desejo constantemente, será possível o maior fortalecimento das fôrças populistas, com o lançamento e a inclusão da candidatura à vice-presidência do sr. Mario Pinotti elemento destacado do PSP cuja candidatura através do seu partido já é uma realidade.

Este esquema, isto é, a candidatura do sr. Ademar de Barros ao govêrno do Estado da Guanabara, o lançamento da candidatura Mario Pinotti à vice-presidência da República, com o apoio do sr. João Goulart na hipótese da sua desistência constitui a unificação das fôrças populistas, que já alcançaram espetacular vitória, quando da eleição do saudoso Presidente Getúlio Vargas".

O PRESTIGIO DO SR. MARIO PINOTTI E A CONVENIENCIA DA COMPOSIÇÃO SUGERIDA

"O Ministro Mario Pinotti, homem que vem beneficiado êste país através das campanhas de recuperação do homem do interior com o combate à malária e outras males endêmicos, desfruta de uma receptividade enorme em tôdas as camadas sociais especialmente no meu Estado, São Paulo.

E, não sòmente como paulista que é, como também pela sua origem italiana que lhe garante a simpatia e a adesão de uma fôrça ponderável do eleitorado paulista, constituído pelos descendentes daqueles dinâmicos construtores o progresso paulista, tem o Ministro Mario Pinotti as mais amplas possibilidades de alcançar em São Paulo uma votação capaz de decidir a sua eleição".

E encerrando suas declarações, afirmou o deputado Arlindo Maia Leão:

"As previsões que faço neste momento e que para alguns parecerão impossíveis, podem realizar-se perfeitamente e estão mesmo delineadas no atual quadro político nacional".

K

mitido neste pronunciamento, declarando até que não é contra ninguém, ao em vez de se definir e tomar posição contra seu antagonista, que não o tem poupado e não mede consequências ao combatê-lo da forma mais violenta e mais desigual, como tem feito nas campanhas políticas anteriores, durante as quais o Sr. Jânio Quadros demonstrou a sua vontade de liquidar politicamente o Sr. Ademar de Barros, para isso empregando todos os meios de que dispunha».

O GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA E A UNIÃO DAS FORÇAS POPULISTAS

[illegible]

L

Esta correspondente da United Press International conseguiu pôr-se às 8 horas da manhã em comunicação telefônica com o Regimento Allaga. Um dos oficiais informou que os quartéis haviam sido atacados por milicianos e que se defendiam nesse momento.

Posteriormente, os aviões sobrevoavam os quartéis, intimando os revoltosos a renderem-se, mas estes não deram sinais de aceitar ordens. Foi dito logo após que havia sido fixado um prazo para a capitulação dos revoltosos, mas nada de concreto transpirou.

O comunicado do ministério do govêrno denunciou que o coronel Rios Ledezma, em estado de embriaguês, se havia revoltado. Êste militar em questão era o chefe das fôrças policiais e o capitão Allaga, em realidade, dos carabineiros.

Acrescentou que, em vista de sua atitude, Rios Ledezma havia sido destituído e que em seu lugar o govêrno havia nomeado diretor de polícia o coronel Victor Valdez.

Ao aproximar-se o meio-dia, as indicações de fontes oficiais eram de que seria declarado o estado de sítio. Cabe assinalar que apenas ontem o presidente Siles havia baixado um decreto de anistia dos presos políticos e exilados, por motivo das eleições presidenciais que devem realizar-se no dia 22 de maio; mas os presos continuaram entre as grades na Penitenciária Nacional.

Interrogado pela UPI, o governador da penitenciária explicou que não haviam sido postos em liberdade os presos políticos "por não haverem sido preenchidos os requisitos legais, já que todos eles estão submetidos a julgamento". E continuou: "Esperamos resolver êsse requisito hoje para deixá-los em liberdade".

O levante do Regimento Allaga determinou a paralisação das atividades normais em La Paz. As autoridades educacionais se apressaram a informar que as aulas ficarão suspensas "até novo aviso".

No momento em que se intensificava o movimento, uma granada rebelde alcançou o Colégio Sant'Ana, de religiosos, e o edifício sofreu danos, embora felizmente não houvesse vítimas a lamentar. Este estabelecimento educacional fica a duas quadras da Praça Murillo.

Informou-se que o Regimento Bolívar, acantonado em Viacha vem para La Paz, a fim de dar o seu apoio ao govêrno.

DOMINADO

LA PAZ, 19 (UPI) — Num comunicado oficial, o govêrno boliviano anunciou que esmagara o golpe subversivo, tentado esta manhã pelo coronel Hermógenes Rios Ledezma, com o Regimento Allaga, dominando completamente a situação.

Segundo a nota oficial, esforços governamentais dedicam-se agora às operações de "limpeza" para deixar completamente restaurado o império da lei.

Calcula-se que o movimento causou sete mortos e 27 feridos. Desconhece-se o paradeiro do chefe da revolução coronel Rios Ledezma.

M

com uma queima de fogos de artifício e uma disputa internacional de automóveis de corrida.

MISSA SOLENE

Com a cidade inteiramente às escuras, uma alta autoridade da Igreja Católica celebrará a missa de inauguração de Brasília, que deverá ser assistida pelo Presidente e vice-presidente da República, senadores, deputados e ministros de Estado e outras altas autoridades e povo em geral.

Após a realização da missa, o Papa João XXIII falará, diretamente, do Vaticano, ao povo brasileiro.

CHAVES DA CIDADE

No dia 20 de abril, o presidente Juscelino Kubitschek receberá, na Praça dos Três Podêres, das mãos do presidente da Novacap sr. Israel Pinheiro, as chaves da cidade.

A instalação dos Três Podêres, no dia 21, dar-se-á simultâneamente.

RECEPÇÃO EM PALACIO

Na noite de 21 de abril o presidente e sra. Sara Kubitschek oferecerão uma recepção no Palácio da Alvorada. O traje será casaca e condecorações. Para as damas, vestido longo.

Enquanto isso, no Eixo Monumental, será realizado um grande baile popular, com a participação de várias orquestras e os maiores cartazes do rádio brasileiro.

CONCERTO SINFONICO

Regido pelo maestro Eleazar de Carvalho, será realizado, às 21 horas do dia 21 de abril, um concêrto sinfônico, do qual participará o Corpo Coral do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

Na ocasião, serão executadas a protofonia do Guarani e músicas de Heckel Tavares inspiradas em Brasília.

INICIA A MUDANÇA

RIO, 19 (Meridional) — [illegible]

meçou esta manhã a mudança do Palácio do Catete para Brasília, que deverá estar concluída antes de 21 de abril próximo quando será transferida a capital federal. Desde cedinho, conforme constatou a reportagem associada, funcionários especializados estavam se desdobrando na tarefa do encaixotamento do material da Diretoria do Expediente. Vários caminhões estão sendo utilizados no transporte dos pesados caixotes até o planalto brasileiro.

Decreto dispondo sôbre diárias aos militares que irão para Brasília

RIO, 18 (Meridional) — O presidente da República baixou decreto dispondo sôbre diárias aos militares mandados servir em Brasília. Êste diploma foi subscrito pelos titulares da Marinha, almirante Jorge do Paço Matoso Maia, do Exército, marechal Odylio Denys, e da Aeronáutica, brigadeiro Francisco Mello e tomou o número 47.927, de 15 de março de 1960.

VANTAGENS

Eis a íntegra do decreto presidencial:

"Art. 1º — Aos militares mandados servir em Brasília ficam asseguradas as vantagens dos artigos 192 e 201 observado o artigo 104 da Lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951, pagando-se-lhes, ainda, 60 (sessenta) diárias, a título de auxílio.

Art. 2º — Êste decreto terá vigência limitada ao ano de 1960.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

FORA DE SEDE

O art. 192 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares (Lei nº 1.316, de 20 de janeiro de 1951) está assim redigido:

"Art. 192. Diária de alimentação fora da sede neste Código, denominada diária de alimentação, é o quantitativo destinado à indenização das despesas de alimentação concedido ao militar nos dias em que se deslocar de sua sede por motivo de serviço."

Por sua vez o art. 193 declara: "A diária de alimentação só é devida nos dias de afastamento efetivo da sede, quando no local da comissão provisória não puder ser fornecida alimentação por organização militar federal, ou ainda durante a viagem por qualquer meio de transporte em que a alimentação não esteja compreendida no custo das passagens."

Já o art. 198 dispõe: "O valor da diária de alimentação é o estabelecido na seguinte tabela: a) Oficiais generais — 55% do vencimento diário; b) Oficiais superiores — 65% do vencimento diário; c) capitães e subalternos (inclusive aspirantes a oficial e guarda-marinha) — 75% do vencimento diário; d) Subtenentes, suboficiais e sargentos — 90% do vencimento diário, e) Outras praças — 100% do vencimento diário."

POUSADA

Por outro lado, o 201, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, tem a seguinte redação:

"Art. 201 — Diária de pousada fora da sede neste Código denominado diária de pousada, é o quantitativo destinado à indenização das despesas de pousada e pernoite, concedida ao militar nos dias em que estiver afastado de sua sede, por motivo de serviço."

Mas o art. 202 estabelece: "A diária de pousada só é devida nos dias de afastamento efetivo da sede, quando no local da comissão provisória não puder ser fornecido alojamento por organização militar federal ou, ainda, durante a viagem por qualquer meio de transporte, em que o pernoite nas escalas não esteja compreendido no custo das passagens."

E o art. 206 determina: "O valor da diária de pousada é o estabelecido na seguinte tabela: a) Oficiais-generais — 55% do vencimento diário; b) Oficiais superiores — 65% do vencimento diário c) Capitães e subalternos (inclusive aspirante a oficial e guarda-marinha) — 75% do vencimento diário; d) Subtenentes, suboficiais e sargentos — 90% do vencimento diário, e) Outras praças — 100% do vencimento diário."

SIGNIFICADO DE "SEDE"

De acôrdo com a letra "f" do art. 2.º, do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares, a palavra "sede" tem o seguinte significado.

"f) Sede, no país é todo o território do município ou dos municípios, caso haja meios freqüentes de transporte urbano, suburbano ou rural entre êles, em que estão situadas as instalações da Organização em que serve o militar e a residência dêste."

Finalmente, a letra "g" do mesmo dispositivo afirma: "g) Organização é a denominação genérica dada a corpo, repartição, estabelecimento, navio, base e qualquer outra unidade tática ou administrativa, que faça parte do todo orgânico de uma Fôrça Armada".

BRASILIA: EXTERIOR

Todos os incisos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares são auto-aplicáveis. É uma questão de contabilidade. A Pagadoria inclui, automàticamente, tôdas as vantagens nos vencimentos do militar, quando, êle a elas faz jus. Em se tratando, porém, de casos excepcionais, quando o militar vai para o exterior, torna-se necessário o decreto presidencial autorizativo. Diante disso, os soldados, marinheiros e aviadores que vão servir em Brasília, por todo o ano de 1960, serão considerados como se estivessem no estrangeiro. Assim, só falta, no decreto do Executivo a determinação de que o pagamento dos vencimentos e vantagens a que fizer jus no "estrangeiro" será feito pela Delegacia do Tesouro Brasileiro, no "exterior" na moeda ou moedas pela mesma utilizadas nos pagamentos de pessoal às taxas cambiais que forem estabelecidas para Brasília.

Hermann Gohn, embaixador da Áustria; Afonso Arinos e Rui Carneiro, senadores; Orosimbo Nonato, ex-presidente do Supremo Tribunal Federal; José Maria Alkmim e Rozo Loureiro, deputados federais; Erich Cybliar, adido de imprensa da Embaixada da Áustria; Walter Belian, presidente da Companhia Antarctica Paulista; Ricardo Seabra, Adriano Seabra, Alberto Quatrini Bianchi, Ricardo Jafet e Martinho de Luna Alencar, industriais; Henrique Pagés Bahiana, professor da Escola Técnica Nacional; Carlos Frias, Paulo Nonato, Horácio Pinto Coelho, Olegário Vilar, Leonardo Alkmim, Claudino Veloso, Carlos Veras, Julio Guedes Corrêa Gondim, Adolpho Becker, Abelardo da Cunha, Pedro Lima, Ary Moreira, Noel Magnorgi, Armando Nascimento, Carlos Alberto de Aguiar Moreira e Carlos Bandeira de Melo.

Senhoras: Yolanda Fermavaria, Maria Cristina Luiz do Rego Veras, Myrthes Prado, Isaura Junqueira e viúva Lafayette Coutinho.

Os alunos da Escola Henorio Gurgel mandaram uma imagem de S. José, que foi colocada no quarto do embaixador Assis Chateaubriand. Fizeram, também, preces pelo restabelecimento do enfêrmo.

Durante as últimas 24 horas foram recebidas mensagens telegráficas das seguintes pessoas: Srs. Antônio Gomes Robledo, embaixador do México; Castello Branco, ministro da Embaixada do Brasil em Londres; Adriano Seabra Veiga, do Connecticut, EUA; Antonio Marinho de Londres; Henrique Albu, de Nova York; Jorge Spina França, tesoureiro da Fundação da Escola de Sociologia Política de S. Paulo; Fabio de Araújo Mota, presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais; Ranulfo Oliveira, presidente da Associação Bahiana de Imprensa; Juracy Cavalcanti, pela Câmara Municipal de Pesqueira (Pernambuco); José Paulo Silva, presidente da Câmara Municipal de Palmeiras dos Índios (Alagoas); Pierre Lagadis, presidente da Câmara Municipal de Presidente Prudente (S. Paulo); Walter Belian, presidente da Companhia Antarctica Paulista; José Velasques Vargas, presidente da Bolsa de Cereais de S. Paulo; Arrion Macedo e Severino Belarmino Coutinho, do Pôsto de Puericultura da Umbuzeiro (Paraíba), fundado pelo embaixador Assis Chateaubriand; diretores da Rádio Clube de Patos; Salomão Pavlowsky, da Emissora Vanguarda Sorocaba S. Paulo; Jayme Regallo Pereira, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo; Hernani [illegible]

professor; Luiz Roberto Vidigal e Luiz Augusto de Matos.

SENHORAS: Ritinha Seabra Veiga de Connecticut, EUA; Maria Inez Sabora, do Recife; sra. Henrique Albu, de Nova York; sra. Antonio Martinho, de Londres; Iracema Santos, presidente do Serviço de Proteção à Maternidade e à Infância, do Umbuzeiro, Paraíba; Ilda Soares e Lourdes Pimentel, enfermeiras do mesmo serviço; e Iris de Oliveira.

BOLETIM MEDICO

RIO, 19 (Meridional) — «O embaixador Assis Chateaubriand continua a melhorar progressivamente». Êste teor do boletim expedido hoje, pelos médicos que assistem o fundador dos «Diários Associados» e que se encontra recolhido em tratamento, na Casa de Saúde Dr. Eiras.

N

por que atravessa êste brasileiro eminente, não tenha tido [illegible]

Falecimentos

D. MARIA PEREGRINA BARCELLOS DA FONSECA

Ocorreu, anteontem, nesta Capital o falecimento da sra. Maria Peregrina Barcellos da Fonseca, mãe dos srs. dr. Galeno Verissimo da Fonseca e Maria Verissimo da Fonseca, das srtas. Carmen e Hilda Verissimo da Fonseca e da espôsa do sr. Sylvio Barcellos Ferreira e irmã do Desembargador Milton Barcellos.

As cerimônias de encomendação e sepultamento dessa distinta dama efetuaram-se, ontem, às 16,30 horas, com elevado acompanhamento, tendo o féretro saído da Capela do Hospital São Francisco para o Hemisfério de São Miguel e Almas.

SR. SANTINO MOZZATTO MORETTO

A sociedade pôrto-alegrense e especialmente as classes produtoras foram surpreendidos, ontem, com a notícia do súbito falecimento do sr. Santino Mozzatto Moretto, secretário geral da Associação de Pecúlios do Comércio e Indústria Rio Grandenses (A. S. P. E. C. I. R.).

O extinto, que desaparecera aos 55 anos de idade, era casado com a sra. Nair Moretto, de cujo consórcio deixa duas filhas, a srta. Regane e a menina Gilda Maria.

O sr. Santino Moretto, que gozava de grande conceito, era irmão dos srs. Abel Moretto e Luiz Moretto, dr. Sérgio Moretto, e da srta. Dalila Moretto e da espôsa do sr. Oscar S. Nascimento.

O falecimento dêsse prestimoso cidadão ocorreu em sua residência à Av. Pernambuco, 2638, tendo o féretro sido transferido para a sede social da Aspecir, à Praça Octávio Rocha, 55, onde foi velado, por elevado número de amigos.

As cerimônias de encomendação e sepultamento do extinto efetuaram-se, ontem, às 16,30 horas, com elevado acompanhamento do elemento mais representativo das classes consumidoras e representantes de diversas entidades. O caixão mortuário que estava coberto com o pavilhão nacional da Aspecir, foi retirado da câmara mortuária pela diretoria dessa prestigiosa Associação. O sepultamento efetuou-se no Cemitério de São Miguel e Almas.

MISSAS FUNEBRES

HOJE

Às 8 horas na Igreja N. Sra. Auxiliadora pelo 2.º aniversário do falecimento da sra. Mevel Gallego;

Às 8,30 horas na Igreja de São Judas Tadeu pelo 7.º dia do falecimento do sr. Carlos Garibaldi Lampert;

Às 10 horas na Igreja de Santa Terezinha, à avenida José Bonifácio, pelo aniversário do falecimento da sra. Rita Cassia Frões Garrido (Ritinha).

AMANHÃ

Às 7 horas na Igreja N. Sra. da Conceição pelo 7.º dia do falecimento do sr. João Carlos Pinto Barreto.

O

Atualmente, vem encabeçando o elenco de produção da Atlântida, no Rio de Janeiro. É diretor dessa companhia, para a qual já produziu seis filmes, sendo o último "Cacareco vem aí".

Seu único desejo é elevar o nível do cinema nacional na parte de produção. Para a consecução desse fim, não poupa esforços. Apesar de formar entre os mais jovens elementos do nosso cinema, alcançou, através de muito trabalho e total dedicação, um lugar invejável e uma experiência própria de veteranos.

De tudo isso nos falará, de[illegible]

HORÓSCOPO
Aburihan

DOMINGO, 20 DE MARÇO

OS QUE NASCEM NESTA DATA — Possuem extrema simpatia e notável facilidade para falar e cativar. Serão bastante populares em seu meio de trabalho e também na vida social. — Possuirão a faculdade de raciocínio muito desenvolvida, dando-lhes excelentes oportunidades para estudar e conseguir diplomas universitários. Serão bem sucedidos nas profissões técnicas, especialmente na engenharia.

OS QUE NASCEM NESTE DIA — Previsões para 1960: Poderão receber boas notícias em relação a negócios e empreendimentos. Deverão ganhar dinheiro em negócios relacionados com minas e construções em geral. O ano ser-lhe-á proveitoso tanto na parte financeira quanto na parte social e doméstica.

SIGNOS	NEGOCIOS	AFEIÇÕES	SAUDE
Aries 21-3 a 20-4	Marte em bom aspecto, indica euforia e possibilidades de lucros em negócios.	Bom para mudanças e viagens. Sentir-se-á mais entusiasmado e afetuoso.	Boa.
Touro 21-4 a 20-5	Sentir-se-á mais sensível e apto a realizar negócios e encetar novos rumos.	Bom para novas relações com o sexo oposto. Será bem recebido em seu meio social.	Boa.
Gemeos 21-5 a 20-6	Desfavorável para viagens, mudanças, assuntos que dependam de assinaturas.	Seu poder de expressão será um tanto falho, podendo dificultar-lhe a vida doméstica.	Cautela.
Cancer 21-6 a 22-7	Evite hoje, os assuntos especulativos e os negócios sem base objetiva e segura.	Melhores momentos em sua vida doméstica, graças a reconciliações oportunas.	Moderação.
Leão 23-7 a 22-8	Evite hoje, a solicitação de favores. Reserve seus pedidos para outro dia.	Será estimado por seus companheiros de trabalho em virtude de suas atitudes.	Regular.
Virgem 23-8 a 22-9	Os assuntos intelectuais poderão causar-lhe prejuízos e desapontamentos. Não viaje.	Poderá receber más notícias de pessoa conhecida. Saiba enfrentar a situação.	Cautela.
Balanço 23-9 a 22-10	Renove suas fôrças, pois há indícios de que grandes oportunidades surgirão.	Entabulará conversações amorosas com pessoa do sexo oposto. Dia agradável.	Vitalidade.
Escorpião 23-10 a 21-11	Sua ambição será totalmente positiva e poderá conduzi-lo ao caminho do sucesso.	Sua energia mental será mais favorável, podendo orientar melhor a vida afetiva.	Ótima.
Sagitario 22-11 a 21-12	Poderá realizar bons negócios através da proteção de pessoas altamente colocada.	Sua disposição será mais compreensiva e humana. Será alvo de carinhosos elogios.	Estável.
Capricor. 22-12 a 19-1	Poderá sofrer prejuízos e aborrecimentos em virtude da falta de experiência.	Procure a sobriedade em gestos e palavras. Estude com afinco a fôrça do perdão.	semelhante.
Aquário 20-1 a 18-2	Urano, seu planeta governante, em bom aspecto. Incremente seus negócios.	Suas idéias serão mais puras, tendendo ao amor pelo seu Equilíbrio.	Boa.
Peixes 19-2 a 20-3	Suas idéias serão mais elevadas, podendo obter resultados importantes.	Mente indecisa, inclinada ao misticismo e à saudade. Bom para concentrar o pensamento.	Regular.

ALTERADO O REGULAMENTO DO PLANO DIRETOR E CÓDIGO DE OBRAS DA MUNICIPALIDADE

Assinado decreto, ontem, pelo prefeito Loureiro da Silva — Integra

O prefeito Loureiro da Silva assinou decreto introduzindo modificações na lei que regula as obras ao Plano Diretor e ao Código de Obras do Município. É o seguinte o teor do decreto:

«O Prefeito Municipal de Pôrto Alegre, no uso das atribuições que lhe confere a Lei Orgânica, e

Considerando a necessidade de introduzir modificação no artigo 2º do Decreto n.º 1.947, de 10.2.60;

Considerando que as revalidações de projetos, cujo término de validade se operasse após 28 de janeiro de 1960, em conseqüência e rigor das normas e critérios em uso, não poderiam ser revalidados;

Considerando que a Lei do Plano Diretor, não fixou critério para a revalidação de projetos aprovados antes de sua vigência;

Considerando que as revalidações de projetos a partir de 7 de abril de 1960, por Lei só serão admitidas se as obras se ajustarem ao Plano Diretor e o Código de Obras do Município,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o parágrafo único do art. 2º do Decreto n.o 1.947, de 10 de fevereiro de 1960, acrescentando-se-lhe os seguintes parágrafos:

§ 1.o — Os projetos de construção aprovados terão validade pelo prazo de um ano.

§ 2.o — Aos projetos aprovados, cujas construções ainda não tenham sido iniciadas e que contrariem disposições das novas leis que instituíram o Plano Diretor e Código de Obras do Município, será concedido um último prazo de validade até 29 de janeiro de 1961, desde que suas revalidações sejam requeridas até o dia 6 de abril de 1960.

§ 3.o — Os projetos aprovados cujas construções ainda não tenham sido iniciadas e contem mais de um ano de aprovação, poderão ser revalidados, desde que não contrariem as normas e legislação anteriores à vigência do Plano Diretor e Código de Obras do Município.

§ 4.o — Os projetos aprovados em data anterior à vigência da Lei n.o 1719, só obterão revalidação com a apresentação da planta de rêde elétrica, obedecendo às Normas do Código de Eletricidade.

Art. 2.o — [illegible]

P

ção não seria lícito silenciar diante da injustiça administrativa de Vossa Excelência como não é de esperar que sofra o futuro de um dos mais importantes Estados da República, tão só pela animosidade ou incompreensão das autoridades se encontrarem uma satisfatória solução para seu dissídio. Certamente o Govêrno do Estado acredita que o eminente Presidente da República há de alcançar com sua autoridade e sabedoria a composição dos atuais interêsses divergentes, resguardando assim, os altos propósitos do povo rio-grandense, que também em larga medida do próprio Brasil. Atenciosamente (a) Domingos Spolidoro, presidente da Assembléia Legislativa no exercício do cargo de Governador".

Congresso Nacional de Pediatria em julho p.f., no Rio de Janeiro

[illegible]

CONGRESSO MUNDIAL LUTERANO INSTALA-SE HOJE NESTA CAPITAL

[illegible]

CENSO AGROPECUÁRIO: 200 MIL PROPRIEDADES PARA RECENSEAR

Declarações do diretor executivo do Censo, dr. Remy Gorga — Um milhão de cartões para a apuração mecanizada — Dificuldades de registro dos créditos

[illegible]

RECURSOS DO REDESCONTO: QUASE 3 BILHÕES DE CRUZEIROS PARA O RIO GRANDE DO SUL

Somados ao redesconto normal as faixas 2 e 3 representam cêrca de três bilhões de cruzeiros para ser utilizadas pelos bancos locais — A faixa n.º 2, de 420 milhões, terá uma área tão grande quanto a do redesconto normal — Recente decisão da Carteira de Redescontos proporciona recursos para os bancos afrouxarem a restrição de crédito

Depois de ter padecido sérias dificuldades financeiras e econômicas, o Rio Grande do Sul vem de receber uma notícia alvissareira: a Carteira de Redescontos determinou que a faixa especial de redescontos de 420 milhões de cruzeiros, tenha uma área redescontável tão ampla quanto à do redesconto normal.

Como se recorda, os bancos gaúchos restringiram o crédito para o comércio e a produção, dando como motivo a falta de numerário por que estaria atravessando o Estado. Foi solicitada, então, prorrogação da faixa n. 3, de um bilhão de cruzeiros, que, êste mês, entraria em liquidação gradativa, como pagamento da primeira parcela de 166 milhões de cruzeiros. Quando as autoridades monetarias concederam a prorrogação solicitada (mais seis meses), restabeleceram, também, a faixa n. 2, de 420 milhões de cruzeiros, incorporando-a à faixa n.º 3, que estabelece a seleção de títulos, isto é, sòmente os títulos destinados ao financiamento da produção e da circulação dos produtos básicos do Rio Grande, podem ser operados nesse redesconto especial.

Com a providência adotada pela alta direção do Banco do Brasil, pretendia-se atender aos reclamos da produção gaúcha que se empenhavam em obter financiamento junto aos bancos particulares do Estado, para o seu desenvolvimento.

ÁREA MAIS AMPLA

Em declarações, ontem prestadas ao DIARIO DE NOTICIAS o dr. Luís Janson, gerente da agência local do Banco do Brasil, informou que a Carteira de Redescontos, em atenção ao apêlo que lhe dirigiram os bancos locais, através do seu sindicato vem de baixar instruções, ampliando o campo redescontável da faixa n.º 2, de 420 milhões de cruzeiros.

Ocorre que os 420 milhões de cruzeiros incorporados à faixa de um bilhão de cruzeiros, sòmente poderiam ser utilizados por títulos de financiamento à produção e circulação dos nossos principais produtos. Não havendo, segundo se presume, títulos que escorrem aquelas características (financiamento à produção) em volume capaz de consumir o saldo da faixa de um bilhão e mais os 420 milhões, os bancos empenham-se, junto à Carteira de Redescontos, no sentido de transformar a faixa 2, de 420 milhões, num redesconto, embora especial, com a mesma amplitude do redesconto normal, nêle cabendo operações de quaisquer espécies de papéis, principalmente do comércio.

BANCOS VÃO DESCONTAR COM MAIOR FACILIDADE

Em face da prorrogação até 22 de agôsto da faixa n.º 3, de um bilhão de cruzeiros, destinada aos títulos de financiamento à produção, e do restabelecimento da faixa 2, de 420 milhões de cruzeiros, para todo e qualquer título, tem-se como certo que os bancos vão levantar a restrição de crédito que haviam impôsto, principalmente, nas suas filiais do interior do Estado, onde, em certas localidades, chegaram ao ponto de suspender as atividades da carteira de descontos, preocupando a lavoura, o comércio e a indústria. Até mesmo as autoridades constituídas, em face do problema, movimentaram-se no sentido de ser aliviada a restrição do crédito.

Agora, com os amplos recursos proporcionados pelas autoridades federais, as fôrças vivas do Rio Grande poderão contar com maior assistência creditícia por parte dos nossos bancos.

Co mos recursos proporcionados pelo redesconto normal, mais a faixa de 420 milhões, e mais o considerável saldo da faixa de um bilhão de cruzeiros, os bancos gaúchos passaram a contar com, aproximadamente, três bilhões de cruzeiros em redesconto, o que representa elevada soma, segundo observação de elemento ligado aos meios econômicos locais, eis que é diminuto o acréscimo dos nossos bancos, em comparação com o desenvolvimento das organizações bancárias de São Paulo e Minas Gerais, que não contam, proporcionalmente, com recursos especiais tão grandes como acontece atualmente, com a rêde bancária do Estado.

A vice-presidência

J. D. Brochado da ROCHA

(1.º de uma série)

Aspecto novo e singular, marcante da campanha eleitoral em andamento, é a disputa, áspera e agitada, pela vice-presidência da República.

Dão-lhe relêvo curioso e vivo colorido os desacôrdos entre o sr. Jânio Quadros e o sr. Leandro Maciel; as queixas dêste contra o sr. Fernando Ferrari por sua infiltração em setores udenistas e as hesitações do sr. João Goulart, afinal rendido à solução de tentar reeleger-se, mesmo enfrentando o risco que, para seu sucesso, a presença, no pleito, do candidato pedecista, seguramente representa.

Ao observador, acode logo a pergunta: de onde virá êsse súbito interêsse por um pôsto que, em verdade, nada tem de brilhante nem promissor?

Na primeira República, quando a chefia da Nação cabia, em monótona e constante alternativa, a Minas ou São Paulo, a vice-presidência foi sempre oferecida aos "pequenos Estados", como ficha de consolação, modesta e inexpressiva.

As exceções, que as houve, raras, apenas confirmaram a regra. Hermes e Epitácio foram usados, para fechar a Rui o caminho do Catete. Os vices mineiros de presidentes paulistas assinalam momentos de maior euforia, no tranquilo predomínio daqueles dois Estados. O sr. Venceslau Braz deu suporte político a uma candidatura militar.

Com a República Velha desaparece o vice-presidente, para só ressurgir na Carta de 1946, em cuja vigência a vida política do País começa a processar-se através de agremiações de âmbito nacional. Então, o segundo pôsto passa a servir de instrumento para composições partidárias e dá-se a um pequeno partido.

Esta norma fez a vice-presidência, até 1930, limite de carreira para os políticos dos pequenos Estados, como, no atual regime, terá de ser a maior aspiração para os líderes das agremiações menores.

Tanto isso é certo que desde 1914 a constante em nossa história é não ter um vice-presidente jamais atingido a presidência, salvo como substituto em sucessor do titular.

Confinados nessa posição de suplente — o mais graduado dos suplentes no País — os vice-presidentes anteriores ao sr. Mélo Vianna preferiam, mesmo, ficar em seus Estados, a cuidar de suas ocupações habituais.

Como explicar, então, tanto esfôrço para obter tão pouco?

Estará o atrativo na influência que o vice-presidente possa ter na administração do País?

Também não, pois nunca foi de pêso efetivo no mecanismo governamental. Sua influência fica sempre restrita aos estreitos limites das concessões e favores com que a generosidade presidencial o queira brindar.

Nesse particular, a lembrança do sr. Café Filho, de suas audiências, das filas intermináveis nos jardins do Monroe e da caudal de suas cartas de recomendação é recente e bem

(Continua na página 10 Letra — D)

RIO, 19 (Meridional) — Para uma visita oficial ao Brasil, chegará ao Rio na próxima quinta-feira o sr. Eugen Gerstenmaier, presidente do Parlamento da Alemanha Ocidental. Durante sua permanência em nosso país, irá a Brasília.

CLASSE TRITÍCOLA EM ASSEMBLÉIA GERAL (S. ANGELO)

REPÚDIO À POLÍTICA DO M. DA AGRICULTURA

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 12

Manifesto lançado na "Capital das Missões" — Prejuizos pela demora do financiamento — Victor Graeff solidariza-se com a politica seguida pelo govêrno do Estado, no setor da produção triticola — Pronunciamentos dos srs. Nilo Romero e Garibaldi Machado

Manifestando-se a respeito da disposição anunciada) o Ministro da Agricultura de conceder um auxílio maior para integralizar, em parte, o prêço mínimo do trigo — o que iria apenas até 836 cruzeiros, (ou 840, como calcula O Ministro), o sr. Nilo Romero, presidente em exercício da FECOTRIGO declarou ao DIARIO DE NOTICIAS:

— Os triticultores não estão oferecendo seu trigo em leilão. O preço levantado inclusive pela comissão mista de produtores e autoridades é de 870 cruzeiros. Nem um centavo mais, nem menos. Se tal teto é elevado isso se deve à omissão do govêrno central, que não tem impedido a elevação absurda dos elementos que entram na composição do prêço do custo na lavoura. Vemos, agora o govêrno central querendo fugir à responsabilidade da alta que ocasionou e que terá reflexos no consumidor. Como remédio, procura desestimular a produção de trigo nacional, com artificialismos e preços abaixo da realidade. Procura o govêrno central camuflar a solução ainda com prejuízos para o Estado e quiçá para o país.»

O sr. Victor Graeff, (ex-deputado) triticultor na região do Planalto Médio, prestou à imprensa as seguintes declarações:

— O Govêrno riograndense portou-se admiràvelmente ao rejeitar o estupim que o Govêrno Federal quis por-lhe às mãos, na desastrada solução ensaiada para o problema triticola.

Quando mais não seja, porque aquêles 450 milhões oferecidos para auxílio aos triticultores têm aspecto de pão envenenado.

Os gaúchos nunca pediram, não querem e repelem auxílios.

Dêm-nos o que é nosso. Respeitem nossos direitos e nos continuaremos a ser os guardiães da fronteira sul, fixada com nosso quase exclusivo sacrifício.

Auxílio, por quê?

Paguem aos triticultores o preço justo pelo seu produto. Mas paguem o preço integral. E acabem com essa farsa, com essa mentira repelente de dividi-lo caprichosa, demagógica e deslealmente em duas colunas: falso preço — Cr$ 500,00; auxílio — Cr$ 370,00.

Não. Falem a verdade. Paguem-nos o justo preço, sem esta mentira artificiosa. Não queremos auxílio dessa ordem.

Paguem, em dólar ou cruzeiros, aquilo que pagam, no mínimo, para o trigo argentino, $ D 75,00 a tonelada para o trigo castelhano? E

(Continua na página 10 Letra — H)

O Cego Aderaldo, como é chamado por todos, na redação do Correio do Ceará, dos Diários Associados, encantou e emocionou a caravana com seus versos e seus repentes. Ei-lo aqui entre Vera Mendes, Zulcika Limeira Vieira, Taís Virmond, Cátia Maltese e o repórter.

Quatro gauchinhas na rota do sonho — III

FORTALEZA: CEGO ADERALDO A PRIMEIRA GRANDE EMOÇÃO

(Reportagem de Marcos Fichbein e Jairo Bandrburski, nossos enviados especiais).

FORTALEZA, março — Na quarta-feira pela manhã, a caravana já estava tôda no aeravana já estava no aeroporto esperando ordem de embarque para Fortaleza, com escalas no Rio e janta no Recife, findando a viagem em Fortaleza, a neblina, característica de São Paulo, atrasou em duas horas a partida do avião. Finalmente voamos para o Rio de Janeiro. Flôres esperavam nossas Rainhas no aeroporto, gentileza do Loide Aéreo. Uma parada de quase uma hora no Rio e voamos para o Recife. Depois de quase seis horas de vôo (um vento forte de cara atrasou a viagem) chegamos ao Recife. Jantar rápido com bebidas típicas, como maracujá, cajá e outras e rumamos para Fortaleza, ponto final de nosso passeio.

FORTALEZA, TERRA DO SOL

A chegada em Fortaleza foi meio decepcionante (para bem). Imaginem chegar na terra da sêca com uma chuvinha chata, semelhante ao chuvisco de julho em Pôrto Alegre. No aeroporto Pinto Martins aguardava a caravana os jornalistas Stênio Azevedo, José Calazans Pires, dos Diários Associados, o sr. Jorge Ary, agente do Lóide em Fortaleza e inúmeras pessoas da sociedade cearense. Foi entrar no carro e rumar imediatamente para o San Pedro Hotel. Todo mundo nos apartamentos, quase dormindo quando começa o telefone a to-

(Continua na página 10 Letra — F)

Depois de uma semana de quase paralisação no movimento de navios (foto), o pôrto local passou a viver uma grande atividade, com a chegada e saída de numerosos barcos nacionais e estrangeiros.

Após uma semana de calma

GRANDE MOVIMENTAÇÃO DE BARCOS NO PÔRTO LOCAL

Durante o mês de fevereiro diminuiu o movimento de navios: 55 barcos, apenas, carregaram e descarregaram em Pôrto Alegre — Já em funcionamento um novo conjunto de três grandes armazéns — Os navios no pôrto e os que deverão chegar nos próximos dias

Durante os últimos dias de fevereiro e os primeiros dêste mês, o pôrto local permaneceu, pràticamente, paralisado na movimentação de navios. Passado, porém, o período de carnaval (que coincidiu com a ausência de navios), voltou o nosso pôrto a viver grande atividade com a carga e descarga de dezenas de toneladas de produtos, e com chegada e saída de numerosos barcos de bandeiras as mais diversas.

Segundo informou, ontem, o diretor-industrial do pôrto, durante o mês de fevereiro, a movimentação de navios foi menor que a média normal registrada pelo nosso pôrto. Enquanto cêrca de 70 barcos chegam e saem mensalmente, durante o mês de fevereiro, foi registrada a presença de apenas 56 navios, pequena redução no movimento, explicável, pelo que tudo indica, pela retenção de barcos nacionais em outros portos brasileiros, principalmente do Rio e de São Paulo durante os dias de carnaval.

Para o mês de março, é esperado um movimento bastante superior ao de fevereiro. Até o dia de ontem já haviam atracado no nosso pôrto, para operação de carga e descarga 41 barcos entre os nacionais e estrangeiros.

BARCOS NO PÔRTO

Encontram-se atracados no pôrto local 14 navios. Os barcos de bandeira nacional, que estão no pôrto local são: Coral, Antônio de Castro, Tejo, Argo, Serigi, Araraguá, Orânia, Egito, Tibaji, Gávea e Pavia. Barcos estrangeiros, todos procedentes de portos europeus: Nordichwal e Cruz, ambos noruegueses; Bernhard, ingelsen, suecos; Maria Samo de bandeira argentina.

Estão com sua chegada marcada para os próximos dias os

(Continua na página 11 Letra — O)

Sensacionais alterações no panorama político

Ademar de Barros candidato ao govêrno do Estado da Guanabara — Desistência do Sr. João Goulart — União das forças populistas — Candidatura do Ministro Mário Pinotti à vice-presidência da República — Previsões políticas do deputado Arlindo Maia Lelo

RIO, 19 (Meridional) — «Mesmo diante de uma forte corrente contrária, dentro do meu partido, antecipei-me e tive a coragem de ser o primeiro a me pronunciar a favor da candidatura do Marechal Lott, à Presidência da República» — assim pronunciou-se o deputado Arlindo Maia Lelo, procurado pela reportagem para uma análise da atual situação política. — «Desde abril do ano passado, quando apenas se cogitava a respeito da candidatura do ilustre Marechal Lott, venho formando na primeira linha, defendendo e lutando com todos os recursos políticos de que disponho, aquela candidatura».

LOTT CONTINUADOR DA OBRA DE JUSCELINO

«Vejo na candidatura Lott — prosseguiu o ilustre deputado — um sustentáculo do regime democrático. Sem dúvida alguma, o Marechal Lott será um continuador da gigantesca obra do Presidente Juscelino Kubitschek, que tem assombrado o Brasil e o mundo, levando o nosso País a um acelerado ritmo de progresso, que não encontra paralelo em nenhuma outra nação. Entusiasta da candidatura Lott, tenho viajado bastante, instalando vários postos eleitorais que serão outros tantos esteios daquela candidatura».

A POSIÇÃO EXATA DO SR. ADEMAR DE BARROS

«Tenho esperanças de que nosso chefe, Ademar de Barros, compreenda que a posição dêle deve ser de combate (sem solução de continuidade) à candidatura do sr. Jânio Quadros, que representa um perigo para as instituições democráticas. Ele é o homem que mais tem causado prejuízo ao Sr. Ademar de Barros, em tôdas as campanhas em que ambos se defrontam em disputa de uma posição na administração pública.

[illegible]

(Continua na página 11 Letra — E)

ALVAREZ PERDEU OUTRA VEZ: TRE DIPLOMARÁ FORNARI

TRE por unanimidade de votos, não conheceu da arguição de nulidade da eleição suplementar em São Luís

Em sessão realizada sexta-feira última o Tribunal Regional Eleitoral, por unanimidade de votos pronunciou-se pelo não conhecimento da arguição de nulidade, apresentada pelo ex-deputado Pedro Alvarez, na eleição suplementar de 13.a Secção de São Luís Gonzaga. E não conhecer, também do pedido do mesmo interessado, de recontagem dos votos da eleição de 3 de outubro de 1958. Resolveu aprovar o relatório da Comissão Apuradora e proclamar eleito deputado estadual o sr. Antonio Fornari do Partido Social Democrático.

O major Pedro Alvarez está, agora, na dependência da decisão do Tribunal Superior Eleitoral, para o qual recorreu, da decisão em mandado de segurança, prolatada pelo Tribunal Superior Eleitoral.

Baltazar Gama Barboza (TRE) e a qualificação eleitoral:

— A voz do RGS só se fará ouvida através de seus eleitores"

Presidente do Tribunal Regional Eleitoral dá início a uma campanha visando à intensificação da qualificação eleitoral no Estado — O Rio Grande do Sul está em sétimo lugar em comparação com os Estados da Federação — Percentagem muito baixa: 28,2%

Des. Baltazar Barbôsa

— A voz do Rio Grande do Sul far-se-á ouvida na Federação através dos seus eleitores. E o aperfeiçoamento da democracia depende, em grande parte, do exercício consciente do voto". Assim, iniciou sua entrevista coletiva à imprensa o desembargador Baltazar Gama Barboza, presidente do Tribunal Regional Eleitoral, que inicia uma campanha visando à intensificação eleitoral no Estado. E acrescentou:

...— Em outros Estados, o alistamento se está processando com maior intensidade do que no nosso. Com a preocupação de proporcionar maior incremento da qualificação, o TRE vem tomando medidas adequadas. Foi dirigida aos Juízes neste sentido e vários já acusaram o recebimento, afirmando a sua disposição de tudo fazerem para que o

(Continua na página 10 Letra — I)

Salário mínimo do funcionalismo: oito mil a proposta

RIO, 19 (Meridional) — Será proposta a elevação de seis mil para oito mil cruzeiros o salário mínimo do funcionalismo federal. O sr. Auro de Moura Andrade, novo líder do govêrno no Senado, disse que essa elevação constará do substitutivo que está elaborando ao Plano de Classificação e que deverá estar pronto até têrça-feira.

Miséria entre os moradores de uma gleba desapropriada pelo Estado

Comissão pluripartidária, da Câmara de Vereadores de Lagoa Vermelha, veio buscar solução definitiva para o grave problema da "Reserva do Barracão", onde cêrca de 800 pessoas vivem em calamitosa situação, em face de um decreto desapropriatório do Govêrno, de 1949

A comissão representativa da Câmara Municipal de Lagoa Vermelha integrada por elementos de todos os partidos políticos, e que veio à Pôrto Alegre buscar solução urgente e definitiva para o grave problema da "Reserva do Barracão", quando em visita à redação do DIARIO DE NOTICIAS.

Encontra-se em Pôrto Alegre uma comissão pluripartidária, da Câmara de Vereadores de Lagoa Vermelha, integrada pelos srs. dr. Eloy Lenzi (PTB); dr. Cirino Rodrigues (PDC); Alberto Carlos Berthier (PSD); dr. César Muliterno (PL); Orlando Comiran (PDC); Josquim Leite do Prado (PSD), que veio à Capital a fim de avistar-se com as autoridades competentes, visando obter uma rápida solução para o problema criado na "Reserva do Barracão", em consequência de um decreto desapropriatório, do Govêrno do Estado, sôbre essa gleba, cujos proprietários, no entanto, até o momento nenhuma indenização receberam. Ocorre que mais de 800 pessoas proprietárias uns, a grande maioria, simples posseiros, outros lá residindo, todos, há mais de quarenta anos acham-se impedidos de plantar ou cultivar a citada área, face ao mencionado decreto.

SITUAÇÃO AFLITIVA

Falando ao DIARIO DE NOTICIAS, quando da visita que ontem nos fizeram, à tarde, todos os membros da comissão representativa do legislativo de Lagoa Vermelha foram unânimes em afirmar que a situação reinante na "Reserva do Barracão" é simplesmente calamitosa, imperando um espírito de revolta já difícil de controlar, pois a miséria campeia e o fato se constitui em autêntica calamidade social. A comissão visitante adiantou à reportagem já ter entrado em contacto com o Secretário do Interior e Justiça prof. Francisco Brochado da Rocha, o qual prometeu solucionar a questão, dentro do menor prazo possível, partindo da revogação do decreto 10.290. Por outro lado — disseram ao D. N. — o procurador de Terras, dr. Júlio Marino de Carvalho, bem compreendendo o objetivo do legislativo vermelhense, se dispõe a igualmente auxiliar na equação do problema. E' pensamento da comissão de Lagoa Vermelha visitar ainda outras autoridades e

(Continua na página 10 Letra — B)

DOMINGO
[illegible]
P. ALEGRE

O DIARIO DE NOTICIAS Suplemento dominical

O crítico e o porteiro

CONTO DE LUIS TADDEO – ILUSTRAÇÃO DE ITALO CENCINI

UEM me conhece sabe que eu não tenho nada contra os porteiros. Nem contra os críticos literários. Por isso, se hoje lhes conto esta história, onde aparecem dois espécimes das duas mais respeitáveis corporações de todos os séculos, tenho a certeza de que vocês hão de perceber que er entro nisto tudo como Pilatos no credo, isto é, como espectador que teve o cuidado de lavar-se as mãos antes do início do espetáculo.

Assim é que, naquela tarde, M. F., abreviatura de Matos Ferreira, o crítico literário, encontrava-se num apêrto como nunca estivera igual em tôda a sua longa carreira literária. Não que o caso tivesse alguma coisa a ver com a literatura. As suas penas nem mesmo tinham relação com o atraso na entrega da matéria, embora o secretário já tivesse aparecido duas vezes na redação, vindo de uma salinha do fundo, perguntando pelo serviço.

A matéria até que estava garantida: os "boys" das editôras já estavam a caminho com a resenha das últimas novidades do mundo das letras. Quando chegassem, era só pegar a tesoura, um corte aqui — zás! — outro acolá — zás! — um pouco de goma arábica, um título curioso e toca para as goelas da rotativa. E quanto ao Santos, Herminio Santos, também não podia falhar. Ainda agora lhe telefonara pedindo o conto e êle lhe prometera estar lá a tempo.

M. F. estava num mato sem cachorro porque "ela", a sua última paixão, cedera enfim. Dois meses de atividades donjuanescas fora o tempo que lhe custara aquela conquista. Sessenta dias durante os quais tivera de persegui-la, como um menino guloso, pelos magazines da cidade, pelos coquetéis literários e pelas tardes de autógrafos.

Ela era delgada, cintura de estuva, cabelos à BB, sofisticada, metida a intelectual, com três poemas publicados num suplemento. Tudo isso seria muito insípido para M.F., que conhecera outras iguais, se uma circunstância não desse ao caso uma atmosfera de mistério, de coisa proibida: ela era casada. A primeira casada na lista de M.F. e isso fazia-o sentir-se como Adão ao provar a maçã pela primeira vez.

Eu disse que M. F. estava num mato sem cachorro porque ela cedera. E agora vou explicar as razões, porque sem elas jamais conseguirei enfiar na cabeça do leitor êste absurdo: um homem persegue uma mulher durante 60 dias e quando ela concorda, êle fica num mato sem cachorro!

Mas o leitor de certo já se esqueceu que M. F. era um crítico literário e que basta êste insignificante pormenor para modificar todo o panorama do negócio?

Sim, "ela" cedera, mas... com hora marcada! E por que com hora marcada? Seria ela dentista ou quem sabe parteira? Nada disso. Era apenas casada e a um marido só se consegue enganar se o jantar puder vir na hora certa. Pois um marido tem hora certa para levantar-se, para ir ao serviço, para voltar do serviço, para almoçar, para voltar ao serviço, para jantar, para assistir televisão, para ir dormir. Enquanto houver coincidência entre seus hábitos e o relógio, vai tudo bem. Mas se o ponteiro grande adiantar-se dez minutos que seja, a mulher pode considerar-se perdida: daquele momento em diante a sòmente da suspeita estará germinando naquele cérebro rotineiro. Enquanto houver um rádio sôbre a Terra, haverá rotina sob os Céus.

Bem, mas sendo M. F. um crítico literário, tinha suas obrigações para com o jornal. E, entre tôdas, uma ultrapassava as demais na ordem das importâncias: entregar a matéria a tempo. E' verdade que nas redações o tempo é coisa relativa. O que não entra às duas entra às três. Mas o que não entra às três corre o risco de não entrar mais. M. F. estava nesse caso. O secretário procurara-o às duas. Depois às três. Depois dera-lhe o último prazo: às quatro. E às quatro êle deveria estar num lugar assim, assim, esquina da, com a rua de, para encontrar-se com ela. Nem um minuto antes porque o marido saíra às três de casa, nem um minuto depois porque o marido regressaria às seis para casa.

Precisava encontrar uma solução, pensar em alguma coisa. Pensar em quê? Era apenas um crítico literário. Em que havia de pensar?

Quem sabe se?... Era uma idéia. Mas quem haveria de preparar a secção em seu lugar? Olhou em redor. O Jacob, louro, gordo, sempre apressado? Difícil. Jacob, louro, gordo, sempre apressado, atendia a mil empregos. Uma hora na redação, escrevendo furiosamente e depois "até amanhã", partia para revisão de outro jornal. O reporter esportivo? Não: era preguiçoso, não aceitaria. O comentarista político era o mais indicado. Mas lembrou-se de que não estavam em boas relações. Diabo! E o reporter policial? Era perigoso, êle estava sujeito a ser chamado a qualquer momento por um crime, um desabamento, uma fuga de detentos. Quem duvida que essas coisas acontecem a cada instante?

De repente seu rosto iluminou-se. Estava provado que o estalo não era privilégio do defunto Padre Vieira. M. F. tivera um estalo e dos bons. Lembrou-se do porteiro. Não tinha nada de mais. Aliás, tratava-se de um porteiro que até outro dia estava compondo no linotipo. Era quase um intelectual. Depois vieram as dores de estômago e o médico proibira que ficasse junto ao chumbo. E do linotipo passou-se para a portaria.

M. F. desceu correndo as escadas, consultando o relógio. Três e vinte. As notícias das editôras deviam estar chegando, o conto do Herminio também. Explicou tudo ao porteiro. Era fácil. Daí a pouco chegariam os meninos das editôras, êle já os conhecia. Depois o Herminio, aquêle alto, de cabelos compridos. O problema belos compridos. Ele sabia. Aquele sem um dente na frente. O problema resumia-se em dar um corte aqui — zás! — outro acolá — zás! — colar tudo numa filha de papel e mandar para o linotipo. Quanto ao conto, bastava recomendar que fôsse em grifo, corpo 10, com o nome do autor no centro, em futura negra, corpo 18, estava tudo resolvido.

M. F. saiu satisfeito, foi ao encontro, saboreou o delicioso fruto proibido e depois foi passar o resto do dia numa roda de literatos, onde discutiu até à meia-noite a falta de condução e as mulheres, o grande tormento e o grande prazer de sua vida.

Dormiu bem mas acordou preocupado. E se o porteiro fizera uma embrulhada? Levantou-se e saiu sem tomar café. Na primeira banca comprou um exemplar do jornal e abriu a página central. Ah! lá estava a secção, o seu nome no alto, em manuscrito e no centro, com o nome de Herminio em futura negra, corpo 18 e tipos em grifo, corpo 10, o conto da semana. Ao redor do conto, as notícias das editôras, tudo direitinho.

O almôço, naquele dia, pareceu-lhe mais saboroso. Estava até orgulhoso da solução que encontrara para o caso da tarde anterior.

No jornal, o Diretor queria falar-lhe.

— Sente-se — disse, quando M. F. o procurou.

M. F. sentou-se.

— Fume — e estendeu-lhe o maço.

M. F. fumou.

— O porteiro esteve aqui — informou.

M. F. olhou-o, indeciso.

— Estivemos conversando. Quase uma hora.

M. F. assustou-se. Teria o velhaco contado tudo ao Diretor?

— Eu aprecio muito o seu trabalho — retornou o Diretor, embaraçado.

M. F. agradeceu, modestamente.

— Mas isto é tão grande ... a organização esmaga o homem... minhas opiniões pessoais nada valem diante da emprêsa. Você sabe o que é estar à testa de uma organização como esta?

Não, M. F. não sabia.

— E' duro — disse o Diretor. Os interesses do conjunto são o que conta. Você compreende que os interêsses do jornal estão acima de minhas próprias opiniões, não compreende?

E antes que M. F. respondesse, disse, apressadamente:

— O porteiro, afinal, saiu-se muito bem. Se êle continuar a fazer a secção tôdas as semanas, a economia, para o jornal, será considerável. Você ganha dez mil, se não me engano. O porteiro, por dois mil e quinhentos, faz o serviço e fica até muito agradecido.

M. F. ergueu-se. Estava revoltado contra o Diretor, tão mesquinho, contra o porteiro, tão desleal.

— E eu? Eu ficosemoemprêgo?

E eu? Eu fico sem o emprêgo? sou um desumano. Falei com o porteiro. Êle está disposto a dividir com você o turno da noite.

E sorriu, com satisfação:

— Você aceita?

PERFIL DA FILHA DE DE SICA

Tem 21 anos, é uma moça singela, simpática, bonita e sem ambições, e adora o célebre papai — "Minha Menina — diz êle — E' em verdade uma filha preciosa".

ROMA — (ANSA — Na carteira de VittorioD e Sica, entre diferentes anotações, cartas, receitas médicas etc. há também um pequeno retângulo de papel; nele está escrito a letras infantis: "Caro Papai, I quero muito bem. E você gosta de mim? Emy"

É uma das muitas cartas de amor que a filha de De Sica lhe escreveu quando menina e que êle encontrava abaixo do prato na mesa, ou do travesseiro, ou em cima da mesa de trabalho. Para o ator, aquela carta representa um precioso talismã. Ainda hoje as relações de De Sica com Emy são muito ternas. Êle é clemente dos pretendentes à mão da filha embora declarando que o melhor futuro que a espera é um "marido belo, honesto e apaixonado".

Mas com os namorados de Emy êle às vêzes toma atitudes hostis e desconfiadas. Uma vez um jovem calabrês conseguiu introduzir-se em Cinecittà no teatro de prosa onde o ator trabalhava, e lhe disse: "Comendador estou apaixonado pela sua filha. Sou pobre, mas honesto e sincero. Quero pedi-la em casamento" De Sica, todo corado, começou a gritar, chamando-o de louco. Foi necessária a intervenção dos carabineiros para aplacar a briga. Emy eD Sica conta o episódio sorrindo. Tôda vez que fala no pai, seus olhos iluminam-se. Tem 21 anos e é uma moça singela, bonita e meiga; simpática e otimista. Veste-se com extrema simplicidade, quase não usa "maquillage", não se preocupa por ser gorda, e sobretudo não é um daqueles personagens fictícios como são frequentemente os filhos dos grandes atores.

Nunca quis ser artista de cinema. Estudou línguas, frequentou a faculdade de letras e supera sempre brilhantemente os exames. Muitas vêzes, o célebre papai vai buscá-la à universidade e, no tempo dos exames da filha, aparece preocupado e nervoso.

"Papai — diz Emy — é um homem extraordinário; não obstante as decepções e os anos, conserva um profundo sentido da humanidade.

"Tem um espírito excepcionalmente jovem. Sempre me compreende e quase adivinha meus pensamentos. Não posso esconder-lhe nada. Teve muito êxito, muitas satisfações artísticas, mas os afetos familiares foram a coisa mais importante e preciosa da sua vida. O episódio da sua juventude que êle lembra com maior comoção diz justamente respeito a seu pai.

"Papai naquele tempo era segundo ator jovem numa companhia de prosa. Aqueles foram anos difíceis, duros: os atores naquele tempo passavam fome. A sua companhia se achava em tournée a Vicenza. Um dia, vovô foi visitá-lo. Chegou após uma noite de viagem, cansadíssimo, e papai não tinha nada para oferecer-lhe nem um bom jantar nem um quarto quente num hotel. Não tinham nem o dinheiro suficiente para entrar num bar.
triste. No fim, papai acompanhou o velho à estação para tomar o trem para voltar à casa. Quando o viu subir no esquálido vagão de terceira classe, cheroso pelo desespêro e o desconfôrto. E jurou a si mesmo que chegaria a ganhar muito dinheiro para oferecer ao pai todo o confôrto possível".

As grandes paixões de Emy são as viagens e a fotografia. Viaja muito em companhia do pai e da mãe, Giuditta Rissone, e recentemente teve ocasião de ajudar o pai com aquelas séries de fotografias que se chamam "reconhecimento dos lugares" durante a preparação da próxima película que De Sica dirigirá: "O juízo final".

Emy visita frequentemente o ator durante o trabalho e muitas vêzes almoça com êle nos restaurantes dos "studios"; discute os programas de trabalho dia a dia, responde às cartas das admiradoras (apesar dos cabelos brancos, o número de "fãs" de De Sica não diminuiu); é, finalmente, a única pessoa que consegue convencê-lo a descansar de vez em quando; é a única pessoa que tem o direito de repreendê-lo quando se cansa demais e a única que sabe fazer para êle um café especial, à napolitana.

"Minha menina — diz o ator milionário — é mesmo uma filha preciosa".

Emy De Sica, filha do mais popular ator e diretor de cinema, está na idade de se casar mas o pai continua chamando-a "a minha menina" e é muito ciumento

Duas recentes fotografias de Michèle Morgan

Choram os mais belos olhos do mundo

VOLTOU MICHÈLE MORGAN

Retornou ao cinema para esquecer o vazio da sua vida e para respeitar seus compromissos de trabalho — Agora vive intensamente o papel de mulher angustiada, na fita de Hossein.

PARIS (SERVIÇO EXCLUSIVO DA ANSA) — Nos velhos estúdios de Boulogne, na margem direita do Sena, a troupe de Robert Hossein está rodando "Os perversos". Trata-se da história de uma mulher que nada mais espera da vida. Não tem amparo e na sua existência tudo é triste e vazio.

Tôdas as manhãs, Michele Morgan deixa seu apartamento na Ile Saint Louis para ir aos estúdios de Boulogne interpretar o papel de Thelma, a protagonista da película de Hossein, a mulher sem esperanças.

O papel é triste e pela primeira vez, na sua carreira, Michele não representa. Vive a história da protagonista. Espontâneamente, seus olhos se enchem de lágrimas. Seu único filho se acha longe, na América, para onde o levou o primeiro marido, Bill Marshall. E há poucas semanas, o segundo marido, Henri Vidal, descansa no pequeno cemitério de Pontgibaud.

Michele chora e sofre diante das câmeras como quando está sòzinha no seu camarim ou na casa de Ile Saint Louis que se tornou grande e vazia demais. Oito dias após a morte de Henri Vidal, falecido de repente em seguida de um ataque cardíaco, Michele Morgan voltou ao cinema. Só para fugir o pesadelo daqueles quartos vazios onde tudo lhe lembrava Henri, e para respeitar o compromisso com o diretor Robert Hossein.

A protagonista de "Os Perversos" devia ser Silvia Lopez que morreu trágicamente de leucemia. A seguir, Hossein entregou o papel a Marina Vlady, mas seu divórcio comprometeu tudo. Finalmente escolheu Michele Morgan. Adiar ainda o início dos trabalhos podia comprometer definitivamente a realização da película.

Agora a bela atriz levou à tela uma autêntica dor, lágrimas verdadeiras, sofrendo a aventura de Thelma, personagem angustiada como ela mesma. Após o drama que perturbou a existência, Michele tornou-se mais viva, mais humana.

À noite, quando nos estúdios de Boulogne as luzes se apagam, ela volta para casa. Percorre uma parte do caminho de carro; desce e prossegue a pé ao longo dos boulevards onde ela e Henri passeavam juntos, sonhando com o futuro.

As pequenas incompreensões dos primeiros tempos agora já tinham desaparecido. Henri finalmente encontrara seu caminho; não era mais "o marido de Michele Morgan". Michele pensava em ter um filho que aliviaria a sua dor pelo afastamento do outro.

Pensava também em deixar o cinema para dedicar-se inteiramente ao filho. Henri não interpretaria mais papéis de atleta, leves e superficiais, mas personagens importantes e complexos.

Mas a morte truncou isso tudo e agora os mais belos olhos do mundo estão cheios de lágrimas.

A visão das côres...

(continuação da pagina .... 20)
cada às super-complicadas "informações" que recebe como estímulo.

A rica e variada imagem natural é o verdadeiro campo de ação do olho, e não o raio isolado de luz na camara escura.

AS ABELHAS PREFEREM O COMPLICADO

Os mesmos problemas são encontrados em relação à visão dos animais e há muito a ciencia reconhece não serem nada "simples" os olhos, por exemplo dos insetos ou dos caranguejos.

Quando os cientistas começaram a fazer experiências com as abelhas para pesquisar a sua capacidade de reconhecer figuras coloridas, iniciaram-se os trabalhos com figuras simples, geométricas: um triangulo, um circulo, um quadrado. E eis que as abelhas não reconheciam essas formas simples, enquanto que respondiam prontamente às figuras de contorno complicado de desenhos intrincados. Posteriormente ficou esclarecido ser o olho da abelha adaptado especificamente para a percepção das dimensões dos contrastes limítrofes. Os contornos ou os padrões coloridos das flores fazem-se notar pelo olho do inseto precisamente pelas dimensões das linhas limítrofes. Até mesmo as informações mais simples, destinadas a servir de estímulo para os olhos de insetos atraídos por flores, são muitíssimo complicadas.

Nesse sentido são interessantes as experiencias realizadas a respeito da visão da cor das abelhas, experiencias essas que constituem como que uma continuação das pesquisas de von Frisch. Devido às novas possibilidades técnicas, vão muito além dos resultados obtidos em 1918. O ultra violeta, invisivel para o olho humano é presente na coloração de muitas flores e parece ser a cor mais intensamente percebida pelo olho da abelha.

A cor de laranja resulta como tom muito escuro para o olho da abelha e o amarelo misturado ao azul não dá verde mas um tom chamado "purpura da abelha".

Por outro lado para as abelhas a floração branca pode parecer verde-azulada segundo o seu conteúdo de ultra-violeta. Esses pormenores são uma idéia da dificuldade de o homem compreender a visão do mundo dos insetos.

OS MAMIFEROS INCOLORES

As mais variadas experiencias têm sido realizadas em relação ao sentido da cor dos mamiferos, o resultado sendo negativo para a grande maioria das especies. E' possivel que vejam cores, porem quais seriam essas cores não temos certeza.

A visão da cor foi comprovada somente em relação aos primatas. A esta constatação corresponde a existencia do vermelho e do azul somente no tegumento do macaco, sendo os outros mamiferos revestidos sobretudo numa escala que vai do branco até o preto e de tons amarelo-marrons. Dentro desses limites de cor há uma imensa variedade de desenhos e tonalidades, porem em vista da rica escala de cores dos passaros e dos peixes, constatamos de imediato, as limitações dos mamiferos.

E' compreensivel a posição dos naturalistas que preferem abordar o problema da visão antes de tudo, pelo angulo da fisica, isto é dos comprimentos de ondas. Convem lembrar, porem, ser este apenas um dos angulos do problema que, como vimos, está longe

(Continua na página 22)

"Aldeia de Bretanha sob a neve" — E' o último quadro, que o pintor fez, já próximo à morte. Ficava incompleto. Foi feito de memória e é certamente o fruto da saudade do artista quando na longínqua Taiti morria miseràvelmente.

Recordando "o pintor maldito"

A VIDA TRÁGICA DE GAUGUIN

Centenas de pessoas fazem a fila para ver seus quadros numa das mais famosas Galerias de Paris

PARIS (SERVIÇO EXCLUSIVO DA ANSA) — Nestes dias, centenas de pessoas fazem fila diante da Galeria Charpentier de Paris mesmo sob a chuva. Nas salas estão expostos 130 quadros de Gauguin que já cinco mil parisienses admiraram no dia da inauguração. Trata-se sem dúvida do panorama mais completo da obra dêste artista conhecido no mundo todo também devido à sua apaixonante lenda.

De Paul Gauguin, como e Rimbaud ou de Stevenson, de T.H. Lawrence e de Traven, sabe-se que que, fugindo do mundo civilizado por amor da aventura e para pode também trabalhar em plena liberdade. Abandonou a espôsa e cinco filhos para se dedicar à arte, viveu em Paris numa excitante e maldita boemia, morreu nas Ilhas Marquesas em frente de Taiti. Suas paisagens taitianas, suas estupendas mulheres morenas, robustas, com os cabelos soltos sôbre os ombros são as testemunhas de sua inspiração exuberante, exaltada e sensual.

Completa a lenda o incrível êxito da sua obra 50 anos após a morte. Hoje nas mais célebres salas da Europa, na Sotheby em Londres e do Hotel Drouot em Paris, Gauguin é o pintor «moderno» mais apreciado. Os armadores Goulandris e Niarchos, riquíssimos colecionadores de arte contemporânea, estão dispostos a pagar mais de duzentos mil dólares um quadro do «pintor maldito», que quando vivo conseguia vender sòmente com muito trabalho e a preços muito baratos.

Todavia, a lenda de Gauguin não existe. Existem fatos concretos na sua vida que parecem lendários; escreveram-se monografias que deram àquela lenda as aparências da realidade e a própria esquálida morte do pintor confere um halo trágico à sua figura de artista invulgar. Fora da lenda, porém, Gauguin aparece mais humano, vivo, atual; um nosso contemporâneo. Dizia que seus antepassados tinham sido os Borgia. Passara no Peru os primeiros quatro anos da sua vida com a mãe, uma viúva mocíssima, e a irmã. Anos que êle nunca esqueceu.

Suas primeiras impressões das côres nasceram naquela terra onde as mulheres andavam seminuas com echarpes e lenços vistosos, e o mar tinha uma cor azul violenta. Tudo ajudava: flores, as borboletas, os vestidos das pessoas, a côr branca das casas. Mas a festa acabou cedo. A pequena família voltou à França e hospedou-se na casa de um tio, em Orleãs. Paul não conseguia adaptar-se à monotonia da vida provinciana. Aos 17 anos tomou a primeira resolução importante: embarcou-se como simples marinheiro num cargueiro e começou a navegar pelos mares do Oriente. O Peru deixara-lhe lembranças inesquecíveis e êle instintivamente, procurava aquêle paraíso. Durante seis anos viajou pelo mundo afora sem finalidade.

Voltou à França decepcionado; mas seu tutor encontrara para êle um lugar em Paris, junto a um corretor de câmbio muito apreciado. Chegara o momento de ter uma posição sólida. Paul ouviu ouviu o conselho — Talvez se sentisse verdadeiramente cansado. Talvez tivesse a necessidade de encontrar uma razão de viver mais sólida. Foi a Monsieur Bertin, o agente de Bôlsa, e aprendeu logo a profissão. Em breve tornou-se muito hábil. Em 1.873 Paul Gauguin era um cavalheiro perfeito, que sabia apreciar o dinheiro. Dele se apaixonou uma jovem estrangeira, Mette Gad que morava na mesma pensão que êle. Mette era uma moça prática, bastante fria, mas bela e o adorava. Casaram-se tiveram cinco filhos. Naquele tempo, êle acreditou ter finalmente encontrado a paz: uma espôsa bela e fiel, filhos, um trabalho que podia mesmo proporcionar a riqueza. A sua vida nada faltava. Todavia algo não o deixara tranqüilo. Como um espinho no coração seu espírito sofria por uma insatisfação estranha. Aquela não era a sua verdadeira vida, não podia sê-lo.

Um seu vizinho, Emile Schuff (na realidade chamavase Schuffnecker) ajudou-o inesperadamente. Schuff era um homem medíocre mas gostava sinceramente de arte. Frequentava as exposições, interessava-se pelas diferentes escolas de pintura, frequentava a Academia Callarossi para tomar aulas de nu. Iniciou Gauguin nos mesmos prazeres. Ele começou a usar os pincéis pela primeira vez. Pintava, quando tinha tempo. Sobretudo aos domingos, e Camille Pissaro, o pai dos impressionistas, chamou-o "O pintor do domingo". Monet foi ainda mais duro. "Nossa igrejinha — comentou quando Gauguin foi recebido no grupo dos impressionistas — tornou-se uma pequena escola qualquer que abre as portas a qualquer fulano que toque a campainha e que pretende pintar.

Cezanne considerava-o um ladrão, um comediante, um superficial. Degas, pelo contrário, foi mais indulgente. O corretor de bolsa comprara seu quadro e êle lhe ensinou o segredo de libertar o nu na arte dos esquemas que o tinham constrangido até aquele momento. Uma mulher nua tinha de ser forçosamente bela, púdica, jovem; as famosas dançarinas de Degas, vice-versa, exibiam-se em atitudes de realidade total (enquanto amarravam as fitas dos sapatinhos ou descansavam relaxadas numa cadeira). Para obedecer a esta nova concepção, Gauguin pintou a pagem dos seus filhos, bordando, nua, sentada numa cama. Este "Etude de nu", expôsto com os quadros dos mestres do impressionismo, considerou-se uma obra prima como o famoso "Dejeuner sur l'herbe". Tratou-se de um quadro importante também para o seu autor.

A espôsa de Gauguin, a positiva dinamarquesa, começou a ter ciúmes da arte, a grande rival que afastara o marido da família. Mas

(Continua na página 15)

Gauguin em 1880, o ano de sua [illegible] em sua produção artística, [illegible] com sua estada em Pont-Aven.

JOYCE, COMPOSITOR

Moacyr PADILHA

EZRA POUND em seu ensaio «Vers Libre and Arnold Dolmetsch» aconselha os poetas a estudarem música. Chega a proclamar: «Os poetas não interessados em música são ou tornam-se maus poetas». Refere-se êle ao cuidado que o poeta deve ter com os elementos sonoros que manipula, os quais, na poesia, a seu juízo, estão muito mais próximos da música do que da oratória.

No Joyce do «Ulysses» vamos identificar não apenas o criador de efeitos musicais como um prosador que emprega «processos» puramente musicais na edificação de sua obra. Nenhum exemplo melhor para ilustrar o uso que êle faz da técnica de composição musical na literatura do que o episódio das Sereias, o undécimo do «Ulysses», alusão ao Livro XII da «Odisséia» que narra a passagem do filho de Laertes pelas proximidades da região onde moravam as que «encantam todos os mortais» (ophthóggas Seirénê).

Na obra que é a melhor chave para que se penetre na intimidade do «Ulysses», Stuart Gilbert recolhe inúmeros exemplos de utilização de recursos puramente musicais na história de Leopold Bloom. De fato Joyce pensou num «trillo» quando escreveu: «Iiiir...». Quis reproduzir o efeito de um «staccato» (pela interposição daquele «ah») nesta passagem: «luring, ah, alluring»; e o de um «martellato» em «One rapped on a door, one tapped with a nock, did he nock Paul de Kock, with a loud proud Knocker, with a cock carracarracarra cock. Cockcock».

São célebres — e têm a sua história extraliterária — as duas primeiras páginas do episódio das Sereias. Quando Joyce enviou os originais desta parte do «Ulysses» da Suíça à Inglaterra, durante a primeira guerra mundial, os censores britânicos chegaram a pensar que estavam diante de uma mensagem cifrada, até que dois escritores, chamados a opinar sôbre os manuscritos, dissuadiram os desconfiados funcionários e classificaram os papéis como literários tão sòmente, embora esquisitos.

O que caracteriza a composição musical é a utilização do aspecto temporal inerente à imagem sonora. Esta, para ser bem captada, deve surgir dosada, aos poucos, através de «idéias» curtas que se justaponham até que o ouvinte chegue, êle próprio, à síntese que é a obra. À medida que vamos ouvindo uma peça, algumas «idéias» musicais vão morrendo, desvanecem-se, dão lugar a novas, tudo para que o ouvinte perceba a unidade. O movimento vai moldando a forma através dos contrastes melódicos, rítmicos e dinâmicos.

A chave das duas páginas iniciais do episódio das Sereias está no seu todo. Lendo-o por inteiro e, depois, voltando àquela «mensagem cifrada» o leitor estará apto a entendê-la. Que é isso senão o processo empregado pelo compositor de uma «ouverture»? Apresenta nessa peça inicial os diversos motivos que irá desenvolver ao longo da obra. Nas referidas páginas «misteriosas», Joyce escreve, a certa altura: «Liszt's rhapsodies. Hissss». Não estabelece qualquer ligação com o que antecede e o que sucede esta linha do texto. Entretanto, ao avançarmos na leitura do episódio, vamos encontrar «desenvolvida» esta idéia (como se fôra uma idéia musical numa partitura): «Like those rhapsodies of Liszt's Hungarian, gypsyeyed» — Como essas rapsódias de ôlho-de-cigano húngaro de Liszt. O segundo «motivo» — o hisss — também reaparecerá mais adiante, desenvolvido: «Sea, wind, thunder, waters, cows lowing, the cattle market, cocks, hens don't crow, snakes hisss. There's music everywhere — Mar, vento, fôlhas, trovão, águas, vacas mugindo, mercado de animais, galos, galinhas que não cacarejam, cobras zzzz. Há música por tôda parte.

Aqueles dois motivos (as rapsódias de Liszt e o «hisss» das cobras) aparecem soltos na «partitura» — pequenos pedaços que o «compositor» vai depois «arrumar» no seu «trabalho temático». Poderíamos ainda examinar linha por linha aquelas quase duas páginas (67 linhas) para mostrar como o mesmo processo é repetido.

Claro que seria exagêro enquadrar «rigorosamente» dentro de formas musicais rígidas num trecho de prosa de James Joyce. Não convence o esfôrço feito por Stuart Gilbert para assimilar a uma «fuga» todo o episódio. Poderíamos replicar que o episódio não é uma «fuga», mas, digamos, um primeiro movimento de «sonata», com seus temas contrastantes, exposição, desenvolvimento e reexposição, desenvolvimento e reexposição... A arbitrariedade presidiria a essa espécie de análise minuciosa. Preferimos ficar no que constatamos: o «mind» de James Joyce funciona com a organização de de um compositor. O leitor de Dublin ficaria para sempre estigmatizado pelos encantos de Euterpe, se sua caminhada aventurosa de regresso a Ítaca, não seguia por certo os conselhos de Circe: não obturou os ouvidos com cêra de abelha e deixou-se seduzir pelo cantar maviosa das Sereias logo após o aparecimento de «Eôs», a «Aurora de róseos dedos».

LIVROS E IDÉIAS

Luiz PHELIPE

Editora Fundo de Cultura — Rio — Manuel Bandeira — "LITERATURA HISPANO-AMERICANA"

O livro do poeta Manuel Bandeira não pretende ser uma "História da Literatura Hispano-Americana", como o título, de imediato, insinua. Manuel Bandeira, na regência da cátedra que trata da matéria, na Faculdade Nacional de Filosofia, deu unidade e sequencia às sumulas de suas aulas, prestando dessa forma, um serviço aos estudantes da disciplina em nosso país. Esta é uma segunda edição do Livro do poeta e professor

John Dewey — "COMO PENSAMOS" — Comp. Editora Nacional — S. Paulo

A 3a edição dêste livro, atesta, sem dúvida, o êxito por êle obtido no mundo educacional do Brasil. Este livro de Dewey é considerado clássico, e, na versão brasileira que nos dá a Editora Nacional, escoimado dos grandes senões e equívocos que tanto prejudicaram as tiragens anteriores.

Se o livro ultrapassa qualquer crítica contemporânea, pelos frutos fecundos que já deixou no terreno experimental, vale seu registro, por considerarmos esta edição como inteiramente nova, ou melhor dito "retraduzida"

Carlos Drummond de Andrade — Livr. José Olimpio Editora — Rio

Neste volume de Drummond estão os seus oito livros de versos, inclusive o último, intitulado "A Vida Passada a Limpo"

"não me leias se buscas | flamante novidade | ou sôpro de Camões | Aquilo que revelo | e o mais que segue oculto | em vítreos alçapões | são notícias humanas | simples estar — no mundo | e brincas de palavra | um não estar-estando".

O que vale neste espelho inteiriço que reflete o poeta de corpo inteiro, é justamente o que êle revela das notícias humanas e da sua razão de estar no mundo.

Luiz Cosme — "Introdução À MUSICA" — Ed. Globo — Pôrto Alegre

Luiz Cosme está ligado ao que de mais expressivo pode dar o Rio Grande, ao Brasil, no mundo sonoro da música. Artista que viveu para o sonho da arte, jamais perdeu contato com sua terra, em cujos motivos folclóricos encontrou o tema admirável da "Salamanca do Jarau".

Impossibilitado fisicamente de compor, voltou-se inteiramente para a musicologia, escrevendo livros e ensaios definitivos. Sua "Introdução a Música", vem, agora, em 2a edição, revista e aumentada. O livro diz, com eloquencia, do grande senso interpretativo e crítico de Luiz Cosme.

CONTOS E ESTÓRIAS

Sésimo de MIRANDA

Histórias Reunidas — Anibal M. Machado 1959 — Histórias do desencontro — Lígia F. Telles 1958 — Sagarana — J. Guimarães Rosa 1958 — Edit. José Olimpio

JÁ que uma história chama outra, ao ler as Histórias Reunidas continuei a descer a ladeira pelo trilho de mais êstes dois autores.

O conto está recebendo um grande desenvolvimento em nosso meio, levido, não só ao seu gênero de leitura fácil (e confecção fácil também), como aos incentivos de concursos que o propiciam. Os jornais e as revistas publicam-nos constantemente. Porém quase nada leva de qualidade. Precisamos de convencer-nos de que o mérito criador reside no conteúdo. Que, quando escrevemos, devemos dizer alguma coisa. O ideal polpudo de apenas escrever bonito e interessante, para tem afogado, e vai afogar muita gente no anonimato, dando que tôda a gente leia, sem nada de criação, sem tema de transcendência, pisando no corriqueiro corriqueiramente, êste ideal lhe o diploma ou medalhão, que lhe muda o nome: balofo. Seu escrito pode ter cambiantes de bôlhas de sabão. Não lhe toquem o dedo, nem que o dedo seja de vento: a bolinha estoura.

Quero dizer que os contistas à testa dêste artigo podem servir-nos le exemplo como se pode escapar à nugacidade. Não quero, nem posso traçar um paralelo entre êles. Seria temerário fazê-lo, sem dar uma justificativa mais clara e alongada. Seria desaconselhável, pois tentaríamos aproximar três planos ou três esferas.

Posso dizer, com sinceridade que falando em termos de conjunto, Anibal Machado tem precedencia e um lugar de primeiro em nossa literatura no palanque do conto. O mineiro de Sabará surpreende-me com sua pena. O que ele tem de excelente novidade é que se apresenta como um escritor madura. A gente tem impressão diferente ao ler Anibal Machado. O escorreito da frase e burilado das sentenças, a harmonia progressiva do todo e equilíbrio do tema e da forma a clareza e expressão da idéia, e tos das coisas, o senso poético e revelador de criação, fazem de Anibal Machado uma personalidade literaria. Anibal Machado... Isto é raridade. Personalidade pela é coisa de pouca gente. A sua pena trescala o mauro. Considero, porisso, "Historias Reunidas" um livro marcante deste ano de 1959.

Brilhantes pela emoção do enredo pela caracterização de etapas e captação do eu caminhando no agorinha são "Monólogo de Tuquinha Batista", "O Piano e "Tati, a Garota". O que porem considero a mais bela página do livro e das mais belas que no gênero conheço é o maravilhoso "Desfile de Chapéus." Simbolo e poesia. Originalidade.

Os meus caros leitores não verão nas minhas palavras fanfarronadas de fã. Quandi a personalidade literaria de A. Machado me surpreende, não falo da personalidade do indivíduo Esse não me é lícito alvejar.

Nem posso fazer uma consagração "non plus ultra". Todo homem maduro conserva ainda bastante de criança. Fica ainda alguma coisa, que não amadurece. E, desse modo, podemos dizer que o escritor A. M. não exceção. Certos contos ou certas passagens de alguns contos revelam meteiro mole. Anotaria "O Homem alto," "Viagem aos seios de Dulia," "Acontecimento em Vila Feliz." A falha é do tema, não da forma simplesmente. Tema de estrada que se aburaca ou vira pantano, fendendo a harmonia do todo. Na forma A. Machado é das penas mais aperfeiçoadas que temos.

Ligia Fagundes Teles, sem apresentar tanta personalidade nem tanta riqueza como o Autor de "Historias Reunidas," as suas "Historias do desconto tem outras qualidades de forte ama psicologico, enveredo pelo interno da vida e das coisas, para atingir o dramatico da existencia. O dramático é tecido pelo desencontro do bem esperado Questão de pequena curva, onde a felicidade está ali detrás E porque a felicidade não aparece o trágico acontece. Está é a pedrinha mágica dos contos de Ligia Fagundes. Transladando-se para um plano de configuração humana, em que o fato se descentra e foca a pessoa ou personagem, salientanto um "Coração ardente" "Biruta" e "Hô-Hô." Este, o melhor dos contos da autôra.

É notavel numa pena feminina a forma literaria sem atavios sóbria, parecendo ascética, sem ambages, reduzidas ao essencial mas bem configurada. Feita de traços concisos, que parecem leves e marcantes ao mesmo tempo. A autora tem uma configuração literaria personalistica. Tem mais harmonia entre tema e forma do que Anibal Machado A forma menos bela e menos poética. A temática apesar de ser justificada pelo título e vazar emoção jamais embargadora sem preocupação de efeito não deixa contudo de marginar um traço constante de sadismo. O reparo vai ferindo este aspecto negativo, que se constitui espinha dorsal de "Historias do Desencontro." Poderia ter variado e o seu mérito de contista, que já é grande cresceria ainda mais.

Em outra escala se encontra J. Guimarães Rosa. "Sagarana sem ser propriamente contos, nem novelas, nem perfeitamente estorias, pode ser tudo isto, reportando num quadro aspectos do sertão. É a vida sertaneja Nem é o fato em sua emoção nem a pessoa, nem a simples tradução de linguagem ou realce de virtudes que estão enfocadas O que está bem visualizado é a vida do homem no seu habitat que não só condiciona mas faz a sua vida. Este habitat forma um drama. O sertão é o grande personagem.

JOÃO Guimarães Rosa sobretudo com "Grande Sertão: Veredas" plasmou a figura do sertanejo, deu-lhe sôpro, animou-o de vida, fê-lo falar. Criou o monumento linguistico do jargão caboclo Completou Catulo e tantos outros que trabalharam para gravar a lingua do matuto. J. Guimarães foi quem realmente construiu com tôdas as suas inflexões a lingua nacional do Brasil sertanejo. "Sagarana" também é a vida do caboclo conversada. Aliás, o caboclo não conversa. Nem vive conversando. Conversa vivendo. "OUTROS LIVROS": já que êste artigo elaborado no ano passado, devido a certa circunstância não foi publicado, deixo do mesmo modo que o fiz em primeira redação a consignação de livros a apresentar ao público. "Barro Blanco" de J. Mauro de Vasconcelos, sôbre a sêca e salinas do R. G. do Norte, um dos melhores livros do ano, em reedição. Outros livros, mas de cunho elevado e de alta mensagem humana, editados pela AGIR: "Deus e os homens", "Diário de um convertido" de Van der Mersch; "A Longa Solidão" de Dorothy Day e "Itinerário de Marx a Cristo" de Ignace Lepp. Mereceria um bom estudo o teatro editado pela AGIR abrangendo as seguintes peças: "Joana D'Arc de Claudel, "Auto da Compadecida", monumental obra de Suassuna; "A Longa Jornada Noite adentro" de Eugene O'neil; "Oração para uma Negra" de William Faulkner; "O Diário de Anne Frank". Obras teatrais de ótimo quilate, em estilo e estrutura modernos, susceptiveis alguns de apresentação em palco de amadores.

QUANDO SE ESCUTA CHOPIN

Rúbio BRASILIANO

Estou ouvindo
um canto e soluço
que Chopin escreveu.

Escuto-a,
e me lembro de um bando d... ...
pelo espaço, serenas,
mas cheias de luz,
em busca de altos céus

É uma prece, um murmúrio
o que Chopin me diz

É no sôpro dos ventos,
esfacelando as florestas,
e fustigando as montanhas
que me vem a canção
singela e emocional
que Chopin escreveu...

Ouvindo-a,
partem-se as águas das fontes,
fundem-se as estrêlas na treva
e um dia, após outro,
todas,
me vêm buscar na estrada,
entontecidos de sons...

Os cristais mais antigos
guardam a música das estrêlas,
e brilham como luzes de Natal

E êsse pobre Chopin,
de mãos magras e hirtas,
chega de manso,
enchendo o vácuo de sons,
de ritmos e desejos,
diluindo-se no ruído dos ventos,
na muda voz das trevas
no brilho mórno das estrêlas...

Canta,
grita e chora,
despedaça as cordas dos violinos,
e fica,
sonoro, imortal,
no rufar dos tambôres,
no resfolegar das forjas,
na arritmia dos passos que dançam,
na alma inquieta dos herois...
Voz de tôdas as fraquezas,
grito rouco de dores,
tudo grita nas teclas do piano,
nas cordas dos violinos
— tudo vem de Chopin
como um mundo de estrêlas...

Espaço e som,
treva e desespêro,
resta de tudo,
indiferente e triste,
um punhado de sonhos
sem fórma
diluidos na trágica,
inconcebível,
mas serena,
vulgaridade das horas que passam.

PATENTE ALEMÃ: CHUVA DE OURO NOS EE. UNIDOS

HAMBURGO agora ainda não se resolveu definitivamente a questão dos bens alemães nos Estados Unidos. Justamente o fato de, catorze anos depois de terminada a Segunda Guerra Mundial, ainda não se ter chegado a uma solução satisfatória parece indicar que se pretende seguir uma política de "fatos consumados". Quanto a uma parte deste "quinhão da presa da guerra" um perito americano declarou numa reunião de colegas: "As patentes alemãs que encontrámos em 1945, pouparam aos nossos armamentos cêrca de cinco anos de trabalho de investigação." Esta afirmação não deve ser exagero, pois os Estados Unidos dispõe efectivamente da maior coleção de segredos industriais confiscados jamais organizada no mundo. As invenções e as sugestões representam milhões de ideias de cientistas, investigadores e engenheiros. O seu valor sob o ponto de vista económico e militar ascende a alguns milhões de dólares. Armazenaram-se estes tesouros em três lugares: Wright Field, no Estado de Ohio, na Biblioteca do Congresso em Washington e no Ministério do Comércio dos Estados Unidos.

Quando da sua invasão da Alemanha em 1945 os americanos reconheceram imediatamente a importância desta presa de guerra. Entrou logo em ação um comando de tórios, nos cofres das fábricas e dos institutos. Para se formar uma ideia do resultado da busca basta lembrar que mais tarde, em Hoechst, mais de 100 especialistas americanos se dedicavam a analisar os documentos e microfilmes que chegavam à central. Os "investigadores de patentes" enviavam mensalmente cerca de 3.500 metros de citrofilmes. Na vizinhança desta autoridade americana encontrava-se, não por mero acaso, uma das suas fontes mais importantes: A central de I.G. Farbens, o gigantes da química alemã. Só nessa central os americanos confiscaram, números redondos, 60.000 receitas de corantes que abrangiam práticamente tôdas as combinações e todos os matizes imagináveis.

Para milhares de inventores e construtores alemães, o confisco imeidato das patentes significou o ponto final de todos seus trabalhos patenteados entre 3 de setembro de 1939 e 31 de dezembro de 1945. Mesmo mais tarde não lhes foi possível registrar de novo as suas patentes. Convém realçar que justamente no período em questão se realizaram na Alemanha trabalhos importantes no domínio científico e técnico. Em vista da separação dos mercados estrageiros, os investigadores alemães concentraram-se no desenvolvimento de substitutivos de alto valor. No domínio da investigação relacionada com a guerra, sobretudo da aviação, realizaram-se numerosos trabalhos de extraordinário valor para o perído de paz.

No entanto, não só os americanos tiraram proveito das patentes alemães. Para os russos elas significaram, em muitos setores, um novo ponto de partida. Simultâneamente procedeu-se nos prmeiros anos do após-guerra a uma autêntica "exportação" ou também "confiscação" de investigadores e peritos alemães. Tanto nos Estados Unidos como na União Soviética grupos de alemães tiveram de transmitir os seus conhecimentos e as suas técnicas.

Em Wright Field, no Estado de Ohio, encontram-se ainda hoje mais de 1.400 toneladas de patentes alemãs. As patentes no domínio da química de corantes declarou: "Até agora não eramos capazes de fabricar a maioria dos corantes. Os achados nas fábricas alemãs significam para nossa indústria uma verdadeira chuva de ouro".

O PRESTÍGIO DE DE GAULLE O TORNA QUASE INVULNERÁVEL

PARIS, (Serviço Exclusivo da ANSA) — Na semana das conspirações sòzinho, com o chofer, no seu Citroen preto, o general De Gaulle percorria os «boulevards» externos de Paris, os que têm os nomes dos marechais francêses.

Naqueles dias êle recebia dezenas de cartas recomendando-lhe tomar precauções contra fanáticos loucos, capazes, naqueles momentos de exaltação, de cumprir os gestos mais desesperados. Nunca a vida de um homem tinha sido tão preciosa para milhares de outros homens como a do presidente. Mas o único homem que não se preocupava com isso era o próprio presidente.

E também naqueles dias perigosos êle saia sozinho a passear pela cidade no Citroen preto. O passeio de carro é, com a televisão, a maior diversão de De Gaulle. As vêzes êle toma a camionete e chega até Louveciennes, e ao comando da NATO, e volta aos Eliseos. Examina as áreas destinadas aos projetos urbanísticos; seu carro anda com os outros e quando para no sinaleira, o presidente se esconde atrás de um jornal para que não o reconheçam. Não quis gastar 600 mil francos para colocar no carro os vidros impenetráveis e o teto blindado.

Nada mudou nos "dispositivos de segurança" dos Eliseos nos dias em que todos falavam alarmados em projetos subversivos e denunciavam a chegada à França, através dos Pirineus, de "comandos" de sicários dispostos ao extermínio. De Gaulle irritava-se até com precauções tomadas pelos funcionários, pela inquietude do público e pelas perguntas dos jornalistas. Sua atitude em qualquer circunstância se parecia com a de um homem a acreditar que a melhor defesa contra as ameaças de um atentado é a indiferença reforçada pela popularidade.

Sem dúvida, De Gaulle nos Eliseos é mais prisioneiro que seus predecessores. Não faz mais os longos passeios como quando se achava em "Colombey-les-deux-Eglises", na Lorena: sempre vigiado pelos fotógrafos e a curiosidade pública, é a vítima do seu próprio prestígio e do papel histórico com que age na vida francesa.

Três fileiras de janelas "estranhas" permitem ver no jardim dos Eliseos o presidente, enquanto passeia pelo parque. Atrás delas as teleobjetivas o perseguem quando oferece o chá ao Negus da Etiópia sob o caramanchão ou recebe no portão Macmillan que chega a pé da embaixada da Inglaterra. De Gaulle detesta essa "afetuosa vigilância" que lhe impede os gestos espontâneos da hospitalidade e as discretas conversas na intimidade, sôbre os problemas mundiais.

Resolveu portanto, receber Krutchev não nos Eliseos mas na vivenda de campo de Rambouillet. (N. da R. — Visita adiada à última hora, no dia 13, em virtude dum ataque gripal de Krutchev se é que não se trata de "doença diplomática"). De Gaulle é muito diferente dos predecessores dos Eliseos, dos velhos presidentes da República que reinavam e não governavam. Mas no que se refere aos serviços de vigilância, não mudou muitas coisas. Quando nos Eliseos há uma visita oficial os inspetores de polícia colocam-se na porta de casa de cada vizinho e controlam a identidade de todos os que entram. Frequentemente trata-se de pessoas convidadas pelos inquilinos para assistir de longe aos passeios e às recepções no jardim.

Naturalmente perto de cada janela há sempre um agente em traje civil enquanto bombeiros armados vigiam dos telhados. Hoje, com o regime presidencial, as visitas importantes são muito frequentes; os Eliseos são um centro diplomático e protocolar sempre em função. Os fotógrafos conseguiram lugares sossegados, atrás de janelas privilegiadas e trabalham, porém sempre ao lado deles se acha um inspetor da polícia. Como uma pequena fortaleza, os Eliseos têm seus guardas: cinquenta agentes ao comando do coronel Dupuy. Êles vigiam o ingresso, no interior têm tarefas de funcionários e dirigem os doze carros da "casa" presidencial.

Fazem serviço de honra para as visitas, repartições especiais a pé ou a cavalo da guarda republicana, provenientes do quartel de Sully — Morland. Os cavaleiros até o primeiro conflito mundial tinham a tarefa também de levar ao destino o correio presidencial e operação requeria uma certa solenidade. De Gaulle, pelo contrário, manda as suas cartas pelo correio comum e escreve pessoalmente os endereços. A vigilância do palácio na parte externa é confiada a quinze agentes de polícia dispostos ao longo da calçada e a um "auto-rádio" que cada dez minutos faz a volta da casa.

Ao primeiro alarme, cada agente faz funcionar um dispositivo de emergência que em 45 segundos convoca ao palácio duzentos policiais do vizinho Ministério do Interior. Também o subsolo dos Eliseos é vigiado: os canais dos esgotos estão fechados por grades e ninguém pode entrar neles. O corredor secreto que na época do segundo império ligava o palácio com a residência do duque de Morny foi murado.

Dentro no palácio dirige a vigilância um alto funcionário da prefeitura de polícia, o senhor Chantelaube, com 14 inspetores e um comissário. Êles têm também a incumbência de acompanhar De Gaulle a Colombey; mas sua responsabilidade acaba no momento em que transpõe os confins do pequeno município de Lorena. A guarda do corpo de De Gaulle tem acima de tudo um dever: tornar-se invisível. Cada agente leva consigo um revolver calibre 7,65, mas bem escondido. Os que vigiam o presidente francês tem de estar sempre presentes, porém silenciosos e transparentes. Durante as viagens oficiais, a escolta é substituída por doze agentes, quatro atiradores escolhidos, que pertencem ao serviço de ordem do Rassemblement du Peuple Français, o movimento político fundado pelo general após a guerra. Trata-se de homens muito altos e robustos, mas De Gaulle é mais alto que êles e portanto nunca conseguem "cobri-lo".

As viagens representam provas terríveis para o serviço de segurança francês e os homens do protocolo. O presidente não quer ver perto de si a guarda pessoal, gosta de atravessar as cidades em pé no carro sòzinho e às vezes mistura-se imprevistivelmente à multidão, criando situações dramáticas para quem deve vigiá-lo. Durante a última viagem pela província, a multidão apertou De Gaulle e o séquito num abraço espantoso. Naquela ocasião, o secretário geral dos Eliseos saiu do aperto, atrás do general, com as vestes em pedaços, o prefeito perdeu um sapato e todos os botões do sobretudo, e o coronel De Bonneval teve os bolsos do uniforme rasgados.

Mas De Gaulle não sofreu nada: nestes casos êle comporta-se como um ser seguro da sua invulnerabilidade. Seu prestígio é tão grande que até mesmo não se concebe um ato violento contra a sua pessoa. Êle pessoalmente, não gosta da curiosidade do público. Com exceção das aparições oficiais, ninguém o pode ver. Chamam-no de homem invisível dos Eliseos.

Quando se acha no Palácio, seus únicos movimentos, na semana, são a passagem — sempre no segundo andar — do apartamento particular ao escritório, no velho apartamento real organizado para Jorge VI, da Inglaterra. Para o conselho dos ministros e para os jantares semanais com dez pessoas, êle desce ao primeiro andar. Não usa elevador. No conjunto percorre um quilômetro por semana. Além das viagens a Colombey e dos passeios pela cidade, suas saídas são raras: duas ou três vêzes por mês êle janta na casa de amigos parisienses, um professor de medicina e um industrial.

A viagem hebdomadária a Colombey representa um pesadelo para o serviço de segurança: quatrocentos quilômetros, ida e volta, a 140 horários numa estrada estreita, ladeadas por árvores, frequentemente na neblina, sempre coberta pelo gêlo no inverno. Esta perigosa viagem é a aventura mais agradável na semana do presidente. Quando viaja assim, não quer o agente motociclista abrindo-lhe a rua nem outros tipos de estafeta. Perto do chofer (que [illegible] de polícia) senta-se o ajudante de campo principal do general, o coronel De Bonneval. Atrás do carro presidencial vem outro, idêntico, dotado de rádio que permite aos passageiros (o diretor do serviço de segurança e os dois ajudantes) manter contactos constantes com todos os comandos de polícia ao longo do caminho, e, aproximar-se de Colombey, com o auto-rádio do comando da brigada de Chaumont. Com três funcionários da polícia, viaja no carro um dos dois jovens médicos cirurgiões do hospital militar de Versalhes (Florent e Vanetti) para cuidar do general em caso de necessidade, enquanto nos hospitais de Coulommiers, Provins, Troyes, Bar-le-Duc e Chaumont, está sempre pronta uma sala operatória com o pessoal em alarma.

A um têrço e a dois terços do percurso estão prontos dois helicópteros da polícia, com material cirúrgico, bombas de oxigênio, reservas de plasma etc. O perigo de atentados quase não existe, mas de um acidente devido à velocidade é uma ameaça séria para o primeiro cidadão da França como para todos os outros.

De Gaulle e Maubeuge está beijando um menino que se chama Carlos como êle. Esses contatos do general com o povo não previstos nos programas representam um problema para os homens encarregados de sua proteção que se atiram no meio da aglomeração voltando com a roupa em trapos. Pelo contrário o general sai dêsses medonhos aglomerados sem qualquer prejuízo [illegible] como quando sai dos Eliseos. Seu prestígio excepcional serve-lhe mesmo nas circunstâncias mais movimentadas e o protege contra os exuberantes cidadãos.

O PEIXINHO MARIMBÁ

Texto e desenho de MARIA HELOISA PENTEADO

DAS FILHAS de dona Esmeralda, a que dá mais trabalho é a Rosinha de Nacar. Mas as outras cinco meninas sereias estão longe de serem santinhas.

Tôdas têm seus defeitos. Flor de Luar é muito vaidosa. Do que ela mais gosta é de se olhar no espelho e de se enfeitar. Primavera é prosa demais. Aurora não gosta de estudar, é a mais preguiçosa da família. Rosinha de Nacar é a demoninha que vocês já conhecem. Pérola chora atôa e Estrêla, a caçula, que é minha afilhada, tem um defeito muito grave: é pidonha. Tudo a menina quer, tudo a menina pede e eu que sou madrinha, acho isso um tanto incômodo. Felizmente no fundo do mar, as crianças — meninas sereias e meninos tritões — à medida que crescem, vão-se corrigindo e dão sempre moças e rapazes muito direitos, coisa que, desconfio, não acontece com as crianças da terra.

Mas a minha afilhada é um caso sério. Para vocês terem uma idéia, vou contar o caso do peixinho Marimbá.

Uma vez Estrêla foi me visitar. Conversa vai, conversa vem, ela me disse:

"Madrinha, a senhora sabe, lá em casa tem o Peixe-Martelo que toma conta do portão, tem os dois Carapaus que são os "ai jesus" de dona Torvelinho, tem a Remorinha que é da Flor de Luar e o Curimã que é da Pérola. Ora, eu acho que preciso ter também o meu peixinho e como a senhora é minha madrinha, resolvi lhe pedir um".

"E' natural que você tenha o seu peixinho" concordei "quando fizer anos, vou lhe dar um".

"Mas madrinha, eu quero já! A senhora compreende, estou precisando muito de um peixinho para brincar comigo. A senhora bem podia dar o presente adiantado. Falta tanto tempo para o meu aniversário!".

"Tanto tempo? Mas você só tem que esperar dois meses".

"E a senhora acha pouco?"

"Escute aqui, Estrêla, já lhe dei um brinquinho de coral, um colar de conchinhas côr do céu, uma estrelinha de ouro e uma concha-trombeta, tudo por conta do seu aniversário que ainda não chegou!"

"Mas madrinha, eu queria tanto um peixinho! Só posso pedir à senhora que é minha madrinha. Mamãe tem má vontade comigo e à dona Torvelinho não posso pedir nada porque ela se zanga".

"Também você está sempre pedindo".

Então Estrêla se pôs a chorar:

"An... An... Não sei para que a gente tem madrinha... se nem pode pedir a ela um bichinho...".

Eu fiquei firme. Estrêla já vai fazer cinco anos e precisa perder esta mania de estar sempre pedindo.

"Não adianta Estrêla. Tem que esperar pelo seu aniversário".

Então minha afilhada parou de chorar e mudou de tática.

"Bom, se a senhora não quer mesmo me dar o peixinho, vou falar com a Zaira... Ela me prometeu um filhotinho de anequim...".

"O que?!" Levei um susto enorme quando ouvi aquilo.

A danadinha explicou muito tranquila:

"Um filhotinho de anequim, madrinha. A senhora sabe, aquele tubarão que...".

"A Zaira me disse que quando a gente cria um anequim desde desde pequeninho, êle fica mansinho quando cresce e...".

Dona Esmeralda não devia deixar a desmiolada da Zaira brincar com as meninas. Fiquei assustadíssima. Se vocês soubessem quem é a Zaira e o que é um anequim, compreenderiam. Tratei de dizer logo à menina:

"Vá para casa, Estrêla. Prometo que amanhã levo a você um peixinho bem bonitinho".

Estrêla ficou radiante. Se pensam, porém, que as coisas ficaram nisso, enganam-se. Ela disse ainda:

"Madrinha, mande o Berimbau levar o peixinho, sim? Porque a senhora é vagarosa demais".

"Está bem, menina". E fiquei esperando para ver se ela me pedia alguma coisa mais. Pois ela pediu!

"Madrinha, a senhora faz uma coleira de algas azuis trançadinhas para o meu peixinho? Eu quero também uma medalhinha de prata para escrever o nome dêle...".

Vejam só que menina! Não fôsse a governanta Torvelinho que veio buscá-la nesse instante, com tôda certeza me faria meia dúzia mais de pedidos.

Para vocês não pensarem que estou sempre fazendo a vontade da menina, vou contar-lhes quem é a Zaira. E' uma lagosta gorducha, espinoteada e desmiolada que de vez em quando vai brincar com as meninas na chácara e, francamente, não sei como dona Esmeralda consente nisso. Uma vez eu disse a ela:

"Dona Esmeralda, a senhora não acha essa lagosta um tanto mal-educada e sem juízo para brincar com as meninas?".

Dona Esmeralda respondeu:

"Mas elas não podem brincar só com gente ajuizada. Precisam conhecer de tudo para aprenderem a viver".

Não compreendo como dona Esmeralda pode ser tão calma. Eu sempre tive muito cuidado com minhas filhas quando elas eram tartaruguinhas pequenas. Nunca as deixei brincar com meninas sem educação.

Agora vocês querem saber o que é um anequim? E' um tubarão azul, espécie de bicho papão dos mares. Come tudo: gente, sereias, peixes, lagostas, camarões e até ouriços do mar com espinho e tudo. Se um navio afunda e há um anequim por perto, ninguém escapa. Quando filhotinhos, são pequenos, engraçadinhos e alegres; mas crescem depressa e ficam enormes. Chegam a ter sete metros. Calculem só! Agora vocês façam idéia de um monstro dêsses na chácara Flor de Ouro.

Preciso arranjar logo um peixinho para Estrela, pensei comigo. E corri à Gruta do Budião onde vendem peixinhos órfãos. Queria comprar um daqueles vermelho-prateados com nadadeiras ondulantes como véus. São tão bonitos e graciosos! Mas só encontrei peixes feios. Vejam só o que havia lá: quimeras do focinho torcido, peixes-galo cabeçudos, barracudas queixudas e peixes espinhudos. Mas depois de muito procurar, descobri um badejo pintadinho e um marimbá muito bonitinho.

Qual dos dois escolher? Pensei, pensei, joguei "par ou impar" e ganhou o badejo. Mas quando o Budião disse o preço, mudei logo de idéia e levei o marimbá que era bem baratinho.

A escolha foi feliz. Vocês nem imaginam como Estrêla gostou do marimbá e como o marimbá gostou dela.

Bem, vou andando. Preciso procurar algas azuis para fazer a coleirinha que Estrêla me pediu. Mas ela só vai ganhá-la no dia do seu aniversário. Ah, isso eu garanto!

Para os meus... **LEITE NINHO** - o melhor do mundo!

NINHO é puríss[illegible] integral produzido com o melhor leite fresco do rebanho mais bem cuidado do Brasil, sem adição de nenhuma substância conservadora. Por isso, quando V. dá Leite Ninho aos seus, tenha a certeza de que lhes está dando o melhor e mais saboroso leite do mundo.

NINHO é o leite mais indicado para a família tôda porque mantém inalteradas tôdas as vitaminas, proteínas, gorduras, cálcio e outros sais minerais, próprios do melhor leite de granja.

NINHO é leite sempre fresco porque seu consumo é tão intenso que os seus estoques estão sendo sempre renovados. Leite Ninho não "dorme" nas prateleiras: é como se fôsse diretamente da [illegible] para sua casa.

COMPRE-O NO SEU FORNECEDOR HABITUAL

Diga V. também:

Para os meus... **LEITE NINHO**

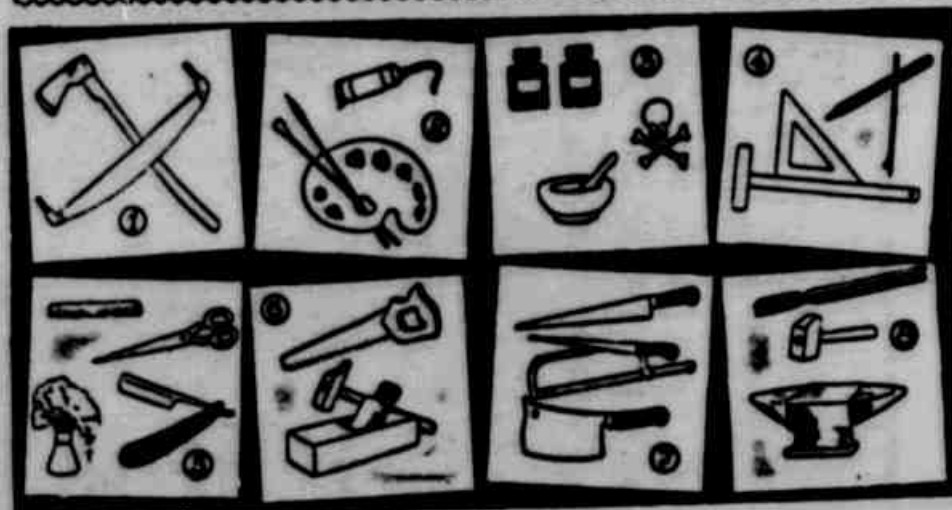
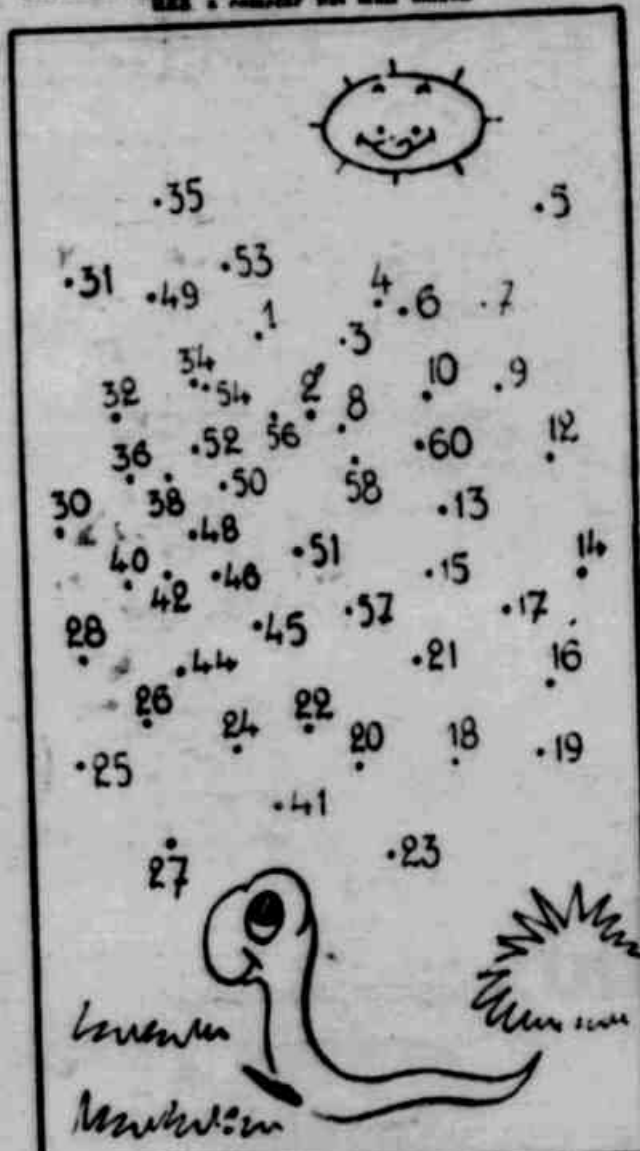
À venda em latas de 454, 1.000 e 2.000 g (pêso líquido)

Página Divertida

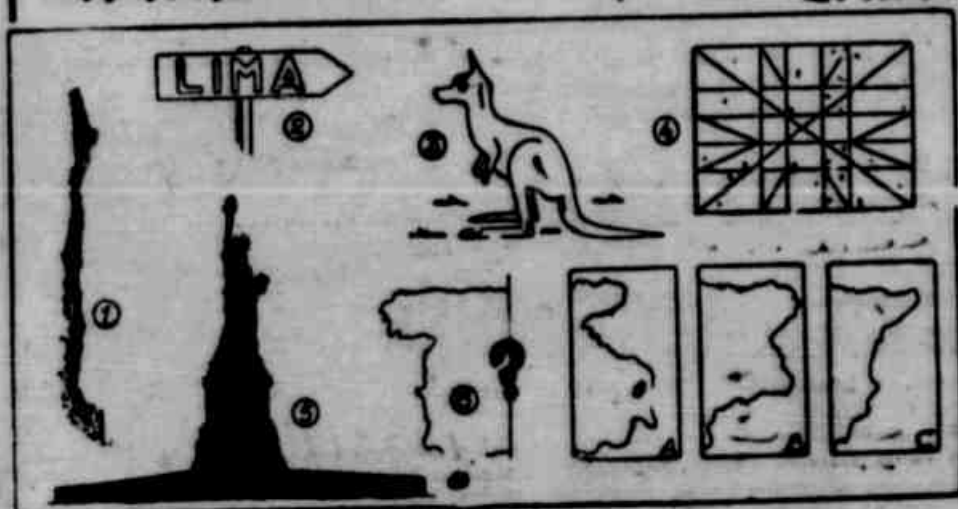
O QUE SERÁ?

O que terá visto o verme, para estar tão satisfeito? Você o descobrirá se unir com um traço todos os NÚMEROS PARES a começar nos mais baixos.

Em português muitas palavras começam com a sílaba RA. Veja se consegue descobrir as que estão nestes desenhos. A cada desenho deve antepor a sílaba RA a fim de descobrir a palavra oculta. Tente-o, antes de consultar a solução.

SOLUÇÃO: 1 — Rabecão; 2 — Rabelo; 3 — Rapé; 4 — Rampa; 5 — Rapadura.

AS PROFISSÕES

Os utensílios e instrumentos dentro dêstes quadrados sugerem profissões que vocês por certo também conhecem. Quantas poderão descobrir?

SOLUÇÃO: 1 — lenhador; 2 — pintor; 3 — farmacêutico; 4 — desenhista industrial; 5 — cabeleireiro; 6 — marceneiro; 7 — cozinheiro; 8 — ferreiro.

UM POUCO DE GEOGRAFIA

1) Que país é êste?

2) De que país a cidade indicada é a capital?

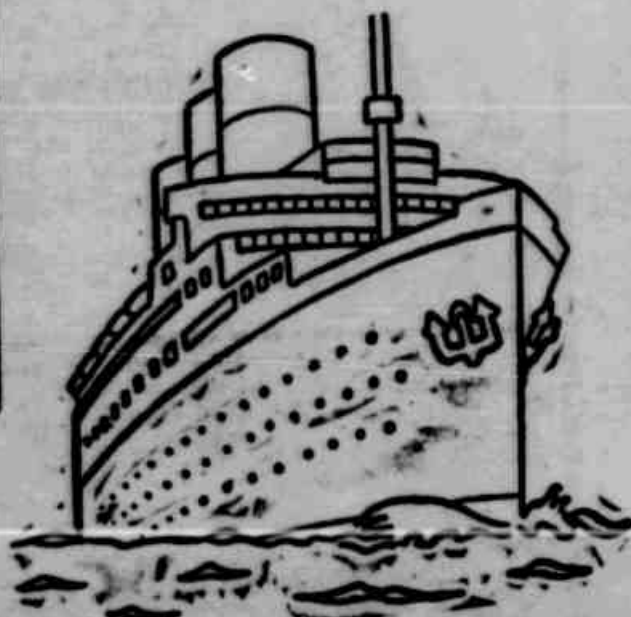
3) Em que país vive êste animal?

4) Colorindo de vermelho os partes marcados por um ponto, obterá a bandeira de que país?

5) Em que país fica êste monumento?

6) Esta é a fronteira ocidental da Espanha. Qual das três, A, B ou C é a fronteira oriental dêste país?

SOLUÇÃO: 1 — Chile; 2 — Peru; 3 — Austrália; 4 — Dinamarca; 5 — Estátua da Liberdade nos EE. UU.; 6 — C

PARA COLORIR

EXISTE VIDA NO MAR EM TÔDAS AS PROFUNDIDADES

Esta é a verdade que só agora a ciência aceitou – Até a descida de Jacques Piccard insistia-se num limite além do qual a vida era considerada impossível – Mas a 11.500 metros o filho do famoso Prof. Piccard viu um peixe através da vigia do seu Batiscafo

De Jean Des CHAUMES

RECENTEMENTE, o sr. Jacques Piccard, filho do célebre Prof. Auguste Piccard, descia numa "fossa" do Pacífico até uma profundidade de 11.500 metros, dentro do batiscafo "Trieste", construído segundo os planos do professor e comprado pela Marinha estadunidense.

A essa profundidade até então jamais atingida, e de longe, um peixe de uns trinta centímetros de comprimento apareceu diante de uma das vigias do aparelho, nadando alegremente, como se uma pressão de trezentas toneladas (o pêso de duas grandes locomotivas) não pesasse sôbre êle.

Desde o periplo oceanográfico do navio dinamarquês "Galathea" durante os anos de 1951 e 1952, sabia-se que se encontrava vida a tais profundidades; mas os animais vivos que nelas tinham sido encontrados, ou melhor, que delas tinham sido trazidos à superfície pela rêde de arrastão, não compreendiam peixes: eram anêmonas, holotúrias e moluscos.

PRESSÃO INTERNA E EXTERNA

O peixe visto pelo sr. Jacques Piccard, suportava, como dissemos uma pressão de trezentas toneladas, e o primeiro pensamento que vem ao nosso espírito é o seguinte: como êsse animal não era esmagado por aquela pressão fantástica? Como êsse peixe tinha energia para se mexer em semelhante profundidade?

Isto, com efeito, exige uma explicação. Cada vez que se entra dez metros no mar, a pressão por centímetro quadrado aumenta de um quilo. Quer isto dizer que um corpo, vivo ou não, suporta, na profundidade de dez mil metros, um pressão de mil quilos por centímetro quadrado, enquanto ao ar livre, não suportaria mais que um pressão de um quilo (sempre por centímetro quadrado). Isso parece fantástico e pode-se legitimamente perguntar por que milagre sêres vivos podem suportar pressões tão consideráveis.

A explicação é a seguinte: os sêres vivos não são caixas fechadas e as pressões no exterior e no interior se equilibram; os humores, o sangue, tôdas as células, no interior portanto do organismo, sofrem a mesma pressão que se faz sentir no exterior.

EXPERIENCIA SIMPLES

Os oceanógrafos foram convencidos dessa verdade por uma experiência simplíssima: uma esfera de cobre com pequenos furos foi descida no oceano até quatro mil metros de profundidade; foi trazida, depois, à superfície intata. Com efeito, a água que penetrava na esfera pelos buracos estava na mesma pressão que a que cercava a esfera no exterior. Pressão interna e externa se equilibravam e o envoltório de cobre não se deformou. Colocou-se, porém, na mesma bola de cobre uma bola ôca de vidro, hermèticamente fechada e cheia de ar a pressão atmosférica. Quando se fez subir o engenho, após uma imersão de quatro mil metros, a bola furada de cobre estava intata, mas a de vidro tinha sido pulverizada pela pressão formidável da água.

Dir-se-á então: por que as imersões em escafandro autônomo não podem, para o homem, ir além de uma centena de metros? É que a pressão acrescida modifica o metabolismo do organismo. Se a pressão aumenta com a profundidade, o sangue, entre outros, começa a dissolver o nitrogênio, o que acaba por provocar "a embriaguez das profundidades"; e, na emersão, o nitrogênio dissolvido no sangue se vaporiza de novo, produz bôlhas que, levadas pela circulação sanguínea, arriscam, chegando ao coração, a provocar uma embolia "a embolia gasosa".

Como se vê, não são as enormes pressões devidas à profundidade que se opõem à existência da vida nessas profundidades. E animais há que a elas estão perfeitamente adaptados.

NÃO SE ACREDITAVA...

Durante longo tempo acreditou-se que, a vida era impossível abaixo de certa profundidade marinha. Pensava-se que existia, para a vida, uma "linha zero" no mar e durante séculos essa "linha zero" foi fixada nas imediações de quinhentos e seiscentos metros.

Em 1860 estourou grande surprêsa nos círculos científicos: um cabo telegráfico submarino ligando a Sardenha à Argélia rompeu-se, mas conseguiu-se recuperar os fragmentos. Êsses fragmentos retirados de uma profundidade de dois mil metros, estavam verdadeiramente "enluvados" de animais marinhos: gastrópodes, górgonas, briozoários. Impunha-se a rendição à evidência: a famosa "linha zero", se existia, situava-se muito abaixo do nível no qual tinha sido colocada até então. Os cientistas se lançaram com entusiasmo nos empreendimentos de dragagem: em 1869, em pleno Atlântico, as rêdes de arrastão traziam de uma profundidade de 4.450 metros quantidade importante de animais; em 1872, o recorde passava a 4.800 metros; depois, no curso dos anos seguintes a 5.000 e 5.800 metros. E sempre a rêde trazia dos abismos algumas formas de vida animal. No começo do presente século o Príncipe de Mônaco o elevava a 6.035 metros com uma dragagem ao largo dos Açôres. Conseguira o príncipe trazer, das profundidades, entre outros, estranhos peixes luminosos de formas apocalípticas.

NÃO HÁ "LINHA ZERO"

Todos êsses trabalhos haviam demonstrado que, a partir de quatro mil metros, as manifestações de vida se rarificavam ràpidamente. Concluiu-se que se tinha que levar a "linha zero" às imediações de 7.400 a 7.500 metros de profundidade. Isto se acreditou durante meio século, tanto que se conservou o recorde estabelecido pelo Príncipe de Mônaco. Mas, numa longa viagem de estudos oceanográficos, o navio dinamarquês "Galathea" iria bater êsse recorde e depois demonstrar que não havia "linha zero": em julho de 1951, no "sulco das Filipinas" conseguiu o "Galathea" fazer chegar suas rêdes a 10.400 metros de profundidade; e vieram nelas pedras sôbre as quais cresciam ou trepavam, encrescendo-se, anêmonas-do-mar, holotúrias, moluscos, um pequeno crustáceo. Várias outras pescarias tiveram êxito, ao largo de Java, a profundidades menores, muito embora respeitáveis: de nove mil a dez mil metros. E de cada vez a rêde trouxe à superfície animais, mas nem um vertebrado sequer.

O batiscafo de Jacques Piccard, porém, na sua primeira imersão a mais de onze mil metros, localizou um peixe, isto é, um vertebrado. Mais um novo escalão escendido, ou antes, "descido" pelos oceanógrafos.

DORMIMOS UMA TÊRÇA PARTE DA NOSSA VIDA

De LYNN POOLE

(da Universidade John Hopkins)

PRATICAMENTE, tôdas as pessoas de 60 anos de idade já dormiram 20 anos durante sua vida. Calculando-se que a maioria das pessoas dorme 8 horas por dia, chega-se à conclusão que passamos um têrço de nossa vida dormindo.

Que sabemos, no entanto, sôbre o sono?

Em primeiro lugar, ninguém realmente dorme como uma pedra. Investigando uma noite dormida por várias pessoas, cientistas descobriram que a única pessoa que na realidade dormiu imóvel durante sete horas foi um doente mental, e mesmo assim só depois de receber uma forte medicação.

As pessoas adormecidas mudam de posição com muito mais freqüência do que se imagina. Os homens se movem durante o sono cada 12 minutos em média, e as mulheres cada dez minutos e meio. Do grupo que se submeteu aos testes realizados, a pessoa que manteve mais tempo a mesma posição foi um homem, que não se mexeu durante 21 minutos. A mulher que levou mais tempo imóvel, só mudou de posição depois de 14 minutos.

Uma pessoa não cai imediatamente adormecida ao deitar na cama. Aquêles que afirmam dormir no instante em que sua cabeça toca o travesseiro estão enganados, embora não o saibam. O sono chega até nós em estágios progressivos.

A Eletroencefalografia, ciência que amplifica e registra a atividade elétrica do cérebro, é um dos meios existentes de se estudar o sono. A EEG, como essa ciência é mais comumente conhecida, pode registrar os padrões da atividade cerebral, de modo que os vários estágios do sono podem ser identificados.

Uma pessoa no processo de estar adormecida, passa geralmente pelos seguintes estágios: sonolência, sono muito leve, sono leve, sono moderadamente profundo e, finalmente, o estágio mais desejado por todos, sono profundo. Todo o processo pode estender-se a mais de uma hora.

Os traços do EEG mostram perfeitamente como a atividade cerebral diminui ao atingir-se cada um dêsses estágios.

O sono é peculiar. Podemos estar acostumados a ruídos pesados, como o de trens ou de rodovias de tráfego muito intenso, e dormir no meio de todo êsse barulho. No entanto, o simples roçar de um galho de árvore contra uma janela pode acordar-nos instantâneamente. O mesmo se passa com soldados que podem dormir em meio à intensa barragem de artilharia, mas que acordam imediatamente se alguém sussurrar seu nome.

O sono é o resultado de necessidades internas de nosso corpo e não de condições externas. Um pré-requisito do sono é que a pessoa seja capaz de levantar-se quando assim o desejar. Por isso, condições como a anestesia, estados de coma, ou narcóticos, não são classificados como sono.

Cientificamente falando, o sono se compõe dos seguintes atributos: a pressão sanguínea da pessoa cai e seu índice respiratório diminui; o índice metabólico cai 10 a 15 por cento e a excreção dos rins se reduz; o suor aumenta e os músculos se relaxam.

Os cientistas sempre se empenharam em procurar as causas exatas que provocam o sono. Diz uma teoria que existe um centro no cérebro que põe, periòdicamente, a pessoa a dormir, do mesmo modo como o centro respiratório leva a pessoa a respirar periòdicamente.

Outra teoria diz que o sono simplesmente ocorre como resultado de uma diminuição na quantidade de estímulo que aflui para o cérebro.

Por esta razão é que os cientistas costumam sugerir aos que sofrem de insônia: relaxem simplesmente. (IPS)

AÇO DO OESTE, AÇO DO LESTE

UM EXEMPLO DA COEXISTENCIA EM COMPETIÇÃO

ESSEN — (Por Gerhard Grimm) — Rourkela passou a ser o simbolo do desenvolvimento econômico da União Indiana, da nova cooperação internacional e o exemplo da coexistência em competição de sovietes e ocidentais. Trata-se, além disso, do maior projeto dentro do quadro da cooperação entre a República Federal da Alemanha e a União Indiana, assim como do maior empreendimento da industria de aço da Alemanha Ocidental no estrangeiro. A 10.000 quilômetros da Alemanha nasceu êste impressionante resultado da cooperação de 38 grandes firmas alemãs e dos seus cinco mil fornecedores.

Em competição com o projeto de Rourkela, os inglêses construíram, a norte, a aciaria de Durgapur, em cujas instalações se fabricarão rodas, eixos e elementos médios e leves, e os sovietes, a sul, a aciaria Bhilai destinada ao fornecimento de material ferroviário e de construção. Rourkela produzirá chapas grossas para construção de navios, de caldeiras, locomotivas e vagões, assim como chapas finas, laminadas a quente e a frio. Em relação aos outros dois empreendimentos, Rourkela já leva uma certa dianteira: 60% do conjunto e um pouco mais de 30% da cidade já estão prontos. Os trabalhos iniciaram-se em 1956; em 1958 produziu-se o primeiro coque; em Janeiro de 1959 o primeiro alto-forno entrou em ação; em Maio de 1959 os fornos Siemens-Martin forneceram o primeiro aço; e em Janeiro de 1960 a aciaria começou a trabalhar segundo o processo Linz-Donawitz de injeção de oxigênio. Na construção trabalham cêrca de 1.200 alemães, dos quais 80 trouxeram as suas famílias, assim como alguns austríacos. De uma maneira geral respeitaram-se os prazos estabelecidos. Recentemente inaugurou-se o segundo alto-forno, a segunda bateria de coque, o segundo gerador da central de energia elétrica e a primeira aciaria.

O conjunto abrange uma área de cinco quilômetros quadrados. A coqueria absorverá anualmente 1,5 milhões de toneladas de carvão. Os quatro altos-fornos produzirão diàriamente 1.000 toneladas de gusa. A aciaria produzirá 1 milhão de toneladas de aço até 1961 e, depois da última ampliação, depois de 1961, 1,5 a 1,8 milhões de toneladas. A laminadora a quente e a frio disporá de uma laminadora de faixa larga. Em complemento construiu-se uma central geradora à base de carvão para 75.000 quilowatts e uma fábrica de adubos. A fundição fornecerá anualmente 20.000 toneladas de material e a laminadora de chapa grossa 400.000 toneladas. Firmas alemãs forneceram todo o material para o sistema de transportes do conjunto, assim como tôdas as estruturas de aço. As jazidas de Taldih fornecerão anualmente 1,5 milhões de toneladas de minério de ferro e as de Kargali e Jharia 1,8 milhões de toneladas.

Já trabalham em Rourkela 35.000 pessoas. De Calcutá a 400 quilômetros de distância, transportaram-se para Rourkela 325.000 toneladas de material. A linha férrea tem agora via dupla. A construção do conjunto já absorveu 750.000 m3 de cimento armado. Serão movimentados, ao todo, 5 milhões de metros cúbicos de terra.

Um grande número de trabalhadores são da tribo dos Adivasi que não são indus, mas sed edicam a um culto de demônios. Rourkela, como projeto e como realidade, tem duas fisionomias: por um lado o seu aspecto técnico e, por outro, o fenômeno da intensa colaboração internacional. E' difícil decidir a qual dêles se deve atribuir maior importância. Os planos indianos visam a elevar a produção de aço de atualmente 1 milhão de toneladas para 6 milhões de toneladas em 1961. Até 1961 Rourkela representará uma quarta parte dêsse total (I.A.).

OS PLASTICOS TRANSFORMAM-SE...

(Continuação da 12.ª página)

as blindagens de máquinas. As novas substâncias eliminadoras de vibrações de ruído resistem as oscilações de temperatura que anteriormente constituiam obstáculos intransponiveis. A sua capacidade de eliminar vibrações não diminui tão ràpidamente sob a influência do frio e do calor como se dava com as substâncias anteriormente empregadas para o mesmo fim. As substâncias plásticas "construidas" recentemente conservam as suas caracteristicas essenciais desde que a temperatura oscile entre 0º e 60º Celsius e não exceda estes limites.

Desde a "construção" do novo plástico até a sua fabricação em maior escala e à nossa aplicação na técnica há a percorrer um caminho relativamente longo. No entanto a indústria acompanha com o maior interêsse os trabalhos nos laboratórios e apressa-se a adotar novas substâncias para assim elevar a qualidade dos seus artigos. A redução das vibrações e dos ruídos é hoje em muitos setores da técnica um critério importante para a avaliação da qualidade de uma máquina ou de um aparelho. (IA)

DA ESQUERDA: 1) A lapida de Fausto Coppi, no cemitério de Castellania, com a epigrafe que Julia Occhini mandou gravar pouco tempo depois da do campeão. 2) Depois da oposição firme da esposa, senhora Bruna, e demais familiares, a dedicação foi removida. Na lapide está simplesmente gravado a escrita: "provisorio". 3) Eis o arranjo definitivo: no lugar da primeira dedicação foi posta uma chapa de madeira escura, so bre a qual está escrito a palavra: "Requiem".

POLÊMICAS JUNTO AO TÚMULO DO CAMPEÃO FAUSTO COPPI

A delicada questão do nome do filho de Giulia sôbre a lápide e o complexo problema da herança

NOVI LIGURE (Genova) — (Serviço exclusivo da ANSA) — No nome de Fausto Coppi, dos seus afetos ou do seu patrimônio continuam as divergências entre as duas famílias que êle deixou.

O episódio mais triste aconteceu justamente [illegible] parte do [illegible] do campeão. Uma semana após o enterro, no cemitério de Castellania, a senhora Giulia Occhini mandou gravar na laje [illegible].

Quando a senhora Bruna Coppi, legítima esposa do falecido, [illegible] palavras «O Filho Fausto», sem consultar ninguém, [illegible], deixou pela primeira vez aquela atitude de reserva que manteve durante todos êstes anos. Até agora, de fato, evitou qualquer choque com Giulia Occhini, a segunda mulher na vida do campeão, e preocupa-se em evitar qualquer declaração à imprensa pelo receio das eventuais interpretações erradas. Nenhuma [illegible], nenhuma exceção.

Mas não pode continuar calada após o episódio da lápide. No mármore deviam-se evidentemente gravar os nomes da filha e da espôsa legítima. Para não provocar contrastes desagradáveis, a senhora Bruna evitou isso também. Num primeiro tempo, sôbre o túmulo, escreveu-se apenas: "Fausto Coppi — 1919 — 1960". Quando Giulia Occhini mandou gravar as outras palavras, os familiares de Coppi foram falar com ela para que tirasse do mármore o nome do pequeno Angelo Fausto, o filho que ela teve do campeão. E a chamada "Dama Branca" consentiu.

As palavras então foram tiradas, mas no mármore ficou seu sinal. Como resolver o caso? Existia uma solução que poderia satisfazer a todos: isto é, escrever sob o nome do campeão e as datas do nascimento e da morte, "Os filhos Marina e Fausto". Isto agradaria também a Coppi que durante a vida tôda e mesmo nas recentes vicissitudes, continuou a querer muito bem à menina nascida do casamento com a senhora Bruna.

Mas isso não foi possível. A senhora Occhini não quis. E agora na laje, em lugar do nome dos filhos, acha-se a palavra "Requiem". No entanto, em Novi Ligure iniciaram-se as operações de inventário do patrimônio de Coppi. Os peritos tem de avaliá-lo no seu conjunto para estabelecer se a herança do pequeno Angelo Fausto [illegible] — Villa Carla e [illegible] lhões de liras) — superam a soma que a lei estabelece a favor da criança.

A senhora Bruna aceitou a parte da herança em nome da filha Marina e com "benefício de inventário"; portanto, é indispensável a avaliação exata de todos os bens. A operação levará muito tempo, porque Coppi possuía também propriedades no exterior. Do patrimônio, a seguir, serão descontadas as dívidas ainda não pagas e, ao que parece bastante vultosas.

Finalmente, será necessário chegar a um acôrdo com o fisco que reclama 35 milhões de impostos atrasados. A parte mais delicada do inventário diz respeito às propriedades de Coppi na Argentina onde "oficialmente" se sabe que o campeão tinha interesses numa fábrica de bicicletas, e a França.

Na opinião de muitos, êle possuía outros bens no exterior, ao que parece registrados em nome do filho Fausto, no momento da compra.

Trata-se apenas de boatos, mas as autoridades querem controlar se tem base para que não sejam prejudicados os direitos de Marina. As investigações começaram em Villa Carla, embora a senhora Giulia, a princípio, tenha feito oposição. Quando afinal compreendeu que não podia fazer obstáculos aos direitos da lei, consentiu, porém evidentemente aborrecida.

Entre os peritos acha-se um antiquário que deve estabelecer a autenticidade dos móveis e dos quadros da mansão. Pela disposição do pretor de Novi Ligure, os interêsses do filho de Giulia Occhini e de Coppi ficaram confiados aos cuidados do tabelião Borghero, o mesmo que abriu o testamento do campeão. Até hoje, de fato, o doutor Locatelli, marido de Giulia, que pela lei é considerado o pai de Angelo Fausto, ainda não respondeu se pretende ou não aceitar a herança em nome do pequeno.

NO ENTANTO, começaram as operações de inventário que, após Villa Carla, se realizarão nas outras propriedades. As reservas da senhora Bruna em aceitar a herança indica que o patrimônio do Fausto não é de mais ou menos um bilhão de liras, como se disse a princípio; pelo contrário, a herança do pequeno Angelo Fausto seria amplamente contida na parte que a lei lhe concede.

Sòmente no fim do inventário será possível saber o valor e a importância dos bens que Coppi juntou na longa carreira.

A VISÃO DAS CORES...

(Continuação da pág. 3)

de estar esclarecido. Aliás, o próprio problema da luz ainda não está bem esclarecido pela física. "Hoje, como é sabido, o problema da luz causa-nos muita la dor de cabeça", escreveu um Premio Nobel de Fisica.

O mesmo é valido do ponto de vista da biologia. As abelhas, por exemplo, não vêem o vermelho brilhante das flores, aquela cor lhes aparece de maneira bem diferente, como uma tonalidade [illegible]. E' possível que o homem compartilhe a sensação do vermelho com os pássaros. Em relação ao cão e o gato, o problema ainda não foi esclarecido, todavia, muitos cientistas negam categoricamente a possibilidade de esses companheiros do homem perceberem as mesmas imagens coloridas como os seus donos.

A VISÃO DAS CÔRES

PROCESSO AINDA DESCONHECIDO

AS CORES produzidas pela Natureza encantam, trazem alegria e beleza à vida quotidiana e, desde a mais remota Antiguidade, vem o homem se esforçando por imitar a natureza, criar obras para, também êle, tornar-se belo qual um pássaro, uma borboleta ou uma flor.

Sendo, pois, a sensação da cor uma experiência significativa da humanidade, dir-se-ia que o fenômeno tivesse sido estudado a fundo, não apresentando mais nenhum segredo. Dir-se-ia que os cientistas saibam responder, sem hesitação, qual a reação de nosso olho perante os diversos comprimentos de ondas das vibrações luminosas; todavia, tal não ocorre. Um recente manual didático afirma não entrar em pormenores a respeito da difícil questão do sentido da cor, por ainda reinar no momento atual, grande confusão até mesmo em relação à visão de côr do homem. Uma obra especializada de origem americana chega a citar sete teorias diferentes, à escolha do estudioso!

TEORIAS E EXPERIENCIAS

Quanto ao fenômeno da côr não persiste dúvida: as vibrações que se apresentam ao nosso olho como côr, podem ser obtidos quando da passagem de luz branca por um prisma e são classificadas segundo o seu número de vibrações. Começam as dificuldades quando investigamos o funcionamento do ôlho. As diversas teorias, baseando-se, antes de tudo em fatos conhecidos pela física, partem dêsses conhecimentos para a procura de processos elementares, cujas combinações viriam a servir de explicação para a multiplicidade das nuances de côr.

A mais conhecida das teorias pressupõe haver três processos fundamentais no ôlho normal, produzindo as sensações de vermelho, de verde e de azul, resultando tôdas as demais sensações coloridas de combinações daquelas elementares.

O progresso da ciência indicava a insuficiência dessa teoria, levando os pesquisadores à procura de dados mais convictos.

Experiências muito interessantes foram levadas a efeito pelo americano Edwin H. Land, que se tornou conhecido através da máquina fotográfica que leva o seu nome e cuja qualidade notável é a de produzir fotografias já reveladas.

Durante cinco anos realizou experiências com uma equipe de colaboradores, pesquisas que viriam a revelar aspectos novos e inesperados do sentido da visão humana.

Partiram os americanos de um objetivo assás colorido, uma paisagem ou uma Natureza Morta tirando duas fotografias dêsse objetivo, em branco-e-preto uma através de um filtro vermelho e a outra através de um filtro verde. Resultaram, portanto duas fotografias com as tonalidades cinzentas distribuídas de maneira desigual embora representando o mesmo objeto. As duas fotos eram, em seguida, projetadas por dois aparelhos numa tela, formando novamente, uma só imagem. Trabalhando com luz comum resulta, evidentemente, uma imagem incolor.

BRANCO + PRETO = COR

Projetou-se, em seguida, a fotografia tirada em vermelho através de um filtro verde. Os raios que passavam pelos aparelhos eram exclusivamente aqueles cujo comprimento de ondas correspondia ao vermelho e ao verde. Na imagem, porem, apareciam tôdas as côres do original, mesmo aquelas, como o amarelo e o azul, cujo comprimento de onda não era representado pelos raios projetados sôbre a tela.

O mesmo acontecia quando projetadas luzes vermelha e branca: unindo as duas luzes sôbre a tela clara, sem que fossem projetadas as fotografias, aparecia o côr-de-rosa, como era de se esperar. O mesmo deveria, evidentemente, acontecer quando fossem projetados os fachos de luz através da fotografia cinza. Acontecia, porém, que as fotografias tiradas em branco-e-preto apareciam como imagem completamente colorida e da qual, por sua vez, podia ser tirada fotografia colorida.

Para continuar a experiência, projetavam-se, pelos dois aparelhos duas tonalidades de amarelo (comprimento de ondas 579 - 599) sendo a tela, por conseguinte alcançada exclusivamente por raios amarelos. A tela continuava sendo amarela enquanto não fossem inseridas as fotografias nos aparelhos. Uma vez colocados os diapositivos branco-e-pretos, aparecia na tela uma imagem completamente colorida: azul, vermelho, verde, embora as côres mais pálidas do que das vezes anteriores.

O ôlho humano cria uma imagem completamente colorida a partir de raios com apenas dois diferentes comprimentos de onda do espectro; cria essa imagem colorida sob condições que, segundo as teorias "classicas" deveriam resultar em imagens de uma só cor. Mesmo uma diferença assás pequena de comprimento de ondas, como foi demonstrado pela experiencia com os dois amarelos é suficiente para que apareça uma imagem completamente colorida.

E as teorias da visão da cor? Ficou demonstrado pelas experiencias que o ôlho humano "enxerga" azul, vermelho, marrão e verde numa luz que passando por imagens cinzentas permite a passagem de somente duas faixas de ondas amarelas. Consequentemente a percepção pelo ôlho humano das cores de uma imagem natural não se deve simplesmente aos diversos comprimentos de ondas, mas sim às correlações de ondas de comprimentos e intensidade variaveis e, demais a mais, como foi demonstrado pelas experiencias tal ocorre em relação às imagens naturais onde as variações dos comprimentos de ondas se produzem e são distribuidas de maneira relativamente arbitraria.

UM NOVO CAMPO DE PESQUISAS A "IMAGEM NATURAL"

Os resultados acima referidos eram obtidos sempre que se projetava uma imagem rica, uma imagem que corresponde à visão perspectiva real. Quando, todavia a experiencia foi realizada com os meios ideais da fisica, que são a analise dos processos elementares tais quais podem ser produzidos no laboratório, as experiencias não produziam os mesmos efeitos.

Os resultados obtidos com a projeção de uma imagem natural não se chocam, por isto, com as teorias da fisica a respeito da luz; chocam-se, isto sim com os conceitos que simplificam demasiadamente o funcionamento do ôlho. As observações nesse sentido vêm se repetindo nos ultimos decenios; sempre que se procura compreender a função dos orgãos sensitivos através da reconstrução simples e elementar dos estimulos sensoriais não se chega a resultados convincentes, tratando-se do tacto da audição da visão ou, ainda, do sentido de espaço. O metodo comprovado no estudo dos fenomenos do dominio da quimica e da fisica não se impõe na pesquisa das sensações vitais.

QUANDO O COMPLEXO TORNA-SE ELEMENTAR

Existem entre os processos nervosos aqueles que devem ser estudados com os metodos da fisica e da quimica e são exatamente esses processos que se revestem de grande importancia quando se trata da intervenção humana no sentido da correção e da terapeutica. Mas està é uma outra tarefa, bem diferente daquela que tem como finalidade o estudo do mundo sensitivo e a pesquisa do comportamento pôde fazer os grandes progressos que fez nos ultimos 20 anos, quando os cientistas compreenderam a impossibilidade de aplicar ao estudo dos processos vitais os mesmos metodos analiticos da fisica e da quimimica. De fato, criou-se uma nova metodica para o estudo das manifestações vitais que, sendo diferentes, não é menos rigorosa do que a que fôra abandonada.

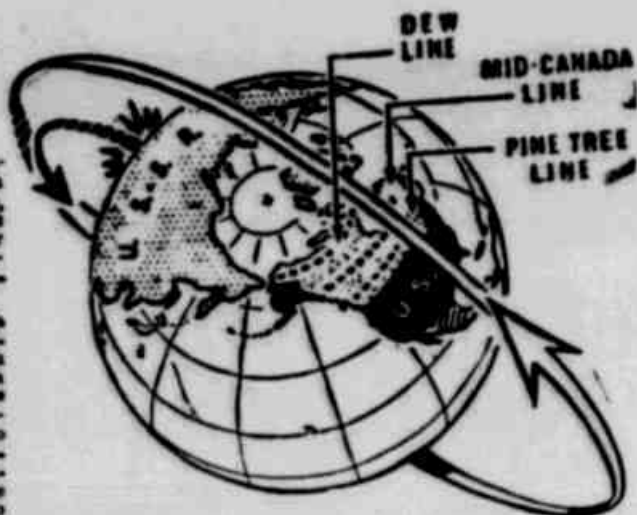
As experiencias novas ainda estão longe de terem desvendado a estrutura do processo da visão mas revelaram ser o orgão desse processo infinitamente mais complicado do que se supunha. A experiencia espetral de Newton constitui um caso extremo de simplificação da visão, sendo a visão de uma imagem rica e diversificada, a imagem "natural" em função da qual trabalham e à qual se adaptam os nossos olhos.

Para tornar mais facil a compreensão da problematica envolvida no estudo do aparelho visual humano, talvez seja proveitoso apelarmos para um exemplo comparativo.

Os "cerebros eletronicos" construidos à base de conhecimentos da fisica trabalham com "informações" Tais "informações" evidentemente não são dados elementadores; cada uma delas resulta de complicadas operações da atividade cerebral humana. Para o aparelho, essas estruturas complexas são os elementos de trabalho, as perguntas a que deve responder.

As pesquisas realizadas em relação à visão de cor testemunham que o trabalho de nosso orgão visual realiza-se sob condições semelhantes. Não são as sensações elementares que entram em jogo mas estruturas superiores; a visão humana é a resposta compli-

(Continua na página 2)

O processo da visão não depende sòmente do ôlho.

"ARMA DO TERROR"

WASHINGTON — O desenho mostra o que representaria o projétil balístico global — já cognominado a "arma do terror" — em mãos dos soviéticos. Esse novo meio de destruição poderia passar sôbre o Hesmitério Sul, em vez de sobrevoar o Ártico onde os EE. UU. estão completando seu sistema de estações de radar com as linhas "Dew", "Mid-Canada" e "Pine Tree". Os norte-americanos depositam agora suas esperanças no "Midas", sistema ainda em experiências cujos aparelhos usarão os raios infra-vermelhos para assinalar a pista de calor de qualquer projétil logo após o lançamento. (Foto United Press International, via aérea).

OS PLÁSTICOS TRANSFORMAM-SE REPENTINAMENTE

r Eduard BAUER

HAMBURGO — Em muitas cidades da Alemanha Ocidental fundaram-se "Comissões de Luta contra os Ruidos" com a finalidade de se eliminarem todas as fontes de ruidos capazes de afetar o sistema nervoso. Estes combatentes contra o ruido do tráfego e das instalações industriais têm merecido o apoio das autoridades. Enquanto há alguns anos a polícia procedia a medições em casos de perturbação da calma pública por cidadãos que se excediam no uso dos aparelhos de rádio, dos seus discos ou da sua voz, hoje em dia a "calma acústica" é discutida pelo parlamento, por juizes e advogados e por peritos dos mais variados setores da ciência e a técnica. Justamente os cientistas trabalham intensamente na criação de "mantos de silêncio".

Neste contexto as substâncias capazes de eliminar vibrações acompanhados de ruidos numa escala de temperaturas relativamente ampla adquirem cada vez maior importância. Com as suas caracteristicas especiais estes plásticos prestam-se à proteção dos ouvidos e dos nervos, contribuindo assim para a saúde física e psiquica. Acrescentando certos "molientes" e "substâncias de enchimento" a determinados plásticos reduzem-se as vibrações. Investigações extremamente complicadas permitiram determinar exatamente a capacidade atenuadora dos plásticos. O fator decisivo é a elasticidade dos plásticos em questão. Num laboratório em Hoechst estuda-se o comportamento dos plásticos quando expostos a sons audiveis e a infra-sons, ou sejam sons com uma frequência inferior a 200 Hertz. Estes trabalhos concentram-se na análise de plásticos submetidos à tração ou à compressão. "Se as caracteristicas destes plásticos se alterar repentinamente, tomamos este fenômeno por indicio de que o interior do material se processaram alterações moleculares", declarou o chefe de laboratório Dr. Hermann Oberst numa entrevista. Plásticos frágeis e quebradiços podem tornar-se repentinamente elásticos e maleáveis como borracha sob a afluência da temperatura. De uma maneira geral aplica-se a regra que a elasticidade sobre alterações dependentes da temperatura e de vibrações.

Métodos de medição de alta precisão permitem examinar a estrutura do material. O químico especializado em plásticos passa a ser uma espécie de arquiteto que constrói novos materiais. Hoje é, por exemplo, possivel "montar" num plástico duro do tipo PVC ou Polistrol um mecanismo molecular que altera profundamente as caracteristicas do material. O resultado é um novo material extremamente elástico que mantém, não obstante, a sua resistência a alterações da temperatura. Tais substâncias formam a base dos revestimentos redutores de som que se aplicam a folhas de metal, como por exemplo as carrocerias de automóveis os envólucros de várias espécies e

(Continua na página 12)

A CIÊNCIA COOPERA COM A JUSTIÇA

G. ARMELLINI

NOS processos da nossa época verificamos qual a importância assumida pela contribuição da ciência em auxílio da justiça. Lemos frequentemente, nos jornais, notícias e perícias determinadas pelo magistrado inquiridor e delicadas indagações confiadas aos laboratórios de criminologia para reconhecer os autores de delitos.

Nas aulas dos tribunais, em poucos e dramáticos momentos, por vezes, as conclusões do homem de ciência podem decidir os destinos de um denunciado. Nos escritórios da polícia científica, de uma reação química, de um microscópio, de uma fotografia executada com a "luz preta", pode o detetive de avental branco obter indícios ou provas que fornecem a chave do mistério.

No congresso internacional de polícia, realizado em Roma, afirmou-se que é sempre mais eficaz e rica de novos recursos a contribuição da ciência nas buscas de criminologia. Sôbre este ponto houve, tão só, breves alusões. Isto não deve surpreender: afirmam os entendidos que não se pode pretender o conhecimento de todos os segredos profissionais, acêrca dos quais, como praxe em todos os países, mantem-se sempre alguma reserva, sendo pois de todo inoportuna a divulgação pública de pormenores que poderiam pôr de sobreaviso os delinquentes.

Conhecemos, de outro lado, os princípios gerais das diversas aplicações que podem ser úteis ao inquisidor. Dos noticiários dos processos vemos por exemplo, a importância fundamental da química judiciária, que intervem sempre nos inquéritos, porque todos os fatos da vida, até mesmo os mais banais — fumar um cigarro, tocar um objeto, ingerir comidas ou bebidas — comportam em cada fase, uma ação química.

Temos exemplos recentes de exames, determinados pelos magistrados, em roupas e objetos vários para acertar a origem e a natureza de manchas suspeitas.

Vários são os problemas que se apresentam. Trata-se de sangue, e, em caso afirmativo, de sangue humano? Há quanto tempo se formou a mancha e de que forma? Qual o grupo a que pertence o sangue?

Nas indagações penais e legais, o exame do sangue é fundamental, porquanto pode fornecer informações que não é possível obter de outros indícios.

Para responder a quesitos dessa natureza, e a muitos outros cuja dificuldade é evidente, o perito tem à sua disposição um verdadeiro arsenal de instrumentos adequados às buscas: reagentes químicos, aparelhos fotográficos e radiográficos, microscópios, raios eletro-magnéticos que põem em evidência coisas invisíveis à luz comum.

UM CABELO TINGIDO

Uma fotografia com lâminas especiais sensíveis à assim chamada "luz preta", isto é aos raios infra-vermelhos, pode revelar vestígios de sangue que não se veem a olho nú ou com ampliação. Efetuando no laboratório um exame com os raios ultra-violetas (que produzem em numerosas substâncias o fenômeno da fluorescência com transformação de raios invisíveis em raios visíveis), as manchas de sangue revelam os elementos de resposta aos quesitos, contanto que as análises nada fáceis sejam executadas com muita paciência e atenção por especialistas hábeis.

Os raios invisíveis, infra-vermelhos e ultra-violetas são de grande utilidade num campo muito extenso de aplicações. O papel — com exceção do de cor preta — é transparente a essas radiações; pode-se pois examinar o conteúdo de um pacote sem abri-lo, um documento fechado executando a fotografia da escrita. Partículas invisíveis de pós balísticos depositadas na mão que detonou um revólver, são logo descobertas.

Escritas secretas, falsificações, manchas invisíveis a olho nú, vestígios de pequenas cicatrizes não escapam a êsse método de observação. O exame de um cabelo tingido encontrado no ambiente do crime, pode fornecer indícios úteis à identificação (reconhecendo o tipo da tintura). Pequenas manchas na orla das calças, das saias, podem indicar o tipo de terreno por onde uma pessoa passou.

Recentes publicações científicas revelam os grandes progressos no campo da toxicologia, com resultados que fornecem elevado grau de segurança.

Os envenenadores e as envenenadoras que usam o arsênico (são em maior número as mulheres: sete sôbre dez casos, segundo as estatísticas de diversos países) não imaginam as armas de que dispõe a ciência para confundi-los. Se no passado e até o século anterior houve graves erros judiciários, é quase impossível hoje, que um técnico bem competente não consiga determinar com certeza, na pessoa viva e no cadáver, a realidade de uma intoxicação pelos derivados do arsênico. A observação rigorosa das regras estabelecidas após uma longa série de experiências e de buscas executadas em todo o mundo, põe o perito ao seguro, em cada caso, da eventualidade de conclusões erradas.

Aspectos muito interessantes encontramos no capítulo fundamental da criminologia científica que considera o estudo das impressões digitais.

A primeira descrição científica das linhas existentes nas pontas dos dedos foi dada, no século XVII, pelo italiano Malpighi. As linhas são imutáveis no curso da vida. O antropologo alemão Welker tirou uma impressão de sua mão quando contava 34 anos; repetiu a experiência em 1897 aos 76 anos. As duas impressões eram idênticas.

As figuras táteis não diferem sòmente de indivíduo a indivíduo, mas também de dedo a dedo da mesma mão. O seu número, com base na medida das observações e dos cálculos realizados por diversos autores, está na ordem de sessenta bilhões, aproximadamente. (Considerando os dez dedos a quantidade de combinações possíveis das diversas figuras eleva-se a um número inconcebível pela nossa mente, constituído de quatro cifras significativas seguidas por 105 zeros. E' infinitamente menor o número de todos os homens que até agora viveram na face da terra).

Pode-se considerar realmente infalível a identificação com base nas impressões?

QUINTILIANO, O PRECURSOR

Quintiliano, famoso advogado da Roma antiga, defensor de um cego acusado de parricídio, propôs-se a demonstrar que o assassínio fora cometido pela madrasta do réu, e solicitou aos juízes que admitissem como prova o exame de impressões sanguíneas, deixadas por uma mão numa parede. Quintiliano venceu a causa e foi o primeiro advogado, ao que se sabe, que demonstrou no tribunal o valor científico da identificação mediante a obtenção das impressões digitais.

Calculou-se, em diversos países, a possibilidade teórica de verificar-se o mesmo desenho da mão em dois indivíduos diversos. Os cálculos e a estatística afirmaram que nem mesmo em meio bilhão de anos a natureza reproduziria linhas perfeitamente semelhantes em dois indivíduos. As impressões constituem, portanto, um elemento infalível de reconhecimento.

Alguns contos policiais, onde se lê acerca de delinquentes que conseguem modificar os desenhos dos dedos mediante processos químicos ou com o bisturi, não passam de grosseiras balelas.

Um detetive de Scotland Yard, Nigel Morland, autor de uma obra sôbre a criminologia científica, lembra que a permanência das linhas, não obstante feridas produzidas por traumatismos ou queimaduras, foi bem demonstrada por alguns corajosos médicos que imergiram os dedos em água ou em azeite fervente. Observou-se que as dolorosas experiências destruiam os sinais da camada externa, mas as linhas impressas no derma, isto é, na camada profunda da pele, permaneciam inalteradas e o desenho original tornava a surgir, em todos os pormenores tão logo as feridas ou as queimaduras estivessem cicatrizadas.

A técnica moderna para a obtenção das impressões latentes dá resultados excelentes. Com aplicações de pós adequados (por exemplo, o antracite), com soluções químicas, vapores de iodo e outros tratamentos, obtém-se o relêvo das impressões, que a seguir são fotografadas ou radiografadas com os raios ultravioletas.

Os poucos exemplos a que aludimos — objeto de amplos desenvolvimentos nos modernos tratados científicos — bastam para compreender qual a importância atingida pela ciência na sua função auxiliar da justiça. Os conselheiros técnicos da polícia e do magistrado figuram hoje em primeiro plano na luta da sociedade contra os criminosos, com um conjunto [illegible] de métodos e de instrumentos que proporcionam alto grau de segurança para identificar os culpados e impedir erros judiciários.

Gente de outras terras

10.ª de uma série

Este original tipo humano destaca-se por sua grande habilidade como cavaleiro, pela original execução que empresta às canções e danças folclóricas. Pode ser visto a trabalhar com bois e ovelhas não muito longe das largas avenidas e arranha-céus da capital de seu país. De onde é êsse tipo?

RESPOSTA — **Da Argentina, onde os vaqueiros são chamados de "gaúchos". Podem ser vistos, segundo informa a Pan American World Airways, a galopar pelos pampas, planícies que começam não muito longe de Buenos Aires, que é a maior cidade da América do Sul (Foto Meridional).**

ALEGRIA DE VIVER

JOSELUÍS

SENTIR alegria de viver é uma particularidade de que, lamentàvelmente, não é permitida a todos os viventes. Para muito mais da metade do gênero humano o viver resulta um pêso excessivo, extenuante, difícil. Todos os seres conscientes buscam a ventura de viver. Buscam a dita de realizar em pleno auge tôdas suas ânsias. Mas, desgraçadamente, é muito difícil para êles alcançar tal objetivo.

Nada se consegue com a tristeza. Se é verdade que quando as desventuras são muito grandes a alegria não pode surgir, também não é menos verdade que afundando-nos na tristeza, nenhuma coisa de positivo conseguimos.

E' conveniente procurar, por todos os meios, a ventura de sentir a vida em todo o seu esplendor. Sentir a alegria da vida mais além dos obstáculos, das dificuldades e do próprio sofrimento, é uma receita progressista que valoriza um Povo, salva uma Espécie e concretiza uma Civilização.

Nossa alegria de viver não deve ser utópica, nem tampouco orgiástica. Não devemos considerar a alegria patrimônio do sonho, nem do subconsciente, mas compreensão e domínio do consciente, quando concretizado em um todo harmônico.

Estamos vivendo um momento crítico, não só em nosso meio, senão mundialmente. E' o transe de tôda uma civilização. E' todo um mundo fantástico e maravilhoso, que se está forjando às ocultas de nossos olhos, muitas vêzes mesquinhos, muitas vêzes desconcertados, muitas vêzes destruidores. Ainda quando dizemos querer a felicidade, nos comportamos como se realmente não a quiséssemos. Esta ambigüidade é a criadora dos mais desastrosos problemas.

Em cada fato, em cada momento da História há um algo de útil. Um pouco que seja de aproveitável. Um rasgo de grandeza. De compreensão e isto é o que nos deve interessar. Não é pretender mudar o curso de coisa alguma. Se é costume do momento falar mal de quase tudo e apontar soluções para quase nada, é conveniente nos encarregarmos da missão de falar mal sôbre quase nada e muito, entretanto, sôbre tudo o que se assemelhe a uma solução ou pelo menos, suponha um caminho viável na vasta lugubridade em que nos achamos.

A alegria de viver é a todos grata. Todos ansiamos viver alegremente e, aqui desejamos que a alegria signifique pureza, encanto, satisfação, em resumo, tranqüilidade de consciência, mas de consciência mesmo, não como um determinado prejuízo, senão como uma contundente realidade, a realidade vivida e esplendorosa de nossa consciência. Sim, o resultado de nossa consciência é a consciência e, esta, será ou não será limpa, se aquela o for ou não. Se nosso subconsciente está sobrecarregado demais, atropalha nosso consciente e, como conseqüência desta carregação de fatos, entorpece nossa consciência. Todo fato tem uma prática e intrincada explicação. Não há crime sem motivo, nem cretino sem causa. Tudo tem determinadas razões para ser o que é. Se compreendermos que todos ansiamos à felicidade e que a quase todos se escapa, tomaremos uma posição mais consciente perante a vida. Não limitaremos com palavras, aquilo que só corresponde à eternidade. Só compreendendo o homem como indivíduo, como complexo individual, podemos compreender a sociedade e o mundo. De outro modo, pretendendo catalogar o homem de acôrdo com moldes prévios não faremos outra coisa que aprofundar-nos no lamentável caos que estamos vivendo.

A vida tem múltiplos fatores para que possa ser alegre. Na vida, há momentos incomparàvelmente maravilhosos, que ajudam a encontrar-nos. Devemos viver plenamente em tais momentos. Devemos sentir todo o embriagador instante que a vida nos oferece. Desde essa cúspide devemos contemplar com olhos compreensivos e amplos o panorama do mundo em que vivemos.

Precisamos viver se queremos à Vida. Amá-la é o primeiro mandamento que devemos professar. Quando a amarmos além de todo obstáculo, compreenderemos o infinito. Fundindo-nos com êle nada mais belo anelaremos conceber.

Foguetes de propulsão...

(Continuação da última pág.)

de sem autorização e exame da Academia de Ciências. E quando se trata de segredo militar o assunto está afeto não só ao Ministério de Defesa como ao próprio govêrno da União Soviética. E' difícil, pois, acreditar que uma pessoa da Alemanha Oriental saiba o que se passa no recesso de um laboratório ou usina que trabalha para a defesa nacional na URSS.

OS ALEMAES NA URSS

Durante a sua conferência em Hamburgo, Larsson voltou a falar na participação de técnicos alemães na construção de foguetes na URSS. Vamos examinar objetivamente essa afirmação.

Quando Hitler entregou a direção técnica da base de Peenemunde a Wernher von Barun, a Alemanha não contava com mais de 100 técnicos em foguetes, vindos de varias associações formadas antes da guerra e de algumas universidades. Terminada a guerra, a maioria desses tecnicos, por um caminho ou outro, foi para os Estados Unidos. A quase totalidade, desses peritos em foguetes reuniu-se novamente na Agência de Projetis Balísticos do Exercito norte-americano em Huntsville, "na qual von Braun tem como colaboradores um grupo de mais de 100 cientistas alemães, trabalhando com êle há mais de 20 anos", segundo citação textual da mensagem do presidente Eisenhower datada de 21 de outubro de 1959.

E o que sobrou, então, para a URSS? Nenhum técnico alemão. Tomemos qualquer relatório oficial alemão e norte-americano. Façamos um cotejo de nomes. Verificamos que todos os melhores técnicos que trabalhavam em Peenemunde, na Alemanha, hoje trabalham nos Estados Unidos, e os que não quiseram permanecer em Huntsville voltaram para a Alemanha. Os russos nem se interessaram grandemente em obter-lhes a colaboração. Apenas se apoderaram de grande número de foguetes V-2, alguns montados e outros semi-acabados, que lançaram de seu territorio em varias ocasiões.

Desde essa época verificaram os cientistas soviéticos que precisavam tomar novo caminho para realizarem algo concreto no campo da astronáutica, porque tomar a V-2 como base de trabalho não conduzia a nenhum resultado fecundo. Era apenas uma arma de combate e não um veículo de exploração do espaço. Esta é, segundo diz a propaganda russa, a linha divisoria que separa os cientistas soviéticos dos alemães e norte-americanos.

Escrevendo a respeito do projeto von Braun de navegação interplanetaria, o engenheiro soviético construtor de foguetes Merkulov, em seu livro "O Vôo do Foguete no Espaço Cósmico" (DOSAAF-1956), diz o seguinte:

"Na nossa opinião, o projeto de von Braun não está isento de uma série de falhas capitais. O seu autor transferiu mecânicamente para os foguetes-projetis tipo A-4 (V-2). Entretanto, é preciso supor que os problemas dos vôos cósmicos não se podem resolver por êsses meios como se fosse um problema de construção de um obus de artilharia. "O Projeto de Wernher von Braun estão ausentes qualquer inovações no campo da técnica de foguetes e vôos cósmicos". Nele, foram empregadas todas as idéias fundamentais de Tsiolkovski, mesmo o princípio do vôo das naves-foguetes no espaço cósmico, foguetes de multiplos estagios e satélite artificial, lemes defletores de gases e muitos outros. Em outras palavras, Wernher von Braun aplicou todas as grandes idéias de Tsiolkovski, não fazendo nada, absolutamente nada de novo. Além disso, em seu projeto não conseguiu aplicar muitas idéias interessantes dos cientistas soviéticos publicadas há uma dezena de anos atrás".

E a conclusão prática de tudo isto é a seguinte: há muitas especulações em torno do sistema de propulsão dos foguetes soviéticos, mas na verdade, ninguem sabe em que consiste e quais os combustíveis nele empregados. Os russos não se resolveram a falar sobre o assunto nem em conferências internacionais nem em contatos privados; provàvelmente, não falarão sobre êste assunto nestes próximos anos.

A vida trágica de Gauguin...

(Continuação da 13.ª página)

a Paul o êxito confirmou a certeza de ter tomado o caminho justo. Não nascera para a Bôlsa, a família, o conformismo burguês; nascera para pintar e não podia passar sem a pintura. Deixou o escritório de Bertin. A esposa que lhe pedia como sustentar a família, respondeu que se tratava de uma experiência que duraria um ano, não mais. Três anos depois, o nome de Gauguin achava-se na pensão Gloanec em Pont-Aven. Não se tornara célebre, mas não voltara ao escritório de Bertin. Tornara-se pobre mas continuava a pintar.

Mette e os filhos seguiram para Copenhague onde a família dela os hospedou sob a condição porém de que Paul vivesse por sua conta, longe dêles. Do epistolário do casal pode-se compreender as divergências das duas índoles. Mette não compreendia o "capricho" do marido e escrevia só para pedir dinheiro. Gauguin, embora muito afeiçoado à família, não sacrificaria mais a sua vocação. Porque êle se acha, formara-se na meta mais apreciada pelos expressionistas em busca de luzes, ar e cores, e va em Pont-Aven? A aldeia da Bretanha trans- ao ar livre.

Pela sua forte personalidade, pelo seu prestígio Gauguin era considerado o chefe da escola de Pont-Aven. Gostava de dar conselhos aos discípulos: o "pintor do domingo" sentia-se um mestre na pequena aldeia. A êste período pertencem seus quadros que os críticos mais autorizados consideram os mais belos. Guaguin voltou muitas vêzes a Pont-Aven, sobretudo quando em Paris não conseguia vender um só quadro. Mas o ano básico da sua arte e talvez da sua vida foi o 1.888. Gauguin é conhecido como o pintor de Taiti: isto faz parte da lenda. Em verdade, êle realizou a si mesmo na fria e solitária Bretanha onde desvendou suas grandes qualidades de artista.

"A visão após o sermão" marca o início da pintura moderna. Em Pont-Aven teve uma crise de misticismo que lhe inspirou algumas telas de tema religioso que os amigos impressionistas criticaram. Mais tarde recusou a escola de Pont-Aven e o impressionismo porque descobrira a formidável atração dos Trópicos e achava que o futuro da pintura pertencia aos artistas que conseguissem pintar países nunca antes pintados. Esta foi também a opinião de Vincent Van Gogh. Os dois grandes mestres da arte moderna conheceram-se em Paris. Van Gogh já conhecia a obra de Guaguin e tinha muita admiração pelo chefe da escola de Pont-Aven. Desejava estar com êle em Arles para trabalharem juntos, numa harmonia perfeita.

Guaguin reconhecia o talento do seu admirador, mas não queria deixar Pont-Aven. Finalmente resolveu ir quando soube que o irmão de Van Gogh, proprietário de uma galeria de arte, lhe pagaria a viagem até Arles e compraria um seu quadro cada mês. A convivência dos dois pintores durou oito meses e acabou em drama. Gauguin não conseguia tolerar a companhia do amigo ciumento e exclusivo que todos consideravam louco. Van Gogh cortou-se uma orelha e quase morreu. Guaguin não quis mais vê-lo. O período de Arles não foi determinante para a sua pintura. Todavia, Van Gogh descobrira os vermelhos e os verdes dos japonêses e isto despertara em Guaguin o desejo prepotente de pintar as paisagens tropicais com suas côres maravilhosas.

Finalmente, com 43 anos de idade, o ex-agente de Bolsa, o "pintor do domingo", conseguiu zarpar para Taiti. Estabeleceu-se no início em Papeete, mas em seguida, parecendo-lhe esta cidade "muito colônia francesa", preferiu Mataiea, um vilarejo de choupanas ao longo de uma praia de areia dourada. A paisagem tão violenta nas côres e na natureza o atordoava. Foi viver com uma moça maior e teve um filho dela, Emile. Trabalhava desde a manhã até o pôr do sol. Sentia-se em paz consigo mesmo e os outros, os indígenas bons e pacientes que ficavam horas a fio olhando-o a trabalhar.

Os quadros amontoavam-se. Porém, quem poderia comprá-los? Nem os indígenas evidentemente, nem os poucos europeus que moravam em Papeete e que aquelas mulheres "tão nuas" desconcertavam. Quis organizar uma mostra em Paris e teve a satisfação de ver que suas obras taitianas provocavam polêmicas e discussões. "Mas como? êle pintou um cachorro vermelho?" Todavia, os críticos dedicavam-lhe artigos, os amigos congratulavam-se. Mas êle não ganhava um tostão. Voltou amargurado aos trópicos. Apesar de tudo, o exílio naquelas ilhas maravilhosas, que às vezes se transformava em desesperada solidão, representava uma evasão.

Na sua última estada parisiense foi acometido por uma terrível doença que o devorou sem piedade nos últimos oito anos de sua vida. Escondeu-se nas Ilhas Marquesas num povoado em cima de um morro onde era o único branco. Nem mesmo tinha o dinheiro para tratar-se. Pintou até o fim. A doença recobrira de chagas seu corpo, a vista diminuída sensìvelmente e trabalhar custava-lhe um esfôrço enorme. Uma noite tentou envenenar-se com uma pomada para as chagas. Saiu da choupana e foi cambaleando até o cume do morro. Os indígenas acharam-no agonizante, levaram-no para casa e cuidaram dêle. Conseguiu salvar-se. Mas já agora todos o abandonavam ao seu destino.

A mulher que morava com êle fugira assustada pelos seus gritos que pareciam com os de uma fera. Na solidão quase completa, jazia numa cama de palha; num ângulo, na palheta, as côres tinham-se transformado em crostas sem vida. Não obstante, num momento de exaltação, conseguiu pintar uma imensa tela que, na sua intenção, continha tôda a filosofia da sua vida, intitulada: "De onde chegamos? Quem somos? Onde vamos?".

Mas a última mensagem está confiada a outro quadro, representando um vilarejo da Bretanha sob a neve, lembrança longínqua reconstruída através da memória, do tempo de Pont-Aven. Esta obra inacabada representa a sua saudade pela França. Uma saudade desesperada. Gauguin pintou aquela paisagem de inverno quando já não conseguia mais ver bem as côres e não podia sustentar os pincéis com a mão.

As casas parecem sepultadas num silêncio de pesadelo debaixo da neve cinzenta, opaca, suja. O quadro foi encontrado inacabado no cavalete quando Tioka, um rapazinho indígena, fiel ao pintor até o fim, encontrou Gauguin morto, na sua cama miserável, coberto de chagas, numa esplêndida manhã do mês de maio de 1903.

Edith Piaf ("La Vie En Rose") está esgotada mas voltará breve a cantar

PARIS — Edith Piaf, a "môme", o pardal de Paris, repousa na clinica de Nevilly, ao limite do esgotamento fisico e psiquico. Os médicos procuram restituir-lhe, com um longo sono artificial, com uma espécie de hibernação do espirito, a capacidade de viver, ou, pelo menos, de tolerar a vida. Ninguém relacionou o fim prematuro de Henry Vidal, o belissimo marido de Michéle Morgan, com a doença de Edith Piaf. Mas Henry foi, após Marcel Cerdan, morto trágicamente num acidente de vôo há alguns anos, o grande amor de Edith. Pode ser que se trate sòmente de amarga coincidência e que de qualquer forma, Edith teria tido aquele colapso, talvez inevitável, após ter lutado para resistir, aceitar tudo, sorrir e conservar vivo o mito de Edith Piaf.

Um mito em que a França toda acredita. Porque Edith é algo insubstituivel, como a sua amiga Marlene Dietrich. Nunca uma "vedeta" na França ou em qualquer outro pais obteve um êxito comparável ao seu com tamanha escassez de meios exteriores. Uma figurinha de um metro e 47 de altura, pesando 40 quilos, com cabelos rebeldes a qualquer arte de "coiffure", olhos grossos e tristes, pernas curtas demais, ombros largos demais. No seu corpo as joias e as peles se desvalorizam, os vestidos de Dior tornam-se farrapos. Portanto, seu traje ideal permanece o vestidinho preto sem forma sem tempo que trajava quando apareceu pela primeira vez num teatro: por isso, o seu "charme" consiste em não ter "charme", em fazer-se aceitar como um milagre de desespero.

Piaf não é um sobrenome; é um pseudonimo onomatopeico que faz pensar justamente no vôo de um pardal. Edith, pelo contrário é seu nome verdadeiro escolhido pelo pai Louis Gasion, um acrobata ammado assim, sumiu sem le, bulante que após tê-la chagitimá-la. A mãe, Lina Marsa, de origem italiana, cantora ambulante, após tê-la dado à luz sobre as calçadas de Belleville deixou-a aos cuidados da avó. Edith cresceu até 3 anos na casa da avó materna, que não tinha muita vocação para puericultura. Justamente esta falta de vocação provocou o resentimento da outra avó, a paterna, que foi buscar a neta para levá-la consigo a Bernay, no Eure.

Em Bernay, a senhora tinha uma casa de prostitutas. Edith lá encontrou vinte mulheres dispostas a considerá-la como filha. Por incrivel que pareça, estas vinte mães lhe ensinaram a ser boa e ter fé. Em Bernay, Edith teve uma estranha doença que a deixou cega. Durante três anos a avó e as vinte mães cuidaram dela com carinho e abnegação, consultaram médicos ilustres, mas em vão. Aconteceu, então, coisa estranha: todas aquelas mulheres com a velha e a criança foram orar em Lisieux, a Santa Teresinha do Menino Jesus.

"Avó Luiza" invocou o milagre que se realizou exatamente no dia e na hora estabelecida por ela: no dia de Santa Luzia de 1920, Edith "viu". Talvez seu destino fosse diferente se um dia após o milagre o pai não a tivesse reclamado para levá-la consigo. Juntos, viajaram dez anos até o dia em que Edith encontrou o primeiro amor, um certo Luisinho de 16 anos. Edith tinha 15. Talvez desta amarga aventura nasceu o estilo de Edith Piaf, nasceu a propria Edith Piaf. Ela esperava um filho e o pai enxotou-a. Edith então começou a cantar nas ruas de Paris com aquela voz rouca e desesperada que todos conhecem, para esquecer a fome e o desespero. Marcelle nasceu num hospital e morreu dois anos depois. Sem duvida, contribuiu para a grandeza da mãe cantora, cujo estilo contem desespero, solidão, ternura e desejo. Um rio de canções selvagens, sem história, sem disciplina invadiu os "fau bourgs" de Paris.

Os mestres que mais tarde "descobriram" e "educaram" Edith, de Louis Leplée até Raymond Asso, manipularam aquela materia tosta. Louis Leplée, proprietário de uma "boite", descobriu Edith enquanto cantava, suja, maltrapida, esfomeada e após três meses apresentava-a no "Gelys" a Mistinguette e Maurice Chevalier. Leplée tornou-se seu amante. Mas, poucos anos depois, foi assassinado e ela ficou sòzinha. Sempre aconteceu assim na sua vida. E' uma lei fatal.

Seus homens morreram e ela, que vive para eles, fica sozinha, gritando seu desespero com a caracteristica voz baixa e rouca que o mundo todo conhece.

Salvou-a aquela vez Raymond Asso que para ela escreveu as suas canções mais belas. E não se limitou a fazer isso: ensinou-lhe também, a ler Gide e Proust e a apreciar Modigliani e Chagall.

Hoje, três telefones, dois carros, uma grande casa, um cozinheiro chinês, uma criada particular, um pianista particular, um empresário, dezenas de ofertas de contratos, dezenas de amigos ilustres, a casa cheia de imagens de Santa Teresinha de Lisieux, um passado sentimental intenso e passional. E Edith continua sòzinha. Tão sòzinha que obrigaram-na a procurar num sono sem sonhos, a energia para continuar a viver.

Esta séria crise esta sendo porém superada pela Piaf que, segundo jornais franceses, voltará a cantar, a levar ao mundo inteiro através de sua interpretação magistral as mais belas canções do cancioneiro francês.

BB EMAGRECEU

Brigitte e o marido Jacques Charrier passaram breves férias em Chamonix, famoso centro turístico dos Alpes franceses. Eis o casal brincando com um cão, no jardim do hotel. Brigitte após a recente maternidade ficou mais magra, enquanto Charrier restabeleceu-se do esgotamento nervoso que o levou a um hospital quando fazia o serviço militar.

Notícias do Mundo Feminino

DEPOIS da segunda Guerra Mundial, a Alemanha passou a enfrentar um importante problema: o do desemprêgo, pois como era natural, com sua indústria desmantelada com a destruição da maioria de suas fábricas e com o seu comércio em fase de uma organização necessária e natural, não poderia ser outra a situação. Todavia, esforços de todo o gênero foram realizados, tanto pelas autoridades como por parte da iniciativa particular, e pouco a pouco a situação se foi normalizando, a ponto de se registrar, hoje em dia, um total de apenas 200.000 pessoas desempregadas, isto no que se refere à Alemanha Ocidental, o que não deixa de certa forma, de representar um progresso, porquanto, há quatro anos passados, o número de pessoas desempregadas ultrapassava a cifra de um milhão.

A indústria, no entanto, mesmo com êsses 300.000 desempregados, continua carecendo de mão-de-obra, o que tem provocado uma necessidade cada vez maior de recorrer à colaboração da mulher, mesmo em setores para os quais até hoje elas ainda não prestam uma contribuição por assim dizer ativa, pelo fato das respectivas profissões não atraírem as representantes do "belo-sexo".

Dêsse modo, com o fito de atrair as mulheres, os agora mão de cartazes e foletos, com êste título que é mais um apelo: "A indústria precisa da mulher"...

★

A mulheres norte-americanas têm agora mais uma conquista a registrar na sua história. Todos conhecem, pessoalmente ou por ouvir falar, a famosa edição "Who's Who" (Quem é Quem"). Divulga este livro biografias das pessoas mais importantes, pertencentes a diversos ramos da atividade humana e, até agora, entre as 50.000 pessoas cujas biografias foram publicadas no volumoso livro, apenas 5%, isto é, 2500, eram mulheres.

A situação, como é natural, não agradava nada ao mundo feminino dos Estados Unidos. Mas, isso vinha ocorrendo desde 1899 e era sempre a mesma coisa. Só que a porcentagem de mulheres apresentadas pelo "Who's Who" passou do lá 5%...

Agora, entretanto, a edição de 1960 vai apresentar biografias de .. 20.000 mulheres norte-americanas. Como o numero total de biografias será de 60.000, quer dizer que as mulheres terão a media de 33% no volume todo.

Quem conhece as condições de vida norte-americana sabe, perfeitamente, que êsse aumento na apresentação de biografias de mulheres foi forçado pela sua propria situação nas diversas atividades do país: o numero de mulheres que atualmente, desempenham papel importante nas artes e ciências, ou que ocupam postos de responsabilidade na industria e no comércio, é cada vez maior. E foi isso lhes concedeu o direito de participar, agora em maior porcentagem, daquela importante publicação.

Revelações do pai do ator Errol Flyn causam surpresa:

"Meu filho não foi o homem dissoluto do qual falam"

Os pais do grande ator falecido há meses. O pai, Theodore Flynn, autor do artigo que publicamos, é professor na Universidade de Londres

A maioria dos artigos publicados sôbre meu filho, após a morte — escreve o pai de Errol Flynn, o senhor Teodoro Flynn — Estão cheios de estupidez e de mentiras malvadas.

Sua reputação de libertino foi inteiramente fabricada nos escritorios de publicidade das casas cinematográficas e cada fato de sua vida exagerado espantosamente. Em 1938 quando êle estava casado com Lily Damita, um jornal escreveu que Errol se hospedara num hotel de Nova York com uma mocinha de 14 anos. Tratava-se de Rosemary, sua irmã, nossa caçula.

Conheci meu filho melhor que qualquer outra pessoa: era bondoso e bom. Todos ignoram que há dois anos, êle sabia que seu coração estava doente. Nunca falou nisso conosco. E parecia que nestes últimos tempos êle deliberou matar-se. Um homem como êle não podia ficar em casa chorando. Acelerou, portanto, o ritmo da sua existência. Mas, sôbre êle, sobretudo nas relações com as mulheres, foram ditas muitas coisas erradas.

SITUAÇAO EMBARAÇOSA

Uma das jovens desequilibradas que sempre o rondavam nos colocou uma vez numa situação embaraçosa. Errol passeava numa alameda de braço dado com sua mãe, quando uma loirinha apertada num vestido transparente, pulou entre êles. Empurrou de um lado minha esposa e gaguejou:

— "Meu bem, não perca seu tempo com aquela velha. Venha divertir-se comigo".

Indignado, Errol a repeliu e correu para erguer sua mãe, que caíra na calçada.

Gostava muito de nós. Poucos dias antes de morrer telefonou à mãe e falou longamente e com carinho. Era uma despedida? Sabia que ia morrer? Antes de sofrer o terrível trauma que alterou a sua personalidade, Errol mandou reformar a principesca mansão de Castle Comfart, na Jamaica, para irmos lá morar, todos juntos, como em Nobart na Tasmania, onde nascera, em janeiro de 1909.

Foi um rapaz vivo e turbulento. Uma vez, durante uma festinha, na casa do bispo presbiteriano da Tasmania, jogou tôdas as meninas na fonte. Mais tarde, tornou-se um bom atleta e um nadador de grande classe. Recebera, há pouco, de mum o barco "Sirocco", quando zarpou com quatro rapazes para a Nova Guiné.

Durante a viagem, ficaram sem viveres. Para ganhar o dinheiro necessário, Errol exibiu-se num porto qualquer, combatendo contra um bo-
Ganhou cinco libras esterli.
xeur chamado "O Gorila".
nas, mas recebeu tamanha dose de murros no queixo que por uma semana não pode comer. Pela primeira vez Errol esteve diante da realidade da vida durante aquela viagem. Um dos companheiros caiu n'água e os tubarões devoraram-no sem que os outros pudessem auxiliá-lo.

Aos 20 anos, Errol era um homem excepcionalmente atlético e belo. Caceteava-se em Belfast, na Irlanda, onde eu me transferira de Hobart, para lecionar zoologia na Universidade, e portanto seguiu para a Inglaterra. Foi crítico de teatro de um cotidiano de Northampton. Um dia, teve de substituir um ator que adoeceu. Gostou do novo trabalho. Mas um fracasso no teatro, sugeriu-lhe tentar a carreira do cinema.

UMA ARMADILHA

Começaram, então, os aborrecimentos com as mulheres, que frequentemente perdiam a cabeça por êle. Para vencer a sua batalha no mundo da tela, muitas mocinhas estão dispostas a fazer qualquer coisa. No conhecido processo contra meu filho por sedução de menor, a própria pequena acabou confessando que se tratava de uma armadilha. Não obstante, nem tôdas as mulheres na sua vida foram bruxas. Suas esposas, Lily Damita, Nora Eddingtoin, Patrice Wymore são mulheres com as quais minha esposa e eu mantemos ainda boas relações.

Mas quando surgiu Beverly Aadland, nem mesmo quis conhecê-la. Aliás, Errol já mudara completamente. Em 1951 êle praticou sua maior façanha. Convidou duas ex-esposas a um "party" com a esposa do momento, Patrice Wymore. A atmosfera, naquela noite estava carregadíssima. No início, tudo correu bem. Mas, a um dado momento, Errol convidou para sentar sôbre os seus joelhos a ruiva Nora Eddington, sob os olhos espantados de Patrice.

Eu gritei à minha ex-nora que àquela não era a maneira de comportar-se. Todos os convidados olharam para nós. Finalmente, Nora afastou-se. Mas por que Errol teria feito aquilo? Talvez com a finalidade de demonstrar seu profundo e invencível desprezo para as conveniências. Era sincero, incapaz de fingir. Aos 20 anos casou-se com Lily Damita, mais velha que êle, teimosa, prepotente, muito linda, que nada tinha em comum com meu filho. Orgulhava-se do marido e queria exibi-lo em todo lugar. Cansadíssimo, após horas de trabalho exaustivo, Errol tinha de sair à noite, aparecer nos restaurantes e nos clubes mundanos, participar de festas. Naquele tempo parecia um homem acabado. De Lily, êle teve um filho, Sean, que agora tem 20 anos e se parece muito com o pai.

CRIADOS E "PARASITAS"

O casamento naufragou em 1942. Nora Eddington, que se apaixonou loucamente por Errol, e que, para vê-lo todos os dias, empregou-se numa loja de tabacos por êle frequentada, quando se tornou a segunda senhora Flynn, quis que a mãe morasse com ela. Sua casa em Hollywood estava cheia de criados e de "parasitas" que se diziam amigos e moravam com o casal, comiam e bebiam fartamente. Errol gostava disso. Mas essa vida desordeira provocou o malogro do segundo casamento, do qual nasceram dois filhos: Rory e Deirdre. Quando Pat Wymore tomou a direção da casa como terceira esposa de Errol, ficou horrorizada. A casa estava cheia de estranhos.

"Liberte-se daqueles bandidos" — disse-lhe minha mulher. E Pat conseguiu libertar-se. Não é verdade o que escreveram sôbre as orgias que Errol gostava de organizar no famoso iate "Zacca". Eu, que morei algum tempo a bordo, posso dizer que se bebia pouquíssimo. Na realidade, as mulheres não deixavam em paz meu filho.

Certa vez, enquanto estavamos conversando com uma jornalista francesa no "Zacca", apareceram três moças de maiô, tôdas molhadas, pois tinham alcançado o iate nadando. Foi mister dar-lhes cobertores e reconduzi-las a terra com a lancha. Tudo se passou na minha presença e na da jornalista. Todavia, os jornais deformaram os fatos com interpretações arriscadas e inventando episódios absolutamente falsos.

A reação de meu filho a estas calúnias absurdas foi sempre calma e irônica.

— "Não se preocupe. As mentiras ajudam a tiragem dos jornais".

ULTIMA MENSAGEM

Durante a guerra civil da Espanha, Errol, que gostava de vida dinâmica e perigosa foi correspondente de guerra e ajudou Castro a derrubar uma das infinitas ditaduras de Cuba. Tenho a certeza que um dia seus próprios caluniadores renunciarão a apresentar meu filho como um mulherengo vicioso. Falar-se-á, então, na coragem de Errol Flynn, no espirito de aventura que o fez parecer com "Capitão Blood" (a melhor das suas interpretações), ser proprietário de uma mina de ouro aos 25 anos e capitão, aos 16, de um cargo de sua propriedade.

Errol passou as últimas férias na Jamaica, com Rosemary, agora casada com um oficial da marinha americana. Poucos dias antes da saída da irmã, parecia inquieto, nervoso. Finalmente um dia falou:

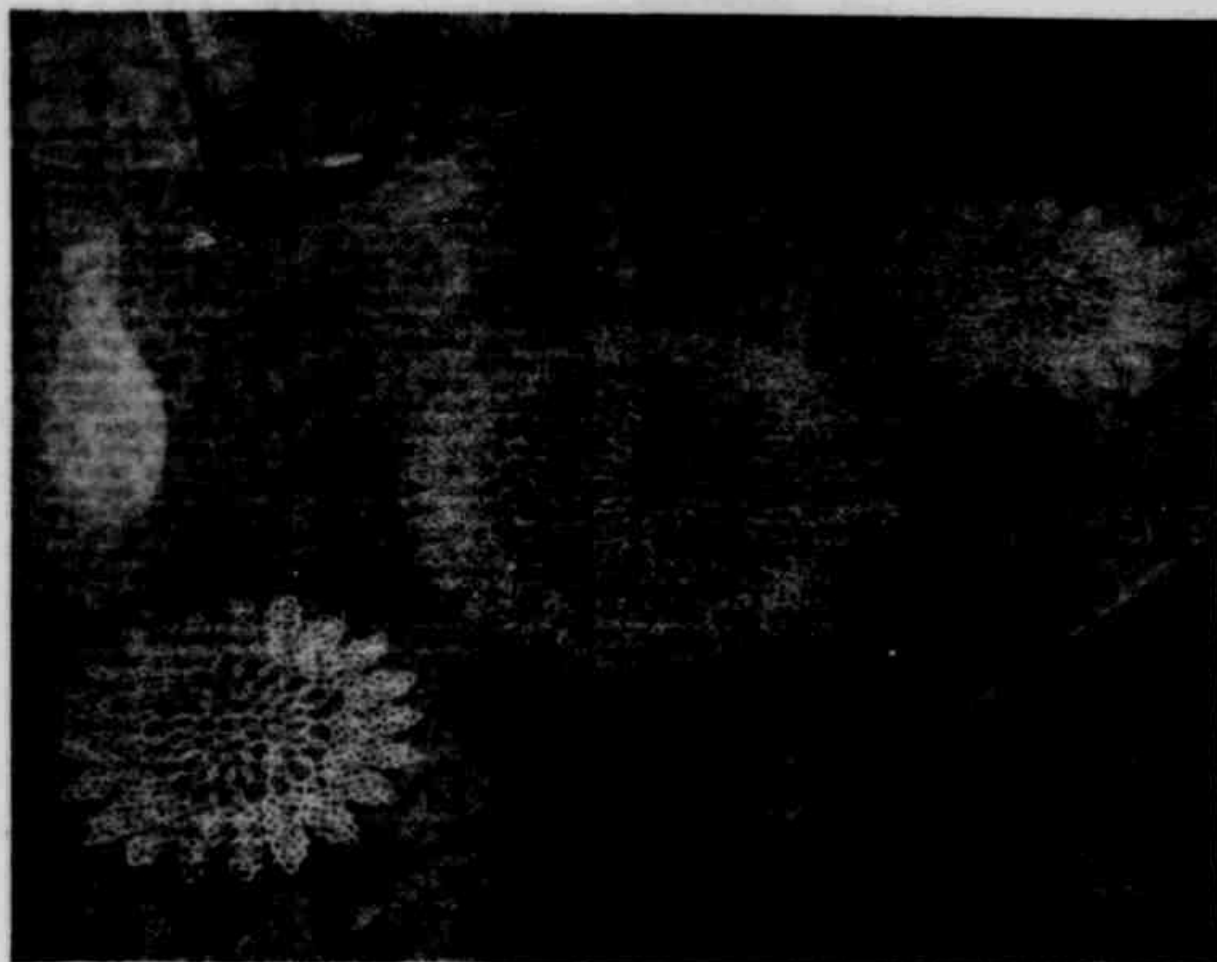
— "Rosemary talvez a gente não se encontre mais pelo menos nesta vida. Estou muito doente e peço-lhe que leve uma mensagem aos nossos genitores. Antes de voltar à America, vá a Inglaterra".

Rosemary prometeu, chorando e apertando o irmão ao coração. Eis a mensagem de Errol:

— "Não consigo exprimir minha dor pelos aborrecimentos que lhes proporcionei. Peço perdão. Amo vocês como sempre. Fecho os olhos e vejo os dias em que estavamos todos juntos na Tasmania, em Belfast, na Inglaterra. Todos os triunfos, tôdas as mulheres que se associam ao meu nome, desapareceram diante destas lembranças."

Flynn e Ava Gardner, na Espanha, quando rodavam "E Agora Brilha o Sol"

Da esquerda, Lily Damita, a primeira esposa de Errol Flynn Casaram-se em 1935; tiveram uma filha; divorciaram-se em 1942. Nora Edington foi a segunda esposa de Flynn (1943). Em 1947 nasceu um filho. Patricio Wymore casou com Errol em 1950 Tiveram duas filhas.

Jôgo De Frivolitê Para Mesa

MATERIAL NECESSARIO: Mercer — Crochet Correntes .o 40 — 2 novelos de côr escolhida — Uma navete.

DIMENSÕES — ESTEIRA GRANDE: 28 centimetros de diâmetro.

ESTEIRINHAS: 18 centimetros de diâmetro.

ABREVIATURAS: Co — correntinha; an — anel; nd — nó duplo; p — picô; un — unir; it — inverter o trabalho; sep — separado.

ESTEIRA GRANDE: Começar no centro com an de 1 nd, 8 p sep por 3 nd, 2 nd, un. Emendar e cortar.

1.a CARREIRA: Emendar juntos os fios do novelo e da navete. An de 8 nd, mendar ao p do an central, 8 nd, un, it (x) Co de 4 nd, p, ' nd, p, nd, it. An de 8 nd, emendar ao pseguinte do an central 8 nd, un, it; repetir tudo desde (x), omitindo an no fim da ultima repetição, emendando a última co à base do 1.o an. Emendar e cortar.

2.a CARREIRA: Emendar juntos os fios. An de 8 nd, emendar ao p da co da carreira antecedente, 8 nd, un, it (x) Co de nd, p 4 nd, it. An de 8 emendar ao p seguinte na carreira antecedente, 8 nd, un, it; repetir tudo desde (x) omitindo an no fim da última repetição e emendando a ultima co à base do 1.o and. Emendar e cortar.

3.a CARREIRA: Emendar juntos os fios. An de 8 nd, emendar ao p da co da carreira antecedente, 8 nd it. (x) Co de 7 nd p. 7 nd it. An de 8 and emendar ao p seguinte, 8 nd. un it; repetir tudo desde (x) omtindo an no fim da ultima repetição e emendando a ultima co à base do 1.o and. Emendar e cortar.

4.a CARREIRA: Emendar juntos os fios An de 8 nd, emendar ao p da co na carreira antecedente, 8 nd, un, it (x) Co de 5 nd, p. 6 nd, p. 5 nd: it. An de 8 nd emendar ao p seguinte 8 nd un. it; repetir tudo desde (x) omitindo an no fim da ultima repetição e emendando a ultima co à base do 1.o an. Emendar e cortar.

5.a CARREIRA: Emendar juntos os fios. An de 8 nd emendar ao p da co 8 nd, un it (x) Co de 8 nd. p. 8 nd, it. An de 8 nd emendar ao p seguinte, 8 nd it; reeptir tudo desde (x) omitindo an no fim da ultima repetição e emendando a ultima co à base do 1.o an. Emendar e cortar (40 an e 40 co na carreira).

6.a e 7.a CARREIRAS: Emendar juntos os fios. An de 8 nd, emendar ao p da co 8 nd, un, it (x) Co de 8 nd, p. 8 nd, it. An de 8 nd, emendar ao p seguinte, 8 nd, un, it; repetir tudo desde (x) omitindo an no fim da ultima reeptição e emendando a ultima co à base do 1.o an. Emendar e cortar.

8.a CARREIRA: Emendar juntos os fios (x) An de 8 nd emendar ao p da co, 8 nd, un, it. Co de 5 nd, 3 p sep por 2 nd, it; repetir tudo desde (x), emendando a ultima co à base do 1.o an. Emenda e cortar.

BORDA: Emendar juntos os fios. An de 4 nd, 3 sep por 2 nd, un it. Co de 5 nd, p, 2 nd, it. An de 5 nd, emendar ao ultimo p do an precedente 2 nd, 3 nd, p. 3 nd, p, 2 nd, p, 5 nd un it. Co de 5 nd, p, 2 and, it. An de 5 nd, emendar ao ultimo p do an antecedente, 2 nd, p, 3 nd, p, 2 nd, p, 5 nd, un it. Co de 5 nd, p, 2 nd, it. An de 5 nd, emendar ao ultimo p do an antecedente, 2 nd, p, 3 nd, p, 2 nd, p 5 nd, un, it. Co de 5 nd, p, 2 nd, it, d. it. Co de 6 nd, p, 6 nd it. An de 5 nd, emendar ao p sòzinho, 3 nd, emendar ao ultimo m do an antecedente, 3 nd, p, 5 nd un, it. Co de 2 nd, p, 5 nd, it. An de 5 nd, emendar ao p correspondente do an antecedente, 2 nd, emendar ao p correspondente do an adjacente 3 nd, emendar ao p seguinte do mesmo an, 2 nd, p, 5 nd, un it. Co de 2 nd, p, 5 nd it. (x) An de 5 nd, emendar ao p correspondente do an antecedente, 2 nd emendar ao p correspondente do an adjacente, 3 nd, emendar ao p seguinte do mesmo an, 2 nd, p, 5 nd, un, it. Co de 2 nd, p, 5 nd, it; repetir desde (x) mais uma vez. An de 4 nd, emendar ao p livre do an antecedente, 2 nd, emendar ao p correspondente do an adjacente, 2 nd, emendar ao p seguinte do mesmo an, 4 nd, un it. Co de 4 nd, p, 4 nd, emendar ao 1.o p na co da esteira (contando da esquerda), 4 nd, emendar ao p em que foram emendados o 1.o e o ultimo an, 4 and emendar p, 4 nd, emendar à base do 1.o an trabalhado. Emendar e cortar; reeptir tudo dêste modo emendando cada ponta à antecedente no 1.o p da 1.a co trabalhada.

ESTEIRINHA (trabalhar 2): 1.a A 4.a CARREIRAS: Iguais às 4 primeiras carreiras da esteira grande. Trabalhar a borda como antes. Umedecer e passar.

* A fim de aumentar o frescor e o viço, das plantas que enfeitam as varandas e terraços, misture sempre umas gotas de amoniaco à agua que usar ao regá-las.

* Adicionando-se um pouco de amoniaco à agua em que se lavam os vestidos brancos, é facil retirar-se manchas de suor.

* Evite mexer constantemente os alimentos que estão sendo cozidos, para não eliminar suas vitaminas.

* Para evitar acidentes, evite usar tapetes sobre pisos de ladrilhos encerados.

* Aos apartamentos pequenos não são recomendadas as cortinas pesadas, devendo-se dar sempre preferencia aos "voilles".

* Acrescente à extremidade dos "edredons" uma tira de tecido, o qual, introduzido sob o colchão, mantem em ordem a cama e simplifica, alem disto, o trabalho.

* Procure manter seu livro de receitas sempre limpo e em ordem. Um meio muito eficaz de evitar as impressões digitais que tanto enfeiam suas paginas consiste em protegê-las ntroduzindo-se àquela que se estiver usando no momento, um envelope de material plastico transparente.

* Uma folha de plastico aderente é muito pratico quando colocado na dispensa: a limpeza das prateleiras será coisa facil.

* Sempre que você cozinhar vegetais, guarde o suco que sobrar para uma sopa, conservando-o na geladeira.

* Uma bebida quente e agradavel, indicada tambem para um caso de resfriado, pode ser preparada da seguinte maneira; derrame numa xicara de agua bem quente uma colher de xarope de milho branco e suco de limão. Beber em pequenas goles. Pode-se substituir o xarope por mel.

* Tenha sempre em casa um vidro de amoniaco, pelas suas inumeras utilidades no uso domestico.

* Nunca use um prato de louça, sob um vaso de plantas que usar como adorno, pois louça permite a tranpiração da umidade, que pode afetar o movel. Dê preferência a um pedaço de material plastico.

* Juntando-se um pouco de leite e açucar à agua de fervura, conseguiremos fazer com que a couve-flor emurchecida e amarelada retorne à sua côr natural.

Esta fotografia foi tirada na intimidade de Helena de Savóia e seu marido, o rei Vittorio Emanuele da Itália, quando passavam alguns momentos no Palácio do Quirinal.

Exílio e solidão desvendaram a natureza de Helena de Savóia

MONTPELLIER (SERVIÇO EXCLUSIVO DA ANSA) — "Poderia escrever um livro sôbre os últimos anos da rainha da Itália em Montpellier" — declara o doutor Lamarque — "Um livro de fatos verdadeiros e importantes. Porque ela era uma mulher única, com um sentido alto da vida, o sentido cristão, que é compreensão na dor e serenidade na solidão".

Em Montpellier chamavam-na "splendid" expressão que em francês têm diversos significados mas que sobretudo indica beleza da alma. Ela era de fato esplendidamente humana. Assim afirma o doutor Lamarque que mora em Montpellier, numa bela vivenda, e que conheceu Helena. Ele não se achava na pequena cidade do Languedor no dia 28 de novembro porque chamado com urgência em Paris por um grave caso de câncer. Não pôde portanto assistir à cerimônia comemorativa da morte de Helena de Savoia que foi sua amiga nos últimos três anos de exílio em Montpellier.

No que se refere a uma biografia da ex-rainha o doutor se considera personagem de destaque e indispensável. A própria vivenda, nas de Ruel, que hoje se noméia em tôdas as crônicas, e é meta de visitas, até há alguns anos era simplesmente a tranquila casa de de campo do tranquilo senhor Lamarque.

Hoje é necessário visitá-la, ver o retrato de Helena em cima de um móvel no salãozinho de ingresso e falar com Lamarque o republicano convertido, que é também um médico famoso e vigia as lembranças dos últimos anos da rainha.

Há dez anos quando ela se apresentou ao doutor, Lamarque não a conhecia e ignorava a sua chegada. Ele tinha na cidade seu consultório e naqueles dias tinha muitas visitas. A sala de espera estava lotada de mulheres do povo e de operários. Ele notou, sentada num banco com os outros clientes, uma senhora anciã, trajada de preto, com um véu cobrindo-lhe o rosto, que esperava pacientemente sua vez. Perto dela sentava outra mulher também trajada de preto, a condessa Jaccarino.

Ao apresentar-se ao médico Helena disse: "Sou Helena Di Savoia". O doutor ficou perturbado e pediu desculpas pela espera, mas ela declarou que preferira esperar com os outros. O médico julgou isto "splendid".

Montpellier é uma mina de anedotas sôbre Helena Di Savoia. Todos à conheciam e ainda chamam-na de "nostre reine". Tornou-se popular nos últimos três anos de vida, num país estrangeiro, enquanto dela pouquíssimo se soube durante os 50 anos de seu reinado.

Viveu na sombra enquanto rainha, como uma boa mãe burguêsa, e frequentemente a sua singeleza foi causa de reprovação quer na Itália Humbertina quer na fascista, pois ambas tinham uma concepção mundana, exterior e até mesmo política do personagem da rainha em geral. E Helena neste sentido os decepcionara.

A Itália não compreendeu que àquela singeleza fazia parte de uma intuição superior do mundo, e que nela justamente se achava a verdadeira realidade. Sòmente em Montpellier na angustia do exílio solitário, longe dos filhos sem pátria, com o marido sepultado no Egito, às vezes até mesmo na pobreza, as virtudes peculiares desta mulher manifestaram-se pela primeira vez.

Os Italianos conheceram Helena Petrovich, princesa de Montenegro, em Veneza, em abril de 1895. Vittorio Emanuele não sentiu um verdadeiro interêsse pelo casamento em geral porque sabia que o casamento de um principe herdeiro tem frequentemente finalidades politicas. Já em 1.886 dizia às damas de Nápoles "Crispi está procurando a esposa para mim".

Ele viu Helena pela segunda vez em Petsburgo pela ocasião da coroação do rei Nicolas II. Aquele encontro precedeu o noivado. A rainha Maria da Romania assim escreveu sôbre àqueles encontros: "Eu tive como cavalheiro Vittorio Emanuele principe herdeiro da Itália. Homem muito sério, falava pouco, pronunciava as frases, breves e secas, alongando a maxila inferior com ar volitivo. Não tinhamos muitas coisas para dizer mas eu me interessava no idílio que estava nascendo entre êle e a Princesa Helena de Montenegro. Helena era uma bela moça, viva e alegre, desembaraçada com olhos magnificos e maneiras agradáveis".

Todavia se sabe que Helena, quinta filha de um rei pastor, no mundo dos principes e das princesas, considerava-se a "moça do campo".

Mas Vittorio Emanuele apaixonou-se por ela sem preocupar-se na politica cujas razões quis afastar do seu noivado, como êle mesmo escreveu numa carta ao seu mestre, Osio. Crispi tornara-se ostil ao principe herdeiro que se considerava contrário à sua politica africana. E o rancor do estadista siciliano manifestou-se muito bem num artigo de Edoardo Scarfoglio publicado no "Mattino" de Nápoles, cujo título irônico "A bela Helena" lembrava àquela de uma famosa opereta de Offenbach.

Scarfoglio, um mês depois do casamento, justamente em 27 de novembro de 1896, escreveu outro artigo no mesmo jornal intitulado "As núpcias com os figos secos" aludindo aos festejos para as núpcias que não foram sumptuosos. Dos poetas, Carducci que cantara a Rainha Mãe a belissima Margarida, ficou calado; D'Annunzio limitou-se mandar como presente um quadro de Michetti; Fogazzaro — poeta secundário — escreveu versos pela verdade feios.

Talvez para reagir a estas atitudes, talvez por inclinação, o casal vivia muito simplesmente, longe das mundanidades. Uma vida que não mudou durante 40 anos de reino e até o dia em que Vittorio Emanuele morreu em Alexandria do Egito, em dezembro de 1947.

Vittorio Emanuele III tinha índole antiheróica mas teve de enfrentar anos de reino turbulentos e difíceis. Helena assistiu-o sempre com sua modéstia, seu sorriso, sua presença doce e familiar. E sôbre esta vida familiar e o liame do afeto que os unia ninguém se atreveu pronunciar maldades ou inventar calúnias.

Contràriamente a Humberto e Margarida que procuraram a popularidade com um reino fastuoso e brilhante, Vittorio Emanuele e Helena preocuparam-se em acostumar os súditos a uma monarquia parcimoniosa e burguêsa, mas honesta acima de tudo. Em Montpellier, Helena vive nas lembranças do povo também pelos seus infinitos cotidianos atos de bondade. Levava consigo, sempre numa grande bolsa contendo presentes para todos.

Desta forma desvendou a sua regalidade. Tinha sempre um vestido quente para um pobre, um pacote de doces para uma criança, uma rede nova para um velho pescador. Todos chamavam-na rainha e cumprimentavam-na encontrando-a nas ruas. A velha senhora tinha um olhar vivo, curioso, juvenil, interessava-se em todos e em tudo.

"Morreu sofrendo terrivelmente — conta o doutor Lamarque — e a cidade tôda se vestiu de luto".

SUA BELEZA

Pequenos e importantes detalhes

Seus olhos

HABITUE-SE a lavar, tôdas as noites, seus olhos com água de rosas ou com chá mórno muito forte.

Se ao despertar os olhos estiverem inchados, lava-os suavemente com um algodão embebido em água salgada (uma colher de sobremesa de sal grôsso, fervida durante um minuto em 1/2 litro de água).

Não pinte os olhos durante o dia. Mas à noite, pode passar nas pálpebras um creme incolor: isto aumentará o brilho do olhar. Não nos olhos

Seus lábios

pintados de grôsso láápis prêto.

SE A SUA bôca fôr um pouco grande poderá fazer com que pareça menor maquilando levemente no interior do traçado dos lábios.

Se, ao contrário, ela é pequena demais, desenhe levemente, mas largamente seus lábios, mas não deixe ultrapassar o baton; isto não seria nem jovem nem bonito. Sendo seu lábio inferior um pouco grôsso, acentue ligeiramente a maquilagem do lábio superior ou inversamente. Escôlha uma côr natural, muito luminosa e homogênea.

As sobrancelhas

DEIXE-LHES a forma nautral. Não as raspe nunca, mas depile simplesmente os fios que nascem fora da linha normal. As sobrancelhas devem ser bastante bastas, formando uma curva semelhante à dobra da pápebra superior. Escove suas sobrancelhas tôdas as manhãs, primeiro em sentido contrário, depois no sentido das mesmas, depilando junto à raiz do nariz.

Seu nariz

SE O SEU nariz tem tendência a vermelhar-se após as refeições, tenha cuidado com a alimentação, evite os ágapes por dêmais copiosos, o vinho, o excesso de fumo ou de excitantes: chá café, álcool e sobretudo, como muito devagar. Caso essas perturbações continuem, consulte o seu médico, que tratará eficazmente de sua circulação.

Se o seu nariz brilha, não o empôe continuamente, o que só serviria para ativar a secreção das glândulas sebáceas. Escove-o antes, pela manhã, com uma escôva macia e sabonete.

Se a forma de seu esu nariz não é absolutamente perfeita, você poderá modificaá-l:

Um toque de creme um pouco escuro, colocado sob um nariz longo demeis o encurta. Um toque de creme claro, colocado sôbre o arco de um nariz curto demais e um pouco largo, fazz com que pareça mais fino.

Ao contrário, para alargar um nariz fino demais, ponha um pouco de creme (base de pele) escuro, sôbre a arcada e base clara dos lados.

Seus cílios

Nascerão melhor se tôdas as noites você fizer uma massagem nas raizes, com uma escovinha redonda umedecida com a seguinte misturar uma colher de café de rum, três colheres de café de óleo de ricino.

Para que tenham uma bonita curva, escove-os no sentido do exterior do ôlho, com uma pequena escôva engordurada. Não nos cílios empastados.

Durante cinquenta anos o nome de Max Factor tem sido sinônimo de beleza e atração para as mulheres do mundo todo. O mestre na arte de maquilagem, celebrou o Jubileu de Ouro de sua Companhia que foi fundada em 1909, em uma pequena loja de artigos para maquilagem em Los Angeles, tendo se tornado desde então um dos maiores e mais famosos fabricantes de artigos de beleza, distribuidos e vendidos em 106 paises.

Ao comemorar êste meio século de existência, Max Factor apresentou seu estôjo oval com espelho e baton e o novo bastão em forma de baton matiz branco. O atraente "Matiz Branco", foi criado especialmente para comemorar o Jubileu de Ouro desta Companhia.

É a moda sensacional em baton, dêstes últimos anos. É um baton de um branco puro, podendo ser usado para dara uma nova tonalidade a seu baton comum. E para um outro toque de magia, podera ser usado antes do baton, resultando adorável tonalidade de um vermelho suave. Aplicado de uma ou de outra forma, matiz branco oferece a cada mulher a oportunidade de possuir uma tonalidade exclusiva de baton, "sua" sòmente.

CONSELHOS PARA EVITAR ESCORPIÕES

1) Manter sempre limpos os quintais e jardins, evitando-se o acúmulo de pedras, tijolos, telhas e pedaços de madeira, onde o escorpião encontra esconderijo;

2) calafetar tôdas as gretas existentes nas bases dos muros oudas paredes externas das casas;

3) calafetar as gretas existentes no interior da casa, nas paredes, portais, etc.;

4) não permitir o acúmulo de objetos nos vãos das escadas, nos cantos das paredes, debaixo dos armários, das estantes, nos chamados "quartos de despejo", etc.;

5) guardar a lenha, de preferência, nos galinheiros ou em local vizinho ao mesmo, soltando, de vez em quando, a criação;

6) inspecionar a lenha, antes de transportá-la para o interior da casa;

7) examinar, frequentemente, os quartos das crianças e todos os lugares onde costumam brincar;

8) não permitir que as crianças brinquem em terrenos baldios;

9) combater as baratas e aranhas dentro de casa, porque servirão de alimentos para o escorpião.

O remédio eficaz contra as picadas do escorpião é o sôro antiescorpiônico, que deverá ser aplicado logo após a picada, principalmente em crianças, podendo em seguida, ser aplicada no local da picada, uma injeção anestésica (Novocaina) para aliviar a dor.

Pele Aveludada

Quem não gosta de ter a pele do rosto lisa, firme e aveludada como um pêssego? ustamente para lhe possibilitar alcançar êste ideal falaremos de um tratamento simples e de surpreendente eficácia.

Depois de ter lavado muito bem o rosto, ponha na palma da mão um pouco de qualquer qualidade de leite (despatado, gordo, em creme ou em coalhada como o iogurte). É necessário apenas qeu seja fresco.

Com êsse leite, massageie o rosto levemente e em movimentos circulares, sem fazer pressão. Depois dessa massagem, que pode levar de 3 a 4 minutos, enxague o rosto com água fria e proceda, se for o caso, a sua maquilagem.

Estas aplicações tonificantes e salutares podem ser repetidas mais vêzes durante o dia. É um método que foi muito praticado pelas antigas romanas. Pompea não usava tratar a pele com leite de jumenta? A nós, do século XX, menos exigentes, basta o leite de vaca.

NOVIDADES DA MODA

NEGRO — Para as festas nas noites mais amenas de verão faça esta linha toilette, criada por Jean Patou em seda negra, simples elegante, apresenta decote muito original. O chapéu é igualmente negro, do mesmo modelista.

Um vivo contraste entre o corte, tão sóbrio que poderia se aplicar a uma lãzinha fina para um agradável vestido de passeio, e um material coruscante. Trata-se, na verdade, de um vestido de noite, curto, que foi confeccionado em Christian Dior em um tule de nylon amarelo bordado de "strass" de DOGNIN. Um bolero de mangas até o cotovelo e aberto na frente tem o decote redondo; deixa ver a frente da blusa, mais profundamente decotada; um cinto com laço marca a cintura. O vestido. A saia é de largura bolero é da mesma fazenda do média.

COPYRIGHT AFP

Uma admirável economia de meios confere a êste belo vestido de noite de Claude Rivière não só sua elegância como sua distinção. Embora o material — um cetim cinza prateado — contribua para seu êxito, o elemento essencial do sucesso é o corte. Sob uma blusa reduzida à proporções de um corpete infinitamente sóbrio, a saia longa é drapeada na cintura e seu drapeado duplo [illegible] panos desiguais que caem na frente e são terminados por franjas. É tudo: um "grande" vestido.

Embora evoque o capacete de um guerreiro, "Ivan o Terrível", chapéu de "Ramos de Morques", suscita mais a admiração do que a cabeça do que o terror... Um turbante bem ajustado, em jersey "marron glacé", drapeado, um enfeite um "renard" colocado sôbre o turbante, com um movimento para a frente... — COPYRIGHT AFP

Regina Claudia Picanço Passos, Princesa e Vera Bastos, Rainha do Atlântico Norte, posam para a objetiva de Jairo Brandeburski na praia do Meirelles, paradouro de jangadas.

☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆☆

Gaúchinhas fizeram Bossa Nova no Nordeste, como prêmio oferecido pelo Loide Aéreo no magnífico certame de beleza estival que os Associados promovem no Sul, com a tentativa de escolher uma sereia rainha entre as centenas de autênticas soberanas que movimentam, enfeitam, aumentam o calor das praias do RS durante a temporada de vereaneio.

Contar para vocês o que foi esta viagem, que acompanhei por uma especial deferência que muito me honrou) desta companhia de transportes aéreos que dia a dia mais se firma no conceito de tidos os brasileiros, talvez seja tarefa ingrata pois a cobertura que fez a imensa teia de aranha associada, que cobre "esta terra descoberta por Cabral" de ponta a ponta, quase inibe o humilde escriba de tentar contar a mesma coisa de uma maneira diferente. Mas, a tarefa é esta, o dinheiro precisa entrar no fim do mês, e o relatório será feito. Será extenso, como extensa é a minha satisfação, o contentamento de ver coroada uma iniciativa arrojada, alegria de ver, com o coração próprio do gaúcho autêntico, brilhar nas terras longinquas dêste Brasil continental as quatro encantadoras e belas prendas que Netuno arrojou dos mares atlânticos para o reinado da beleza praiana.

Lembrança

Vocês estão muito lembrados que Zuleica Limeira Vieira, lindo brotinho de Capão da Canoa, é a atual Rainha do Atlântico Sul. Também não deve escapar à memória que Vera Mendes e Katia Maltese, de Cassino e Pinhal, são duas princesas. E nenhum mortal gaúcho que se prese ter esquecido que Tais Virmond foi soberana em 59 e que continua reinando sem coroa. Êste, pois, o quadrimônio feminino que o Lóide premiou com uma visita ao Ceará.

Caravana

O sequêstro das suditas do húmido rei dos mares foi grande. Jornalistas caboclos e as rainhas-mães também subiram a bordo dos possantes DC-4, donos do céu, cruzaram 38,00 quilometros de ceu indigena para saciar o razoavel deJosé de Alencar. E, talvez com medo da pena históricamente dos "contadores de histórias" que o RG produziu, tudo colaborou para que encontrasse o éco favoravel a habitual palavrorio, simpático amigo, do Antoninho Ronda Onofre; que a retina do Jairo Brandeburski fixasse bem as belas imagens, fruturamente transportadas para a Rolley implacavel; que a Gilda Marinho pudesse encantar e contar; que a Ligia Nunes pudesse ver, sentir e escrever; que o Marcos Fichbein risse a bandeiras despregadas apesar de ter perdido um par de óculos; que o Flavio Carneiro matutasse, escolhesse e realizasse reportagens na Reviglobo;; que o Edgar Laurent tivesse calma para zelar por todos nós, como chefe de sejo de conhecer a terra do direito e de razão desta memorável viagem conjunta; que o Paulo Jorge, cinegrafista & Howel" a plasticidade, a beleza das cenas que seus olhos viram; que o Vovô Limeira desembuchasse seu bom humor contagiante.

Roteiro paulista

Saimos de P. Alegre segunda-feira, duas horas da tarde. Logo em seguida, Conganhas e Lord Palace Hotel. Rainhas e Princezas encantadas com a terra de quatrocentos anos, alegres por pisar solo bandeirantes.

Programa elaborado de antemão foi cumprido a risco. Coquetel no Bar do Hotel, jantar, entrevista na TV-Record, visitas à cidade, TV-Tu- N.o 2 da TV-Piratini, pudesse transportar para sua "Bell pi, Museu de Arte Moderna, coquetel no Joalheiro H. Stern rápida passagem pelo restaurante "Zillertal", quarta-feira novamente Congonhas. Destino: Fortaleza, com escalas no Rio e Recife.

Fortaleza

Algumas horas de vôo que passou desaparcebido, completamente dominado pelo sono reparador, pé na terra alencarina, pé que ficou logo molhado, pois no Ceará que não tem disso não, a chuva caia dos ceus, enquanto o povo sorria feliz e levantava preces aos deuses agradecendo aquela aguinha que vinha refrescar e amolecer um pouco a dura terra do sertão imenso.

E se perturbou um pouco a nossa mente o fato de os céus choraraem lágrimas benfazejas, dentro em breve desapareceu nossa ira momentânea ante o perigo egoista de o tempo conspirar contra nossa gana de sair à rua. Segundos após, o coração daquele punhadinho de gaúchos batia em conjunto com os dos irmãos cearenses, que por causa da falta de equidade da natureza que diversifica os grupos humanos a seu bel prazer, passem muito tempo sem ver a chuva, que quando cai muda as coisas da matéria e embeleza os espiritos por natural decorrência. Choveu no Ceará e todos gostamos.

Programa

cemo, um programa já estava elaborado, para que gaúchos e cearenses confratenizassem enrte rainhas. O mestre Stênio, dos D.A., fazia gato e sapato

Também nas terras de Iracema para nossa felicidade; Paulo Nunes, do Loide, sempre pronto a quebrar os galhos que nunca existiram. Tudo certinho.

Clubes

Uma coisa me chamou a tenção lá no Ceará. Depois de visitar prefeito, governador, a grandiosidade da obra social que represento a Maternidade Escola de Fortaleza, passear pela cidade, gravou-se em mim opanorama clubistico.

Náutico do Recife é o nome do mais belo clube que já vi na minha vida. A metros da praia, construção fabulosa que, num cálculo aproximado, está atulmente orçada em cem milhões de cruzeiros.

Piscinas espetaculares adoçam o corpo após salgado no mar verde como a esperança. Mármore na entrada, no primeiro hall, Cerâmicas de São Caetano a não mais poder. Pérgola lindíssima, colunas helênicas embelezando a aridez da terra nordestina onde se forjam os herois do sertão. Senhoras e senhores, noã dá para contar o que é êste Náutico. Espero que os filmes do Jairo superem as palavras escassas deste reporter que tão belo o que viu sabe contar para os outros.

Ideal

Outro clube que nos chamou a atenção foi o IDEAL, que na verdade é um clube ideal. Se a belezao estonteanet, a grandiosidade espetacular do Náutico choca um pouco, a simplicidade, o ambiente, e a beleza deste clube acolhem mais: Um é para admirar, êste para viver. Lá, apesar da quaresma, que o Norte respeita como se fôsse o tempo da Inquisição, gauchinhas dançaram sob o luar esplendoroso, a volta da piscina, em pista de São Caetano, ao som de uma HI-FI. Foi uma ocasião inolvidavel sob diversos pontos de vista.

Yacht Club

No noite de vespera da nossa viagem de retôrno, o Yacht Clube fez um convite à delegação gaúcha e lá fomos nós. Clube ainda em construção, que não figrá à regra dominante entre os clubes de primeira linha naquela cidade de Fortaleza, Fortaleza da beleza, Fortaleza da gente amiga, Fortaleza que não mais será esquecida e que ocupará um lugar destacado no cantinho reservado à saudade no coração dos gauchos que lá estiveram.

Enxugue as lágrimas

Sim, enxugue as lágrimas estava escrito; tal dito, tal fato. E foi preciso mesmo enxugar as lágrimas pois o coração não suportou o coração enpostamente endurecido pelas lides jornalisticas, onde os espiritos despersonalizam-se e o senso da informação sublevа outros sentimentos comumente mais nobres. Enxugamos todos nossos lágrimas ao ouvir, de viva vôz, o relato dos jangadeiros. Vida dura, miserável, heroica, estoica, arrojada, que o verbo do poeta mostrou ao Brasil e ao mundo. Pobreza é mestra e rainha absoluta Vontade de viver, instinto de sobrevivência, espirito audacoso de barrerantes do mar configuram a tremenda fôrça animica que embala o jangadeiro curtido

a não esmorecer em sua luta contra o mar na busca do peixe. Haminrwar bem poderia ter ido ao Ceará para conceber "O Velho e O Mar" e acredito teria ainda melhorado sua obra maravilhosa. O velho pescador é superado pelo jangadeiro ancião, em heroísmo, em fôrça, em bravura inusitada. Jangadeiro é super-homem.

O grande espetáculo

Agora, o outro lado "Enxugue as Lágrimas", que nos proporcionou o melhor espetáculo de tôda esta viagem de esplendor. Enxugue as Lágrimas é, nada mais nada menos, o nome que domina a grande e alva vela da jangada que nos propiciou o mais estranho e encantador passeio marítimo que já fizemos. Comandada por José Francisco e tripulada por a jangada Enxugue as Lágrimas enfunou a vela e nos levou a dois quilômetros da praia do Meirelles, com a sensação tôda especial do gaúcho que substitue o pingo pelo poético e rudimentar cavalo martimo da gente do Nordeste, que a gente sente ao entrar mar a história grega", como diria o Edgar Laurent. Paulo Jorge da denro na frágil jangada é uma sensação" comparavel às grandes sensações da clássica TV-Piratini filmou o espetáculo e a jangada não voltou só tripulada por quatro rainhas do mar e alguns jangadeiros improvisados e um puro circense do amigo Meia-Lua, o Taso, aquele mesmo que já jogou basquete pelo Grêmio cá na terra e que nos encontrou no Norte.

Rio

Segunda-feira, o Skymaster pegou a caravana Sul para trazê-la de volta ao Rio e depois PAlegre. No Rio, apenas pernoite: jantar no "Sky Terrace" da Sear's e noite livre. Terça-feira, chegada na capital dos pampas, com o coração saudoso de dois lados: saudade do Sul e saudade do Norte, pitoresco, acolhedor, belo, heroico, distante.

Quatro beldades gaúchas na borda da piscina do Náutico Atletico Cearense: Vera Mendes Zuleika Limeira Vieira, Cátia Maltese e Taís Virmond

Tendo por cenário a praia do Meireles, onde mora o Mestre Jerônimo e seus companheiros de façanhas marítimas, a câmara de Marcos Fichbein surpreendeu Zuleika Limeira Vieira, arrumando a toca para entrar nas águas verdes do norte e êste cronista.

Flashes

1 — Fausto Maia, diretor da Revista Chuvisco, esteve com a caravana Sul em São Paulo e no Rio. Ficou encantado com nossas representantes e já informou que Vera Mendes será alvo de uma reportagem em sua revista social.

2 — Também de Chuvisco, compareceu o Newton Arguello, que já está gostando demais de Pôrto Alegre.

3 — Ainda Chuvisco me faz lembrar o José Alvaro, que compareceu ao jantar no "Sky Terrace" da Sera's. José Alvaro informou que vai ser mesmo espetacular o baile das debutantes em Brasília onde debutarão garotas de todo o Brasil e que está marcado para maio, como uma das festas integrantes do conjunto que marcará a mudança da Velha para a Novacap.

4 — Antoninho Onofre foi o orador oficial da caravana Sul. Falou sempre que foi necessário

5 — Um certo rapaz passou um certo telegrama "Fortaleza é bonita, mas não tanto quanto tu". Que saudades. Foi a maior do grupo.

6 — No Rio, de repente, no Sky Terrace, a presença de Ligia e Lenira Dornelles. Ligia, minha priminha do coração, ofereceu uma improvisada recepção à caravana, em seu belo apartamento no posto cinco, copacabana, no décimo andar do edifício de onde os ronaldos e castros atiraram Aida Curi para a morte.

7 — Tais Virmond sofreu um acidente em sua bolsa. Perdeu o dinheiro que levava para comprar o Norte. E fico por aqui, pois sete é conta de mentiroso...

Caras Leitoras:

Seus filhos já devem ter perguntado como irão comemorar a Páscoa. Datas como esta servem de estímulo para reunir a família tôda, em tôrno de uma mesa em que pratos bonitos e quitutes gostosos revelam a mão carinhosa da dona da casa.

Preparem-se pois, caras amigas, para proporcionar à sua família uma Feliz Páscoa. Vejam, aqui já vai uma deliciosa receita de:

VATAPA À BAIANA

1 colher de azeite doce — 2 pimentões — pimenta malagueta — cheiros verdes — coentro — tomates — 1 quilo de peixe (garoupa) — 1 quilo de camarões frescos — 300 gramas de camarões sêcos — 100 gramas de castanha do caju — 200 gramas de amendoim — 2 côcos — sal à gôsto — farinha de mandioca e de arroz — 2 colheres de azeite de dendê, prèviamente aquecido em banho-maria. Refogue em azeite, um pouco de cebola batidinha, cheiros verdes picados, juntando em seguida os pimentões partidos e a pimenta amassada. Refogue mais um pouco e adicione o camarão fresco, bem limpo, assim como o peixe. Ponha água e deixe cozinhar um pouco no molho, temperando de sal. Depois que o peixe e os camarões ficarem cozidos, tire da panela e reserve. Torre o amendoim, castanhas de caju, camarão sêco e um pouco de farinha de mandioca, passando tudo depois de torrado na máquina de moer. Parta a garoupa em lascas. Ponha dois copos de água fervendo no bagaço do côco e tire o leite fino. Junte-o ao môlho de peixe se for preciso ponha mais água pois é o caldo para fazer o vatapá e depende a quantidade, do número de pessoas a quem vai ser servido. Ponha o caldo no fogo e quando vai ser servido. Ponha o caldo no fogo e quando ferver junte-lhe as lascas de peixe, o camarão, leite grosso de côco. Deve ficar apenas bem quente e bem misturado. Retire do fogo e adicione o azeite de dendê. Sirva acompanhado de arroz próprio que é feito assim: tire o leite grosso de um côco grande. Junte água ao bagaço, em quantidade que dê para cozinhar o arroz. Côe o leite fino, tempere de sal e junte arroz bem lavado. Deixe cozinhar. Quando o arroz estiver quase sêco e bem cozido, coloque o leite grosso, mexa e tire do fogo. Sirva com o vatapá.

Receba seus amigos com êste suculento pato ao môlho doce

1 pato — pure de batatas - maionese - ovos cozidos — 1 xícara de trigo — 2 xícaras de açucar — 1 xícara de groselha — 12 fôlhas de gelatina — rabanetes — azeitonas pretas — tomates — 1 colher de manteiga — salsa — 7 xícaras de caldo de galinha ou carne. Limpe bem o pato, recheie a gôsto e ponha para assar. Misture 1 xícara de farinha de trigo e 2 xícaras de açucar, levando esta mistura ao fogo, mexendo bem até obter uma pasta caramelada, mais ou menos, côr de mel. Nêste ponto acrescente 1xícara de groselha e as 7 xícaras de caldo e 12 fôlhas de gelatina branca. Deixe apurar êste môlho até dar ponto de calda rala. Logo que ficar pronto, deite metade do môlho sôbre o pato já preparado. Leve ao refrigerador Decorridos alguns minutos, retire o pato da geladeira e deite-lhe nova camada de môlho, colocando então no congelador onde deve ficar nove minutos. Depois que retirar novamente o pato da geladeira, enfeite-lhe a parte central com rodelas de ovô cozido, corados com o cortador próprio. Recorte também uma flor de ovo cozido e no centro dela coloque uma rodelinha de rabanete. Faça então algumas aplicações de maionese por meio do bico pitanga. Finalmente prepare um purê com dois quilos de batatas cozidas e passadas no esmpredor, misturadas com 1 colher (sopa) bem cheia de manteiga, 1 pitada de sal e 2 gemas de ôvo. Deite o purê dentro do saquinho decorador e com êle faça aplicações em volta do pato, intercaladas com azeitonas pretas, tomates em rodelas e salsa. Este pato fica com o paladar diferente mas agrada.

BAVAROISE CHILENA

Bata 3 gemas com 200 gramas de açucar e despeje lentamente sôbre esta mistura - copo de leite quente, onde tenha dissolvido 4 fôlhas de gelatina branca. Misture 1 colherinha de baunilha e deixe esfriar. Bata separado, 250 gramas de creme de leite. Quando a primeira mistura ficar fria misture-lhe o creme de leite e acrescente 3 claras batidas em neve. Forre o fundo da fôrma com papel impermeável e passe sôbre o papel uma camada de geleia de damascos. Dos lados da forma passe manteiga e forre com fatias de palitos franceses. Leve à geladeira durante 15 minutos para que os biscoitos colem bem. Despeje no centro da fôrma a metade do creme coloque alguns biscoitos cobertos com a geléia de damascos sôbre o creme e jogue por cima o creme restante. Leve à geladeira e só desenforme no dia seguinte.

Preparação dos Vidros Para Conservas

1) Lavar bem os vidros, que devem ser comprados próprios para conservas, enxugá-los com um pano que não dê fiapos (de preferência de linho).

2) Encher os vidros com a conserva, conforme a receita. Tratando-se de verduras ou legumes, colocá-los depois de bem lavados, no vidro, deixando espaço para o líquido (vinagre, água, salmoura, etc). Encher os vidros com o líquido indicado na receita.

3) Colocar sôbre cada vidro a borrachinha que acompanha o mesmo bem lavada e enxuta, tendo o cuidado de verificar-se a borrachinha se adapta bem, isto é, se não tem defeito nenhum. Colocar por cima da borrachinha a tampa de vidro, e prendê-la com o ferro próprio.

4) Deitar os vidros dentro de uma panela grande ou lata, separando o fundo da lata e o fundo do vidro com um prato de lata ou de alumínio, evitando assim que os vidros fiquem em contato quase direto com o fogo.

5) Encher de água fervendo até 3/4 partes dos vidros e deixar a água ferver durante o tempo indicado na receita.

6) Passado o tempo exato da fervura, retirar a panela do fogo e deixar os vidros esfriarem na própria água, para não racharem.

7) Uma vez frios, retirá-los, secá-los e arrumá-los em lugar bem fresco, onde deverão ficar até serem abertos, tendo o cuidado de não movimentá-los muito, para as conservas não fermentarem.

NOTA IMPORTANTE: Só se deve introduzir nos vidros colher de madeira ou de matéria plástica, pois do contrário as conservas azedarão.

ESTRATEGIA FEMININA Saiba Reinar em sua Cozinha

VOVÓ YAYA

FONDANT FRANCÊS

Leve ao fogo 2 xicaras de açucar e 1 xicara de água, aé dar ponto de voar. (Itroduza uma colhher no calda e se ao retirá-la, o fio não partir e parecer querer voar está no ponto). Despeje esta calda em mármore molhado, regue com caldo de 1/2 limão e bata com uma colher, até ficar enbranquiçada. Leve ao fogo em banho maria com 1/2 clara de ôvo ou um pouquinho de leite de côco, a fim de afinar o fondant. Passe os docinhos neste fondant depois de mórno e coloque para escorrer. Espero que você acerte com êste caramelado, que é o mais delicioso que conheço.

GLACÊ DE CONFEITAR: 3 colheres (sopa) de leite — 2 colheres (sopa) de açucar de confeiteiro — 6 gôtas de limão. Cubra os docinhos com esta glacê e deixe os secar bem. Eu a uso muito, pois é bem prático para glaçar docinhos

AMBROSIA DE QUEJO

AMBROSIA DE QUEIJO: 1 quilo de açucar em calda — 1 garrafa de leite crú — 10 ovos — 1 pires bem cheio de queijo relado. Bata os ovos e misture à êles o leite e o queijo. Despeje esta mistura na calda quase fria e leve ao fogo brando mexendo com a escumadeira tendo o cuidado de não desmanchar muito as bolas que vão se formando. Despeje em compoteira e sirva gelado.

BÔLO CONSUELO

BOOLO CONSUELO: Faça um dôce com 1/2 quilo de ameixas, juntando 2 copos de água e 1 xicara de açucar. Tire os caróços e reserve a calda. Bata 4 xicaras de açucar com 250 gramas de manteiga, 6 gemas. Junte 4 xicaras rasas de farinha de trigo. 1 colher (sopa. de fermento as claras em neve. e por fim as ameixas em pedaços. Coloque em fôrma untada e leve à assar Quando o bôlo começar a crescer. despeje por cima a metade da calda e quando já estiver corando derrame por cima o resto. Se gostar. junte 1 cálice de rum à calda e sirva com creme de leite ou baba de moça. E' uma delicia. e esta receita dá um bôlo bem grande

RÔSCAS SINHA

ROSCAS SINHA: 4 a 6 batatas cozidas e amassadas — 1 colher (sopa) de banha — 2 gemas — 1 xicara de leite.Misture tudo e vá juntando até soltar das mãos e poder formar as rôscas. Asse em fôrno quente. As batatas são inglêsas.

Com ovos cozidos

VOCÊ PODERÁ preparar um bonito e saboro prato frio para servir como primeiro prato num jantar com visitas.

Separe fôlhas de alface (daquelas centrais, claras, bem frescas e em concha) e disponha-as na travessa Divida pela metade, no sentido do comprimento, os ovos já cozidos. Ponha as gemas em uma tigelinha e junte-lhes patê de figado ou camarões moidos. ou mesmo atum esmigalhado, e amasse bem, acrescentando um pouco de pimenta do reino ou se gostar, de paprika em pó. Misture bem até obter uma massa mole, à qual, se fôr necessário, poderá misturar uma colherinha de creme de leite ou de leite puro. Intruduza em massa no saco de confeitar e encha oc as claras que foram esvaziadas. Entre uma e outra fôlha de alface, ponha gomos de tomate (para isso corte o tomate em seis gomos).

Receitas De Presunto Feito Em Casa

RECEITA N.o 1

Tome o presunto fresco e coloque-o numa caixeta onde já esteja uma camada de sal de dois dedos, mais ou menos. Antes deite sal no presunto, em todos os lugares onde haja aberturas (entre recortes da pele e carne). Cubra com uma outra camada de sal de doi sou três dedos e deixe o presunto na caixeta durante um mês. Passado êste tempo unte-o com colorau e coloque-o em sitio fresco Depois de 6 ou 7 meses esta pronto para comer. Fica delicioso. Êste presunto deve ser feito em lugar frio Eu costumava fazê-lo na Europa. mas aqui ainda não experimentei e não sei se dará certo.

RECEITA n. 2: Tire a pele do presunto fresco e salpique-o de sal e pimenta do reino. Numa panela grande coloque vinho em quantidade bastante para que o presunto fique todo molhado. Junto fôlhas de louro e deixe pelo espaço de 4 horas. virando o presunto de vez em quando. Tire do fogo e deixe esfriar. levando então à geladeira. O vinho usado é branco, e o presunto feito assim; é delicioso.

RECEITA N.º 3

1 pernil de porco — 1 quilo de sal — 250 gramas de açucar mascavo — 125 gramas de sal — 1½ litro de água — 25 gramas de louro — cebolinha — salsa — mangerona e hortelã à gosto. Faça uma salmoura com os ingredientes mencionados acima, e deixe o perqunto de môlho durante 24 horas. Decorrido êste tempo retire o presunto e com faca afiada corte-o rente ao osso. À medida que o osso for deslocando da carne, vá introduzindo a faca até conseguir retirar o osso completamente. Faça isto com cuidado para não retalhar o presunto, nem deformá-lo. Na cavidade do centro vá introduzindo os tempêros com que fez a salmoura. Depois disto aperte a carne com um barbante dando a fôrma do presunto. Antes. porém, apare um pouco de gordura deixando apenas uma camada de 1|2 a 2 centimetros. Deixe novamente na salmoura denaute de 24 hrs. e o presunto estará pronto para ser levado ao fumeiro.

RECEITA N.º 4

1 pernil trazeiro de porco — 350 gramas de sal — 1 colher (sopa) de pimenta de reino — 6 fôlhas de louro — 1 noz moscada ralada — 3 colheres de salitre. Bata um pouco o pernil contra a mesa, e faça-lhe furos até quase o osso. Em cada furo introduza a mistura de sal. pimenta, louro e noz moscada. Passe o salitre sôbre tôda a superficie do pernil e deixe-o neste môlho durante 6 dias. sempre furando para que o môlho penetre bem. Depois desse tempo retire do môlho e prense-o para sair tôda a água. Depois embrulhe-o num pano e leve-o ao fumeiro. Se quiser presunto cozido. antes de embrulhá-lo, cozinhe-o durante 2 horas.

RECEITA N.º 5

Compre um pernil e coloque-o para cozinhar em água que dê para cobri-lo. misturando nesta água 1 garrafa de vinagre de boa qualidade. Use para o cozimento uma lata de banha ou azeitonas, de 20 quilos, pois fica mais fácil virar o pernil e espetá-lo com o garfo. Depois que estiver macio. retire-o do fogo e corte a casca de fora e limpe-o bem, deixando-o bem descascado. Fure-o com o garfo e numa travessa grande. ou bacia de cozinha, despeje um litro de vinagre muito bem misturando-o com vinho do Pôrto, se quiser. Lave o presunto nesta mistura. furando sempre com o garfo, deixando penetrar bem o vinagre no presunto. Quanto mais tempo lavar o presunto no vinagre, melhor êle ficará. Tire-o do vinagre e cubra-o com farinha de rôsca e leve ao fôrno numa assadeira para que fique bem sequinho. Não coloque o vinagre em que esteve de môlho pois é usado apenas antes de colocar a farinha de rôsca. Êste presunto é delicioso e o processo muito experimentado

RECEITA N.º 6

Deixe o pernil de môlho em água fria durante uma noite. No dia seguinte lave-o bem, tire a pele dura de perto da ponta do ôsso. Ponha para cozinhar em panela de ferro grande ou numa lata de banha de 20 quilos. Cubra com água fria e deixe esquentar. Quando começar a ferver baixe o fogo e deixe cozinhar bem devagar. até que fique tenro. Tire da panela, retire a pele grossa, salpique-o com açucar e farinha de rôsca. que pode ser feita com biscoitos salgados esfarelados. Espete cravos em tôda a superficie do presunto e leve à assar em forno brando.

MASSA PARA BÔLO EM CAMADAS

BÔLO SEM LEITE E SEM MANTEIGA

Esta receita é própria para fazer o bôlo do coelho, pois é a conta da fôrma Serve para bôlo em camadas. pois não leva leite nem maisena o que torna à massa mais firme, facilitando assim o trabalho.

MASSA: 12 gemas e 6 claras em neve, 450 gramas de açucar, 450 gramas de manteiga, 1 colher de pó Royal.

Bata a manteiga com as gemas junte o açucar, a farinha, as claras em neve e o fermento por último. As ciras que sobram servem para confeitar.

AS CARNES ENLATADAS

Um dos alimentos conservados mais típicos, que a vida moderna — e a atual falta de carne fresca — valorizou incrementando o seu consumo, é representado pela carne enlatada. Em realidade, trata-se de um produto que faz economizar tempo e combustivel e evita a via crucis da filas à porta dos açougues. Mas como todos os produtos alimentares, também a carne enlatada pode sofrer alterações e adulterações que a boa dona de casa poderá notar pondo em prática as seguintes advertências:

1 Antes de tudo. comprar as marcas melhores e de mais segura garantia. Desconfiar dos produtos a preço muito baixo porque o preço da unidade carne é igual para todos e não é possivel fazer milagres.

2 Examinar bem a lata externamente, antes de comprá-la. Se ela apresenta uma "inchação" (com os fundos convexos e não concavos) mesmo que seja leve. suspeitar de um inicio de feremntação putrida, tanto mais se, furando-a sob a água. notar um gorgulho de gás, quase sempre com cheiro desagradável. Normalmente agitando repetidamente a lata não se deve ouvir algum sacundido no conteúdo. porque ela deve resultar cheia, com gelatina sólida; exceção feita para os dias muito quentes: se a lata não é mantida no refrigerador, a gelatina pode dissolver-se e agitando-a se ouvirá o produto "bater". embora permanecendo inalterado.

3 A carne deve apresentar-se com uma côr rósea, com cheiro e sabor de carne fresca. normal, com gelatina homogenea, mais ou menos limpida. com pedaços e fatias grandes não desfeitos. A gordura, quase sempre lateral na lata não deve ser excessiva.

4 Desconfiar das carnes muito aromatizadas com pimenta, drogas. essencias, etc. A carne bovina tem uc aroma inconfundivel. que deve sòmente ser realçado, ou ligeiramente corrigido. mas não encoberto. Muitas vêzes a excessiva dose de tempêros serve para mascarar a má qualidade da carne.

5 Não pretender que a gelatina seja sempre sólida em temperatura comum. Geralmente, os pontos de fusão oscilam dos 25 aos 40.o. mantidos por gelatinizantes inócuos, mas não se pode pretender, especialmente no verão. uma gelatina firme e compacta. As vêzes as gelatinas demasiado sólidas mascaram faltas em pêso de carne e não se dissolvem na bôca ràpidamente, como em geral acontece para os normais tipos semi-sólidos das boas preparações.

6 Prestar atenção à estrutura e ao tipo da carne extraida da lata. Êste é o ponto mais delicado do exame do produto e também quimicamente não é sempre possivel fazer uma diferenciação entre a carne bovina e a de cavalo. por exemplo, ou de outros animais de carne menos apreciada (zebu. etc.) tanto mais se em mistura com carne pura bovina. Todavia o gôsto, o tipo de fibras tão conhecido da dona de casa para a normal carne cozida, a côr não muito vermelha nem muito pálida poderão pôr de sobreaviso.

7 Procura consumir o mais depressa possivel o conteúdo de uma lata aberta. A carne enlatada altera-se mais ràpidamente do que a carne normal cozida. quando é exposta ao ar.

Concluindo, a carne enlatada é de emprego muito cômodo. mas não se deve abusar dela, no sentido de usá-la também nos casos em que não se faça absolutamente necessária.

SACOLA COLORIDA

Você, leitora amiga, há de adorar esta linda sacola feita com fio plástico em 3 cores, que poderá ser forrada servindo para compras ou para levar lanches nos seus passeios de fim de semana.

Damos abaixo a receita para fazer esta sacola. Mas, num caso de dúvida, você poderá dirigir-se pessoalmente à professora dona Julia, especializada, que com prazer dará as instruções necessárias. Também continuam abertas as inscrições para os cursos gratuitos de trabalhos manuais, à Praça da Bandeira, 40 — 4.º andar, conj. E onde você poderá aprender a fazer os mais modernos trabalhos de crochê de utilidade para você e seu lar. Os cursos são inteiramente gratuitos, bastando que você leve sua carteira de Identidade para fazer sua matricula, podendo até escolher o horario que mais convier. Material necessário para fazer a sacola:

2 meadas de fio plastico azulão
1 meada de fio plastico vermelho
1 peça de bambu
1 agulha numero 14 (para crochê)

Iniciar com 90 cm. de correntinha com o fio azulão.

1. carreira: fazer 11 cm de ponto fustão, 4 cm. de correntinha, passando a fazer 54 cm. de ponto alto, trabalhando um ponto sim outro não é separando os pontos altos por uma correntinha. Fazer novamente 4 cm de correntinha. 11 cm de ponto fustão
2. carreira: 11 cm. de ponto fustão, 4 cm. de correntinha — 54 cm. de ponto alto sendo que nesta correira faz-se em todos os pontos alto.

3. carreira: repetir a mesma receita da primeira carreira.
4. carreira: passar a trabalhar com o fio vermelho, repetindo a mesma receita das 3 carreiras anteriores, 1, carreira ponto aberto, 2, carreira ponto fechado, continuando assim até completar 15 carreiras, ficando 8 carreiras em azulão e 7 carreiras em vermelho.

PARTES LATERAIS — fazer 7 cm. de correninha — trabalhar ponto alto até completar 24 cm. de altura, unir as pares com o proprio fio plasico, com agulhas de bordar em lã, prender as 2 argolas, virando 4 cm. da parte feita em ponto fustão. Acabamento: passar a soutache formando o desenho da foto, forrar com faile.

O que você pode fazer ...

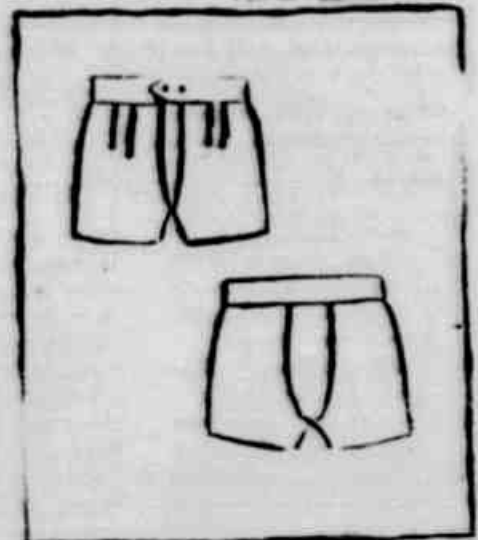
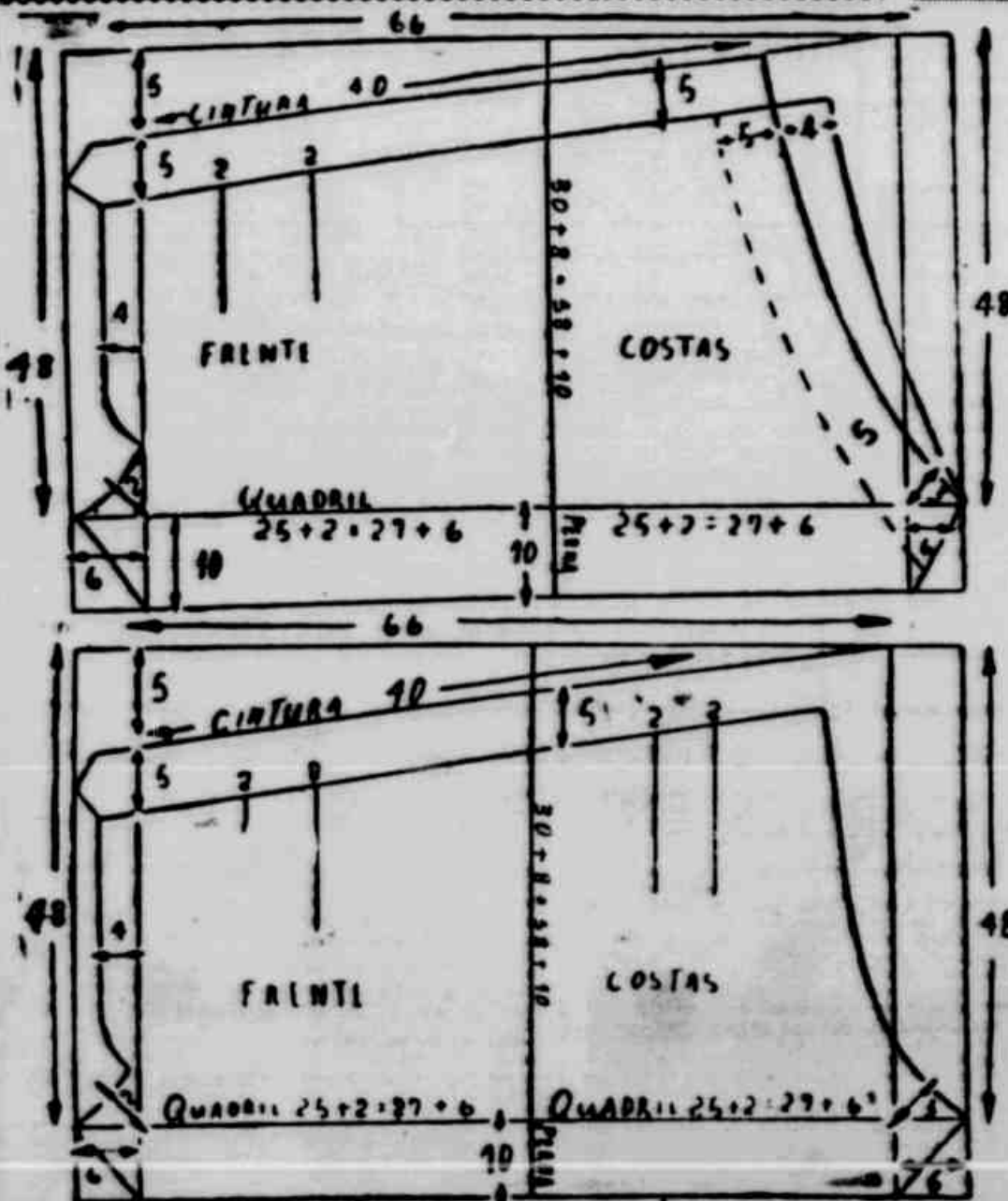
TAPETES COM OURELAS: Não jogue fora as ourelas das fazendas, sejam elas de qualquer tipo (algodão, seda, linho etc.); corte-as antes de cortar a fazenda e enrole-as em novelas; depois use-as para fazer tapetes de banheiro ou mesmo para a cozinha, em ponto de crochê, com agulha grossa, em feitio oval, redondo ou quadrado.

"CAIXA DE TALCO — BONEQUINHA: Compre uma caixa de talco, dessas grandes e redondas; faça um furo no centro da tampa e aí coloque uma bonequinha de matéria plástica, prendendo-a bem, por dentro, com arame ou fita "durex". Faça uma saia godê bem franzida, cujo comprimento de para cobrir a caixa. Eis como fiz uma para mim: a bonequinha era rosa, eu eu fiz a saia de faille rosa, com outra por cima de filó de "nylon", também rosa, e preguei em tôda ela paitê com miçangas. O mesmo fiz para a blusa, que levou um cintinho com um laço atrás. Na cabeça franzi um babado de filó de nylon", no centro coloquei paite e uma fita dando u mlaço atrás. Ficou um amor! Querendo a saia bem armada, ponha entreela por baixo.

XAMPU CASEIRO: 1 litro de água — 2 ovos inteiros — 1 barra de sabão amarelo — colônia. Misture os ovos na água até desfazê-los completamente, junte o sabão cortado em pedaços pequenos e leve ao fogo em banho maria até desmanchar tudo, formando um liquido meio grosso. ponha em um vidro, depois de frio. Dá para duas ou três lavagens de cabeça, e deixa os cabelos macios e lutrosos.

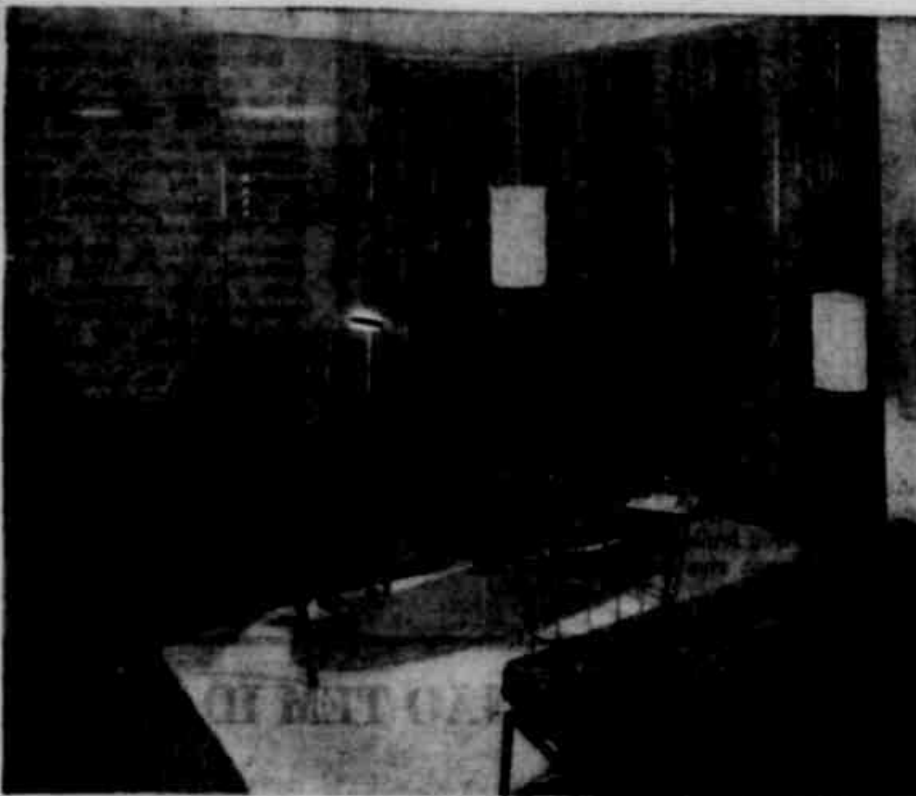
ALGINETEIRO DE PULSO: Escôlha um tecido espêsso, de preferencia escuro, côr lisa, e corte um quadrado de 12 centimetros. Dobre ao meio, juntando as extremidades em forma de triângulo, e prenda com alfinetes. Alinhave, marcando 2 centimetros de canto para dentro, dando-lhe uma forma arredondada, e deixando num dos lados 3 centimetros para abertura. Cosa pelo alinhavo, vire para o lado direito e encha com paina ou lã, arrematando a abertura à mão. Prenda com elástico as extremidades, dando a forma de uma pulseira. Quando quiser provar uma arupa, é só colocá-lo no pulso, cheio de alfinetes.

66 — 5 — CINTURA 40 — 5 — 5 — 2 — 2 — 5 — 4 — 30+8=38+10 — 4 — 48 — FRENTE — COSTAS — 5 — 48 — QUADRIL 25+2=27+6 — 10 — 25+2=27+6 — 6 — 10

66 — 5 — CINTURA 40 — 5 — 2 — 2 — 5 — 2 — 2 — 48 — 4 — 30+8=38+10 — FRENTE — COSTAS — 48 — QUADRIL 25+2=27+6 — QUADRIL 25+2=27+6 — 10 — 6 — 6

MOLDES DE CUECA

MOLDE-MINIATURA de dois tipos de cuecas: anatômica e americana, manequim 44. Confeccionar em tecido durável (morim ou tricoline), seguir as medidas indicadas e deixar 2 centímetros para as costuras.

Decoração do lar

MARÍLIA UTINGUASSÚ ESCOSTEGUY

Modêlo para mesinha auxiliar com tampo de vidro, que acompanha o sofá de canto, e das duas poltronas que serão colocadas ao lado da eletróla.

ODETE DA SILVA
Pôrto Alegre

Prezada Leitora:

Atendendo ao pedido de que a decoração do seu living fôsse econômica, escolhi móveis de linhas bem simples e procurei valorizar as côres, a textura dos tecidos para os estofamentos e cortina, e a qualidade do tapete para que o conjunto resultasse num ambiente confortável e elegante.

Tomando côr base o verde claro, que é a côr em que a peça está pintada, aconselho o seguinte:

Cortina — em voile de nylon, verde-mar, em tom bem definido.

Galeria — colocada junto ao teto. Comprimento da cortina até o encôsto do sofá, que coloquei em baixo da janela. Modêlo americano.

Sofá — em baixo da janela — de dois lugares (o mesmo modêlo que localizei na parede do fundo), com as almofadas sôltas, tôdas iguais.

O tecido é numa mescla vêrde côr de laranja bem miudo.

O vêrde tem o mesmo tom da cortina e por isto sofá e cortina estabelecem perfeita harmonia.

Mesinha auxiliar — Na frente do sofá — de forma retangular, tôda em cerejeira com o tampo revestido de fórmica, imitando esta madeira.

Sofá de canto — parede do fundo — almofadas revestidas por tecido mescla verde e laranja e tecido liso côr laranja alternadas, uma no encôsto e outra no assento de canto.

Mesinha auxiliar — na frente do sofá — tampo de vidro, pés em cerejeira, fôrma oval.

Duas poltronas — parede da esquerda — estofamento em tecido havana "VI" n.º 11.

Eletróla — entre as duas poltronas.

Na parede da frente, coloque uma estante, também em cerejeira, em que você poderá dispôr discos, livros e revistas. Como é um movel de pouca altura (1,20 m de altura x 1,50 de comprimento X 0,30 de profundidade) aconselho revestir a parte superior com fórmica, que, no seu caso, deverá ser igual à madeira da estante.

3 banquetas — estofadas em plástico côr cinza

Tapete — tipo chenille — côr lanranja, forma retangular.

Iluminação — lâmpada de extensão, tipo aplique, prêsa à parede no ângulo do sofá de canto.

Abajour — sôbre a eletróla. Base de cerâmica, parte superior em pergaminho branco.

Na jardineira — que existe ao lado da janela — lâmpadas fluorescentes em tôda extensão, pela parte interna.

Lustre — no centro da peça — 5 braços, linhas simples, nas côres — branca e preta

Na jardineira você poderá cultivar espadas de São Jorge (rajadas de amarelo) e gibóia ou a hera.

Desejando obter o mostruário dos materiais que indicamos para o seu plano poderá procurá-lo em nossa Escola, bastando para isso declinar seu nome.

Modêlo dos dois sofás, das banquetas e da estante que indicamos para o seu living.

Convidamos os nossos leitores a visitarem a Exposição de Maquetes de Interiores, pertencentes ao Museu da Escola, e agora acrescida das melhores trabalhos executados por alunos que completaram o curso em 1959.

Aproveitamos o ensejo para comunicar que as matrículas para os Cursos de Decoração de Interiores e Desenho de Interiores já estão abertas.

Com o desejo de oferecer aos nossos alunos os melhores ensinamentos, convidamos o artista plástico Enio Lippmann, detentor de diversos prêmios em exposição de pinura, para colaborar conosco no Curso de Desenho, já que a professora Gaby Erdós encontra-se atualmente residindo no Rio de Janeiro.

Há turmas pela manhã, tarde e noite, porém o n.º de vagas é limitada.

Há turmas pela manhã, tarde e noite, porém o n.º de vagas é limitada.

Nossa secretaria está funcionando diàriamente, das 10 hs. às 11,30 hs. e das 15 hs. às 18 hs., na rua dos Andradas, 1755, 1.º andar, fone — 85 — 24.

As crianças precisam brincar

As mães devem dar certa liberdade de seus filhinhos escolherem os brinquedos de sua preferência desde que êstes não ofereçam prigo. Devem ser evitados os brinquedos que lembram a violência a fim de que a criança desde cedo viva num ambiente tranquilo e pacífico.

O primeiro brinquedo: durante as longas horas que fica no berço, o bebê repara que êle mesmo move qualquer coisa diante dos próprios olhos. É o pézinho que leva imediatamente à bôca. Mas pelos seis meses êle exigirá outras coisas que não sejam pés e mãos. Que lhe devemos dar?

Brinquedos inquebráveis, pois sua maior alegria é jogá-los ao chão. Brinquedos barulhentos ou coisas que brilhem. Nada de coisas demasiadamente pequenas, de cores perigosas, pois leva tudo à boca, nem grandes demais que suas mãozinhas não possam segurar. Nada de pontudo ou cortante, naturalmente, nem duro e de arestas agudas. A criança não é ainda senhora de seus movimentos, mas já pode atirar com fôrça e ferir-se ou ferir alguém. Os bonecos de borracha, ou celuloide, bichinhos da mesma matéria, que flutuam na água do banho, chocalhos, animais de pelúcia ou oleado, bolas leves presas a uma tira de borracha convém à idade do berço. Nada de muito custoso, pois os gostos em breve mudam. Com um ano, bebê que há poucos meses aprendeu a sentar-se, vai dar os primeiros passos. A bola que rola e que a criança apanha de gatinhas, o urso, o coelho, bichos já maiores bastam para contentar.

Entre dois e três anos a criança já caminha com mais desenvoltura. Gosta então de descobrir novas coisas, puxa um cavalinho ou uma carroça cheia de pedrinhas, empurrando um carrinho de mão que êle enche e esvazia a cada instante. Tudo que se empurra ou arrasta lhe agrada. E' preciso dar-lhe coisas sólidas, objetos fortes que resistam aos gestos bruscos, carros de madeira, carrinhos de mão com os apetrechos, baldes e pás de madeira são os mais indicados. Nada de pás de metal: seria uma arma perigosa nas mãos de uma criança irritada que não hesita em bater a torto e a direito.

Prefere sempre os animais familiares que podem ser escolhidos bem grandes. São seus companheiros de brincar: fala com êles, dá-lhes ordens, atropela-os. Será melhor escolhê-los sólidos e laváveis. Não se sabe bem o gôsto das crianças dessa idade pela separação e escolha de objetos pequeninos. Pode-se, escolher, fazê-los separar e escolher botões, grãos, contas, seja o que fôr, por côr, formato e grossura.

DO BEBÊ

Problemas relativos à Saúde e ao Crescimento

DO NONO ao duodécimo mês do primeiro ano, a criança continua aumentando de pêso, mas não tão ràpidamente como antes. Com a idade de 1 ano, a criança pesa, em média, cêrca de 9 1|2 quilos (três vêzes mais que ao nascer). Mede de 64 a 88 centímetros de altura, e sua cabeça é muito maior que na ocasião do nascimento.

Muitas crianças quando chegam aos 12 meses perdem a sua aparência gorducha e "espicham", e durante o segundo ano adquirem um aspecto mais delgado. Algumas crianças continuam sendo gordas durante êstes período, e outras crescem na altura sem aumentar muito no pêso. Existe muita difrença entre uma criança e outra, conforme o tipo físico da família, a nacionalidade e a raça, sem haver duas idênticas no desenvolvimento.

Durante o período dos 8 meses a 1 ano o bebê aprende a tomar leite de vaca e a comer vários alimentos sólidos que constituirão a base do seu regime alimentar nos próximos 3 ou 4 anos. Ao fim do primeiro ano êle abandona a mamadeira e aprende a segurar a chícara de leite e segurar a colher de chá. Está então entrando no período da segunda infância, e não deverá mais ser tratado como um bebê. Os pais deverão ajudá-lo a desenvolver-se, ensinando-lhe a fazer as coisas por si mesmo. Êle deve aprender a tirar as meias à hora de dormir. Faz muito bem à criança aprender a ser independente no alimentar-se e vestir-se, guardar os brinquedos, e brincar sòzinha. Quando tem 1 ano, já é tempo de começar a ensinar-lhe a ter confiança em si mesmo.

Os músculos desenvolvem-se ràpidamente. Com 1 ano, a criança em geral gatinha e se põe em pé. Muitas crianças desta idade ficam de pé sòzinhas, e certas crianças de tipo pequeno e musculoso já sabem andar. A criança de 1 ano também pode usar as mãos desembaraçadamente e sabe brincar com bolas, caixas, e blocos. Já sabe talvez algumas palavras cuja significação entende, como mamãe, papai, leite, água.

ELEGÂNCIA NÃO TEM IDADE

Para os seus filhinhos sugerimos os dois simples modelos acima apresentados, um para a garota outro para o guri. O vestidinho pode ser executado em vijela, com lacinhos de piquê branco, contrastando talvez com um azul claro ou rosa mais forte do tecido do vestido. Para seu filhinho, calcinha. Verá o sucesso de seu casalzinho com estes trajes!

Conselhos uteis

* Lembre-se de guardar em lugar seco as coisas da sua farmácia caseira.

* Para tirar a pele do fígado é bom mergulhá-lo, um instante, em água quente.

* Lentilhas ao cozinhar não ficam escuras se forem ao fogo em água fria e algumas batatinhas descascadas.

* Se precisar usar uva-passa para seu bolo, deixe as mesmas em vinho morno por algum tempo.

* Molhando a escova de roupa em alcool tira-se com facilidade os pelos de animais de ternos e roupas de lã.

Pode significar a renúncia a ilusões douradas que nutrimos a nosso respeito e maior humildade na idealização do [illegible] "ego".

A maioria das pessoas procura se conhecer?

Bem poucas pess[illegible] tem essa intenção, provàvelmente. O que a maioria realmente deseja é estar convencida de possuir o verdadeiro "ego" qeu gostaria de ter. Para manter essa convicção, com frequencia se torna necessário ignorar ou reprimir muitas manifestações reais de sua própria natureza.

Segundo as autoridades na matéria, há pelo menos três possiveis concepções sôbre o nosso "ego": O que somos num tempo dado qualquer, o "eu" ideal que, segundo nossa mente, deviamos ter (e frequentemente imaginamos que o temos), e o verdadiro "go" consubstanciado no total de nossas caracteristicas, capacidades e potencialidades. Quando expressamos o desejo de conhecer-nos a nós mesmos, queremos dizer a nossa natureza intima predominante na ocasião dêsse desejo.

Torna-se impossivel mesmo tentar uma compreensão do nosso ego real sem um profundo conhecimento do que somos atualmente. Quase sempre não é fácil nem agradável, já que para isso precisamos renunciar a muitas e queridas ilusões que nutriamos a nosso respeito e mostrar-nos mais modestos na idealização de nossa pessoa. Muitas vezes verificamos que abrigávamos idéias fantasiosas com respeito à nossa própria auto-confiança. Podemos, ao invés de descobrir que somos puerilmente sensitivos e resistentes aos conselhos. Podemos ter um sobressalto ao perceber que não omos tão sinceros e interessados nos outros como em receber seus afets e elogios. Podemos ser rudemente despertados por uma súbita revelação de que nossa exigente honestidade não o é coisa nenhuma, mas o temor de expor-nos a um escândalo provocado pela desonestidade.

Embora, tais desenganos sejam chocantes, sòmente os expondo, removendo uma após outra as falsas concepções, é que começamos a ter uma clara idéia do que somos realmente. E então estaremos em condições de iniciar um aperfeiçoamento construtivo onde houver necessidade. Como salientou Karen Horney em seu livro "Neurose e Desenvolvimento Humano" (W. W. Norton & Co.)... "o valor terapêutico do processo de decantação das concepções pessoais, ou melhor, das desilusões, reside na remoção das fôrças prejudiciais e obstrutivas e em dar às fôrças construtivas do "ego" autêntico uma chance para desenvolver-se".

O ESPELHO DE SUA MENTE

Por JOSEPH WHITNEY

CRIME É RESULTADO DE UMA DESORDEM MENTAL?

Um grupo de psiquiatras de Nova Iorque acredita que delinquentes criminosos selecionados podem ser curados através da psicoterapia. O trabalho dêsse grupo (Associação para o Tratamento Psiquiátrico dos Delinquentes) foi recentemente relatado por Melita Schmiderberg na revista "HIGIENE MENTAL", publicada pela Associação Nacional de Saúde Mental.

Os membros da APTO se dedicam desde há 9 anos ao estudo dos crimes como resultados de desordens mentais, e suas conclusões mostram que ¾ dos chamados criminosos bárbaros podem ser ajudado pela psicoterapia. Seu primeiro objetivo é eliminar as atividades anti-legais do delinquente, sendo isto essencial para que êle possa ficar fora da prisão e disponivel para o tratamento. Para tanto um afastamento das nomas tradicionais se torna necessário. Os terapeuticos na prática privada, ou nas prisões e reformatórios, nunca enfrentam tais problemas. O clinico particular não se mostra muito inclinado a tratar de um delinquente condenado e os terapeutas das prisões, cuidam de seus clientes com os portões fechados.

A doutôra Schmiderberg afirma que o programa da APTO é mais realista. A psicoterapia numa instituição é, quando muito, altamente artificial, e mesmo que um internado na prisão se tornou um elemento bem ajustado com o regime ali imperante, tem o desfavor de não estar preparado para a vida fora das grades. Os membros da APTO consideram que seus sistema de tratamento em consultórios ou atividades regulares constitui um importante fator de reabilitação.

A APTO tem sido capaz de conquistar a confiança e a cooperação de pacientes relutantes e assegurará que muitos delinquentes prèviamente considerados como intratáveis pela terapia podem ser submetidos à mesma, com êxito. A dra. Schmiderberg disse ser evidente que o programa da APTO não sòmente previne a reincidência de crimes e infrações pelos mesmos delinquentes, como se revela também muito menos dispendioso do que o encarceramento. Mencionou que os terapeutas de seu grupo podem tratar seis delinquentes por 2.500 dólares, anualmente, e que o custo de manutenção de um único internado numa instituição penal padronizada.

AMOR E SEXO É A MESMA COISA?

Freud acreditava que o sexo inclui amor, ternura, caridade e simpatia, e provàvelmente a maioria das pessoas atualmente associa amor e sexo em seus pensamentos, pelo fato de tão frequentemente coexistirem e se coincidirem nos casamentos felizes e ideais. Entretanto, não é isso necessàriamente o fator essencial de tal felicidade no matrimônio. E a melhor prova do que afirmamos é que milhões de pessoas de outro modo normais nunca sentem amor em qualquer de suas formas. Por outro lado, tôdas as pessoas adultas normais (juntamente com os animais domésticos e selvagens) sentem um forte impulso biológico a que chamamos de sexo.

O dr. Theodor Reik em seu livro "Amor e Desejo" (Farrar, Straus and Cudahy, N. Y.), menciona que o sexo é um forte impulso instintivo, enquanto o amor é uma experiência emocional ou sentimental. O amor não é uma necessidade biológica, porque tem havido muitos séculos e formas de civilização em que era desconhecido. Enquanto o sexo aparece como um fenômeno da natureza, o amor é o resultado de desenvolvimento cultural não encontrado entre todos os homens. Sabemos que o impulso sexual está sujeito a flutuações periódicas, e nada disto se conhece no amor. O sexo pode ser casual com relação ao seu objetivo; o amor, não. O sexo é uma experiência fisica, o amor uma experiência sentimental... "uma relação emocional bem definida entre duas pessoas".

Os casais que se amam profundamente, sem restrições, tendem a pensar do amor e do sexo como se fossem sinônimos um do outro, porque os dois sentimentos se misturam tão intimamente que sentem como se fossem uma coisa só. O dr. Reik salienta que há uma ligação entre o amor e o sexo se constituindo numa poderosa fôrça de união, mas não são dois dominios separados. Frisa que o sexo é um instinto limitado ao corpo, e seu alvo é satisfazer uma tensão fisica. O objetivo do amor é provocar um alivio da tensão psicológica. — "Neste contraste entre satisfação fisica e alivio psicológico reside uma das mais decisivas diferenças entre o amor e o sexo", concluiu o aludido autor

DIABRURAS DA MODA

PARA PENTEADOS REQUINTADOS CHAPÈUZINHOS SOFISTICADOS

ROMA (Serviço Exclusivo da Ansa) — Os cabelos, com a moda autual, requerem cuidados especiais. A moda, o capricho e a particular predileção de algumas senhoras querem os cabelos estriados: ao negro misturam-se fios vermelhos, ao loiro uma quantidade de outras côres. Predominam as côres "pastêl": loiro dourado, cinza rosado, madreperola; e nos brancos e cinzentos uma profusão de azul e de roxo que perturba as ideias e afasta a data do nascimento das senhoras.

Para obter êsses milagres de côres, são necessários horas de paciencia e de sacrificio durante as quais as mulheres com rolos de algodão na cabeça separando as mechas, fitas de naylon através da testa; sob capuchos de materia plastica, esperam os resultados confiando na habilidade do cabeleireiro, e a liberação daquela tortura.

Os grandes mestres francêses da "coiffure" (e também os italianos) declaram que o penteado têm importância estética como psicologica. Uma mulher bem penteada é sempre segura de si. As linhas dos penteados evoluem contemporaneamente às linhas que constituem o estilo do momento. De fato, hoje que a moda aconselha vestidos alogando a figura, os penteados sobem em altura com movimentos ondulados, para realizar o chamado "penteado cisne".

Com as tunicas e as golas em forma de funil de certos "toilettes" os cabelos dispoem-se como um casco, um casco macio em volta ao rosto, que deixa descoberto o lado das orelhas. Outro penteado, têm um movimento romantico com um enchimento dos cabelos em cima dos "bandeaux" lisos. O "casco" tem variações infinitas: póde ter forma de bola, de caracol, de torre.

Existe também um estilo "harmonia" indicado para as cabeças pequenas. Em cima da cabeça sôbre o penteado liso, póde-se colocar um "chignon". Franjas, enchimentos, caracois fazem parecer as vezes a cabeça das mulheres com uma catedral. E sôbre ésta arquiteura as senhoras sabem também colocar um chapeu.

Os chapeus são leves: palha, veu e flôres em forma alta, cilindrica, volumosa. As duas celebres modistas francêsas, Rose Valois e Rose Descat, criaram coisas maravilhosas para as parisienses que, consideram o chapeu um elemento indispensável à elegância.

A moda do verão anuncia a volta do chapeu "panama" Rose Descat aconselha: "cloches" leves, de palha ou de tecido transparentes).

Na Italia Cesare Canessa colaborou às mais importantes coleções, adaptando o chapeu à inspiração do costureiro Canessa considera o chapeu quase um prolongamento do vestido e criou pequenas cartolas com pequenas abas, de palha exotica para a manhã, de organça ou tulle enfeitados de rosas ou de drapejos para a tarde.

Para as senhoras que gostam de chapeu grande, Canessa inventou um "relêve" macio que sombrea o rosto suavemente. As côres que dominam são o branco, o beige em tôdas as matizes e o rosa-camafeo.

As flôres, as palhas leves, os veus com bolinhas de veludo, o tulle, a renda são os elementos basicos dos preciosos, sofisticados chapeuzinhos lançados pela moda atual.

No que se refere às suas formas, cada mulher pode escolher àquela mais indicada para o seu tipo, a sua beleza, a sua idade.

"TOQUE" — Eis um lindo "toque", muito sugestivo para sua próxima festa elegante. E um modêlo do famoso Jean Patou, de Paris. Na sua confecção foram utilizadas as mais variadas espécies de flores, margaridas, miosotis e flores do campo, dando lhe um ar muito juvenil.

ENCERRA-SE HOJE O PAN: BRASIL x ARGENTINA ÀS 13 HORAS

Gaúchos lutarão com dois grandes objetivos

Precisamos Vencer: Reabilitação Total e Vice

Juarez, o "Leão do Olimpico", surge, como a maior esperança da torcida brasileira no sensacional cotejo de logo mais, na Costa Rica. Ao "tanque" caberá o papel de desbaratar a defensiva argentina, abrindo caminho para a esperada vitória.

Com o embate entr, as seleções do Brasil e da Argentina, encerra-se hoje o III Campeonato Pan-Americano de Futebol, que tem como sed, a cidade de San José (Costa Rica). — O titulo máximo, como se sabe já pertence aos portenhos desde quando êstes na noite da última quinta, feira suplantaram a seleção do México por dois pontos a zero.

Para os aficionados costarriquenhos o embate entr, brasileiros e argentinos nada mais poderá significar, porisso que o titulo que esteve em disputa já tem um dono e, em tais condições, é natural e lógico que o cotejo nenhum atrativo oferece a não ser a perspectiva de que possa vir a constituir-se num grande espetáculo de técnica futebolística, uma vez que estarão se digladiando as duas maiores escolas do futebol sul-americano.

Duas seleções com fôrças máximas — Mengálvio reaparecerá na meia direita, para fazer a triangulação com Elton e Milton — Juarez, grande esperança, permanecerá no comando do ataque

Para os argentinos igualmente o resultando do jôgo não terá influência. Perdendo ou ganhando a situação é a mesma.

Todavia para o Brasil o resultado do prélio é de grande significação. Representará não só a conquista do titulo de vice-campeão como servirá para sacramentar a definitiva reabilitação do onz, orientado tècnicamente por Osvaldo Rolla.

De fato depois daquele mau primeiro turno, em que, por infelicidade, experimentamos três insucessos consecutivos, eis que em reação espetacular o Brasil conseguiu desforrar-se até agora de dois insucessos e hoje terá oportunidade de quitar-se do terceiro que foi diante do mesmo antagonista de hoje.

O compromisso anteciparse difícil; mais difícil inegàvelmente — que os dois anteriores e isto porque o futebol portenho é realmente poderoso, além do que sua equipe representativa trá a campo hoje apenas para manter seu titulo de invicta.

O Brasil, ao contrário necessita vencer e precisará consegui-lo de forma ampla e convincente para que o futebol brasileiro campeão do mundo, volte prestigiado após haver confirmado sua qualidade indiscutivel e seu poderio que tantas glorias lhe valeram além fronteiras.

A equipe portenha formará com a sua constitui-

(Continua na página seguinte)

Sully, Airton e Ortunho em clichê justamente com Irapuã vêm se constituindo em importantes peças da equipe brasileira. Esperamos que hoje reeditem suas excelentes atuações.

QUADROS E JUIZES
PARA A RODADA

BRASIL: Sully; Orlando, Ayrton e Ortunho; Elton e Raul Calvet; Marino, Mengalvio, Juarez, Milton e Alfeu.

ARGENTINA: Ayala; Alvarez, Navarro e Etchegaray; Guidi e Varacka; Nardielo, Abeledo, Gimenez, Callá e Belem.

JUIZ: Juan Sotto Paris (Costa Rica).

HORÁRIO: 13 horas (hora do Brasil que equivale a 10 horas da manhã em San José da Costa Rica).

DIARIO DE NOTICIAS
ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, DOMINGO, 20 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 1

Sul-Americano de Remo outra atração de hoje

Brasil em busca do título – A Regata na raia de Melilla – Argentinos, uruguaios, peruanos e chilenos os adversários dos brasileiros – Argentina sentiu peso e valor do Brasil em 58, em Buenos Aires.

PÁGINA 2

Este é o excelente "four c/timoneiro" do Náutico União que integra a delegação brasileira do continental de remo que será realizado hoje em Melilla no Uruguay. Os pupilos de Alberto Valle encontram-se bem preparados e demonstraram-no nas eliminatórias de que participaram ambos. Os quatro remadores acima, como se sabe, disputarão os páreos de quatro com timoneiro e quatro sem timoneiro (1.° e 5.° respectivamente do programa).

FLORIANO E FLAMENGO JOGARÃO HOJE: CAXIAS

O Floriano de Novo Hamburgo, que vem realizando uma série de jogos amistosos quando tem obtido resultados os mais satisfatórios, viajará hoje para Caxias do Sul para enfrentar a voluntariosa equipe do Flamengo na Baixada Rubra. Os caxienses, embora tenham descido para a Segunda Divisão, não descuraram do preparo de sua esquadra, mormente levando em conta a necessidade, que têm de voltar em 1961 à Divisão de Honra para a companhia dos grandes do futebol gaúcho. Os caxienses estão òtimamente credenciados para fazer uma grande apresentação, principalmente após aqueles 3 a 0 frente ao Cruzeiro.

Por outro lado, o Floriano, como já dissemos, está capacitado a fazer uma grande exibição em Caxias do Sul, pois para tanto conta com uma boa e bem preparada equipe e os resultados obtidos nos últimos jogos em que participou confirma nossas assertivas.

O preparador Saldanha já definiu a equipe flamenguista para hoje e deverá ser a seguinte: — Rubens; Vilnei, Arpino e Joel; Américo e Ghizzoni; Macalé, Gilberto, Marcelo, Telmo e Cangerê ou Ambrósio.

A equipe florianista deverá alinhar a seguinte constituição: — Milton, Enio, Beiço e Rui; Nadir e Alduino; Saporanga, Noredin, Raimundo, Ica e Canquinha. O centro-avante Raimundo, que ainda encontra-se contundido não tem assegurada a sua escalação, devendo ser submetido a teste de campo antes do inicio do prélio, pois de qualquer forma acompanhará a delegação de seu clube.

O jôgo está marcado para às 15,30 horas, devendo funcionar na arbitragem o apitador Romeu Rodrigues da Cruz.

O cabeceiro Cará, do E. C. Cruzeiro, um dos valores mais positivos da equipe da cmentanha, também irá ao velho mundo com chuteira nova, conforme se pode ver da foto acima do nosso reporter fotográfico José Alves que esteve acompanhando os craques estrelados ao magazine onde as novas fatiotas foram confeccionadas. — Cará, o [illegible] dos [illegible] instrumentos da equipe do clube da cmentanha, foi, dentre todos, o que ficou mais pimpão com a chuteira nova com a qual os elementos da embaixada cruzeirista exibirão em suas andanças pela grande capitais do velho mundo.

NO UNIÃO A PRIMEIRA PISCINA TÉRMICA DO SUL DO BRASIL

O grande clube dos Moinhos de Vento, atualmente sob presidência do gen. Armando Cattani, que já nos deu a primeira piscina olímpica e também o primeiro ginásio coberto, prepara-se agora para engrandecer o parque esportivo gaúcho com sua realização máxima: a monumental piscina térmica — Dentro de 30 dias o início das obras — Constituida a Comissão: dr. Carlos Hoffmeister Filho (presidente), Oscar Barth, Newton Silveira Neto e dr. Gabriel Tabbal

O pioneirismo dos homens do Grêmio Náutico União é um fato consagrado na história do desporto gaucho. Foi o União, o primeiro clube que dotou a capital gaucha de uma piscina olimpica, que é ainda atualmente uma das melhores do continente. Construiram o primeiro ginásio desportivo sulino, o magestoso gigante de concreto dos Moinhos de Vento e aprestam-se agora para dar inicio à "operação piscina térmica". Parabens dirigentes do Grêmio Náutico União!

Eis em breves dados o que será o conjunto de concreto que abrigará a piscina térmica destinada que é a revolucionar a natação gaúcha, digna dos campeões continentais da estirpe de um Sidnei Gavioli e de uma Lígia Barth, cujos exemplos hão de frutificar na piscina que sem dúvida será vitoriosa na luta contra o inverno rio-grandense.

O conjunto abrangerá todo o espaço ainda hoje ocupado pelo antigo salão de festas antigo bar, e ao atual quiosque, abrangendo uma área de 28 x 29 metros. O térreo abrigará a piscina térmica de 25 x 10 ms., vestiários aquecidos, local para os assistentes (500 pessoas) e o fundo da piscina de saltos ornamentais, além de um depósito almoxarife.

Encimando este piso haverá um amplo terraço com jardim suspenso, a superficie da piscina olimpica) e um piso do edificio dos departamentos esportivos, gabinete médico, fisioterapia, sauna, etc. etc.

O 3.o piso será um salão de 28 x 6 ms. com destinação ainda não resolvida pois tanto poderá abrigar o departamento de bolão (duas canchas) ou outro. O local exato do bolão ainda não está resolvido, podendo também ocupar um pavilhão independente, térreo.

O 4.o piso, também de 28 x 6 ms. será o alojamento para atletas (calcado no da Agua Branca, pertencente ao govêrno paulista, em S. Paulo).

O 5.o e último, será o local privativo dos departamentos de ginástica e de esgrima. Terá uma altura de 5 ms. devido os aparelhos e uma galeria para o publico assistente.

A obra será iniciada dentro de 30 dias, logo após o término da temporada de verão e deverá já em abril de 1961 estar em condições de abrigar todas as instalações em condições de plena utilização pelo União, embora, quiçá, fique faltando o acabamento, aliás, como ocorreu com o ginásio de sua gestão.

O Conselho Deliberativo do União elegeu a Comissão Pró Piscina Térmica e Pró Cancha de Bolão, colocando na Presidência da mesma o desportista Dr. Carlos Hofmeister Filho e tem como membros os desportistas Osmar Barth, Newton Silveira Netto e Dr. Gabriel Tabbal. O entusiasmo é grande, pois conta com o apoio incondicional do President, do União, General Armando Cattani, que sem dúvida terá na construção dessa obra ímpar, a realização máxima

São José tentará desforrar-se do Aimoré logo mais na "taba"

"TOP-SPIN"
Um comentário de TÊNIS
ED GIFFONI

Segredos e caprichos do tênis

A prática do Tênis envolve uma série de detalhes interessantes de natureza fisiológica ou psíquica, nas quais, além do caráter e personalidade do praticante acham-se perfeitamente identificados com seu estilo, seu volume e técnica de jôgo sofrem influência direta do estado de espírito de que o atleta é portador. O Esporte Branco, tal como o Golf, depende, ao ser jogado, de inúmeros fatôres de ordem psicológica, razão por que os jogadores temperamentais estão sujeitos por sua instabilidade emocional, a grandes variações no resultado técnico de suas partidas. Por isso mesmo, quase que sòmente o atleta de temperamento frio ou menos susceptíveis aos conflitos de natureza quase sempre neurótica, tem assegurada para si uma carreira esportiva de sucesso.

Não vai em nossa crônica a intenção de crítica. Pelo menos desta vez. Queremos apenas tentar esclarecer principalmente os elementos novos no sentido de por meio de severa auto-disciplina, esforçarem-se ao máximo no sentido de abandonar tôda e qualquer tendência a manifestações de seus conflitos interiores. Não é facil, isso. Pois o que a muitos parece ùnicamente o abandono dos princípios de uma educação primaria, nada mais é que a manifestação de complexos ou neuroses cuja cura muitas vezes depende tão sòmente da evolução da idade do tenista. No adolescente, por exemplo, incide mais o fenômeno. Se, porém, com a idade adulta, sua intolerância para com seus erros ou irritabilidade excessiva durante o jôgo continuam se manifestando, a solução é aquela do médico a quem um paciente "pão duro" armou uma cilada durante uma festa, consultando-o sôbre o que poderia fazer para acabar com umas fortes dores que sentia ao que o médico aconselhou-o imediatamente: consulte um médico, é o único jeito.

A êsses tenistas, pois, um conselho: consulte um neurologista ou um psiquiatra ou mesmo um psicanalista. Mas acabem de vez com os "shows" durante as partidas de tênis, pois isso decepciona as assistências e tira a beleza e elegância do jôgo.

E continuemos discorrendo sôbre os caprichos do tênis, pois ainda que tenhamos fugido um tanto ao objetivo principal da crônica, temos tempo ainda para relatar algo que diz respeito a um dos mais intrincados mistérios dêsse dificílimo esporte, justamente aquele em que mais nos deleitamos, que mais nos satisfaz em nosso egoismo natural, atingido em cheio por uma das grandes alegrias, quiçá a maior das alegrias que nos dá o esporte, qual a do momento exato em que constatamos ter dado um passo à frente em nossa técnica de jôgo, ter feito um progresso súbito em nosso "trem de jôgo" ocasião em que, com felicidade e euforia constatamos que nosso voleio se tornou mais forte, que o "back-hand" é mais efetivo ou o nosso jôgo de rêde é mais produtivo. Oportunidade essa em que, simplesmente concluimos que evoluimos de classe.

E' fenômeno que ocorre raramente ainda assim tão-sòmente com atletas de qualidades excepcionais. E o mais curioso é a surprêsa com que se manifesta. Súbita e inesperadamente o tenista "descobre" que seu jôgo sofreu uma admirável transformação. Subiu uma classe.

Em Pôrto Alegre, entre outros exemplos, nos lembraremos em primeiro lugar de Tomaz Koch, que no ano passado, jogando com Paulo Costa venceu com relativa facilidade o ex-campeão da cidade. Aquela partida marcou o início do tênis adulto de Tomasinho. Foi um passo dado à frente, de forma imprevista, de sopetão. Em um unico dia de prática, o Campeão Infantil Brasileiro subiu da 2.a classe para a primeira. Situava-se entre os quinze melhores tenistas do Estado.

O segundo exemplo a ser dado, refere-se justamente a um dos mais antigos companheiros de luta e amigo de Tomazinho, que é Luiz Edmundo Gifonni.

O "estalo" técnico de Luiz Edmundo Gifonni se deu na semana passada, quando, no torneio de reclassificação do Petrópole, ao enfrentar Flavio Lebkuchen, êsse tenista infantil, além de ter vencido o primeiro "set" e já estar ganhando no 2.o, de Flavio por 5x1 e 40x15, forçou o campeão petropolitano a um jôgo tremendamente estafante em que Lebkuchen fez ingentes esforços para ganhar, como realmente aconteceu depois, já no terceiro "set". A vitoria só não pendeu para "Giffoninho" por uma questão de "chance". Jogando na 2.a rodada contra Roaldo Machado, Luis Edmundo venceu êsse tenista por 6x2 e 6x1 e já na ultima quarta-feira, fazendo alarde de uma boa técnica de agressão à base de potentes "drives" de direita e bom jôgo de rêde, levou de vencida ao tenista de primeira classe, João Bohrer, que ora ocupa o oitavo lugar no "ranking" da cidade.

Dessa forma, pois, Pôrto Alegre ganhou na quarta-feira mais um tenista de jôgo adulto, cujos passos acompanharão por certo os de seu amigo e tradicional rival, formando uma dupla certamente de grande futuro e de ótimo desempenho no proximo Campeonato Infantil Brasileiro a realizar-se em Blumenau: Luiz Edmundo Giffoni e Tomaz Koch. As idades de ambos somam presentemente vinte e oito anos. Ambos ainda tem 14 primaveras.

A súbita ascensão técnica de Luiz Edmundo deverá ser levada à conta dos misteriosos segredos e caprichos do Esporte do Tênis ..

ESCLARECIMENTO

José Endler, um dos raros baluartes do Tênis Gaucho, informou-nos sôbre as exatas razões do não aparecimento na revista internacional "World Tennis" da reportagem fotográfica do ultimo Campeonato Infanto-Juvenil: cêrca de cem fotografias tiradas em Belo Horizonte foram extraviadas, nada valendo seus esforços para localizá-las. Este assunuto foi abordado em nossa ultima crônica, em que dávamos como abandonada a nossa sugestão no sentido de tal publicação.

PRECISAMOS VENCER...

(Continuação da pág. anterior)

ção habitual — A do Brasil a seu turno sofrerá nova modificação com a inclusão do excelente Mengalvio na ponta de lança em lugar de Ivo Diogo que possivelmente só será aproveitado nos instantes derradeiros da contenda desde que isto se faça necessário.

Falo que Mengalvio tem realizado nas vezes em que foi chamado a formar na equipe, sua escalação parece natural lógica e muito acertada que de fato sua forma atualmente é esplendorosa.

Assim, ao lado de Juarez, com Marino pela direita e Milton na esquerda formando ala com Alfeu e com Elton no comando da intermediária, poderá vir a constituir-se numa das peças mais valiosas da seleção "canarinho".

O sexteto defensivo estará completo hoje. Desde Suly no arco até Raul Calvet na ala média esquerda, lá estarão todos aqueles que melhor renderem para o Brasil em todo certame.

Verifica-se, pois, que se é certo que para os torcedores de Costa Rica pouco importa o resultado do embate para nós brasileiros e principalmente para nós gauchos, o resultado do jôgo será de grande importância porque êle poderá ter, como foi dito acima, uma dupla significação: a conquista do titulo de vice-campeão e a reafirmação de que o futebol brasileiro esteve em San José como uma das grandes fôrças que concorreram ao III Pan-Americano.

CRUZEIRO COM INDUMENTÁRIA "BOSSA NOVA" — A reportagem fotográfica do "Diário" teve oportunidade de fixar ontem o flagrante acima onde aparecem o ponteiro Tesourinha e o massagista Abraão Lerman, que integrarão a embaixada do Cruzeiro em sua gira pelo velho mundo. Ambos são vistos quando provavam o paletó dos novos ternos mandados fazer pela direção estrelada. Calça preta e paletó azul com o emblema do clube em fundo branco com letras azuis. Abaixo do emblema aparece o nome BRASIL. Detalhe curioso e de rara oportunidade do fotógrafo José Alves: Tesourinha e Abraão são os dois únicos que integraram a missão estrelada em sua primeira excursão ao exterior. A missão alvi-azul, como tem sido amplamente divulgado, seguirá na próxima têrça-feira viajando em avião da Panair. Todos estarão envergando o uniforme "bossa nova" com o qual estarão depois desfilando nas ruas dos países que percorrerão na longa jornada através da qual realizarão seguramente trinta embates amistosos.

Os «índios» de São Leopoldo farão hoje sua segunda apresentação em seu reduto no corrente ano, quando jogarão amistosamente com o seu coirmão desta capital o Esporte Clube São José, num prélio que promete agradar o público que deverá assisti-lo. Os «índios» em sua primeira apresentação, êste ano na Taba foi bastante feliz, pois conseguiu abater a equipe colorada, esperando, portanto, alcançar novamente a vitória agora contra a briosa esquadra zequinha.

TORUCA VOLTA À EQUIPE DO AIMORÉ

O altíssimo e eficiente zagueiro central Toruca depois de uma série de marchas e contramarchas, finalmente, acertou-se com o clube leopoldense e deverá estar firme no seu pôsto para tranquilidade da torcida do Aimoré. Aliás, a zaga central era a maior preocupação do preparador José Alves, já que o homem para substitui-lo, nos amistosos que participou, não chegou a agradar. Existe ainda a possibilidade do aproveitamento do Tomazi na lateral direita, o qual já treinou tendo apresentado boas qualidades para a nova posição.

PINTO RETORNARÁ AO ATAQUE «ZEQUINHA»

O São José atuará com a formação que vem agradando nos últimos jogos que tem tomado parte, devendo entrar no comando do ataque o avante Pinto. O mesmo estava contundido, mas já recuperou-se e terá sua escalação garantida no treino de quinta-feira. Não se sabe é se êle irá se dar muito bem, pois no adversário haverá o retôrno de Toruca, justamente o jogador que deverá marcá-lo.

AS DUAS EQUIPES

As duas equipes, salvo modificações de última hora serão as seguintes:

S. JOSÉ — Paulinho; Mossoró, Almir e Celso; Bandeira e Itamar; Joeci, Bodinho, Pinto, Osquinha e Belo.

AIMORÉ — Dioli; Miltos (Tomasio), Toruca e Carlos; Darci, Chico Preto, Abilio, Fernando e Bolzaretti.

"EXPRESSINHO" ABATEU O JUVENTUDE POR 2 x 1

O Grêmio Pôrto Alegrense, através de sua equipe mista, mais conhecida por "Expressinho Tricolor" conseguiu, ontem à tarde, em Caxias do Sul, no Estádio Alfredo Jaconi, sua primeira vitória na série de amistosos que vem disputando, quando abateu o elenco do Juventude, que vem de superar uma séria crise interna, pela contagem de 2 x 1. Justo e merecido foi o triunfo tricolor, mòrmente tendo-se em conta que foi obtido no próprio reduto juventudino onde via de regra os mesmos batem-se leoninamente, sòmente permitindo a vitória do adversário, quando a mesma torna-se humanamente impossível.

Andou bem o expressinho tricolor principalmente no primeiro tempo, quando esteve bastante superior ao seu valente adversário, marcando dois gols contra nenhum dos "veneraldinos". Entretanto decairam bastante de produção os pupilos de Altino na segunda fase, quando além de não marcar nenhum tento, permitirem que o clube local fizesse seu tento de honra. A verdade porém, é que os tricolores com a vitória de ontem reabilitaram-se de suas últimas insucessos frente ao Floriano e o São José.

O Juventude, por seu turno, não jogou mal, produziu o que era possível para uma agremiação que esteve envolvida em séria crise, com os naturais reflexos no departamento de futebol. O jôgo entretanto, serviu de um bom teste para que os responsáveis pela equipe possam aquilatar das suas possibilidades para o próximo campeonato.

MARCHA DO PLACAR

Aos 23 minutos Cardoso abriu a contagem para o Expressinho, após receber na meia lua, com o bico da chuteira mandou a bola no canto esquerdo da meta de Fávaro, abrindo o escore da partida: 1 x 0 para o Grêmio. Aos 30 minutos Voinei, muito bem lançado por Sérgio, dominou na marca do penalti e chutou no canto direito do arco juventudino: 2 x 0. Ambos os tentos foram anotados na primeira fase.

Decorriam 5 minutos da fase derradeira, quando Artêmio, após a bola haver tocado na cabeça de Maia, mandou a bola para o fundo das redes de Henrique: 2 x 1, que seria o escore final da contenda.

As duas equipes formaram assim: EXPRESSINHO — Henrique; Maia e Leu; Figueiró, Sérgio e Altino; Machado (Nilton), Voinei, Cardoso, Rodimar e Vaira.

JUVENTUDE — Fávaro; Jerônimo e Tião; Nilson (Valter), Raul (Nilson) e Hermógenes (Raul); Babá, Artêmio (Nenê), Joir, Bolo e Aires (Paulinho).

Esteve na direção do prélio o árbitro Aparicio Viana e Silva e a renda somou a importância de apenas Cr$ 20.930,00.

GINÁSTICA

Volta a marcar tempo bom o barômetro da ginástica. Iniciada a temporada, notamos marcado entusiasmo nos setores deste esporte. Surgem idéias, projetam-se iniciativas e delineia-se a solução de problemas longamente encravados. A assiduidade de novos e velhos praticantes é alentadora. Na Sogipa por exemplo, uns trinta, em média, por treino do departamento masculino comprimem-se na pequena área do velho palco, quase o botando abaixo, enquanto esperam a concretização do aumento do tablado do ginásio, o que permitirá abrigar todas as atividades desportivas de salão naquele recinto.

Por outro lado é sem dúvida motivo de grande satisfação sentir que o sr. João Luiz Daudt continua trabalhando pela ginástica, mostrando que criou raizes de amizades dentro da mesma. Quando em certa oportunidade os ginastas lhe agradeciam o interesse pelo esporte, já que ele anteriormente não estava ligado ao mesmo, o sr. Daudt modestamente explicou que sòmente cumpria a obrigação do Presidente da Federação. Agora, desincumbido desta missão pela sua propria vontade, continua realizando tarefas atinentes à ginástica e o que considero mais expressivo, gerando êle mesmo iniciativas que visam a propagação e crescimento da mesma. E isto por certo não faria, si não tivesse sentido algum gosto por esta modalidade.

Assim parece também justificada a nossa fé que a ginástica em si encerra um potencial que não a deixa adormecer. Por mais sonolenta que pareça, de repente reage aos saltos, criando contrastante movimentação. — *Siegfried FISCHER*

O "DIARIO" em Montevidéu

O DIÁRIO DE NOTÍCIAS e o vespertino A Hora são encontrados à venda diàriamente em Montevidéu na Livraria Monteiro Lobato, Calle (rua) S. José n.° 853 de propriedade de Teodoro Terdman.

CICLISTA VAI À BRASÍLIA

Sinar Monteiro da Silva (foto) é um ciclista que dia 13 do corrente deixou a cidade de Rio Grande, rumo a Brasília, onde pretende chegar dia 21 de abril. Sinar leva uma mensagem do povo gaúcho à população de Brasília. Pertence êle ao Clube Náutico Honório Bicalho. O ciclista Sinar Monteiro da Silva é uma atleta de consagração internacional, já tendo, inclusive, ido até o Chile, pedalando sua bicicleta, em 18 dias. Nessa ocasião, o atleta gaúcho percorreu 6.5333 quilômetros, vencendo, na viagem, a Cordilheira dos Andes. Em 1950 Sinar fez uma «tournée» pelo Brasil, oportunidade em que visitou, entre outros Estados, Rio de Janeiro.

Dia 17 do corrente Sinar chegou a esta Capital, partindo a 18.

FUTEBOL no BRASIL

São os seguintes os jogos de hoje em todo o país:

TORNEIO «ROBERTO GOMES PEDROZA»
NO ESTADIO «PAULO M. DE CARVALHO» — Corinthians x Botafogo.
NO MACANÃ — Fluminense x São Paulo

CAMPEONATO PARANAENSE
EM CURITIBA — Britania x Agua Verde
EM PONTA GROSSA — Guarani x Coritiba
EM PARANAGUA — Rio Branco x Operario
EM CURITIBA — Palestra Italia x Bloco Morgenau

CAMPEONATO AMADOR DO PARANÁ
EM CURITIBA (Decisão) — União Barigui x Real da Lapa

CAMPEONATO ESTADUAL CATARINENSE
EM GLORIANOPOLIS — Paula Ramos x America
EM BRUSQUE — Carlos Renaux x Hercílio Luz
EM CRISCIUMA — Atletico Operario x Independente
EM JOINVILE — Caxias x Comercial

CAMPEONATO MINEIRO
EM BELO HORIZONTE — Cruzeiro x Democrata
EM NOVA LIMA — Vila Nova x Siderurgica
EM SETE LAGOAS — Bela Vista x Renascença
EM PEDRO LEOPOLDO — Pedro Leopoldo x Meridional
EM DIVINOPOLIS — Guarani x Atletico

CAMPEONATO BAIANO
EM SALVADOR — Botafogo x Vitoria

CAMPEONATO PARAIBANO
EM JOÃO PESSOA — Botafogo x Ibis

CAMPEONATO ESTADUAL DE SERGIPE
EM ARACAJU — Confiança x Cotinguiba

CAMPEONATO CEARENSE
EM FORTALEZA — Fortaleza x Calouros do Ar

CAMPEONATO PARAENSE
EM BELEM — Paissandu x Tuna Luso

CAMPEONATO GOIANO
Em GOIANIA — Associação Campineira x Vila Nova

AMISTOSOS
EM TUPA — Tupã x Ferroviaria de Araraquara
EM CAMPINAS — Guarani x XV de Piracicaba
EM SOROCABA — Estrada Sorocabana x Atletico de Jacarei
EM MOCOCA — Brás local x Jabaquara
EM SANTOS — Portuguesa santista x Ponte Preta de Campinas
EM BEBEDOURO — Internacional x America de Rio Preto
EM ARARAS — Ararenas x Paulista de Jundiai
EM JABOTICABAL — Atletico local x Flamengo do Rio
EM GUARATINGUETA — Esportiva local x Palmeiras
EM SAO CARLOS — Expresso local x Comercial de Araras
EM BOTUCATU — Botucatuense x Ituano
EM ITAPETININGA — D.E.R. local x Juventus da Capital
EM UBERLANDIA — Uberlandia x Botafogo de Ribeirão Preto
EM BARRETOS — Barretos x Fortaleza local
EM PIRAJU — Pirajú x Noroeste de Bauru
EM TATU I — Veterano Paulistas x Santa Cruz
EM IRATI — Irati x Atletico Paranaense
EM ITAJAI — Marcilio Dias x Internacional de Pôrto Alegre
EM CAXIAS DO SUL — Flamengo x Floriano
EM S. LEOPOLDO — Aimoré x São José
EM VARGINHA — Flamengo local x Portuguesa carioca
EM VITORIA Jabaquara local x Seleção da 1a divisão
EM ITABUNA — Seleção local x Olaria do Rio
EM RECIFE — Santa Cruz x Nautico
EM JABOTÃ — Juvenil do Santa Cruz x Seleção local
EM USINA — Aspirantes do Esporte x Usina local
EM CAMPINA GRANDE — Treze x Paulistano
EM SAO LUIZ — Moto Clube x Esporte do Recife
EM BURITI ALEGRE Bangu do Rio x Seleção local
EM NITEROI — Agras x Combinado local
EM PETROPOLIS — Dona Isabel x Manufatura
EM RIO BONITO — Proletario x Itapuruçá
EM R IOBONITO — Motoristas x Coelho Netto
EM SAQUAREMA — Corinthians x Palmeiras

Pequenas NOTÍCIAS

HENRIQUE NÃO RENOVOU, MAS ESTÁ VINCULADO

Terminou ontem o contrato do guardião Henrique, com o Grêmio. Não houve acerto ainda para a renovação do compromisso. Os tricolores esperam contar com Henrique em 60 e a situação não parece difícil, uma vez que se trata de atleta vinculado.

ISMAEL CHAVES BARCELOS ACERTARÁ UMA EXCURSÃO DO INTERNACIONAL NA BAHIA

Deverá seguir dentro de alguns dias para a Bahia, o sr. Ismael Chaves Barcelos, vice-presidente do Internacional. Nessa oportunidade, o conhecido desportista vai tentar uma excursão dos rubros à "Boa Terra".

POUCO INTERESSE DO CRUZEIRO PELO DIANTEIRO ICARO

Já expirou o contrato de Icaro, com o Cruzeiro. O clube, no entanto, não manifesta desejo em renovar compromisso com Icaro. Todavia, sua situação ficará para ser resolvida futuramente, como de outros jogadores estrelados.

RAUL NO "INDEX" PARA SER CONTRATADO

Altino Nascimento, técnico do Expressinho, vai apresentar um relatório de suas atividades ao preparador Osvaldo Rolla. Nesse documento, Altino recomendará a contratação de Raul, que vem se comportando bem nos ensaios do Estádio Olímpico.

FERNANDO KROEFF, TITULAR DO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Na próxima quinta-feira se processará o pleito no Grêmio para a escolha de seus novos dirigentes. Para a satisfação da numerosa torcida gremista, o dr. Fernando Kroeff continuará como titular do departamento de futebol.

DESPEDIDA DO CRUZEIRO

Durante o dia de amanhã, os integrantes do Cruzeiro visitarão jornais e rádios locais, despedindo-se, tendo em vista a longa gira pela Europa. Os estrelados irão despedir-se também do Prefeito Municipal e do Governador do Estado.

MOVIMENTO PELA AQUISIÇÃO DO DIANTEIRO MARINO

Numerosos simpatizantes do Grêmio irão apelar para o dr. Fernando Kroeff, no sentido de que o vice-presidente tricolor inicie imediatamente as conversações com o Aimoré sôbre a venda do "passe" de Marino.

A torcida gremista, pelo que apuramos, está disposta a colaborar para a compra do atestado liberatório do ponteiro leopoldense.

VERONESE QUER VEVÉ

A direção técnica do Veronese, está inclinada em contratar o avante Vevé, que está treinando com acerto no Lansul. As partes deverão conversar esta semana, uma vez que Vevé não tem compromisso com o Lansul.

TRAVES ROLIÇAS NO ESTÁDIO OLÍMPICO

Conforme adiantamos, o Grêmio mandou colocar traves roliças no Estádio Olímpico, cuja tarefa coube à Superintendência. Está, pois, o majestoso Estádio Olímpico, dentro das rígidas normas da FIFA, isto é, com traves roliças, inovação entre nós.

Aos nossos assinantes

A fim de sermos facilitado a tarefa de regularizar o serviço de entrega dos jornais a domicílio, solicitamos aos senhores assinantes a fineza de comunicarem qualquer anormalidade que, porventura, esteja ocorrendo, ao nosso Departamento de Circulação, bastando discar para o telefone 2-47-63.

A GERÊNCIA

POTIGUARA FREIRE

Carné do Metropolitano — Campeonato Mundial — Independente em Santa Maria

A NOSSA CAPITAL verá disputar êste ano duas grandes e importantíssimas provas. No bairro Navegantes sete poderosas agremiações jogarão o campeonato de segunda categoria. Os encontros oficiais serão à noite, nos dias de semana e participam do mesmo, os seguintes clubes: Zivi, Vila SESI, Gerdau, Vicente Palotti, Neugebauer, São José e Rio Branco.

Na primeira categoria, com jogos aos domingos, prelíarão, num certame que durará, mais ou menos, cinco meses, os seguintes onze clubes: Caminho do Meio, Vila Nova, Corintians, Aimoré, Bochófilo, Centro de Oficiais Inativos da B.M., Tristezense, Independente, Gondoleiros, Central e Bonsucesso. O começo dessa competição está marcado para o dia 2 de abril próximo, quando serão disputado, no Estádio da Bocha, o Torneio Início, cujo desdobramento damos a seguir:

Corintians x Vila Nova;
Aimoré x Gondoleiros;
Central x C.O.I.;
Tristezense x Caminho do Meio;
Independente x Bochófilo, e
Bonsucesso x vencedor do 1.º jôgo.

* * * * *

O MUNDIAL EM SÃO PAULO — A Federação já determinou ao seu representante junto à CBD, Sr. Dante D'Andréa, que examine a posição da entidade gaúcha, com respeito a sua participação, no citado campeonato.

* * * * *

INDEPENDENTE x ASSOCIAÇÃO DORES — Na semana vindoura os verdoengos da "máquina" visitarão Santa Maria, onde enfrentarão os reis do tiro da Associação Dores. Um bonito jôgo, com craques aos montões de parte a parte. Só para registrar a importância da batalha, vamos citar alguns cobras das duas equipes: Amadeu Baria (o mestre), Hugo Dà Cás, Vitorino, Domingos, Sangói, Rui Carvalho, Anildo Caloni, Longino, Canhoto, Waldir e outros autênticos espetáculos na técnica bochófila.

* * * * *

VIBRA A FRONTEIRA — Tôda a bocha gaúcha está vibrando intensamente com a realização do Campeonato Estadual em Uruguaiana. Palpites, sugestões, recomendações, etc. chovem para o nosso lado. Uns desejam que os santanenses não participem das eliminatórias, naturalmente com vontade de assistir o duelo com os uruguaianenses, já tradicional já pelos pagos. Esquecem que essa carreira já está atada, pois os campeões da Liga Santanense de Bochas já possui lugar assegurado na competição, por decisão de regulamento. Muita gente mesmo já está reservando seus minguados cruzeirinhos para demandar o rincão do nosso amigo Darci Fagundes (onde andas, pardo velho?). A indiada de língua bem sovada já está se preparando para soltar o verbo no dia do grande rodeio. Sim senhores, vamos para Uruguaiana, chimarrear com o Candinho, Cócaro, Celestino, Salgueiro, Atila, Elpídio, Cardoso e tôda aquela gente linda e buenaça como laranja de amostra. Preparemo-nos, meus velhos taurás, para o maior rodeio da história. Vamos aparando o casco dos pingos, embuçalando a guaiaca e pedindo licença em casa, porque vamos de porongos aos tentos... Que ninguém falte, do Erechim a Caxias, de Santiago ao Alegrete, de Santa Maria a Cachoeira e da capital às barrancas do Uruguai. Zaino bem amilhado e tordilho bom pra água, não esqueçam...

Futebol de Salão Bancário

10 AGREMIAÇÕES CONFIRMARAM SUA PRESENÇA NO CERTAME DA CAPITAL

Conforme ficara assentado por convocação prévia, estiveram reunidos anteontem à noite na sede do Centro Gaúcho de Desportos Bancários os representes dos grêmios filiados, interessados em participar do certame salonista da presente temporada.

Os trabalhos, que foram dirigidos pelo correto desportista Oswaldo José Caputo, esforçado diretor do Departamento de Futebol de Salão, contaram com a presença de dez (10) delegados devidamente credenciados, os quais confirmaram a disputa por parte de suas agremiações, no interessante certame que já criou raízes no seio da classe dos empregados em estabelecimentos de crédito da capital.

Face ao elevado número de concorrentes alistados, deliberou-se dividí-los em duas chaves, que tomaram a denominação de «Verde» e «Amarela».

Solicitaram inscrição os seguintes grêmios bancários: Agrimer, Banlavoura, City Bank Sulbanco, Realminas, Banrisul, Banespa, Banmércio, Banco do Brasil e Bancreal, sendo classificados os cinco (5) primeiros, por sorteio, na Série Verde e os demais na Série Amarela.

Causou espécie a ausência do G.E. Provincia uma das potencias do desporto bancário de Pôrto Alegre, sendo desconhecidas as causas.

A fórmula de disputa será esta: os concorrentes de cada chave disputarão, por pontos, em turno único, no sistema «um contra todos», a classificação para as finais, sendo beneficiados os dois quintetos melhor colocados em cada um; as finais serão em dois turnos, sistema quadrangular, sendo proclamado campeão o «five» que obtiver maior número de pontos o qual deverá representar a capital no estadual da modalidade.

O torneio «initium» ficou marcado para 9 de abril vindouro (sábado à tarde), contando com a presença dos 10 (dez) concorrentes ao campeonato citadino. O local dos jogos será, provàvelmente, o «ginásio» do G.E. Wallig, à rua Almirante Barroso, estando a primeira partida estipulada para começar às 14 horas.

O certame pròpriamente dito será desenvolvido às noites de segundas e quartas-feiras, posteriormente nas quadras do Teresópolis Tenis Clube e Gremio Náutico Gaúcho, respectivamente, realizando-se um jogo por rodada. A etapa de abertura está prevista para o dia 18 do próximo mes, devendo o carnê ser elaborado oportunamente pelo DFSC do C CGBD.

Haverá também o campeonato de aspirantes (2) quadros) ao qual não intervirão sòmente as representações de Banlavoura, Realminas e Banesp. Os demais, em número de sete confirmaram sua presença no mesmo.

Ao final dos trabalhos, o diretor do orgão salonista do Centro Bancário convocou nova reunião com as representações para a noite do próximo dia 25, no mesmo local (5.º andar do Edif. Brasilia).

BASQUETEBOL

Gre-nal e União x Cruzeiro: clássicos da rodada de amanhã pelo "superball"

Prosseguirá amanhã, à noite, em locais distintos, a disputa do torneio quadrangular "Superball", efetuado como preparativo ao campeonato metropolitano, pois as direções técnicas têm oportunidade de testar diversos elementos novos com vistas aos compromissos oficiais da temporada. O embate de maior importância da segunda rodada, por paradoxal que pareça, não será o clássico Gre-Nal que será disputado pela primeira vez este ano tendo por local a quadra coberta da Sogipa, à avenida Alberto Bins e sim o cotejo, também clássico entre União e Cruzeiro, vencedores da jornada de abertura, anteontem realizada e que estarão lutando por um triunfo que representará pràticamente a conquista do ambicionado troféu, em caráter provisório, inscrevendo seu nome entre os vencedores de temporadas passadas. Como se sabe, os anilados abateram os tricolores e os estrelados suplantaram os colorados, ambos por contagens expressivas e ficaram credenciados a decidir entre si a posse móvel do prêmio em liça. O confronto entre unionistas e cruzeiristas terá lugar no "Palácio dos Esportes", servindo de preliminar o choque pelo "Preparação" entre Petrópole T. C. e G. E. Israelita. Por sua vez, os acérrimos rivais do desporto gaúcho medirão forças no "ginásio" sogipano, fazendo Sogipa e Soc. Ginástica Navegantes São João a preliminar, válida pelo torneio "Preparação". As autoridades serão fornecidas pelo Dep. de Oficiais da "mater" do cestobol, devendo prevalecer o horário de 20 horas sem tolerância para abertura da noitada, em ambos locais. Devido ao interêsse que vem despertando os referidos embates, calcula-se que considerável número de aficionados demandará aos locais designados, ávidos de assistir espetáculos que têm tudo para agradar.

Um fato que chamou a atenção na rodada de anteontem e que acreditamos não voltará a se repetir amanhã diz respeito ao uso de bolas Drible, pois a firma que patrocina a competição não sabemos por que, deixou de fornecê-las aos clubes disputantes, que tiveram de utilizar-se de outra marca para poder cumprir a programação estabelecida pela FGB.

Estadual de volibol

"Six" tricolor estará dia 24 em Santa Cruz

A-fim-de tomar parte no estadual masculino de volibol relativo a temporada de 1959 marcado para o próximo fim-de-semana na «Capital do Fumo», sob o patrocínio da veterana Sociedade Ginástica Santa Cruz, seguirá para aquela cidade quinta-feira vindoura em condução especial a delegação do Grêmio P. Alegrense, hexacampeão metropolitano e que vai defender o título de «penta» que garbosamente ostenta. A missão tricolor partirá da parte fronteira ao Edif. Brasilia, onde está situada a sede social do clube sob a chefia do despertista Mauricio Lizak; diretor do departamento, contando com os atletas José Maria Kroeff, Claudio Costa Deny, Ivo Ribeiro, Jorge Cabral, Moisés, Hugo, Escovinha Pigmeu, Wilmar e Sérgio, estando ainda incerta a ida do notável craque Kalunga. Acompanhando a embaixada seguirão também o massagista Luiz Bucardi e o roupeiro Paulo.

BRASIL DECIDIRÁ HOJE O SUL-AMERICANO DE REMO

MONTEVIDEU, 19 (Sport Press) — O Brasil decidirá na tarde de domingo na raia de Melilla, distante 40 minutos de carro do centro desta cidade, o título de campeão sul-americano de remo, quando terá pela frente argentinos, uruguaios, peruanos e chilenos, numa regata que marcará época no cenário continental tal o equilíbrio de forças dos concorrentes.

Até agora o Brasil foi apenas uma única vez campeão sul-americano, isto em 1954, em águas cariocas da Lagoa Rodrigo de Freitas, quando a Argentina se fez ausente do certame por questões que a política dêsse país amigo influenciaram.

EM BUSCA DO TITULO

Já em 1958, em Buenos Aires, os argentinos, que ostentam a hegemonia da canoagem continental sentiram bem de perto o pêso e valor do remo brasileiro, quando mesmo o Brasil competindo sòmente em apenas cinco dos sete páreos (foi desclassificado em dois) ficou apenas a dois pontos dos argentinos.

Desta feita, embora não houvesse uma preparação por parte da seleção nacional como era o desejável, o Brasil vai lançar-se à luta em busca do título continental, já que sem ter grandes "vedetes", está em condições para vencer as provas. Não significa isso que os argentinos tenham se descuidado, pois muito ao contrário prepararam-se ativamente, fazendo regatas amistosas com os uruguaios, vindo desde outubro em intensos preparativos visando êste Campeonato Sul-Americano de domingo, nas águas de Melilla.

CONCORRENTES

E o equilíbrio de fôrças é a caraterística dos concorrentes a êste certame, sendo que até mesmo as chilenas apontadas como os mais fracos de todos, são perigosíssimos, tendo guarnições que poderão causar surprêsas. A Argentina é aquilo que estamos acostumados a ver, com conjuntos magníficos e tradicionalíssimos. O Uruguai promotor do certame, se preparou desde longa data para o dia 20 de março, e vai mostrar isso domingo, enquanto os peruanos, apresentam-se em grande forma, tendo como grandes vedetes o "4 com" e "dois com", além de um excelente "4 sem".

O PROGRAMA

A regata será efetuada domingo à tarde. O programa a ser desdobrado é êste:

1.o páreo — Quatro com timoneiro — Detentor: Brasil.
2.o páreo — Dois sem timoneiro — Detentor: Brasil.
3.o páreo — Skiff — Detentor: Uruguai.
4.o páreo — Dois com timoneiro — Detentor: Argentina.
5.o páreo — Quatro sem timoneiro — Detentor: Argentina.
6.o páreo — Double-Skiff — Detentor: Argentina.
7.o páreo — Oito — Detentor: Brasil.

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

"LUIZÃO" ESTEVE BEM E BATEU ANGEL MINAGLIA

Sem ter uma atuação brilhante mesmo assim Luis Inacio, produziu o necessario para se impor ao argentino Angel Minaglia, por boa margem de pontos anteontem à noite no Ibirapuera. O combate em si, não foi um portento em técnica e movimentação, mas durante os seus 10 assaltos, tivemos momentos de alguma emoção, principalmente quando «Luizão» teve por varias vezes em suas mãos o destino da peleja, com seu adversario com o queixo à sua disposição para o brasileiro liquidá-lo. Foi esse fato, que irritou sobremaneira à plateia. Retornou «Luizão» com aqueles mesmos defeitos, desde que se iniciou no pugilismo tendo que agora, para maior desespero da plateia, sem possuir punhos tão demolidores. O argentino confirmou tudo aquilo que anteriormente antecipamos. Sem ser um portento, é dono de boa resistencia física e tecnicamente bem superior a alguns meio-pesados que por aqui apareceram. Em linhas a peleja foi bem disputada, com grande movimentação e saiu vencedor «Luizão» por boa margem de pontos. O campeão brasileiro com mais alguns combates, tende a melhorar. Sofreu «Luizão» uma queda no 2.o assalto, mas sem contagem.

A renda da reunião atingiu apenas a 146.550 cruzeiros.

RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados gerais.

1.a — Leves — Oto Tenorio vs. Heitor Barbosa — Vencedor Heitor Barbosa por knockout no 3.a assalto, após um combate bem interessante.

2.a — Meio medios — Nelson de Oliveira vs. Aparecido dos Santos — Não gostamos da decisão, que apontou Aparecido como vencedor. Nelson em varios assaltos foi bem superior ao seu adversário, sendo que por duas vezes esteve na iminência de nocauteá-lo. Nm empate teria ficado bem melhor, por tudo quanto os dois homens realizaram dentro do tablado.

3.a — M. Medios — Celestino Pinto (carioca) vs. Luiz Carlos dos Santos (paulista) — Boa luta, bem movimentada na qual o carioca graças a sua maior tarimba e potencia de golpes, saiu vencedor por knockout no 6.o assalto. Bonita vitoria do guanabarino.

4.a luta — Final — Luiz Inacio (brasileiro) vs. Angel Minaglia (argentino) — Vencedor Luiz Inacio, por pontos, nume combate que agradou pelo empenho dos dois contendores.

Em linhas gerais podemos classificar o espetaculo de box profissional de anteontem à noite, como muito bom.

Os que acertam na Lotteria Federal do Brasil

Pagamentos de prêmios maiores no mês de janeiro de 1960
47 MILHÕES E 25 MIL CRUZEIROS

O bilhete n.º 30551 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Wanda Monjello, rua João Barbalho n.º 147 — Quintino; — Alvaro Dias Moreira, rua Sitiá n.º38 — Bangu; Oracy Barbosa, rua C lote 47, bairro do Martins, Paciência e os seguintes residentes em Campo Grande: Adar da Silva, rua Ari Curi n.º 312; José Pereira da Costa, Estradas dos Capotiras n.º182; Manoel Leonezo Ferreira, rua B n.º 414, Estrada do Monteiro; Manoel Elvês dos Reis, rua S. Juliana n.º 11; Lourivial Gonçalves Feijó, Estrada do Campinho n.º 38 — ap. 102; Hélio de Oliveira Vasconcellos, rua Prof. Gonçalves n.º 88.

O bilhete n.º 30550 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi pago a Armando Cavalini, Fazenda Maria Izalina, Pitangueiras — São Paulo.

O bilhete n.º 30117 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro foi vendido em Uberlândia, Minas, pelo agente Horácio Almeida Jor. e pago a Orgam Ferreira, rua Cel. Rezende s/n.

O bilhete n.º 29420 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em Santa Maria, Rio Grande do Sul, e pago a Jacob Kippel, rua Dr. Bozano n.º 1346.

O bilhete n.º30381 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 2 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pelo agente dr. Everardo F. Melo e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Emílio Mário Reitmann, rua Carneiro Leão n.º 660; José Fabiano de Lima, rua Manoel Honra n.º 3 A; Salomão Avin, rua Glória n.º 729.

O bilhete n.º 30114 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em Salvador, Bahia, pelo agente Raul Gordilho e pago aos seguintes: Antonieta Conceição Luz, rua Belo Oriente n.º 32; Hélio A. de Campos, rua Carlos Gomes n.º 117; Carlos Martins de Almeida, rua Bernardino Sorza n.º 5; Evaristo Galvão, rua Dionísio Martins n.º; Raimundo Aguiar Arnaut, Av. Vasco do Gama n.º 17 A e outros.

O bilhete n.º 30115 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi pago a Melchior Natividade, rua Botelho Benjamim n.º 8, Salvador.

O bilhete n.º 27339 premiado com 1 milhão de cruzeiro na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido pelo agente Horácio Jor. e pago aos seguintes: Francisco Rodrigues Pereira, rua Machado de Assis n.º 907; Antônio Mendes dos Santos, rua Frisberto Carrijo n.º 316; Sebastião Cândido de Oliveira, av. Afonso Pena n.º1889, Simião Pires Vieira, Uberlândia.

O bilhete n.º 18044 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em Juiz de Fora, pelo agente Angélica Muzzi de Lima e pago aos seguintes; residentes em São Paulo; Toshio Tesudzumi, rua Francisco Dias n.º100; Catarina Antônio, rua Benedito de Paula n.º 39 —S. Miguel; Tomokatsu Joshijuka, via Dutra quilômetro 29.

O bilhete n.º 33417 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 6 de janeiro, foi vendido em Gravataí, Rio Grande do Sul, pelo agente Artur Ramires e pago a Francisco Bullo, Alameda Sarutaia n.º 165 —ap. 1 — São Paulo; Adail Ferreira, rua Conselheiro Furtado n.º.. 692 — São Paulo.

O bilhete n.º 13888 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 9 de janeiro, foi Ltda. e pago aos seguintes: Mafalda Zanconer Bastos, rua A... vendido em São Paulo pelos agentes Monteiro & Petrellis Lagnas n.º 341, Catanduva; Antônio Aires Lopes, rua Comendador Martins n.º 209 — Santos; Laura Quinta Ledo, rua João Ribeiro n.º 51 — S. Vicente — Santos; Gedeon Silva Pôrto, rua João Pessoa n.º 16 — Santos; Silvia Guerra, Av. Bartolomeu Gusmão n.º 86, — Santos; Alberto Arceneço Mangas, rua Nilo Peçonha n.º 83 — Santos; Raimundo Silva, rua Manoel Vitorino n.º 22 ap. 11 — Santos.

O bilhete n.º 13889 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 9 de janeiro, foi pago a Celestino Canavese Rodrigues, Av. D. Pedro I n.º 748; Antônia Ramos Amaral, Estrada da Conceição n.º 8508 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 9 de janeiro, foi vendido no Rio pela Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Attilio Borga, rua Pujuguaba n.º 3 São Paulo e mais os seguintes ainda residentes em São Paulo, José Modesto, rua Um n.º 113, Vila Belém; Harry Frydrych Laupe, rua São Maximiliano n.º 26 — Vila Celeste; Martim Isak, rua Igaratiba n.º 24 — Vila Santa Clara; Avelino Arisato, rua Principal n.º 11, Vila Diva; Clorindo Chaves Nascimento, Av. Sapopemba n.º 180; José Rodrigues da Silva, rua Buenopólis n.º 18; Carlos Melo rua Princeza Maria Pia n.º 16 — Vila Ema.

O bilhete n.º 17161 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 9 de janeiro, foi vendido em Araraquara, São Paulo, pelo agente Rubens Lombardi e pago aos seguintes: Antônio Marino, rua José Getulio n.º687; São Paulo; Nider Amendoeira, rua Mirandinha n.º 73; Eugênio Consentino, Av. Macedo Soares n.º 7 — A-V Matilde.

O bilhete n.º 25325 premiado com 4 milhões de cruzeiros, na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido em Pôrto Alegre pelo agente Silvio Duarte e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Edu Corsi, rua Domingos Ferreira n.º 37, Ipiranga; Abromas Slapis, rua Silva Bueno n.º 1287; Manoel Bernardo Ferreira, rua Silva Bueno n.º 295; Caio Rocha, rua Afonso Braz n.º 286, Vila Nova Conceição; Pedro Ripari, rua Ernesto Silva n.º 2 — Penha; Antônio Pereira Lima, rua Manifesto n.º 426 — Ipiranga.

O bilhete n.º 15332 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Walter Trezza, rua Halfeld n.º 539, Juiz de Fora; H. Gonçalves, rua Conselheiro Olegário n.º 15.

O bilhete n.º 8227 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agencia Campeão da Avenida e pago a Romualdo Valente, rua Paulo Afonso n.º 113 e outros.

O bilhete n.º 39795 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 13 de janeiro, foi vendido em Presidente Prudente pelos agentes Sandoval & Petri Ltda. e pago a René Guimarães Nev, rua Cabo França n.º 33 — Santo Anastácio — São Paulo.

O bilhete n.º 17984 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido em Barbacena pelo agente José Henrique de Faria e pago a João Evangelista de Souza, residente em Carandaí, Minas Gerais.

O bilhete n.º 17983 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi pago a Domingos Ancelon Neto, rua Baltazar da Silveira n.º 115 — São Paulo.

O bilhete n.º 8940 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido em São Paulo pela Soc. Loterica Ltda. e pago aos seguintes: Milton José da Costa, rua Conselheiro Seraiva n.º 241; Antônio Joaquim da Silva, rua Carlos Gomes n.º 438, Tanabi; Antônio Burchio, rua Dr. Quirino n.º 683 e outros.

O bilhete n.o 32176 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 16 de janeiro, foi vendido em São Paulo pelos agentes Antunes de Abreu e pago a Cyro de Azevedo, rua Azaléas n.o 75 e outros.

O bilhete n.o 20.465 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro foi vendido em São Paulo pelos agentes José Leuneo A. Filhos e pago, aos seguintes: Silvio Zoum Jor. Travessa N. S. das Mercês n.o 6; Edgard Mazagi, rua Araçatuba n.o 608; Rafael Canciello, rua Condessa de São Joaquim n.o 314; Jamil Jure Cherito, rua Baroneza de Itu, n.o 90; Luigi Somma, rua Maria Marcelina n.o 621.

O bilhete n.o 6793 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de janeiro, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: João da Silva Columbano, rua dos Araujos n.o 5 — casa 47; Marilene Sales Velasco, rua Silva Pinho n.o 112, ap. 101; Francisco Rita, Praia de Botafogo n.o 90; Manoel Antonio Rodrigues, rua S. Omero n.o 92; Amaro Francisco do Nascimento, rua Humaitá n.o 175 — casa 12.

O bilhete n.o 36927 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Roberto Astesto, rua D. Geraldo n.o 42 — 6.o andar; Amocir Marcelino de Araujo, rua Honório n.o 475, apto. 202, Méier; Manoel José Lopes, rua Lucidio Lago n.o 295; Meier; Joel Janelli, rua Amália n.o 90 Quintino; José Custódio de Carvalho, rua 12-818, conjunto I, A.P.C., Coelho Neto; Roberto Astuto, rua D. Geraldo n.o 42.

O bilhete n.o 16855 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro foi vendido em Belo Horizonte pela agência Giacomo Aluotto e pago a João Augusto Reis Pinto, residente em Oliveira.

O bilhete n.o 38824 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro, foi vendido em Belo Horizonte pela agência Campeão da Avenida e pago a Reni Salomão Jamel Edim, rua Fernando Tourinho n.o 732.

O bilhete n.o 1158 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 27 de janeiro, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Lotérico e pago a Francisco Carlos de Medeiros, Av. Epitácio Pessoa n.o 850 — ap. 1203.

O bilhete n.o 9142 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 30 de janeiro foi vendido em São Paulo pelos agentes Monteiro & Petrellis Ltda; e pago aos seguintes: Antonio José Romão, Praça Dr. Francisco Romão n.o 16, Pirapozinho: Juquitaiba; José Rodrigues Vieira, rua Capivari n.o 75, Vila Marlene; Armando Anselmo, rua Alagoas n.o 51, S. Caetano do Sul; Amelo Martinez, rua Itapiru n.o 112, S. Caetano do Sul; Domingos Manoel Gonçalves, rua Luis Góes n.o 304, Vila Mariana.

O bilhete n.o 14810 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 30 de janeiro, foi vendido em Uberlândia, Minas Gerais, pelo agente Horácio Almeida Júnior e pago a Raul Vieira de Lima, Fazenda S. Maria, município de Jataí; Sebastião Martins Pereira, rua Amazonas s/n, Jataí.

O bilhete n.o 38052 premiado com 200 mil cruzeiros, na extração do dia 30 de janeiro, foi vendido em São José do Rio Prêto, São Paulo, pelo agente Fúlvio Bergamo e pago a Domingos Pignatari, Votuporanga e outros.

Internacional venceu (4 a 3) em Brusque e joga hoje em Itajaí

O esquadrão principal do Internacional exibiu-se, ontem à tarde, na cidade catarinense de Brusque onde enfrentou, amistosamente, a representação do Paisandu. O onze rubro desta Capital, cumprindo boa atuação, colheu expressivo triunfo pela contagem de 4x3. A vitória do Internacional foi grandemente valorizada pela boa exibição cumprida pelos rapazes do onze do Paissandu.

Os tentos do Internacional foram assinalados por Deraldo e Zago, no primeiro tempo, aos 21 e 24 minutos e por Vilmar e Zago, aos 11 e 17 do período final, respectivamente.

Para o onze do Paissandu marcaram Nilton e Nino, aos 3 e 37 minutos do primeiro tempo, tendo Godoberto, aos 27 do segundo dado cifras definitivas ao marcador.

A arbitragem estêve a cargo de Heron De Lorenzi que acompanhou a embaixada rubra.

As duas equipes formaram assim: INTERNACIONAL — Silveira; Osmar e Louro (Ezequiel); Zangão, Gago e Bartrdar; Osvaldinho, Zago, Larry, Vilmar e Deraldo. PAISANDU DE BRUSQUE — Hordi; Ivo e Hilton; Délcio, Wallace e Luizinho (Kin); Nilton Lima (Pereirinha), Julinho (Osni), Nilo e Godoberto.

HOJE EM ITAJAÍ

Hoje à tarde o esquadrão do Internacional estará se exibindo na Cidade de Itajaí, onde enfrentará ao onze do Marcílio Dias. O embate em referência faz parte do programa de festejos comemorativos ao centenário daquela importante cidade do litoral "barriga-verde".

Na arbitragem do encontro estará mais uma vez Heron De Lorenzi, devendo o Internacional formar com a mesma equipe já que no jôgo de ontem, não se verificaram baixas.

Convite Para Missa de 30.º Dia

Eligio Campagnola e familia; Domingos Campagnola, Jorge Borges e Senhora; Aldo Borges e Senhora; Dr. Rafael Guaspari Filho e Senhora (ausente); Dr. Enzo David Enzo Guaspari e Familia — filhos, nora, neto, sobrinhos e demais parentes da inesquecível

Thereza Bechis Campagnola

falecida a 22 de Fevereiro, convidam para a missa de 30.º dia que será rezada às 7,30 horas de terça-feira, 22 do corrente, na Igreja do Senhor Jesus do Bom Fim, Avenida Oswaldo Aranha, 462

Antecipam agradecimentos
Pôrto Alegre, 20 de março de 1960

Convite Para Missa de 30.º Dia

José Montenegro Brandão, Vva. America Montenegro Brandão (ausente), José Pamplona Machado Filho e familia (ausentes), Rubens Geraldo Pamplona Machado e senhora (ausentes) Vva. Maria Pamplona e filho, Roberto Montenegro Brandão e familia (ausentes), Luis Alberto Montenegro Brandão e senhora (ausentes), Paulo Wilson Montenegro Brandão e familia (ausentes), Dante Carvalho e familia, Agostinho Brasil e familia, espôso, sogra, tia, primas e demais parentes da sempre lembrada

ALAYDE MACHADO BRANDÃO

penhoradamente agradecem a todos que manifestaram seu pesar pelo infausto acontecimento. Outrossim, aproveitam a oportunidade para convidar a todos de suas relações para assistirem a missa de 30.º dia que será rezada em sufrágio de sua alma dia 21, amanhã, às 8 horas, na Igreja N. Sra. do Rosário.

Antecipam agradecimentos por mais êsse ato de fé cristã.

Pôrto Alegre, 20 de março de 1960.

APÊLO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB AO QUADRO SOCIAL

ARRABAL É O FAVORITO DO PRÊMIO ALBERTO COIMBRA

Pinheiro Borda a Imprensa

O Jockey Club precisa de seu corpo social

Aproveito a oportunidade que me oferecem os amigos da imprensa, para, por êste intermedio, dirigir um veemente apêlo aos distintos integrantes do quadro social do Jockey Club para que, prestigiando a iniciativa da Diretoria, compareçam à assembléia extraordinaria, convocada para o proximo dia 22 do corrente às 20 horas, e que tem por objetivo apreciar a proposta da reforma do Estatuto e sôbre ela deliberar.

Conforme já se tornou público a Diretoria, animada pelos incontáveis pedidos que tem recebido, houve por bem formular uma proposta de reforma do Estatuto, visando elevar de 2.000 para 2.500 o número de títulos de sócio efetivo. E' desnecessario frisar que a Diretoria só deliberou apresentar esta sugestão à Assembléia Geral depois de pesar meticulosamente todos os aspectos da questão e chegar à conclusão que, da elevação do número de títulos de sócio efetivo, nenhum prejuízo advirá para o atual quadro social, eis que as instalações do novo hipódromo, a êle reservadas são suficientemente amplas para comportar um número sensivelmente maior de frequentadores, que seriam representados pelos novos associados e seus familiares.

Aliás, completando o que acima já declarei, devo acrescentar que solicitações no sentido de ser ampliado o quadro social, e que já vinham sendo feitas com insistência à administração anterior, adquiriram um volume extraordinário depois que as nossas reuniões esportivas passaram a ter por cenário o hipódromo do Cristal. Evidentemente, o conforto e a comodidade que oferecem as modernas e acolhedoras dependências da nossa praça de corridas, aliados ao novo encanto que proporcionam agora as nossas reuniões semanais, fizeram com que a sociedade porto-alegrense acorresse ao Cristal para participar dos espetáculos magníficos que ali se desenrolam.

Justo é, pois, retribuir esta preferência com a possibilidade de ingressarem em nosso quadro social a todos aquêles que encontram em nosso hipódromo um atrativo para as suas horas de lazer.

Por outro lado, desejo acentuar que a admissão de novos sócios permitirá ao Jockey Club arrecadar uma considerável receita, proveniente da colocação dos novos títulos e o se produto contribuirá grandemente para levar avante as obras do novo hipódromo, que, como todos sabem, estão concluídas apenas na sua primeira etapa. Além disso, auxiliará o atendimento das despesas que ainda tem o Jockey Club a pagar e decorrentes do que já foi realizado.

Simultâneamente com o aumento do quadro de sócios efetivos, propõe a Diretoria a elevação do valor nominal dos respectivos títulos para Cr$ 100.000,00, medida que se justifica plenamente face ao prestígio extraordinário que a nossa entidade logrou alcançar entre as congêneres nacionais e estrangeiras, mòrmente agora que está em funcionamento o hipódromo do Cristal, em condições de enfileirar-se entre os melhores do continente.

Para os atuais integrantes do quadro social, pela proposta da Diretoria, é facultado o direito de possuírem até 3 títulos de sócio efetivo, para o que lhes será assegurado um prazo preferencial de 30 dias para subscrição.

Embora tenham os já associados êste prazo preferencial, isto não obsta que os interessados em ingressar na nossa Sociedade procurem, logo após a assembléia geral, caso aprovada a proposta, subscrever os novos títulos, porque os que restarem após a tomada pelos sócios serão distribuídos entre os ainda estranhos ao nosso quadro social pela rigorosa ordem cronológica da apresentação dos requerimentos.

Como veem os prezados amigos, foi imbuída pelos mesmos propósitos que a Diretoria resolveu apresentar a proposta de reforma do Estatuto à Assembléia Geral, com a qual procura retribuir a deferência daqueles que insistentemente a têm procurado com o objetivo de ingressar no quadro social, do que advirá para a Sociedade uma apreciável receita para fazer face ao programa de realizações que tem pela frente, entre as quais se destaca a conclusão do novo hipódromo. Aliás, é interessante salientar que, possibilitando uma maior afluência de frequentadores às instalações sociais do Cristal, daí resultarão certamente um aumento proporcional no movimento de apostas, permitindo maior encaixe à entidade.

E' por isto que, valendo-me desta oportunidade, renovo aos associados, em nome da Diretoria, o convite para que compareçam todos à assembléia geral extraordinária do dia 22, às 20 horas, e aprovem a proposta de reforma por ela elaborada, proposta esta que foi apreciada e referendada pelo Conselho Fiscal do Jockey Club.

Mais uma tarde clássica e promissora: Prêmio Alberto Coimbra: potros de 3 anos ainda sem vitoria clássica: Arrabal é o grande favorito com respeito para Zago e Fragate: fora disso só surprêsa.

Mais sete páreos quase todos de categoria: um destaque inconteste: a prova dos produtos de dois anos: 4.o páreo do programa.

Destaque nesta competição: Sterlino: segundo colocado no Expositores: Turfe de Bolso parece ser a diferença: deve melhorar e correu bem. Horário: o mesmo de sempre: 13,00 horas.

NOSSAS FÓRMULAS PARA HOJE

A MELHOR ACUMULADA DE VENCEDOR:

ARBA (4) no 2.o páreo
DARK ANT (5) no 3.o páreo
DARK STEEL (3) no 5.o páreo
ARRABAL (1) no 7.o páreo

A MAIOR «BARBADA»:

DARK STEEL (3) no 5.o páreo

LEVAM DE IMPERDIVEL:

LORD ONIX (1) no 5.o páreo

CUIDADO!

CIRAQUE (7) no 6.o páreo

A MELHOR ACUMULADA DE DUPLAS:

ARBA — FEITICEIRA DO SUL (13) no 2.o páreo
DARK ANT — BOMARCHUECA (13) no 3.o páreo
DARK STEEL — LORD ONIX (12) no 5.o páreo
ARRABAL — FREGATE (12) no 7.o páreo

A MELHOR ACUMULADA DE PLACES

ARBA (4) no 2.o páreo
DARK ANT (5) no 3.o páreo
DARK STEEL (3) no 5.o páreo
MIGG (1) no 6.o páreo
ARRABAL (1) no 7.o páreo

Combinação tríplice grande:

DARK STEEL
MIGG — LINDO REI — DIABO BRANCO
ARRABAL

Repetição:

CENTENA 311

Combinação Concurso Simples:

ARBA
DARK ANT — BOMARCHUECA
STERLINO
DARK STEEL — LORD ONIX
MIGG — LINDO REI — DIABO BRANCO
ARRABAL
DE DRIO — HARPAGAO

ARRABAL, o prometedor filho de Mister e Águia, surge como franco favorito do Prêmio "Alberto Coimbra", prova central da corrida de hoje no Hipódromo do Cristal. No flagrante acima vemos o valente tordilho após seu último triunfo, seguro por seu tratador e por nosso colega (acompanhado por seus filhos) de redação Marcelo Casado d'Azevedo.

NOSSOS FAVORITOS

ALÇADOR, ARBA, DARK ANT, STERLINO, DARK STEEL, MIGG, ARRABAL E DE DRIO

1.º PAREO, EM 1400 METROS, ÀS 13 HORAS

Parece que finalmente Alçador vai deixar de "sofrer". Conta com o inteiro apoio do retrospecto, a turma saiu bastante fraca e a dilatação da distância para 1.400 metros somente benefícios lhe trouxe. Cezário, de boa atuação na prova vencida por Guapó, a melhor indicação para a formação da dupla. Blue Fox está muito "falado", não devendo ser desprezado de um todo. Sentinela dos Cerros é melhor ponto que Tratante e Rio Azulado.

2.º PAREO, EM 1300 METROS, ÀS 13,40 HORAS

Não acreditamos que desta feita Arba possa ser derrotada. Vem melhorando de atuação para atuação, sendo que na anterior liderou a carreira até os 300 metros finais e se não mais fez foi pela perseguição que lhe moveu Feiticeira do Sul. Agora já mais encarreirada e largando por dentro de sua rival, em nosso entender vencerá de para a formação da dupla que deverá vingar por uma reta. Borsalto e salto. A mesma Feiticeira do Sul, concorrente certa. Céu reaparece muito "falado" e Arguta conta com bom retrospecto. Ambos servem para um placê de azar.

3.º PAREO, EM 1300 METROS, 14,20 HORAS

Outra grande estréia do Estudo do Arado, Dark Ant. Seus privados são ótimos e a turma está bastante fraca, devendo vencer sem "sustos". Bomarchueca está se tornando especialista em placês, devendo novamente ocupar esta posição. Metida, reaparecendo após longo período de repouso, bem situa-

(Continua na página seguinte)

COLUNA DOMINICAL

M. C. D'AZEVEDO

Quase que a Coluna de hoje não sai... Os acontecimentos de quinta-feira referentes ao El Lírio em Canoas, nos amolaram de tal forma, que ficamos na dúvida de nos ocuparíamos dêles novamente, ou se esperávamos para ver as deliberações do Órgão Técnico Canoense. Resolvemos pela segunda hipótese e ficamos meio sem assunto, já que o subconsciente turfístico, continuava ocupado pelo El Lírio, responsável respectivo, que brincou de Raffles, avisando a polícia (aviso de melhora), antes de roubar.

Mas, o turfe é muito grande, e com um pouco de esfôrço, resolvemos nos fixar em assunto turfístico e agradável, qual seja, a nova safra, que já começou suas exibições no Cristal, perante o público turfista de Pôrto Alegre.

Nossa primeira impressão, com relação aos "brotos", foi bastante boa. Animais em sua grande maioria bonitos e em grande estado, mereceram a admiração de todos que os viram no canter e na carreira. Como conjunto, nos agradaram mais os machos, conjunto realmente de exceção, quanto a disposição, aspecto, etc. Na carreira, igualmente, apesar de sabermos que a precocidade é mais própria das representantes do belo sexo novamente foram os produtos masculinos os que melhor nos impressionaram.

Elétrico, o ganhador, demonstrou tudo aquilo que se pensa ver nos pupilos do Neptinho, em cada safra... Corredor mesmo. Corredor a parelho, com um final ainda "inteiro" no arremate da prova. Bem levado, e sem contratempos, irá longe o Sr. Kilowatt do Cristal.

Outro que impressionou bem foi o Sterlino, não largou muito bem e foi um grande adversário do ganhador. Correu bastante, sempre sem alinhar, perdendo com isto um terreno precioso, em busca de uma raia interna, com menos areia que as de fora. Temos a impressão que foi um cuidado desnecessário, pois a Onzenária na semana anterior, sem ir para dentro ganhou muito bem. Turfe de Bolso, o homônimo da revistinha simpática, é outro futuroso corredor, pois foi o mais prejudicado na partida e ainda chegou perto. Com o aumento da distância vai melhorar ainda mais o Revistinha.

Dos demais, pouco ficamos para dizer. Vamos esperar novas apresentações e novas chances, para os Regente, etc. mostrarem as unhas e seu verdadeiro poderio locomotor.

Entre as fêmeas, temos a impressão que a carreira anda escassa... Onzenária mostrou boa velocidade, estado impecável de entreinamento, mas não parece se tratar de um animal de exceção. As mais "faladas", tiveram contra si uma indocilidade impressionante no partidor, que na pupila do Bezerra, foi fatal a qualquer pretensão de vitória na prova. Demonstrou correr muito, mas se não aproveitar os ares do haras para onde voltou, para sossegar um pouco, poderá ter campanha bisonha por êste fator.

Enfim, perspectivas normais, sem maiores revelações, mas com um bom nível corredor. Nada inferior aos da safra passada, mas sem aparente supremacia nítida de um Elétrico sôbre um Lord Rubí, ou de uma Onzenária, sôbre Lady Ametista... A verdade é que início nem sempre diz muito, e quase nunca diz tudo, basta lembrar a vitória do Senhoraço sôbre o Estensoro...

ECOS DO FESTIVAL DE GALA DO JÓQUEI CLUBE DE PELOTAS

Flagrante do início do festival de gala do Jóquei Clube de Pelotas, realizado, domingo passado, no majestoso hipódromo do "Tablada". Na foto do primeiro plano aparecem as senhoras Eloá Loureiro Amaral (de Rio Grande), Aglae Padilha (de Livramento) e da sociedade Pelotense as senhoras Marina Terra Leite, Benete Motta, Anita Gomes Freitas e sra. Vitor Morrone. Na segunda foto, apanhada no coquetel do 'Princesa', realizado nos salões de festas da Associação Comercial de Pelotas, são vistas as srtas. Benette Casaretto Mota (de pé), Aglae Padilha, Noum Keiserman, Anita Gomes de Freitas, Marina Terra Leite, Eloá Amaral e Francisco Júlio de Mello.

O presidente do Jóquei Clube de Pelotas dr. Procopio Duval Gomes de Freitas está no centro do grupo do primeiro plano, ao lado do nosso companheiro de redação, Samuel de Araujo Lima, em companhia do elegante casal uruguaio, do jornalista oriental e de seu companheiro de administração Teofilo da Silva. Em baixo, da esquerda para a direita, a sra. Luiz Carlos Schuch, a Primeira Dama de Pelotas, sra. Heloisa Gastal, e sra. Eduardo Azevedo, a sra. Carmem Fonseca da Silva e a jovem Rosa Maria Gomes de Freitas, num flagrante do animado coquetel de encerramento das festividades do "Princesa" jubilar.

Reaparecimento de Camozzato e Galvani no Encosta da Serra

Em Taquara a largada e chegada da prova que empolga tôda a região serrana – Lunardi Machado também com motor Thunderbird – Fernandes e Asmuz em novo duelo – Forte representação do interior – Incerta a presença de Catarino

Contando com a participação dos maiores nomes do automobilismo gaúcho, o Automóvel Clube do Rio Grande do Sul fará realizar no primeiro domingo de abril a terceira competição pelo certame de pilotos automobilísticos, correspondente a temporada de 1960. Será o «X Circuito Encosta da Serra», cujo ponto principal de reunião apresenta a cidade de Taquara, onde far-se-á a largada e a chegada da corrida em aprêço.

VOLTA DE CAMOZZATO E GALVANI

O «X Circuito Encosta da Serra» marcará o reaparecimento de dois pilotos conhecidos, que há algum tempo encontravam-se afastados de nossas pistas. Trata-se de João Galvani e o campeão Nacional Pedro Camozzato. O primeiro já está montando uma potente máquina Chevrolet Corvette e o segundo está preparando um motor Ford Thunderbird que será igual aos melhores que estão disputando o campeonato. Camozzato e Galvani esperam fazer uma apresentação a altura do renome nacional que possuem.

LUNARDI COM MOTOR THUNDERBIRD

Pela décima vez será disputada a «Prova Encosta da Serra». Na opinião geral, nenhuma reunirá um grupo de volantes tão bem preparados como desta vez. Entre os que estão cuidando com carinho de seus carros, destaca-se a «nova geração» Lunardi Machado, que entregou os trabalhos de montagem de seu novo motor Thunderbird, ao eficiente mecânico Raul Lunardi Machado, que na corrida Porto Alegre-Tramandaí obteve um belo terceiro lugar, com um motor de menor potência, pretende desta vez conquistar uma posição ainda melhor e continuar a perseguir de perto o título máximo do automobilismo gaúcho.

INCERTA A PRESENÇA DE CATARINO

Ainda não foi concretizado se o campeoníssimo Catarino Andreatta vai ou não na corrida do dia 3 próximo. Catarino não resolveu em definitivo, uma vez que a resolução de sua participação depende de motivos particulares.

RAUL FERNANDES E ASMUZ TRAVARÃO UM DUELO PARTICULAR

Há muito tempo que José Asmuz e Raul Fernandes vêm travando, em cada corrida que disputam, um duelo particular. Embora sejam ambos amigos, existe entre êles uma séria dúvida sôbre qual o mais capaz na direção de um bólido. Na última competição que disputaram, Raul levou a melhor, quando obteve honroso segundo lugar. Nesta ocasião Asmuz foi obrigado a parar no meio do percurso. José Asmuz, que é grande conhecedor da região, espera reabilitar-se. Por outro lado, Raul, que mesmo correndo com um motor de menor potência, acha que dificilmente perderá para o representante de São Francisco.

PARANAENSE AINDA NÃO RESPONDERAM

Convidados pelo Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, para participarem do «X Circuito Encosta da Serra», os volantes do Paraná ainda não responderam o convite. Espera-se, no entanto, que ainda no transcorrer desta semana, êstes venham a dar uma resposta, quanto a participação ou não.

INTERIOR SERÁ BEM REPRESENTADO

Na corrida do dia 3 de abril, um grande número de ases do interior do Estado deverão competir. Além da representação bageense, que êste ano tem prestigiado as competições do A.C., também Claudio Duarte de Pelotas, Aldo Finardi e Sinval Bernardes de Passo Fundo, Antônio Pianella de Livramento deverão comparecer a tradicional prova.

MARIO VECHIO E CARLAN OTIMISTAS

Mario Vechio e Dante Carlan são dois volantes da capital que vem disputando com entusiasmo o campeonato. Cechio tem cumprida boas performances nas provas que tem tomado parte, ao passo que Dante Carlan não te sido feliz com sua máquina. Ambos já estão com seus carros pràticamente prontos e esperam com otimismo a próxima competição.

DETALHES DA PROVA

O «X» Circuito Encosta da Serra» terá como palco de largada a cidade de Taquara, onde às 8 horas da manhã largará o veículo de Raul Fernandes, ponteiro do campeonato gaúcho. Após, com intervalo de um minuto, largarão os demais competidores, sempre em direção a São Francisco de Paula, Canela, Gramado, Nova Petrópolis, Novo Hamburgo, São Leopoldo e chegando novamente à Taquara. O percurso total acusa 37 quilômetros.

OS PRÊMIOS

Além de taças e troféus os seguintes prêmios em dinheiro serão distribuídos aos vencedores: 1.º lugar: Cr$ 40.000,00, 2.o lugar: Cr$ 25.000,00, 3.o lugar: Cr$ 15.000,00, 4.o lugar: Cr$ 10.000,00, 5.o lugar Cr$ 7.000,00. Aos mecânicos acompanhantes serão oferecidos 10% dos prêmios.

Dia a dia, mais vem se firmando o novo volante Lunardi Machado. No "Encosta da Serra" Lunardi aparecerá pela primeira vez com um motor Thunderbird de 280 h. p.

O desportista Paulo Aydos Rodrigues foi nomeado pela direção do Automóvel Clube coordenador da prova "3 Horas de Pôrto Alegre". Na foto, quando explicava ao repórter as razões que levaram sua entidade a organizar a importante prova

Organizada pelo A.C.R.G.S.

DIA 29 DE MAIO A "3 HORAS DE P. ALEGRE"

Pôrto Alegre será palco, no dia 29 de maio, de uma grande competição internacional para motonetas, denominada "3 horas de Pôrto Alegre". Esta prova está sendo organizada pelo Automóvel Clube do Rio Grande do Sul e contará com o patrocínio de importantes organizações comerciais e industriais de todo o país. Pilotos de São Paulo, Rio de Janeiro, Uruguai e Argentina serão convidados, para ao lado dos gaúchos, testarem na pista, o mais popular de todos os veículos construídos no país.

Embora estejamos ainda há pràticamente dois meses da realização da prova que será a mais importante das já disputadas no sul do país, um entusiasmo enorme tomou conta dos aficionados do perigoso esporte, estando os clubes que reunem proprietários de Lambrettas e Vespas em intensa movimentação, tratando da preparação detalhada para a importante competição.

FALA AO DN PAULO AYDOS RODRIGUES

Para a organização das "3 horas de Pôrto Alegre", a direção do Automóvel Clube nomeou o desportista Paulo Aydos Rodrigues coordenador geral. Procurado pelo DIÁRIO DE NOTICIAS, Paulo Rodrigues declarou as razões que levaram o AC.C. a tomar a iniciativa de organizar uma competição de tal envergadura: — O Automóvel Clube do Rio Grande do Sul, a exemplo de entidade semelhantes de todo o mundo, sentiu-se na obrigação de desenvolver também o motonetismo, por ser um esporte mecânico e disputado pelo veículo mais popular dos fabricados no Brasil. Além disso, pilotos que participam de provas em motonetas, são em sua maioria, associados do Automóvel Clube. Pretendemos organizar esta corrida anualmente, dando a mesma, caráter internacional. Ainda faltam acertar alguns detalhes de importância secundária, estando o organograma geral das "3 horas" em fase de finalização. No transcorrer desta semana, publicaremos a regulamentação e forneceremos pormenorizadamente tudo o que se fará de grandioso no dia 29 de maio. Finalizou Paulo Rodrigues, declarando que a prova será um acontecimento que marcará época na história esportiva do Rio Grande do Sul.

Ferrari Estará Ausente em Sebring

Como já acontecera no ano prova norte-americana desejam impôr, eis que um dos financiadores é uma firma petrolífera, o uso exclusivo de determinada marca de gasolina. Isto contraria frontalmente o regulamento internacional, que estabelece sòmente o índice de octanas, não podendo superar os 100; e Ferrari já declarou que não participará da prova além de requerer à Federação Internacional que a mesma não seja considerada mais válida para o Campeonato Mundial Marcas. O abuso dos organizadores vai ao ponto de proibirem a utilização de bombas de pressão para o reabastecimento durante a prova, devendo ser utilizados baldes de 5 galões cada, esvaziados por gravidade. Isto chegaria a ser ridículo, e pareceria incrível se não estivesse escrito em letras de forma, no regulamento enviado a todos os concorrentes se não fosse antes um abuso inqualificável e uma tentativa ilícita de obter uma publicidade gratuita. A êste respeito a posição de Ferrari não parece admitir transigências e chega a ameaçar sua abstenção de tôdas as demais provas se outros organizadores seguirem o exemplo de Ullman e seus companheiros. Inatacável a legitimidade da posição de Ferrari, cumpre aguardar as decisões da Federação Internacional a êsse respeito fazendo nossos melhores votos de que se chegue, uma vez por tôdas, a uma decisão a respeito embora a participação dos bólidos italianos à prova de Sebring deva-se considerar pràticamente cancelada.

VOLVO ESPORTE

Desta exposição fizeram parte outras novidades da Volvo, como sejam as novas características do chassis de ônibus B. 635: suspensão a ar e nova caixa de mudanças hidráulica automática, de nome Volvomatic. O novo carro esporte está baseado nas unidades padronizadas encontradas nos Volvos existentes. Entretanto, foi desenhado para êle um novo motor de 1,78 litros e 100 HP (SAE) de fôrça. Este motor, dá ao carro de pouco peso grande aceleração e velocidade. A caixa de mudanças, apesar de ser baseada na de 4 marchas construída para o Volvo 122 S e Volvo PV. 544 foi redesenhada e dimensionada especialmente para o carro esporte. Uma super-marcha (overdrive) operada elètricamente pode ser ainda obtida, como extra oficial. O carro tem freios de tambor convencionais para as rodas traseiras e freios de disco para as dianteiras.

Como nos outros modelos Volvo, a equipagem normal compreende enganchos para correias de segurança, visores de sol e painel de instrumentos acolchoado, lava-parabrisas, etc. Os carros fabricados primeiramente terão o volante no lado esquerdo mas projeta-se construí-los também com o volante à direita.

A carroçaria foi desenhada por um sueco que trabalha na Itália, sr. Per Petterson e será fabricada na Inglaterra pela Pressed Steel Ltd. O carro será também montado na Inglaterra, já que a capacidade de montagem na Suécia está absorvida completamente pela atual programação da Volvo. O Volvo P-1800 começará a ser produzido em série a partir de setembro de 1960. Nos princípios de 1961 espera-se que a produção seja de 100 carros por semana. Este automóvel deverá ser vendido tanto na Suécia como nos países em que a Volvo possui representações.

Festival de velocidade em Taquara

Duas provas de circuito e um quilômetro lançado

A cidade de Taquara, nos dias 2 e 3 de abril, será teatro de um verdadeiro festival de velocidade. Além de ser o local de chegada e largada da prova "Encosta da Serra", no sábado à tarde, será desdobrada também uma corrida do Quilômetro Lançado. Na tarde seguinte, num circuito a ser demarcado dentro do perímetro urbano desta cidade, duas competições serão ainda disputadas.

A primeira reunirá carros de 1091 a 1300 cilindradas e contará pontos para o campeonato gaúcho. A segunda será uma corrida extra, para veículos da categoria esporte fôrça livre. Na baixa cilindrada, já estão inscritos os seguintes pilotos: Lauro Marman, Romeu Haas, Alfredo Bouthal, Silvio Santana, Carlos Winck e Odualdo Reginatto. Para a prova principal está assegurada a participação dos seguintes ases: Aldo Costa, Nelson Iglesias, Afonso Hoch, Karl Iwers, Oswaldo Nascimento, Norberto Haringer e Mister X.

A imprudência perante a lei

Um cidadão paulistano habituado a dirigir seu automóvel "Skoda", estando seu carro em reparo numa oficina mecanica, resolveu utilizar-se de um "Ford".

Desconhecendo o sistema de cambio deste veículo, e pensando engrenar a "primeira" ligou a "marcha-a-ré". Resultado: grave atropelamento (o acidente verificou-se no farol luminoso da rua Capitão Salomão).

Processado, foi o réu condenado, como incurso nas penas do artigo 129, § 6.o do Código Penal à pena de um mês de detenção. Da decisão recorreu, sem êxito, para o Tribunal de Alçada. "O apêlo não tem viabilidade" — sentenciaram os juízes integrantes da turma julgadora "O réu quer na polícia quer em juízo disse que acionou o carro em "marcha-a-ré" porque desconhecia o seu sistema de cambio, revelando, assim, manifesta imprudência". O feito — n.o 18.322 — foi relatado pelo Juiz Humberto da Novas. RAS.

Nova Fábrica de Plástico êste Ano em Campinas

A Goodrich do Brasil inaugurou há pouco tempo na cidade de Campinas uma nova fábrica de pneus e câmaras de ar, com capacidade de produção de mil unidades de cada por dia. Nessa produção estão ocupados 600 operários.

Agora está a Goodrich construindo nova fábrica, esta destinada à produção de plásticos cuja inauguração terá lugar dentro de seis meses aproximadamente.

Os investimentos da Goodrich em Campinas já se elevam a 15 milhões de dólares, com tendência para índice mais elevado. Para a produção de plásticos serão utilizadas matérias primas nacionais. Quanto à borracha, segundo foi divulgado, se a produção for insuficiente para manter o ritmo da organização, é pensamento da mesma utilizar-se de borracha sintética a ser fornecida pela Petrobrás.

NOTÍCIAS DE TÔDA A PARTE

CADILLAC CYCLONE

O Cadillac Cyclone é o novo carro laboratório da General Motors, para dois passageiros, com carroçaria de aço e teto plástico transparente. O motor é um Cadillac de 325 HP e o veículo dispõe até de equipamento de radar. O Cyclone é o 38.o carro experimental construído pela G.M. para testar inovações técnicas. O primeiro foi o "Y-Job", que surgiu em 1938 apresentando os rudimentos do que viria a ser a transmissão hidramática.

COLISÃO DE 37 CARROS

Na pista de corrida de automóveis de Dayton Beach, na Flórida, ocorreu recentemente uma série de colisões nas quais 37 carros foram destruídos ou danificados. O acidente verificou-se logo na primeira volta de uma corrida de 400 quilômetros para automóveis de turismo. Oito motoristas foram hospitalizados e alguém que presenciou o acidente declarou que "era como uma cena de guerra". "Carros voavam para tôdas as direções", disse o observador.

CAMPBELL — RECORD NA TERRA

Donald Campbell, famoso desportista britânico, detentor do recorde mundial de velocidade sôbre a água, tentará bater o recorde terrestre em agôsto próximo, em Bonneville Salt Flats, Utah, Estados Unidos. Utilizará êle um revolucionário carro que conta com um motor de turbina, o Proteus, fabricado pela Bristol Siddeley, o mesmo que é usado nos aviões "Britannia". O automóvel, cuja construção durou cinco anos, poderá desenvolver uma velocidade de 640 km/h.

EXPANSÃO DA TRIUNPH

A Standard-Triumph está construindo novas dependências em sua fábrica de Coventry, para atender à expansão das vendas dos seus modelos. A emprêsa gastará 7 milhões de libras e o projeto estará concluído em 1963, empregando mais 4.500 operários e elevando a produção da emprêsa de 250 mil para 350 mil veículos anuais.

SUSPENSÃO PNEUMÁTICA PARA ÔNIBUS

O novo sistema de suspensão para ônibus se baseia na combinação de feixes de molas e suspensão pneumática. Os feixes são empregados para manter os eixos e absorver a fricção durante as freadas e a aceleração, ao mesmo tempo que aceitam uma proporção Constante de carga.

O nível é mantido pelos elementos de suspensão a ar, pelo emprego de válvulas unidas no eixo. Quando a carga aumenta, abrem-se as válvulas, deixando entrar mais ar nos foles e quando diminui a carga, as válvulas que regulam a pressão do ar nos lados direito e esquerdo, respectivamente. Isso significa um aumento na correção do balanço em grandes curvas, já que o aumento da pressão pneumática contrária a tendência à derrapagem. Também há uma barra estabilizadora torsional fixada no eixo traseiro.

COMÉRCIO INDÚSTRIA NAVEGAÇÃO

PREÇO DAS MERCADORIAS

Nos negócios de ontem na Bolsa de Mercadorias não se verificaram alterações nos preços dos produtos, permanecendo, portanto a mesma lista de cotações para Pôrto Alegre, que é a seguinte:

Produto	Preço
Alfafa prensada quilo	6,50
Alfafa sôlta quilo	6,00
Alpiste saco	1.750,00
Amendoim paraguaio — 25 quilos	420,00
Amendoim comum — 25 quilos	320,00
ARROZ BENEFICIADO	
Grãos longos especial	1.350,00
Grãos longos superior	1.300,00
Grãos longos extra	Nominal
Grãos longos regular	Nominal
Grãos médios especial	1280-1300
Grãos médios superior	1.200,00
Grãos médios bom	Nominal
Grãos médios regular	Nominal
Grãos curtos extra	Nominal
Grãos curtos especial	1.250,00
Grãos curtos superior	1.100,00
Grãos curtos bom	Nominal
ARROZ QUEBRADO	
Canjicão extra	750,00
Canjicão especial	450,00
Canjica	450,00
Quirera	450,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Extra fina saco	370,00
Fina, saco	360,00
Grossa, saco	345,00
FARINHA DE MILHO	
Extra, saco	480,00
Padaria, saco	450,00
FARINHA DE TRIGO	
Primeira qualidade	Tabelada
Segunda qualidade	Tabelada

Produto	Preço
FEIJÃO	
Preto comum, nôvo	1.900,00
Branco graúdo, novo	1.900,00
Branco miúdo, novo	1.400,00
Enxofre, novo	2.050,00
Cavalo claro, novo	1.950,00
Feijão soja, saco	700,00
OUTROS PRODUTOS	
Aveia preta, saco	480,00
Aveia branca, saco	350,00
Banha inspecionada — quilo	108,00
Banha comum, quilo	100,00
Batata branca, saco	550-650,00
Batata rosa, saco	600-700,00
Cebola encestada	16,00
Centeio, saco	800,00
Cêra de abelha quilo	160,00
Levêdo cervejeira saco	600,00
Cevada forrageira saco	340,00
Fio de piretro quilo	110,00
Fuba de mandioca, saco	290,00
Girassol semente quilo	20,00
Gorduras bovinas quilo	75,00
Lentilhas saco	Nominal
Linhaça, semente quilo	28,00
Mamona, semente quilo	9,00
Mel quilo	24,00
Milho amarelo, saco	500,00
Milho branco saco	450,00
Nozes quilo	120,00
Ovos dúzia	32,00
Pinhões saco	500,00
Sebo industrial quilo	70,00
Trigo em grão	Tabelado
Tremoços saco	400,00

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ATRACADOS

Arm.A — Tejo
A—1 — Cocal
A—2 — Maria Sasse
A—3 — Herval
REF — Antônio Castro
A—4 — Nordwal
B — Serigi
B—1 — Ararangua
B—2 — Argo
B—3 — Esito
C—6 — Navinsul
D—1 — Orania
D—2 — Bernardth Ingelssen
D — Renner (em obra)
AZEV. Bento — Tibagy

NAVIOS SAIDOS

Acadia.

NACIONAIS ESPERADOS

Lestemar (19), Paula (19), Itatinga (19), Alegrete (20), Rio Pinheiro (20), e Alcyon (22).

ESTRANGEIROS ESPERADOS

Santa Marta (20), Crux (20) e Svenskesund (21).

CÂMBIO LIVRE — dia 19 de março (Bancos Particulares e Casas de Câmbio)

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$ (cheque)	185,90	191,20
US$ (moeda)	184,90	190,70
LIBRA	507,50	532,60
DAN.KR.	25,41	27,04
DM.	44,00	45,61
FL.	46,55	49,52
FR.BLG.	3,52	3,77
SW.KR.	33,82	36,26
LIT.	0,283	0,304
SW.KR.	42,00	43,92
FR.FR.	3,358	0,384
ESC.	6,10	6,58
PTA.	2,93	3,15
PESO URUG.	15,90	16,70
PESO ARG.	2,20	2,30

MERCADO, Calmo

CÂMBIO OFICIAL — dia 19 de março

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$	18,36	18,92
US$ CONV.	18,36	18,92
LIBRA	51,5218	53,0990
DAN.KR.	2,6635	2,7453
DM.	4,4027	4,5389
FL.	4,8654	5,0157
FR. BLG.	0,3681	0,3793
SW. KR.	3,5435	3,6535
LIT.	0,0296	0,0305
SW. FR.	4,2338	4,3648
N. F.	3,7399	3,8559
ESC.	0,6408	0,6622
PTA.	—	—
SCH.	0,7059	0,7279

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N.º 396

HORIZONTAIS: 1 — Membro de associação de meninos ou adolescentes organizada segundo o sistema de Baden Powel. 8 — Instrumento de padejar. 9 — Símbolo químico do rádio. 10 — Grupo de duas coisas quaisquer. 11 — Impossibilidade de respirar senão com o tórax ereto. 14 — Quadrupede digitigrado, carnívoro. 15 — Contração de preposição com artigo. 16 — Símbolo químico de prata. 17 — Pesa-ácidos.

VERTICAIS: 1 — Momento histórico assinalado por um fato importante. 2 — Curar. 3 — Planta da família das Leguminosas, Papilionáceas. 4 — Abrigam; abafam. 5 — O mesmo que paud'arco e peúva. 6 — Emitir raios luminosos. 7 — Oráculo; invocação. 12 — Arbusto da família das Solanáceas também chamado maricaua. 13 — (H. sag.) Patriarca filho de Lamech que viveu de 3.908 a 3.958 A.C.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS — Solar — Imagem — Aroma — Anexo — Patim — Farol — Adaga — Atada — Tarolo — Bolor — Pre — Pai — Apara — Macaca — Mover — Forum — Arilo — Opera — Dedal — Raiar — Amoral — Arara.

VERTICAIS: — Sapato — Orada — Lotar — Amigo — Ramal — Mafabe — Anato — Geral — Exodo — Molar — Opa — Rim — Parola — Câmara — Amada — Porém — Avido — Relar — Afora — Copar — Areia — Curar.

ESPIRITISMO

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO RIO GRANDE DO SUL

No salão nobre da Prefeitura Municipal de São Leopoldo hoje às 9 horas a União Espírita "Allan Kardec" fará realizar uma sessão pública comemorativa ao 14.o aniversário de sua fundação. Nessa solenidade que contará com a presença do Presidente e 2.o vice-presidente da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, se farão ouvir diversos oradores que abordarão dentro do programa elaborado previamente, temas doutrinários e relativos à obra social desenvolvida pela União Espírita "Allan Kardec" da vizinha cidade.

O Serviço de Evangelização e Orientação Educacional das Gerações Novas da Federação dará início no próximo sábado, dia 26 do corrente no horário habitual as aulas dos diversos ciclos do ensino de evangelização ministrado nas entidades espíritas à infância e à juventude.

Conforme noticiamos em nossa edição de 7 de fevereiro próximo passado, a Federação Espírita Brasileira que já era, desde 1934, considerada de Utilidade Pública Municipal por decreto do então prefeito Dr. Pedro Ernesto, acaba de também ser declarada de Utilidade Pública Nacional pelo Decreto n.o 47.609 de 21 de janeiro de 1960 assinado pelo sr. Presidente da República e Ministro da Justiça (Diário Oficial de 21 e 25 de janeiro de 1960).

Impresso em azul, com desenhos ilustrativos e linda capa colorida, a F.E.B., pelo seu grande Departamento Editorial, dá a público de um magnífico livro que aparece sob o título — Evangelho em Casa. Quer na exposição dos assuntos, quer no relato de edificantes historiazinhas o autor espiritual esmerou-se ao máximo num esforço por conseguir da criançada ajuda para os altos propósitos que tem em vista, isto é preparar uma geração cristianizada para a tarefa que o mundo lhes reserva no amanhã, a fim de que o mais cedo possível possamos superar as crises e lutas do momento.

A Sociedade Espírita "Allan Kardec" realizará hoje às 10 horas uma sessão pública doutrinária que terá como expositor o sr. João Antonio Ribeiro, que abordará o tema — "A fé transporta montanhas". Na próxima sexta-feira, dia 25 do corrente em sessão pública doutrinária, com início às 20 horas será abordado pelo seu presidente Gen. Rodolfo Lazzarotto o tema — Mediunidade.

Precisamente às 17.35 horas do dia 25 de janeiro deste ano, conforme noticia o último "O Semeador" órgão da Federação Espírita de São Paulo, à margem do Tietê teve início a solenidade do lançamento da Pedra Fundamental da Casa Transitória que dará assistência a 150 famílias e se constituirá numa obra de envergadura que honrará os nossos foros de povo cristão. Dirigiu a solenidade a Diretoria Executiva da Federação de São Paulo na pessoa do seu presidente, sr. Américo Montagnini acompanhado dos senhores Edgar Armond, Secretário Geral, Carlos Jordão da Silva 1.o Secretário, Professor Emílio Manso Vieira, Orador Oficial, José Gonçalves Pereira, Diretor do Departamento de Assistência Social e demais membros da Diretoria bem como destacados elementos da vida espírita paulista.

Dia 23 do corrente, quarta-feira reune-se o Conselho Executivo da Federação Espírita do Rio Grande do Sul, em sessão extraordinária, às 20 horas.

Jornais e Revistas

"Casa e Jardim"

O número 61 da apreciada revista "Casa e Jardim" e correspondente ao mês de março, já se encontra em tôdas as bancas. E como de costume, repleto de idéias e sugestões relacionadas com a arte decorativa aplicada aos ambientes interiores e exteriores.

Merecem especial destaque neste número de "Casa e Jardim" os seguintes artigos: Duas reportagens fartamente ilustradas mostrando soluções para problemas de decoração de casa e apartamento; o terceiro artigo de uma série de "Ikebana" moderna mostrando como isso tem uma originalidade de decoração floral; o "Takarabune", ou seja "o barco da felicidade"; um artigo especial para os que pretendem construir, procurando focalizar os problemas e detalhes de uma construção e o que representam em termos de cruzeiros; uma residência decorada pelo mestre parisiense Jean Royere; como escolher uma máquina de lavar, apresentando um quadro comparativo com as características técnicas de tôdas as marcas existentes no mercado; idéias para móveis de um quarto de criança; problemas de decoração em pequenos ambientes; e os caminhos floridos do jardim.

No Suplemento de "Casa e Jardim" o leitor encontrará a receita de "Charlote" — a maravilhosa sobremesa para um jantar de cerimônia; as receitas para uma série de drinks à base de vodka; as costumeiras secções de Hi-Fi e discos; receitas de pulôveres e casacos de tricô; como construir uma estante para livros; conselhos de beleza, etc.

"O dirigente industrial"

Está em circulação o número de março de "O Dirigente Industrial", a bem cuidada revista de administração, produtividade, equipamentos e processos, editada em São Paulo, e que apresenta o seguinte sumário:

"Por que dirigentes [illegible] de emprêsas" artigo em que um consultor em administração aponta as razões que originam a inactivação dos elementos-chave; "Como obter o máximo de um programa médico" uma reportagem efetuada na indústria Renner, conhecida pela sua modelar assistência a seus empregados; "Seus relatórios devem ser claros, concisos e completos", no qual dirigentes apontam maneiras de aprimorar relatórios; "Tubos de polietileno são mais vantajosos e econômicos" e as principais características e vantagens do produto; "Niquelação: onde, porque e como usá-la" segundo a experiência de famosos técnicos.

Na parte em que trata de maquinaria e equipamento, êste número de "O Dirigente Industrial" apresenta sugestões para prolongar a vida de alargadores, machos, brocas e [illegible]; descreve as vantagens do uso do guindaste móvel como transportador de cargas pesadas; localiza as aplicações atuais e futuras do forno de infra-vermelho. E finalmente, um artigo especial — "Computadores eletrônicos: sua utilidade na indústria" — trata dos prós e contras, informando quem os produz, quem distribui, quem utiliza e quais as duas aplicações.

TRIBUNAL DE CONTAS

Em sessão de 16 do corrente, realizada sob a presidência do Ministro Francisco Juruena o Tribunal de Contas apreciou e julgou 176 processos, destacando-se dentre êles os seguintes:

— Decreto 11.1.3, de 24.2.60, que abre crédito especial de Cr$ 30.000.000,00 — Foi ordenado o registro do crédito e da redução.

— Decreto 11.168, de 24.2.60, que abre crédito especial de Cr$ 4.000.000,00. — Ordenado o registro do crédito e da redução, tomando-se conhecimento do plano de aplicação.

— Têrmo aditivo ao contrato de locação de serviços celebrados entre o Estado e a Cons. Particulares S.A. — A auditoria para reexaminar, tendo em vista o contrato principal e o Distritos de Obras Públicas e têrmo de prorrogação e, ainda, a parte final da informação de fls. 27.

— Têrmo de contrato de locação de serviços celebrados entre o Estado e Dalila Michels. — Ordenado o registro.

— Têrmo aditivo ao contrato de locação de serviços celebrados entre o Estado e Maria Elizabeth Cesimbra Barbieri. — O senhor Presidente avocou o processo.

— Têrmo aditivo ao contrato de locação de serviços celebrados entre o Estado e Alfeu Moacyr Pinto Bastos. — O sr. Presidente avocou o processo.

— Têrmos de contratos de locação de serviços celebrados entre o Estado e Saul Sastre e Nelson Miguel Viero. — Ordenado o registro do contrato de Nelson Miguel Vietro. Quanto ao relativo a Saul Sastre, baixou em diligência para completar a instrução, nos têrmos da infromação da DFP e do parecer da Auditoria.

— Decreto 11.170, de 24.2.60, que concede contribuição à CEEE e abre crédito especial de Cr$ 37.000.000,00. — Ordenado o registro do crédito e da redução.

— Comprovação da aplicação do adiantamento de Cr$ 12.000,00 por Lenita Quadros Du Bois. — Julgada comprovada a aplicação do adiantamento, recomenda-se à Secretaria de Educação e Cultura que, em casos análogos, a importância restante após o primeiro pagamento, deverá ser depositada em Banco.

— Pensão a Ambrosina da Trindade Flores — Ordenado o registro em face dos fundamentos proferidos em sessão de 16.2.60 no proc. n.o 82167.1096.59. Os srs. Ministros Guilhermino Cesar e Moysés Vellinho votaram vencidos, nos têrmos de seus votos proferidos no proc. 55517.171.59. O sr. Ministro Carlos Enrico Gomes votou vencido, por uma diligência à origem, para que informe se a despesa referente ao exercício de 1959 foi empenhada.

— Comprovação da aplicação do adiantamento de Cr$ 245.000,00, por Antônio Jahir Diniz de Oliveira. — Julgada comprovada a aplicação do adiantamento, impondo-se ao responsável a multa de Cr$ 200,00, nos têrmos dos pareceres da DTC, e do sr. Procurador Adjunto, no exercício da Procuradoria.

Banco Nacional do Comércio S/A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, para serem examinados em nossa sede, à rua Sete de Setembro n.º 1028, os documentos a que se refere o Artigo 99 do Decreto — lei n.º 2627, de 26 de setembro de 1940.

Pôrto Alegre, 15 de março de 1960

PAULO FRANCO DOS REIS
VALTER DA COSTA FONTOURA
J.R. DE ALMEIDA NETO
ARGEU E. DIEHL

Diretores

Plantão Médico da A. F. P.

Acha-se de plantão, hoje, domingo, dia 20, o médico da Associação dos Funcionários Públicos do Estado, dr. Manoel Romaris Guimarães, residente à rua dos Andradas, n.o 515 — ap. 104 — fone 8626.

Centro dos Oficiais Inativos da Brigada

O Centro dos Oficiais Inativos da Brigada Militar realizará uma sessão de sua Diretoria e do Conselho Deliberativo, às 15 horas do dia 23 do corrente, em sua sede social, à Av. Getúlio Vargas n.º 497.

CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL

EDITAL

De ordem do senhor Presidente, torno público para conhecimento dos senhores médicos inscritos que êste Conselho está recebendo, em sua sede, à rua Uruguai 240, 8.º andar salas 806/808 — Edifício Piratini — até 31 de março corrente, as anuidades correspondentes ao ano em curso, na importância de Cr$ 400,00 (quatrocentos cruzeiros), sendo para isto indispensável que o inscrito esteja em dia com o impôsto sindical.

Os profissionais do interior do Estado poderão efetuar o respectivo pagamento através da remessa bancária, mencionando o número da guia do impôsto.

Após aquela data, as anuidades sofrerão a mora regulamentar de 20%.

Pôrto Alegre, 20 de março de 1960.

DR. HALLEY MARQUES
Tesoureiro

EDUCAÇÃO E CULTURA

Liberação de verba para teatro acadêmico local

Deverá seguir para o Rio de Janeiro, amanhã, segunda-feira, o presidente deste Centro Acadêmico e também presidente da União Nacional dos Estudantes de Farmácia. Entre os diversos assuntos a serem tratados por aquêle líder estudantil, destacam-se:

a) Liberação de verba de 200 mil cruzeiros, votada pelo Congresso Nacional para o 1.º Congresso Sul-Americano de Acadêmicos de Farmácia, já levado a efeito em outubro do ano passado.

b) Coordenação de uma nova etapa da "Campanha Contra os Práticos" iniciada há alguns anos, pelo presidente do CACF e que no ano que passou atingiu o clímax.

c) Verificação do andamento do projeto de lei, de autoria do deputado Fernando Ferrari, que revoga a Lei dos Práticos (1472) que ora se encontra em tramitação no Congresso Nacional.

FACULDADE DE FARMACIA DA URGS

A Direção da Faculdade de Farmácia de Pôrto Alegre da Universidade do Rio Grande do Sul, torna público que ainda existem 11 (onze) vagas no Curso de Farmácia, a serem preenchidas de conformidade como o que dispõe a Portaria sob o n.º 76, de 14 de fevereiro de 1958, do Ministério da Educação e Cultura. Foram os seguintes os candidatos aprovados na segunda chamada, do Concurso de Habilitação de 1960: Áurea Therezinha Sandri, Oswaldo Ribeiro dos Santos, Raul Schwartz, Nilton Arai, José Rosito Filho, Cyrio Cesar Hoffmann, Geraldo Atílio De Carli, Clovis Pedro P. Angeli, Badi Haider, Thais Helena de Freitas, Cláudio José Bartelle, Eduardo José C. de Castro, Pericles Andrade, Avanal Spinelli Rossari, Valmir Machado, Jaime Luiz Piela, Evaldo Becker, Irineu Keiserman Grinberg, José Emilio Haygert Prado, Iria Martins, Léa Gusmão Chiapini, Paulo Sérgio Dumoncel Hoff, Gilberto Weyrauch Souza, José Luiz Ketzer de Souza, Arnolf Houscha, Francisco Paulo de Almeida Valim, Ingrid Luckow, Luiz Soares da Costa, Mendes Gendelman, Gabriel Cestari Filho, Arnaldo Bohrer Simões, Everaldo Scheidt, Aluizio de Barros B. Machado, Fátima Strehlau, Percilio Garcia da Silva.

NOTICIAS DO ENSINO COMERCIAL

1. Visitas de Inspeção — O Coordenador Regional do Ensino Comercial, Prof. Alvaro de Figueiredo Paz, no corrente ano, visitou várias escolas de comércio do Estado, visando conhecer de perto os seus principais problemas e colaborar na sua solução. Assim, entre outras foram visitadas as escolas de Rio Grande, Pelotas, Bento Gonçalves, Farroupilha, Caxias do Sul, Bagé, Rolante e Taquari.

2. Aula Inaugural — A aula inaugural da Escola Técnica de Comércio "Nossa Senhora Aparecida", de Bento Gonçalves, no mês de março corrente, foi proferida pelo Prof. Alvaro de Figueiredo Paz, Coordenador Regional do Ensino Comercial que abordou o tema "O desenvolvimento econômico nacional e o problema da mão de obra".

3. Inauguração de Prédio — A Escola Técnica de Comércio "Irmão Fernando" da Cidade de ePlotas, que é mantida pelo Bispado daquela Cidade, inaugurará, ainda no corrente mês, o seu novo prédio, que servirá, também, para a Faculdade de Ciências Econômicas de Pelotas. A Escola Comercial "General Osório", de Rolante, mantida pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, inaugurará em meados de abril, as suas novas instalações, em prédio próprio, especialmente para êsse fim.

4. Novas Escolas e Cursos — Já estão em funcionamento, no corrente ano, as seguintes novas escolas de comércio: ETC "Pedritense", de Dom Pedrito, com o Curso Técnico de Contabilidade ;ETC "Barão do Caí", de Santo Antônio, com os cursos Técnico de Contabilidade e Comercial Básico; ETC "Irineu Evangelista de Souza", de Arroio Grande, mantida pela Prefeitura, com o Curso Técnico de Contabilidade; ETC "Soares de Barros", de Ijuí, mantida pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, com o Curso Técnico de Contabilidade;; a ETC "Prof Luiz Dourado", de Pôrto Alegre, com o Curso Técnico de Contabilidade.

ASSOCIAÇÃO DE FARMACIA E QUIMICA DO R. G. S.

Encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria Geral da Associação, no 4.º andar do Edifício Fronteira os diplomas dos sócios proprietários abaixo relacionados: Dr. Affonso Zanonato, Prof. Dr. Antônio Bottini, Dr. Adolfo Friedrich, Dr. Arnoldo Schuncke, Dr. Beno Weimann, Dr. Bertholdo José Tebich, Dra. Belkis Sant'Ana, Dr. Carlos Felipe Matte, Dra. Carmem Silvia Mello, Dr. [illegible] M. Alves, Dr. Clovis Pôrto, Dr. Dimas Gomes Marques, Dr. Victor Schuck Ely, Dr. Décio Marcondes Rossi, Dr. David M. Kelbert, Dr. Domingos Favieiro, Dr. Eugênio Deutsch, Dr. Edwilo Franzi, Dr. Edison Paulo Triboli, Dr. Elio Madeira, Dr. Erny Erkhard, Dra. Eva Maria Kelen, Da. Edna Petry, Dr. Edu Jaeger, Dra. Elfrides Schapoval, Dr. Enio Moniz Vasconcelos, Prof. Dr. Francisco Calleya, Dr. Alberto Galia, Dr. Alberto Andrade, D. Albano Verlang Dr. Bernardo Fialhow, Dr. Fernando Severo Recena, Dr. Francisco Barros, Dr. Francisco Borba, Dr. Friedel Hohendorff, Dr. Fábio Norberto Emmel, Dr. Francisco Martino, Dra. Flávia da Silveira, Dr. Geraldo Faria, Dr. Henrique Oliveira, Dr. Haroldo Malzone Hugo, Dr. João de Medeiros, Dr. José Felipe Degrazia, Dr. José Viana Rocha, Dr. João Segismundo Baldauf, Dr José Cancio Amaro, Dr. Joaquim Vasconcelos, Dr. José Bernardo Sprinz, Dr. Jorge Viana Oliveira, Dr. Lupi de Souza Garcia, Dra. Lylia Maria Grieco, Dra. Lucy Brenner, Dr. Luiz Francisco Terra, Dra. Madalena Martinelli, Dr. Muris Bassan, Dr. Mário Schneider, Dra. Magda Caldas Kruel, Dr. Miguel Angelo Osório, Dr. Manoel Pereira Filho, Dra. Maria Celeste da Rocha, Dr. Nuno Oliveira, Dr. Nestor A. Pereira, D. Norberto Raul Herschedorfer, Dr. Olinto Streb, Dra. Oliva Viero Prass, Dr. Pedro Candiota da Rosa, Dr. Roy Barcelos, Dra. Ruth Wiedemann Velloso, Dr. Simão Steimbruch, Dr. Simão Seligmann, Dr. Sérgio da Meda Lamb, Dr. Sérgio J. Jobin, Dr. Túlio Menegotto, Dr. Antônio Bochehia.

EX-ALUNOS DO ISEB

Deverá realizar-se na próxima quarta-feira, dia 23, às 20 horas, no salão do Circulo Militar (Andradas, 1065), a Assembléia Geral para fundação da Associação Gaúcha dos Ex-Alunos do Instituto Superior de Estudos Brasileiros (ISEB). Para a referida Assembléia estão sendo convidados todos aquêles que assistiream às conferências-aulas ministradas pelo referido Instituto.

FACULDADE DE FARMACIA CHAMADA DE CALOUROS

A Comissão de Recepção aos calouros de 1960 do Centro Acadêmico Christiano Fischer da Faculdade de Farmácia comunica aos "bichos" aprovados em 1.a e 2.a chamada, que os mesmos devem comparecer à Faculdade na próxima segunda-feira, dia 21, às 8.30, afim de tratarem de assuntos de seus interêsses. Sendo a presença obrigatória, os ausentes serão punidos de acôrdo com o regulamento.

CURSO DE DECORAÇÃO INTERIORES

Estão abertas as matrículas para os Cursos de Decoração e Desenho Técnico de Interiores dirigidos pela prof.ª Marília Escosteguy. Os cursos desenvolvem-se em 7 meses de trabalho, com aulas às terças e quintas para o de Decoração e às segundas e quartas para o Desenho de Interiores, sendo indicados tanto para as donas de casa e as noivas, como para os que pretendem adequirir instrução profissional.

As matrículas acham-se abertas na rua dos Andradas n.º 1758, 1.º andar diariamente das 10 às 11 horas e das 15 às 18 horas, onde pode ser vista também uma exposição dos melhores trabalhos de alunos do ano de 1959.

INSTITUTO CULTURAL BRASILEIRO ALEMÃO

O Instituto Cultural Brasileiro Alemão está comunicando aos interessados que ainda mantém abertas as inscrições para os cursos de língua e cultura alemã, de todos os gráus. Da mesma maneira, ainda existem vagas no Curso de Português para estrangeiros de língua alemã. Quaisquer informações sôbre os cursos referidos podem ser obtidas na Secretaria do Instituto, em sua sede, à Rua Alberto Bins, 467 — fundos da Igreja São José.

RELIGIÕES

IGREJA EPISCOPAL BRASILEIRA

Reunião da Comissão de Divulgação do 1.o Congresso da Igreja

Sexta-feira, dia 25 de março, às 19,30 horas, no Escritório Diocesano, haverá mais uma reunião da Comissão de Divulgação do 1.o Congresso da Igreja, a ser realizado em julho dêste ano. A reunião será presidida pelo Rev. Dr. Gamaliel V. Cabral e contará com a presença dos membros da comissão: Rev. Glauco Soares de Lima e os Srs. Walter Moreno, Edú Aquino, Jaury Lopes, José Luiz Albuquerque, Werner Schneider, Dr. Raul Lamport e Dr. Eusébio da Rocha. A reunião contará também, com a presença do Deão Henrique Todt Jr., coordenador do Congresso.

CATEDRAL DA SS. TRINDADE:

As 9 horas, Santa Comunhão, com o prosseguimento das pregações do Revmo Bispo D. Egmont M. Krischke, sôbre o tema «Os frutos do Espírito»; às 20 horas Ofício de Vésperas com pregação pelo Deão Henrique Todt Jr. e todos os dias úteis [illegible] no horário das 18,15.

IGREJA DA ASCENSÃO:

As 9 horas, celebração da Santa Eucaristia e sermão pelo pároco Ven. Nataniel D. da Silva, 18 horas, Oração Vespertina, Pela manhã haverá também às 10 horas Escola Dominical.

IGREJA DO REDENTOR:

As 9 horas, Oração Matutina e sermão pelo pároco Rev. Silvano Rocha Filho; às 10 horas, Escola Dominical; as 20 horas Oração Vespertina e sermão.

IGREJA SANTA CRUZ DO MEDIADOR:

As 9 horas, Ofício Matutino e pregação pelo pároco, Rev. Liberio V. Córdova; às 10 horas, Escola Dominical; às 20 horas, Ofício Vespertino e sermão.

IGREJA EVANGELICA ASSEMBLEIA DE DEUS

Nesta Igreja com sua sede à rua Gal. Neto 384, realizam-se as seguintes reuniões.

Hoje com início às 7 horas oração e jejum, às 9,30 culto dominical com Estudos Bíblicos, às 15 horas cultos ao ar livre no P. Farroupilha, P. Garibaldi, V. P. Alves, V. S. Luzia, V. Conceição e V. P. das Pedras, às 17 horas Estudos Bíblicos e às 20 horas grande culto de bemvindo para todos os Obreiros que vão participar dos Estudos Bíblicos durante a semana.

Os Estudos Bíblicos durante a semana obedecerão os seguintes horários: das 6 às 7 horas, oração, às 8,30 horas oração das 9 às 11 horas, Estudos Bíblicos, das 14 às 14,30 oração, das 14,30 às 17 horas Estudos Bíblicos.

Segunda, Terça, Quinta e Sexta Feira às 20 horas cultos públicos na Sede.

Quarta-feira à sábado às 20 horas cultos públicos nas congregações.

VIDA CATÓLICA

HORÁRIO DAS MISSAS

ANJOS (Rua Vig. José Inácio): 6,30, 8,30 e 10,30 hs. (italianos)
AUXILIADORA: 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 horas
BELEM NOVO: 6,30 — 8 30 horas
BONFIM: 6,30 — 8,30 — 10 horas
CAPELA DE SANTA CLARA: (Rua V. da Pastoral) — Verão às 8,30 horas
CAPELA DE SANTA CATARINA: 7,30 horas (Alemães)
CAPELA DE SÃO RAFAEL: 8,30 horas
CAPELA VICENTE PALLOTI: 8 horas
CAPELA DO ESTADIO OLIMPICO: 9,45 (aos domingos)
CARMO: 7,30 — 9 horas
CATEDRAL: 6 — 7 — 8 9 — 10 — 11 — 17,30 horas
CONCEIÇÃO: 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 17,30 — [illegible] — [illegible] — 17,30 horas
CRISTO REDENTOR: [illegible]
DORES: [illegible]
FATIMA: (IAPI): [illegible]
GLORIA: [illegible]
LOURDES: [illegible]
MEDIANEIRA: [illegible]
MENINO DEUS: [illegible]
MONTE CLARO: (Petrópolis): [illegible]
NAVEGANTES: [illegible]
PAROQUIA SÃO MANOEL: [illegible]
PÃO DOS POBRES: [illegible]
SANTO ANTONIO DO PARTENON: [illegible]
PETROPOLIS: [illegible]
PIEDADE: [illegible]
ROSARIO: [illegible]
SAGRADA FAMILIA: [illegible]
SANTA CECILIA: [illegible]
SÃO FRANCISCO: [illegible]
SANTA RITA: [illegible]
SANTA CASA: [illegible]
SANTA FLORA: [illegible]
SÃO GERALDO: [illegible]
SÃO JOÃO: [illegible]
SÃO JORGE: (Partenon): [illegible]
SÃO JOSÉ: [illegible]
SÃO JOSÉ: (Vila Nova): [illegible]
SÃO JUDAS: [illegible]
SÃO [illegible]: [illegible]
SÃO PEDRO: [illegible]
[illegible]
TERESOPOLIS: 6 — 7,30 — 9 — 10 — 17 horas
SÃO LEOPOLDO: 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 20 horas
VILA FLORESTA: (Espirito do Divino): [illegible]
SANTA RITA: (Gravataí): [illegible]
SARANDI: [illegible]
NOSSA SENHORA DOS ANJOS: (Gravataí): [illegible]
NOSSA SENHORA DO TRABALHO: (Vila Ipiranga): [illegible]

RETIRO NA VILA BETÂNIA

Dias 5, 6 e 7 de abril, na Vila Betânia realizar-se-á um retiro para senhoras em geral. Será pregado pelo padre Luciano Röcstemberge S. S. S. Inscrições pelos fones 5183 e 4301. Preço Cr$ 450,00 tudo incluido.

Estado do Rio Grande do Sul

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

EDITAL N.º 56/60

(CONCURSO)

Faço público, de ordem superior e para conhecimento dos interessados, que se acham abertas na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado, pelo prazo de trinta dias, a partir de 17 de março do corrente ano, data da primeira publicação dêste edital, no Diário da Justiça do Estado, as inscrições ao concurso para provimento de cargos de DATILOGRAFO do Quadro dos Serviços Auxiliares do mesmo Tribunal.

As inscrições serão recebidas, diàriamente, das 13,00 às 17,30 horas e, nos sábados, das 8,30 às 11,30 horas, na Secretaria do Tribunal de Justiça do Estado, à rua Uruguai, n.º 155, 8.º andar (Edifício Comendador Azevedo).

Maiores informações a respeito poderão ser colhidas no Diário da Justiça do Estado de 17 de março de 1960, página 37.

SECRETARIA DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO, em Pôrto Alegre, 20 de março de 1960.

Bel. JOB LUCENA BORGES
Diretor Geral

Bel. WALDOCYR SILVEIRA VIEGAS
Secretário da Comissão Examinadora

FOLHETIM DO DIARIO DE NOTICIAS — N.º 363

As Doidas em Paris

[illegible]

Fabrício Leclére, logo que deixou de sentir os passos do guarda, abriu os olhos e viu que ele se afastava vagarosamente.

— Já está no fundo do pátio... — murmurou ele passado um momento.

— Podemos então continuar o nosso cavaco... — tornou o "Rapa-Candeias". — Dizia-vos eu que a sentinela em questão não anda no caminho de circunvalação, tenho a certeza disto porque muitas vezes fui para ali trabalhar no tempo em que por primeira vez aqui estive... Posso pois dar-vos informações seguras e positivas...

— Venham elas! — atalhou o "Favinha" com impaciência. — Estás calado com isso tratando-se de uma questão que tão importante é para nós?...

— A sentinela está logo abaixo de nós, em uma espécie de corredor descoberto, que forma galeria por sobre o caminho de circunvalação. E' sobre esse corredor que olha a nossa janela...

— Ah! ah!

— Que dizes a isto "Favinha"?

— Digo que, descendo nós pela janela a nossa primeira estação será o corredor em que acabas de falar...

— Exatamente.

— Mas então não podemos seguir este caminho!

— Não podemos?! Por que?

— Por causa da sentinela, que decerto não foi ali colocada só para vista... O homem, escravo das ordens, como militar, decerto havia de berrar como um possesso quando nos visse "dar às de Vila Diogo" e daria a voz de alarma, isto não falando em que talvez mandasse atrás de nós algum "balázio" para nos cumprimentar... Em suma, seríamos agarrados de novo e é precisamente essa a eventualidade que a todo o custo devemos procurar evitar...

O "Rapa-Candeias" descerrou os lábios em um irônico sorriso.

— Valha-e Deus, meu inocente! — replicou ele com expressão zombeteira. — Julgas que sou tão papalvo como tu? Ora dize-me lá: A que horas costumam mandar-nos recolher ao domitório?

— As seis horas e meia da tarde.

— Muito bem! E a que horas se começam a ouvir os passos da sentinela?

— Pouco mais ou menos... às oito e meia...

— Isto é, depois do anoitecer — tornou o "Rapa-Candeias". — Por consequência está provado que a sentinela só é postada naquele ponto quando tem desaparecido completamente a claridade do dia e não antes...

— Isso é que não admite dúvidas... — disse Fabrício Leclére sorrindo.

— Temos portanto, — continuou o "Rapa-Candeias", — que desde as seis horas e meia, isto é, durante duas grandes horas, não há ali sentinela alguma que nos impeça o passo. Poderemos descer da janela para o caminho de circunvalação como quem desce por uma escada e irmo-nos embora sossegadamente...

— Em pleno dia? — retorquiu o "Favinho" com expressão incrédula.

— Em pleno dia não, meu grande espertalhão, mas sim ao anoitecer, o que é muito diferente... Demais a mais precisamente à hora que costumam jantar os guardas, os quais estão completamente tranquilos depois de haverem fechado os presos a sete chaves... Ora, para a gente poder evadir deste buraco, em que realmente se não vive agradavelmente, é necessário saber todas estas cousas, a fis de não ser apanhado, como o rato, ao sair da ratoeira...

— Bom! — replicou Fabrício Leclére, que escutara com a mais profunda atenção a discussão dos dois bandidos. — Parece-me que até aí a empresa oferece umas tais ou quais probabilidades de bom resultado; mas a verdade é que o fato de podermos chegar ao caminho de circunvalação não significa a completa e feliz realização do nosso projeto de fuga... Como sairemos depois para fora dos muros desta maldita prisão?

— Fidalguinho do meu coração, — replicou o "Rapa-Candeias": — Eu sou natural de Melun e conheço toda a prisão e os seus arredores como conheço os meus dedos e muito melhor ainda do que tu podes conhecer as ruas do bosque de Boulogne... Ora, escuta: O muro exterior do edifício separa, do nosso lado, o caminho de circunvalação de uma propriedade isolada, de um extenso terreno horta ou cousa que o valha, que está arrenda para a cultura de feijões, de abóboras, de melancias, etc., etc... Nesse terreno há um poço que tem paredes-meias com o da prisão, um poço que tem duas bocas, uma situada no caminho de circunvalação e a outra na horta em que estou falando... Tanto de um lado como do outro se tira a água do poço por meio de um balde e de uma corda passada por sôbre uma roldana... Ah! E' que as prisões da província não são tão perfeitas como Mazas ou a Rocquette.

— Se compreendo bem a sua idéia, — Fabrício Leclére — parece-me possivel que, conseguindo nós entrar no poço pelo lado do caminho da circunvalação e passando por debaixo do muro que separa as duas metades do poço, nos acharemos desde logo fora dos limites da prisão.

— E' pouco mais ou menos essa a minha idéia; mas, em vez de termos de passar por debaixo de um muro, como dizes, a passagem será por debaixo de uma grande de ferro que corta o poço em duas partes iguais e mergulha na água pelo menos uns cinqüenta centímetros...

— De sorte que, para chegarmos ao outro lado do poço, — retorquiu o "Favinho", — teremos que tomar um banho geral e passar por debaixo da grande que devide o poço em duas partes!...

— Nem mais, nem menos.

— Pois bem! Não vejo que isso seja impossivel... — tornou o bandido.

— Pelo contrário. E' muito possivel, — replicou o "Rapa-Candeias", — e até mesmo fácil para quem nada e mergulhada, como eu...

Nos olhos de Fabrício Leclére brilhou um rápido clarão sinistro.

— Eu sei mergulhar e nadar, — disse ele, — e até mesmo posso dizer que sou de primeira fôrça nesses exercícios...

— Eu também me não fico atrás, meu fidalguinho, — disse o "Favinha"; — e portanto estou pronto para tentar a aventura...

— Sim, as cousas são boas de dizer, — tornou o "Rapa-Candeias", que, como se vê, era o mentor do grupo; — mas o que principalmente precisamos conseguir é que nos não deitem a mão ao cabo de quarenta e oito horas, como em geral acontece aos que não pensam maduramente nos meios a empregar para levar a emprêsa a bom fim... Logo que nos achemos fora deste antro deveremos recorrer a todos os expedientes que nos evitem uma volta para aqui... Que faremos nós por este mundo a fora sem dinheiro?

O "Favinho" coçou atrás da orelha.

— E' verdade! E' verdade!... — murmurou ele com voz lastimosa. — Precisavamos ter algum "baguinho" para nos ajudar a esperar dias mais felizes; mas a verdade é que não possuimos nem "cheta"?... Nos meus bolsos, não há senão cotão...

— Caluda! — murmurou Fabrício Leclére vivamente. — Vem aí o guarda... (Continua)

CINEMA ★ TEATRO ★ RÁDIO ★ ARTES

RONDA

por Antonio ONOFRE

Ainda não estou refeito da visita ao Ceará. Devo primeiro voltar à calma, após ter lutado contra aquelas imensas ondas da Praia do Meireles e depois de me sentir líricamente nervoso ao ver a jangada invadir o mar impetuoso. Devo descansar das minhas tulagadas da legítima cana do norte, quando sabia tirar gôsto com Serigueira ou Cajá. Devo deixar as minhas chaleadas diárias nos meus palpites no jôgo do bicho, que lá é franco e garantido pelo Banco do Ceará. Agora quero sòmente a minha poltrona, onde ouvirei meus discos e lerei meus livros. Chegando até aquele provérbio muçulmano que diz que estar em correspondência com um ausente equivale a encurtar metade da distância que dêle nos separa. Só isto...

JÁ FORAM — Ontem, a «Caravana do Norte» embarcou de volta a sua terra. Eles pretendem ficar um dia no Rio de Janeiro e outro em Salvador, ainda por gentileza do Lóide Aéreo e Mundialtur, que em muito boa hora acaba ligar o sul do país e o norte, através de uma das promoções dos «Diários e Emissoras Associadas». Tomara agora que tudo dê certinho para que o ano que vem esta festa de graça e beleza tenha ainda um âmbito maior. OK!

AO RIO — Nossas misses do Atlântico Sul receberam um convite do Lóide Aéreo e Mundialtur para ir até ao Rio de Janeiro hoje, afim de figurar nas páginas da revista «O Cruzeiro». Palavra que quando estava escrevendo esta coluna ainda não sei de nada. No entanto, meto minha colher para dizer que lastimo caso as nossas beldades não tenham ido passear um domingo ensolarado na praia de Copacabana, satisfazendo, assim, outra linda promoção, que só vem tornar o Rio Grande do Sul mais conhecido por suas belezas e tradições de cavalheirismo.

NÃO ESQUECENDO — Jamais esquecerei aquele passeio de jangada pela Praia de Mocuripe. Tudo era sensação de segurança, conforme muito bem disse a miss Thais Vermond. Os únicos que estavam meio nervosos eram o Paulo Jorge, Edgar Laurente e Marcos Fichbein e assim mesmo quando leram no escrito na vela o nome da jangada que chamava: «ENXUGUE AS LÁGRIMAS»... Eles falaram durante tanto tempo em saudades deixadas. E daí...

DERCY — Vai muito bem a temporada da Companhia de Dercy Gonçalves, não faltando nada a nada. A gente sente como tôdas as nossas camadas sociais acham ser igual da série de piadas que só esta artista no Brasil sabe dizer e que o público admite e aplaude com o maior dos prazeres. Disse que Dercy Gonçalves em qualquer lugar desta terra constitue uma bilheteria segura, muito principalmente em Pôrto Alegre. Com a grande Dercy reconheço que nem a censura pode, esta mesma censura que corta cenas da R. B. e proibiu «Os Amantes». A artista vale quanto pesa.

CHURRASCO — Quem nunca viu churrasco carnavalesco, deveria ter ido sexta-feira última na Sogipa, quando a direção do Lóide Aéreo ofereceu aos jornalistas uma churrascada com o melhor carne. Lá pelas tantas foi aparecendo confeti, serpentina, lança-perfume e tudo virou num autêntico carnaval. Santo meu parecia até bruxaria da Kim Novak, não foi, Poty?

ZANIRATTI — Boas películas assistimos nos últimos dias, graças à gentileza do amigo Geraldo, distribuidor local de filmes em 16 mm e que acaba de voltar das praias. Ei-las: «Amor não era sonho», comédia italiana, com Amedeo Nazzari; «Do ódio nasce o amor», drama com Pedro Armendariz e Paulette Goddard; «Destino Vingador», aventuras no turfe; «Capitão Romântico», um «western» bem sacudido, com Victor Jorry, Tom Tyler e outros; «Vingador da Ferro», clássico de Edward Small, com Louis Hayward e Joan Bennett, com a grande novidade de ser dialogado em português. Dá gôsto rever os «Três mosqueteiros» e os eletrizantes duelos à espada. Arre!

A VIAGEM — Os dias estão passando e meu amigo Rudner Gunter já está arrumando as malas para sua viagem à Europa. O dinâmico superintendente da Emprêsa Nacional de Cinema vai como um legítimo embaixador do filmes nacionais brasileiros e certo de que da volta será também condecorado como embaixador de muita produção do cinema europeu, principalmente da Alemanha. O Gunter é que é feliz.

CHORAR — Meu amigo Dogério (gerente do Continente) deve estar tendo dificuldades com a choradeira que vem havendo no Cine Continente com o filme «Quero Viver». Sempre fui de torcida da Susan Hayward, porque esta artista para mim é impecável a sua interpretação.

A HOMENAGEM — Ontem o restaurante Duque, por volta do meio-dia, homenageou a T. V. Piratini. Recebi atenções convite e lá comparecei, a fim de mastigar com bons colegas e devorar as deliciosas guloseimas que o Menezes sabe mandar preparar. Sôbre o fato comestível voltarei depois com mais assunto. Por minha parte e pela dos outros, muito obrigado!

INDO — Numa viagem longa sempre acontece pedaços de romance. Creiam que aquele começado pelo colega Flávio Carneiro (Revista do Globo) e a princesa Vera Mendes, está tendo sua continuação. Será mesmo, que depois de samba e baião, vamos ter a marcha nupcial? Será ou não, eis ará.

SUCESSO — O T.B.C. vai obtendo grande sucesso no Teatro São Pedro. Dado a viagem que fiz ao norte, e agora uma série de pequenas viagens que venho fazendo pelas ruas de Pôrto Alegre, ainda não assisti a um espetáculo. No entanto, prometo fazer para melhoria de meu estado de espírito.

O FATO — Hoje é meu penúltimo martini doce. Maria quando lembrei de um pensamento «Negrestas», — escrevia uma mulher pouco conhecida ao amante: — se me fôra possível amar um ausente, teria amado Deus».

FILMES — Será que esta semana vai estar tão bizarra, quanto a semana que passou? Vamos fazer a dosagem depois disso direitinho quando as bilheterias falam. Admiro não haver certas reprises. Eles sabem o que fazem.

A PEÇA — Hoje ainda teremos apresentações de «O Fazedor de Chuva» pelo Nosso Teatro, que o colega Edison Nequete dirige. Portanto, estão de parabens os moradores do bairro Cristo Redentor.

SUGESTÕES PARA HOJE — Desde cedinho, uma música leve e gostosa. Não devemos abandonar o pijama, água gelada e os velhos chinelos. Leremos tôdas as notícias nos jornais do dia. Lá pelas tantas, uma voltinha na quadra, um aperitivo em boa amizade. Creme de ervilha, salada mista, galinha ensopada, espaguetti ao sugo, leitão ao fôrno, abóbora recheada, arroz ao natural. Vinhos, nata com morangos. Repouso à tarde e depois esportes. À noite, fique tranquilo ouvindo Chopin... role no tapete vermelho... boceje... — depois diga um segredo e sorria... Boa noite amor!

"O FAZEDOR DE CHUVA", NOS METALÚRGICOS — Com enorme êxito e com uma afluência que superou as melhores expectativas, estreou, ontem, no Teatro do Sindicato dos Metalúrgicos, à Rua Felipe Trein, 116 (Cristo Redentor), a belíssima comédia "O Fazedor de Chuva", de N. Richard Nash, excelentemente dirigida por Edison Nequete. "O Fazedor de Chuva", que será apresentado, hoje, no mesmo local, em homenagem ao aniversário do Sindicato dos Metalúrgicos, conta com o seguinte elenco: Mara do Hôrto, Jorge Alberto Rosa, Osmar Lara, J. Carlos Caldasso, Nelson Pereira, Abrão Kosminsky, Edison Nequete. Luz, de Huberto Bronca. Montagem, de João Acyr. A carreira de "O Fazedor de Chuva" prosseguirá, a partir da próxima semana em vários palcos da capital e do Int. do Estado.

DERCY em "La MaMMA" — Dercy Gonçalves vem quebrando todos os recordes de bilheteria no Marabá, desde o início de sua temporada. No momento Dercy, a grande atriz cômica do teatro nacional, está apresentando a comédia "La Mamma" de Roussin, coadjuvada por um bom elenco, do qual fazem parte Leonor Bruno, Manoel Pera, Fernando Villar e outros. Hoje, Dercy dará duas sessões, além da vesperal, às 15 horas.

HAYMES NUM BECO SEM SAIDA

NOVA YORK, 18 (UPI) — O cantor Dick Haymes encontra-se num bêco sem saída: se não trabalha, passa fome; se trabalha e começa a tirar o pé do barro, seus credores lhe caem em cima e lhe seguram o cheque de pagamento. Haymes, atualmente com 41 anos de idade, apresentou agora espontaneamente à justiça seu pedido de falência. Diz êle que tem duzentos credores, inclusive as duas ex-espôsas, e que todos os seus haveres não chegam a cinco mil dólares. A uma delas deve 38 mil dólares: Joanne Dru; e a outra, Nora Eddington, deve 13 mil. Boa parte de suas dívidas decorrem de seu casamento com Rita Hayworth, mas êle não o menciona na petição. Haymes casou-se pela quarta vez em 1958, com a cantora Frances Ann Mairis, hoje com 23 anos de idade.

América fala, canta e dança

Sob êste título, realizar-se-á, no dia 21 do corrente, no Instituto de Belas Artes, às 21 horas, o espetáculo que o "Conjunto de Folclore Internacional" oferecerá ao público de Pôrto Alegre. Argentina, Colombia, Bolívia, México, Guatemala e Brasil (Rio G. do Sul), nas autênticas expressões de sua arte popular, desfilarão ante a platéia, em coloridas estampas. Trajes e instrumentos típicos serão usados, neste espetáculo de caráter nitidamente americanista. É diretora artística do mesmo a professora uruguaia Marina Cortiñas, sendo o conjunto formado pelos seguintes elementos: Nilva D. Pinto, Cecilia Assenato, Amelia Maristany Mayer, Nilza D. Pinto, Juracy Ribeiro, Jorge Karan, Ely Assenato, Claudio Lazzaroto, João Farias e Juarez Fonseca. Na parte musical, atuará o conjunto "Os Carreteiros".

Cursos de Arte

* **CURSO PREPARATÓRIO DE ARTES PLÁSTICAS**

A fim de facilitar o estudo dos que aspiram ingressar no Curso de Artes Plásticas do Instituto de Belas Artes, êste estabelecimento de ensino mantém um curso preparatório para o ensino de desenho, modelagem e geometria descritiva. Esta última matéria foi incluida no curso deste ano.

Havendo ainda algumas vagas para o curso preparatório de artes plásticas, os interessados, ainda poderão matricular-se até o dia 31 do corrente.

Para matrículas e informações na Secretaria do Instituto de Belas Artes.

* **VIOLONCELO E INSTRUMENTOS DE SÔPRO**

Havendo ainda algumas vagas, continuam abertas as matrículas para o curso preparatório de violoncelo e de instrumentos de sôpro do Instituto de Belas Artes.

A fim de estimular o estudo de instrumentos de madeira e metais, a direção do Instituto de Belas Artes resolveu conceder abatimento de 50% sôbre as taxas de matrícula relativa a êsses instrumentos.

Para matrículas e informações na Secretaria do Instituto de Belas Artes.

* **ESCOLA RUSSA DE BALLET**

A professora Maria Fajonsejeva avisa seus alunos e demais interessados que estão abertas as matrículas para seus diversos cursos de dança clássica, característica, moderna, análise coreográfica dos diversos balleis do repertório tradicional, ginástica para senhoras e curso infantil. As inscrições devem ser feitas às têrças e quintas-feiras, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, no Círculo Social Israelita, altos do Cinema Baltimore — Av. Osvaldo Aranha, 1044.

Conferência Sôbre o Teatro Francês

A convite da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o dr. Karl Ernst Hüdepohl, do Instituto Cultural Brasileiro-Alemão, pronunciará, em língua francesa, uma conferência sôbre "Alguns aspectos do teatro francês no século dezoito". K. E. Hüdepohl é doutor em filosofia pela Universidade de Munich, encontrando-se em nossa capital há cerca de dois anos, como enviado do "Goethe-Institut" de Munich, para dirigir os cursos de língua alemã do ICBA. Além de sua atividade neste setor, o dr. K. E. Hüdepohl se tem distinguido como conferencista, em palestras realizadas, em português e alemão, sôbre temas da cultura da Alemanha.

A conferência do dr. K. E. Hüdepohl, na Associação de Cultura Franco-Brasileira, realizar-se-á dia 22 de março, quarta-feira próxima, às 20,30 horas, marcando assim o início de uma estreita e intensa cooperação entre estas duas instituições, que tanto têm feito para a difusão cultural no Estado.

Prefere deixar o cinema a interpretar monstros

"CREPÚSCULO VERMELHO" — A mais ou menos recente revolução húngara (1956) forneceu os elementos básicos para o enrêdo de "Crepúsculo Vermelho" (The Journey), uma produção de alta classe de Anatole Litvak para a M.G.M. tendo como principais intérpretes Deborah Kerr e Yul Brynner. Foi na Austria que realizou a filmagem dessa película, mas os acontecimentos dramáticos, o romance tempestuoso, a tensão do medo e a atrocidade da prepotência ocorreram em Budapeste e na fronteira austro-húngara. "Crepúsculo Vermelho" é o tenorm a dois mundos diferentes e real conflito entre pessoas que perseguem a jornada para a liberdade daquelas que se cansaram da opressão. É dêste o lançamento da próxima semana nos cines Avenida e Colombo. No clichê Brynner.

"O Homem Invisível", com barba tipo Van Dyke, cabelo embranquiçado, um tanto longo, bengala e gestos dominadores, voltou ao estúdio que lhe deu vida, há 28 anos atrás, para atuar ao lado de Rock Hudson, Jean Simmons e Dorothy McGuire na película da Universal-International, "O vale das paixões".

Falamos, naturalmente, do grande Claude Rains, o único "monstro" do cinema que escapou do perigo na "tipificação", tão fatal em tantos outros.

O notável ator assegurou que nunca mais voltaria a aparecer na tela caracterizando personagens invisíveis, deformes, mumificadas, etc.; não porque lhe agradam viver essas personagens, mas porque as películas de horror são, hoje em dia, cada vez mais macabras.

— No princípio — disse o mestre da expressão — os tipos aterradores tinham ao mesmo tempo algo de humano que despertava certa simpatia do público. Eram indivíduos desgraçados que viviam em conflito consigo mesmo. Hoje, o que se tem em mira, é exclusivamente, deixar o público vazado de terror, esquecendo qualquer outro sentido.

Desde 1931, quando fez o universalmente famoso personagem de "O Homem Invisível", a carreira artística de Claude Rains, tem sido uma série ininterrupta de triunfos. Em 1951, foi premiado no teatro; tomou parte em inúmeros programas de televisão e foi um dos grandes da tela, atuando sempre ao lado de importantes estrêlas, em dramas, comédias e películas românticas.

TIPICA DE LUIZ VERA

Breve em Pôrto Alegre teremos a típica do consagrado maestro argentino Luis Vera, interpretando para os amantes da música crioula, seus arranjos e composições já demais conhecidas em Buenos Aires onde atua em várias emissoras. Luisito, maestro e arranjador há mais de 20 anos nos brindará com interpretações de tangos e músicas paraguaias tão do nosso agrado.

— AO DIAL —

"O Homem que Sabia Demais" no Grande Teatro Farroupilha

Original de Charles Bennett e Wyndham Lewis, adaptado por Dias Gomes. Elenco da Farroupilha sob a direção de Graça Guimarães, a partir das 20 horas, numa gentileza das Lojas IMCOSUL S/A., hoje na PRH-2.

ELENCO

JO	GRAÇA GUIMARÃES
BEN	ERNANI PARISE
HANK	SALIMEN JUNIOR
LOUIS	LINDA GAY
DRAYTON	GERSON LUIZ
BUCHANAN	MANO BASTOS
WOBURN	ARAMY DA LUZ
JOHN	J. PIRES
COMISSARIO	JAIRO NOGUEIRA
MINISTRO	LUIZ C. DE MAGALHÃES
EMBAIXADOR	ELMO ALBERNAZ
PORTEIRO	CORRÊA LIMA
Sonoplastia e Sonotécnica de Efeitos de Estúdio de	VICTOR STOBBE
Direção Geral de	ALBERTO GARRIDO
Patrocínio das	GRAÇA GUIMARÃES
	LOJAS IMCOSUL

SONIA DALMARI

UMAS & OUTRAS

• O comediante Mano Bastos obsequiou seus inúmeros amigos e colegas com um jantar típico da Espanha, no restaurante Tirreno. Participaram com muita satisfação do referido ágape, onde, entre outros se encontravam: Walter Broda, J. Pires, Tito Pires, Roberto, Moacir Ribeiro, Chico Lopes e o representante da Direção Artística da H-2. Como os prezados leitores estão lembrados, Mano Bastos completou, 6.a feira última, domingo anos de atividades radiofônicas. Ao Feliz e Manolo, do «Tirreno», nossos cumprimentos pelos gostosos pratos típicos da velha Espanha.

• A radialista Linda Gay recebeu o seguinte telegrama de um fã após o encerramento de mais um trabalho radioteatral: «Felicitações brilhantes atuação «Avalanche». Abraços Antonio Paulo».

• J. Pires contou um pouco de sua vida artística, na entrevista que concedeu aos animadores de «Hora da Lata», Cesar Walmor e Diva Gonçalves, no sábado último.

• Carlos Alberto Rockenbach reassumiu, sábado, suas funções de locutor do Informativo Fritzsen e na locução comercial da mais poderosa.

• Anda uma nova onda pelos corredores do velho prédio da H-2: formar um quadro de basquete. Os primeiros inscritos foram: Salimen Junior, Roberto dos Santos, João Manso e Rodolfo Prado. Nossos votos de sucesso aos futuros «atletas».

• Darcy Fagundes e Luiz Menezes estarão mais uma vez comandando a apresentação do tradicional programa da São Paulo Alpargatas S. A., o Grande Rodeio Coringa.

• Os comediantes Pinguinho — Walter Broda — Antonio Diniz — Mano Bastos — Gerson Luiz — Chiba — J. Pires — Zenith Amaral — Lourdes Helena fazem parte do elenco de humoristas que participam do programa Rádio-Sequência, dirigido por Nelson Silva.

• Nos dias 29 de março — 26 de abril — 31 de maio — 28 de junho e 19 de julho serão realizados os sensacionais sorteios do milionário Grande Concurso Peixe. O sorteio final será realizado no dia 19 de julho do corrente ano.

• Amanhã, a direção artística da líder já estará atendendo no 22.o andar da Galeria do Rosário. Breve daremos uma verdadeira enchente de detalhes sôbre estas instalações modelares da PRH-2.

SOPRANO - A famosa cantora lírica da H-2, Terezinha Monteiro (foto), que participa do programa "Musica Para Todos".

"DO REDATOR DE PLANTÃO AO OUVINTE"

O comentário que abre o Grande Jornal Falado Farroupilha, de segunda a sábado, sob o título — «DO REDATOR DE PLANTÃO AO OUVINTE» — de autoria de Segundo Brasilino Reis e lido pelo locutor Marcos Cunha, vem tendo boa receptividade que pode ser comprovada pela correspondência que o Chefe do Departamento de Notícias da H-2 vem recebendo. Nesse espaço, Brasilino Reis tem focalizado os mais importantes assuntos do dia, ocorridos na Capital do Estado. O Grande Jornal Falado Farroupilha ganhou novo colorido com êsse comentário. O Grande Jornal Falado Farroupilha é apresentado sob os auspícios Agropastoril de Ki-Bi Sabão S. A., e da Cervejaria Continental, no horário das 22,00 às 22,30.

DIREÇÃO — Graça Guimarães, radiator e diretor de novelas da mais poderosa que hoje estará dirigindo a peça "O Homem que sabia demais" no Grande Teatro Farroupilha, das lojas Imcosul.

CLUBE DO GURI EM CACHOEIRA DO SUL

Mais uma excursão vai ser realizada pelos pupilos de Ary Rêgo, o popular radialista da Farroupilha e TV Piratini, desta feita à capital do arroz, até onde os pequenos artistas do «Clube do Guri» levarão, mais uma mensagem da Fábrica NEUGEBAUER.

Duas apresentações serão realizadas pela caravana artística que irá a Cachoeira: a primeira, à tarde, no auditório da Rádio Princesa do Jacuí; a outra, domingo, dia 27, pela manhã no Cine Opera Astral, quando, a partir das 10 horas, tôda a programação da ambas potentes será levada a efeito naquêle local.

Além de Ary Rêgo, deverão acompanhar a caravana: Ruy Silva, Marco Antônio (melhor cantor de 58-59), Shirley Oliveira (revelação da TV) e os campeões do «Clube do Guri» Darcilio Menezes e Gisela Pimentel, juntamente com mais meia dúzia de pequenos artistas do festejado programa infantil.

Será, sem dúvida, uma boa oportunidade para o público de Cachoeira apreciar de perto êstes pequenos elementos do nosso «cast» fino — e que, de resto constitue uma velha aspiração de numerosos fãs cachoeirenses, há muito demonstrada e que, agora, será realizada.

Portanto, dias 26 e 27, Ary Rêgo estará comandando a caravana do «Clube do Guri» diretamente da cidade de Cachoeira do Sul.

RÁDIO BAILE MESBLA — Na foto o animador diferente, Glênio Reis, responsável pelas apresentações do "Rádio Baile Mesbla", que hoje será apresentado a partir das 18 horas. Danse e não se canse participando do "Rádio Baile Mesbla" uma gentileza de Mesbla S/A.

HOJE O "RADIO BAILE MESBLA"

Os fãs do movimentado programa animado pelo melhor disc-jockey de 59, Glênio Reis, «Rádio Baile Mesbla» estarão hoje acompanhando aquele cartaz da onda Jubileu de Prata a partir das 18 horas.

Danse e não se canse, participando do «Rádio Baile Mesbla», um oferecimento das lojas famosas Mesbla S. A. Basta você discar 4 — 4 — 5 — 2 e, tomará contato com a voz «diferente» do bossa-nova Glênio Reis, que lhe oferecerá a música de sua preferência e você dança e não se cansa, pois discando o número já tradicional do aparelho do «Rádio Baile Mesbla», o dinamismo da emissora líder fica a sua disposição.

Utilize-se do «Rádio Baile Mesbla» para alegrar a sua tarde dançante e para tanto, você só precisa discar 44-52 e pronto. Imediatamente o seu pedido musical será atendido. E não esqueça, no «Rádio Baile Mesbla» quem manda é o ouvinte.

«Rádio Baile Mesbla» — hoje a partir das 18 horas, com o comando do discjockey Glênio Reis, pelas ondas curtas e médias da Rádio Farroupilha.

Novelas Para Segunda-Feira

10,05 — UM PAIS CHAMADO ESPERANÇA — 60.o capítulo — Direção: Salimen Junior — Elenco: Marco Aurélio, Gerson Luiz, Salimen Junior, Diana Marlóvia, Nelita Aguiar e Iracê.

11,05 — APENAS UMA PALAVRA — 31.o capítulo — Direção: Salimen Junior — Elenco: J. Pires, Aramy da Luz, Marco Aurélio, Darcy Fagundes, Jairo Nogueira, Rochele Hudson e Mano Bastos.

13,05 — A VOZ DO SILENCIO — 43.o-44.o capítulo — Direção: Salimen Junior — Elenco: Graça Guimarães, Antonio Diniz, Salimen Junior, Darcy Fagundes, Nelita Aguiar, Diana Marlóvia e Rubens Pinto.

15,05 — A GRANDE MURALHA — 27.o capítulo — Direção: Nelson Silva — Elenco: Elvira Correinha, Jairo Nogueira, Sheila Oliveira, Ney Oliveira, Corrêa Lima e Juracy Pinto.

16,05 — UMA LUZ NA JANELA — 8.o capítulo — Direção: Mário Hornes — Elenco: Darcy Fagundes, Lourdes Helena, J. Pires, Diva Gonçalves e Diana Marlóvia.

17,05 — OS SETE PECADOS MORTAIS — 60.o capítulo — Direção: Antonio Diniz — Elenco: Antonio Diniz, Iracê, Graça Guimarães, Maria Ieda, Gerson Luiz.

18,05 — NOSSA SENHORA APARECIDA — 3.o capítulo — Direção: Mário Hornes — Elenco: Maria Parise, Ney Oliveira, Zenith Amaral, Elaine Porto, Mário Hornes, Rubens Pinto, Luiz Magalhães, Elmo, Rolando Costa, Corrêa Lima.

20,05 — TEATRINHO DAS 20 HORAS — Direção: Ary Rêgo — Elenco: Diva Gonçalves, Zenith Amaral, J. Pires, Ary Rêgo.

21,05 — MAIOR QUE O DESTINO — 80.o capítulo — Direção: Mário Hornes — Elenco: Salimen Junior, Darcy Fagundes, Lourdes Helena, Gerson Luiz, Diana Marlóvia.

LANA TURNER QUER QUE A FILHA SEJA PRÊSA

SANTA MONICA, Califórnia, 19 (UPI) — A atriz Lana Turner declarou que aprova o envio de sua filha Cheryl Crane, para a escola de «El Retiro». Acrescentou, entretanto, que essa decisão não tinha por objetivo, como alguns jornais afirmaram, impedir a jovem de desposar um garção de café. «O Tribunal, o pai de Cheryl e eu mesma, consideramos — disse — ela — que esta é a escola que Cheryl precisa no momento. A duração de sua estada em «El Retiro», não depende senão dela». Lana Turner e o juiz Lynch não quiseram dar as razões que justificavam essa medida de vigilância, mas Cheryl — que ao alto aparece, em foto antiga, com sua mãe e o ex-amante desta, a quem matou com uma facada — estaria agora novamente às voltas com a justiça dos Estados Unidos.

Chefe de Polícia de Little Rock matou a espôsa e suicidou-se por saber que seu filho é um ladrão

O rapaz foi condenado no Estado americano de Arkansas, a 250 dólares de multa e 2 anos de prisão, por participar do assalto a uma drogaria

LITTLE ROCK, 19 (UPI) — O chefe de Polícia de Little Rock e sua espôsa, cujo jovem filho confessou ontem sua cumplicidade num roubo, foram encontrados mortos, hoje, em sua residência. O médico legista disse que se tratou de um caso de homicídio e suicídio.

Os cadáveres de Eugênio Smith, de 47 anos de idade, e Mary, sua espôsa, de 44, estavam na cozinha da residência.

O cadáver de Smith estava bôca abaixo sôbre o solo, enquanto que o de sua espôsa, se encontrava sôbre uma cadeira; entre os dois cadáveres, foi encontrado um revólver calibre 44.

O filho de ambos, Raymond Eugen, de 20 anos de idade, confessou ontem, em Searcy, Estado de Arkansas, haver ajudado outros três jovens na execução de um roubo numa drogaria. O roubo foi de vários relógios, câmaras fotográficas e 200 dólares em dinheiro.

O juiz do condado, Elmo Taylor, multou Raymond Eugen em 250 dólares, e o condenou a dois anos de cárcere, embora suspendesse condicionalmente o cumprimento da pena.

Os outros três jovens foram multados cada um em 250 dólares, e lhes foi imposta sentenças de 5 anos de cárcere, as quais, entretanto foram também condicionalmente suspensas.

Continua em foco o "conto do emprêgo"

A senhora Joana Rennack é a nova vítima do "conto do emprêgo", vigarice que de tempos para cá é usada frequentemente, por um indivíduo de identidade ainda desconhecida, que vem lesando inúmeras pessoas, em especial donas de casa. O "vigarista", que se apresenta bem falante, otimamente trajado, se prontifica a arrumar empregadas domésticas. Para tanto, dá um endereço fictício e solicita, para conseguir alguns papéis necessários, dinheiro adiantado, variando as importâncias entre mil e 1.500 cruzeiros. De posse do dinheiro, o "espertalhão" desaparece da circulação, não dando qualquer sinal de vida. Estão sendo procedidas investigações pela Delegacia de Defraudações, no intuito de localizar o "prestimoso corretor" de empregadas domésticas.

Por Oscar SANTOS

"LIMPEZA" NO LARGO

— Pelo vistos major, o novo delegado de Costumes não conhece lá muito bem a nossa "mui leal e valerosa cidade"! — comenta Chulipa, pitando um cigarrinho de cheiro estranho.

— De onde é que você tira essa idéia? — indaga o major Vesuvino, eufórico, amaciando no bolso os 40 mil que tirou ontem numa centena, jogando do primeiro ao quinto.

— Sei lá... Aposto que o nosso delegado não seria capaz de dizer, de memória, se a estátua da Praça da Alfândega é do Tiradentes, da Princesa Isabel ou do Juarez do Grêmio.

— Do Juarez não é, mas bem que êle "lá" merecendo uma! — retruca o major.

— Não é possível major! O homem endoidou. Onde é que se viu... "operação limpeza" no Largo dos Medeiros. Será que o tipo largou a polícia e arranjou uma "bôca" na Limpeza Pública?

Como ficará o Largo dos Medeiros, em consequência da flagrante má vontade que o novo delegado de Costumes vem revelando em relação aos malandros indígenas e alienígenas que ali fazem ponto. A sigla que se vê numa tabuleta do edifício da esquina, não está errada não. Não quer dizer "Peração Limpeza"

— Não lhe gabaria o gôsto. Bôca de tal natureza deve ser de muito máu hálito. Mas "operação limpeza" é o têrmo exato, Chulipa. Você bem sabe que aquele ponto pitoresco de nossa cidade, também é chamado de Largo da... de... Bem, você sabe o que eu quero dizer.

— O senhor está fazendo blague. O que eu não acho possível é que se procure espantar dum ponto de reunião tradicional, os nossos tipos também tradicionais.

— De que tipos me "habla"?...

— Falo daqueles que ali comparecem todos os dias para discutir sôbre futebol, para explicar a derrota de seus clubes prediletos... dos que não entendem bulufinhas de política, mas que só falam de política e de candidatos... dos que ali se postam à espera do companheiro de aperitivo, ou da amiguinha "pro" chá das cinco... dos que levam horas e horas assistindo o vai-e-vem de belas mulheres, lançando-lhes olhares que valem por cheques em branco ao portador, e com a devida cobertura. Falo de todos êsses tipos, major.

— Sim, mas... e os outros?

— Que outros?

— Não banque o ingênuo, Chulipa. Falo da maioria!

— Que maioria?

— Os contrabandistas, os falsos contrabandistas, os "bicheiros", os batedores de carteiras, os "caftens", os alcaguetes, os traficantes de entorpecentes e certos corretores de imóveis que depois de conseguirem o dinheiro, seu clientes é que se tornam imóveis sem saber se vão à polícia ou se o remédio é sentar praça numa Companhia de Obuses da Legião Estrangeira.

— E daí?

— Daí, que êsses tipos andam sobrando, atrapalhando os que passam pelo Largo com destino certo e com obrigações a cumprir.

— Mas fazendo tal esparrâmo, quem é que sobra? Assim, o Largo vai ficar vazio.

— Essa gente só presta para dar trabalho à Polícia, Chulipa!

— Ela que se vire! Calamidade maior seria a Polícia não ter nada que fazer. Já imaginou?...

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — P. ALEGRE, 20 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 12

FATOS SEM FOTOS

Na confusão foi morto por engano

RECIFE, 18 (Meridional) — Atendendo gritos de socorro que partiam de uma residência, o vigia de uma fábrica de Carpina, Elísio Xavier, morreu com um tiro na cabeça, disparado por um comerciante, José Felipe Nery, que também acorrera aos gritos da vizinha, d. Luiz Ferreira Santana. A senhora ouvira passos no quintal da casa, e gritou por socorro. O vizinho acorreu, e o vigia, acostumado com tais serviços, correu muito mais, indo pelos fundos do quintal. O tiro foi disparado contra êle, que foi então considerado como assaltante. Comerciante e vigia eram velhos amigos.

"Don Juan" fracassado

CURITIBA, 18 (Meridional) — Amadeu Brand estava na Praça Osório, quando passou, num andar cadenciado, Maria Helena Grocheski, com destino a uma farmácia. Imediatamente os arroubos amorosos de Amadeu entraram em função, e êle partiu atrás da moça. Fez propostas indecorosas, sendo repelido. Não satisfeito, agarrou a pequena à fôrça. A vítima, porém, conseguiu tirar um dos sapatos e agrediu o «tarado» desfechando-lhe tremenda sapatada na cabeça. A polícia compareceu, e o «dom juan» infeliz foi removido para o xadrez.

Pescou um cadáver

GOIANIA, 17 (Meridional) — O pescador Pedro Galvão navegava em sua canoa, no rio Meia Noite, quando a linha de sua vara de pescar enroscou-se em algo pesado. Com muito esfôrço o pescador conseguiu içar o objeto estranho, constatando, horrorizado, que se tratava de um cadáver, mais tarde identificado como sendo do estudante José Soares Machado, de 18 anos, que perecera afogado, quando fôra ao rio tomar banho, em companhia de amigos.

O corpo de bombeiros removeu o cadáver que foi levado para o necrotério, para exame cadavérico.

PAI DA MENINA NÃO FOI RECONHECIDO PELA FREIRA COMO O AUTOR DO RAPTO

Continuam investigando as autoridades da Delegacia de Segurança, para esclarecer o misterioso desaparecimento verificado no hospital – Esposa e sogra de Manoel Fernando, continuam firme em suas suspeitas – O homem que retirou a garotinha da Casa de Saúde, intitulava-se tio da mesma

Com o passar das horas, complica-se, cada vez mais, o caso da menina Neusa Maria da Silva, com seis meses de idade que desapareceu misteriosamente, do Hospital Santo Antônio, onde fôra internada por seus pais.

NÃO FOI RECONHECIDO

Na manhã de ontem, devidamente escoltado, compareceu naquele nosocômio, Manoel Fernando da Silva, a fim de ser identificado por uma das irmãs de caridade que fez a entrega da menina Neusa. Manoel, que é o pai da menor, fôra acusado por sua espôsa, da qual se encontra separado, e pela sogra, de ter raptado a menor. Entretanto, não foi êle reconhecido pela religiosa, o que vem envolver, em maior mistério, o caso da menina desaparecida do Hospital.

Prosseguem as investigações realizadas pelo comissário Vargas, daquela especializada, agora procurando localizar um indivíduo de baixa estatura, moreno e que se dizia tio da menina internada. Êle foi a pessoa que a retirou da Casa de Saúde.

Apesar de Antônia Silva e Maria Amado da Silva, mãe e avó da criança, acusarem o espôso e genro Manoel da Silva, a polícia não conseguiu ainda descobrir qualquer vestígio de culpa no mesmo. Manoel continua negando, peremptòriamente, a sua participação no rapto.

MANOEL FERNANDO DA SILVA, pai da menina raptada

PRETENDIA MATAR-SE — PAULO, 19 (Meridional) — Cerca das 17 hs. de ontem os bombeiros paulistas foram solicitados, com tôda urgência, a comparecer ao Hospital Psiquiátrico de Vila Mariana. É que àquela hora, uma das pacientes ali internadas conseguira burlar a vigilância das enfermeiras e passar através de uma das janelas do quarto andar do edifício, ganhando uma platibanda. Andando perigosamente por essa área, ameaçando a todo momento vir a estatelar-se no chão, a internada — Maria das Neves Nascimento, 20 anos, solteira — deu a volta inteira do perímetro do prédio. Soltando gritos agudos e dizendo que "não queria ser mais maltratada", a todo o momento ameaçava lançar-se no espaço. Foi quando ali chegaram três viaturas do Corpo de Bombeiros. Usando escadas "Magyrus", os soldados do fogo conseguira chegar até o local onde se encontrava a alienada. Um de cada lado, subiram os bombeiros na saliência do prédio. Várias vezes tentaram passar uma corda na cintura de Maria, não o conseguindo, todavia, já que ela, desvencilhando-se da mesma, ameaçava jogar-se. Depois de muitas instancias, conseguiu um bombeiro, paciente como Job, convencer a mulher a descer. Da sensacional cena, conseguiu o reporter da Agência Meridional colher dois flagrantes, vendo-se no primeiro Maria das Neves ainda no parapeito, perseguida pelos bombeiros e na seguinte já bem segura, descendo pela "Magyrus"

ABSOLVIDOS OS PROTAGONISTAS DO CRIME DO CARTÓRIO: P. FUNDO

Enquanto que os srs. José e Edu Pinto de Morais foram absolvidos por maioria, o constituinte do dr. Braga Gastal o foi por unanmidade — Julgamento durou das 14 às 6 horas do dia seguinte

PASSO FUNDO, 19 (Por Carlos De Danilo Quadros) — A mais sensacional reunião do Tribunal do Juri da Capital do Planalto, verificou-se quando foram julgados os implicados no impressionante "Crime do Cartório", José e Edu Pinto de Moraes, respectivamente, pai e filho, e Carlos Suelo da Silva. Ao fim dos trabalhos, que tiveram início às 14 horas, prolongando-se até às 6 do dia seguinte, conheceu-se o veredito: os réus foram absolvidos, um dos quais, Carlos Suelo da Silva, por unanimidade.

Os trabalhos foram presididos pelo Juiz de Direito, dr. Reisolly José dos Santos. Na promotoria esteve o dr. Dante Guimarães. Na acusação funcionou o Acadêmico Manoel Nelson da Silva. Na defesa dos réus José e Edu P. Moraes, estiveram os drs. Celso da Cunha Fiori e Ney Mena Barreto. Em favor de Carlos Suelo da Silva, que foi absolvido por unanimidade, funcionou o dr. Braga Gastal, deputado estadual e atual Secretário da Fazenda do Município de Pôrto Alegre. Como escrivão, houve-se o sr. Pery Lopes. Os srs. Hélio Bastos, Ruy Berbizan, Amadeu De Felippo, José Arthur Alvarenga, Arlindo Luiz Osório, Cyro Lopes e Azir Truccolo, compuseram o Conselho de Sentença.

Os réus tiveram a seu favor as seguintes votações: José P. de Morais: 4 a 3; Edu P. Moraes: 5 a 2, e Carlos Suelo da Silva, 7 a 0.

Ao se iniciarem os trabalhos, quatro testemunhas foram inquiridas em plenário.

A sessão do Juri do dia 7, sexta-feira, foi transmitida pela emissora local, dada a expectativa que reinava em tôrno do julgamento dos indiciados.

Após ter sido dado o veredito, os advogados de defesa, principalmente o dr. Braga Gastal, foram muito cumprimentados, pela maneira brilhante com que se houveram.

Margaret conseguiu escapar ao "Monstro"

RECOLHIDOS OS NAUFRAGOS — HONOLULU — Quatro soldados soviéticos que participavam de manobras de desembarque nas ilhas Kurilas, perderam-se no mar quando o motor de seu lanchão de desembarque enguiçou. Durante 49 dias ficaram à matraca até que foram recolhidos no Pacífico a 1.020 milhas do local do acidente pelo porta-aviões norte-americano "Kearsarge". Aqui estão dois dêles, o praça Philip Poplevski (à esquerda) e o sargento Victor Zygonschi, já a bordo com um tripulante do porta-aviões. Seu semblante traduz bem as privações que sofreram. (Foto United Press International, via aérea).

"Triunfo" não Socorrerá o "Avaí"

RIO, 19 (Meridional) — O Serviço de Socorro do 5.o Distrito Naval, informou haver sustado a ordem de saída do rebocador «Triunfo», para socorrer o navio mercante «Avaí», em virtude do agente do proprietário do navio haver dispensado o socorro.

O «Avaí» encalhou a 500 metros da praia, próximo à ilha dos Lobos, adernando cêrca de 10 graus, fazendo água. A tripulação do barco encontra-se em Tôrres, e o navio «Lanterna» prestou socorros ao barco encalhado.

PERMANECE O MISTÉRIO DO "MONSTRO DE BIRMINGHAM"

LONDRES (Serviço Exclusivo da ANSA) — O enigma do «Monstro de Birmingham» provàvelmente resolveu-se por Scotland Yard. Após oito semanas de inúteis e difíceis investigações, a polícia inglêsa indicou um operário de 27 anos, Patrick Joseph Byrne, como o autor do «Crime de Natal».

Dois dias antes do Natal, em Birmingham, no «pensionato da juventude» de Egbaston, um edifício cor de cinza de estilo vitoriano, uma bonita moça recepcionista, Margaret Brown, foi agredida por um desconhecido, na lavanderia do hotel, ferida na cabeça com um corpo pesado (talvez um pedaço de pedregulho). Margaret deu um grito que chamou para a lavanderia as colegas e fez fugir o criminoso.

Após uma série de investigações em que não foi desprezada nenhuma possibilidade, a Scotland Yard prendeu o moço-loiro que não se defende das acusações, e que parece enfrentar terrivel pesadêlo – O enigma permanece, tal como o de "Jack, o estripador", que depois de 50 anos ainda é um mito

Avisou-se a polícia. Os agentes inspecionaram cuidadosamente o pensionato, e entraram em todos os quartos. Encontraram um fechado, que foi necessário arrombar. Nele se achava o cadáver de outra vítima, bàrbaramente morta a facadas e decapitada. Um espetáculo horrível. Tratava-se de Stephane Baird, de 23 anos. Na cama, foi encontrado um facão, com a lâmina quebrada.

Stephane não tinha amigos, se dispunha passar o dia de Natal com a família. Há tempo comportava-se de maneira um tanto esquisita. Não se olhava mais no espêlho, porque se achava feio. Isso disseram as colegas, mas isto não esclareceu o crime hediondo. Poucos minutos após o crime, mais ou menos às 6 horas da tarde, os passageiros do ônibus número 8, viram subir no veículo um homem com as mãos e os trajes sujos de sangue. A Scotland Yard interrogou o motorista e, através da TV, pediu a colaboração de tôdas as pessoas que, na tarde de 23 de dezembro tinham tomado aquele ônibus. Dos 68 passageiros sòmente dez (seis homens e quatro mulheres responderam ao apêlo.

Descreveram o estranho indivíduo como um jovem loiro, 25 anos, de aspecto alucinado. As investigações desvendaram em seguida que o monstro entrara no quarto de Stephanie pela janela, e ficara mais ou menos uma hora. Enquanto as outras moças assistiam a TV, matara Stephanie e, quando os guardas da polícia já estavam no pensionato, o criminoso se achava a poucos metros de distância esperando o ônibus.

Oito dias após, um cidadão de Birmingham ofereceu o prêmio de mil libras esterlinas a quem fornecesse indicações sôbre o criminoso. No dia primeiro de janeiro, a polícia acreditou ter identificado o autor do crime, num cozinheiro. Mas não se tratava do "homem". No dia seguinte, outra mulher Pauline Blapoy de 18 anos foi encontrada morta a três quilômetros do pensionato. Mais tarde estabeleceu-se que entre os dois crimes não havia relação nenhuma. Todavia, o novo fato contribuiu para reforçar a psicose do público.

Como acontece sempre nestes casos, o criminoso foi identificado em muitos homens e em muitos lugares, mas sem resultados positivos. A notícia da fuga de um louco do manicômio de Broadmore, aumentou o terror do público. Sabia-se que o louco tinha consigo uma faca de cozinha, o mesmo tipo de arma que matara Stephanie. Vinte mil pessoas foram interrogadas pela polícia e por 16 "detectives" especializados, que chegaram a Birmingham para dirigir uma das mais sensacionais investigações da história da criminalidade inglêsa.

O louco evadido, foi encontrado e prêso, mas no mesmo dia outra moça de 18 anos foi enfrentada, à tarde, sempre em Birminghan, por um homem de olhar alucinado. Êle gritou e o indivíduo se sumiu, ameaçando-a. A polícia reforçou a vigilância. Poucos dias antes do assassinato de Stephanie Bayrd, aparecera nas livrarias um livrinho sôbre os crimes do famoso "Jack o esquartejador", e, ao mesmo tempo, projetou-se nos cinemas uma película sôbre as façanhas do próprio Jack.

Uma carta anônima chegou à polícia, declarando que o assassino fôra influenciado pelo livro e pela fita. Controlou-se nas livrarias e nas bibliotecas, quem comprara ou pedira emprestado o livro. Tratava-se de uma pesquisa extremamente incerta, quase absurda. Todavia, a Scotland Yard quis levar em conta qualquer possibilidade. Um psiquiatra, que examinou a carta anônima, escrita provàvelmente pelo assassino, declarou que se tratava de um "sádico e insano".

Um funcionário, no fim de um extenuante dia de investigações e de interrogatórios, concluiu que o homem procurado se achava não longe, mas que havia alguem protegendo-o e prejudicando a ação da polícia. Provàvelmente, a mãe. Sòmente o amor materno pode impelir uma mulher a proteger um monstro. Há alguns dias, um carro preto, daquêles tipicos usados pela polícia, parou diante de uma casinha de Warrington, numa pequena cidade, de Warrington, numa pequena cidade, a 120 quilômetros de distância de Birminghan. Um guarda tocou a campainha. Abriu um moço loiro, de 25 anos, Patrick Joseph Byrne, que não pareceu surprêso pela visita. É operário, mora com a mãe, e tem um olhar que exprime estupor um pouco triste e ausente.

Com a rapidez peculiar da justiça inglêsa, foi acusado de ter matado Stephanie Baird. O procurador do Distrito, Enrys Morgan, leu a sentença e Patrick declarou em voz baixa que não tinha declarações para fazer.

"A Scotland Yard encontrou o verdadeiro culpado"? Alguns pessimistas, em Birminghan, dizem que não e afirmam que sempre nesses crimes feitos por loucos insensurados, o mistério permanece.

Após 550 anos, "Jack o esquartejador" é ainda um mito. Patrick Byrne nem mesmo tenta defender-se; olha em volta com ar indiferente de vez em quando passa a mão sôbre os olhos, como quem quer despertar de um pesadêlo.